

**PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS**

Relatório de Atividades

PROAVI

2013

Volume II

Comissão Própria de Avaliação

Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

Reitora

Profa. Dra. Angela de Mendonça Engelbrecht

Vice-Reitor

Prof. Dr. Germano Rigacci Júnior

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Orandi Mina Falsarella

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Sueli do Carmo Bettine

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Vera Engler Cury

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Ricardo Pannain

MISSÃO DA PUC-CAMPINAS

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, enriquecer e disseminar o conhecimento, contribuindo com a construção de uma sociedade justa e solidária, por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando à capacitação profissional de excelência e à formação integral da pessoa humana."

DIRETRIZES DO PROAVI

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação.
- Articulação permanente da CPA e da CAPI com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competências já estabelecidas.
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários.
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional.
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao PROAVI e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Pró-Reitoria responsável – 2013	23
Tabela 2.	Distribuição percentual dos relatórios segundo <i>Status</i> e Área responsável - 2013	23
Tabela 3.	Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2014 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI	87

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2013	18
Figura 2. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2013	19
Figura 3. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2013	20
Figura 4. <i>Status</i> dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2013	21
Figura 5. <i>Status</i> dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2013	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2014, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.....83

LISTA DE SIGLAS

CACI	Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna
CAPI	Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA	Centro de Cultura e Arte
CCV	Centro de Ciências da Vida
CED	Coordenadoria de Ensino a Distância
CIAPD	Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência
CIAD	Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DCOM	Departamento de Comunicação Social
DPLAN	Departamento de Planejamento e Organização
DRE	Departamento de Relações Externas
DRH	Divisão de Recursos Humanos
DSG	Departamento de Serviços Gerais
EAD	Ensino a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEFI	Faculdade de Educação Física
FDE	Fundação para o Desenvolvimento da Educação
GECAD	Gerenciamento da Carreira Docente
GECON	Sistema Jurídico de Acompanhamento de Expedientes
GED	Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos
HMCP	Hospital e Maternidade Celso Pierro
IAG	Integradores Acadêmicos de Graduação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MEGA	Sistema de Gestão Empresarial
NAS	Núcleo de Atenção Solidária
NCD	Núcleo de Carreira Docente
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTA	Núcleo Técnico de Avaliação
NTIC	Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação
PAAA	Projeto de Acompanhamento Acadêmico do Aluno
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEs	Plano Estratégico
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PLPE	Sistema de Gerenciamento dos Cursos do Planejamento Acadêmico Pedagógico
PPCP	Programa Permanente de Capacitação Pedagógica
PROACES	Programa de Acessibilidade
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCAP	Programa Comunidade de Aprendizagem
PROAVI	Programa de Autoavaliação Institucional
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REE	Sistema de Regime Especial de Estudos
SBE	Sistema de Bolsas de Extensão
SBI	Sistema de Bibliotecas e Informação
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SG	Secretaria Geral
SEESP	Secretaria de Educação Especial
SESAE	Sistema de Solicitação e Gerenciamento de Eventos
SESMT	Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPAT	Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	10
COMPOSIÇÃO DA CPA.....	10
1. APRESENTAÇÃO.....	11
2. INTRODUÇÃO.....	12
3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS.....	16
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2013.....	25
4.1. AVALIAÇÃO DA CPA.....	26
5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2014.....	83
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	88
REFERÊNCIAS.....	91
ANEXO.....	93

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS
ENDEREÇO: RODOVIA DOM PEDRO I, KM 136 – PARQUE DAS UNIVERSIDADES
CAMPINAS – SP – CEP 13086-900

COMPOSIÇÃO DA CPA

Ato Normativo: Portaria PUC nº 239/14, de 09 de setembro de 2014.

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Claudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Corpo Técnico-Administrativo
José Benedito de Almeida David	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Juleusa Maria Theodoro Turra	Corpo Docente
Leonardo Cardona Bennemann	Corpo Discente
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-Administrativo
Sandro Pinheiro de Assis Cosso	Corpo Técnico-Administrativo
Sebastião Ximenes Junior	Sociedade Civil
Silvia Regina Machado de Campos	Corpo Docente
Sônia Regina Blasi Cruz	Corpo Docente
Vanessa Fernanda Vick Garcia	Corpo Discente

COMPOSIÇÃO DA COORDENADORIA DE APOIO AOS PROJETOS INSTITUCIONAIS (CAPI)

Órgão de Apoio à CPA¹

Dennis Carrara Sigrist	Hilda Outi Crupe
Silvia Regina Machado de Campos (Coord.)	Jorge Luís Moreira Alberto
Floripes Gebra	Marco Wandercil da Silva

APOIO TÉCNICO

Sônia Regina Blasi Cruz

¹ Até agosto/2014 a CPA contou com o apoio do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA). Em substituição ao NTA, foi criada, em setembro/2014, pela Portaria PUC n. 236/14, a Coordenadoria de Apoio aos Projetos Institucionais (CAPI), vinculada ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), mantendo o apoio às atividades da CPA e tornando-se a responsável por desenvolver, implementar, acompanhar e apoiar tecnicamente os projetos de qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Plano Estratégico da Universidade.

1. APRESENTAÇÃO

Conforme sistemática de anos anteriores, o conjunto de atividades realizadas em 2013 no âmbito do Programa de Autoavaliação Institucional - PROAVI da PUC-Campinas foi dividido em dois volumes. No **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado no Sistema e-MEC em 28/03/2014, foram apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo seu então Núcleo Técnico de Avaliação (NTA) relativas ao período de janeiro a dezembro/2013, bem como a análise da CPA sobre os extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de órgãos da PUC-Campinas referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira. Em seu anexo constam os respectivos extratos dos relatórios.

O presente **Relatório 2013 – Volume II** apresenta as ações da CPA, do então NTA e da atual CAPI, relativas à gestão do PROAVI no ano de 2014, bem como a continuidade da análise da CPA sobre os extratos de relatórios de projetos desenvolvidos em 2013 pelos órgãos da Universidade, nas demais dimensões do PROAVI, referenciadas na Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Os extratos dos relatórios analisados constam do **Anexo A** do presente volume.

No plano da comunicação, ressaltam-se a continuidade na elaboração e editoração da Revista “Cadernos de Avaliação” e os Boletins CPA - CAPI, que reforçam junto à comunidade interna a importância da Avaliação; bem como a manutenção do *site* do PROAVI no Portal PUC-Campinas.

O que podemos constatar, mais uma vez, por meio do acompanhamento que a CPA vem realizando das atividades desenvolvidas no âmbito do PROAVI, é a consolidação de um conjunto de projetos que tem trazido grande colaboração para o aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade. O presente relatório mostra como a Universidade vem dando continuidade às ações de caráter avaliativo que se relacionam à implementação de suas Políticas Institucionais e às dimensões que constituem o Programa.

Pe. José Benedito de Almeida David
Coordenador da CPA

2. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional (PROAVI) da PUC-Campinas define a concepção, os princípios e as dimensões dos processos avaliativos que a Instituição tem buscado executar no âmbito do SINAES.

Conforme descrito nos Relatórios já encaminhados ao MEC-INEP, os projetos de avaliação² que integram o PROAVI da PUC-Campinas, desde 2005, são resultados da trajetória da Universidade na avaliação de suas ações e, como consequência, a cada ano alguns projetos são reformulados, outros são propostos e para a grande maioria é dada continuidade, pois são considerados prioritários para a implementação das políticas institucionais. Até 2010 os processos avaliativos e ações vinculados ao PROAVI resultaram do PDI e do Plano Estratégico 2003-2010. Para os anos de 2011 e de 2012 os projetos PROAVI foram propostos a partir das estratégias definidas no PDI 2008-2012. A partir de 2013, as metas e objetivos propostos para o Plano Estratégico 2013-2020, passam a subsidiar o percurso do PROAVI para o período.

O **Relatório 2013 – Volume I**, anexado no Sistema e-MEC em março/2014, mostrou a análise da CPA sobre os resultados parciais dos projetos de 2013, especificamente os vinculados às dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira do PROAVI. O presente **Volume II** apresenta a continuidade da análise da CPA sobre os projetos desenvolvidos em 2013 nas demais dimensões do PROAVI, apontando os avanços, as fragilidades, as recomendações e sugestões para a política de uso dos dados.

Nessa perspectiva, a organização deste Relatório mantém a mesma sequência lógica dos relatórios anteriores, a fim de que se possa estabelecer uma continuidade na análise das ações que vêm sendo desenvolvidas e dos projetos que vêm sendo implementados pela Instituição em cada dimensão do SINAES.

Cabe registrar, ainda, que a análise dos processos desenvolvidos em 2014, nas dimensões do SINAES e do PROAVI será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2015, posto que os projetos de 2014 foram finalizados no mês de novembro de 2014 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de dezembro de 2014. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2014 constarão do **Relatório 2014 – Volume I**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

A definição dos processos avaliativos e ações para o PROAVI 2014, os quais estão discriminados no **item 5**, resulta da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020.

² Ver Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas: Concepção e Projetos. **Cadernos de Avaliação** n. 2, Org. Domenico Feliciello et al.. Campinas: PUC-Campinas, 2005, 50 p. Ver síntese do Programa e publicações e materiais de divulgação no site do PROAVI: <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/>.

Lembramos que, desde a constituição da CPA da PUC-Campinas, em julho de 2004, os Relatórios da CPA já encaminhados ao MEC/INEP, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, foram os seguintes:

- a) **Relatório 2005 - Parcial**, de outubro/2005, encaminhado por *e-mail* ao MEC em novembro/2005
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005 e situações, ilustradas em gráficos e tabelas, sobre a elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005 (os extratos, com o detalhamento das atividades específicas de cada órgão, foram incluídos no relatório seguinte, denominado “Relatório Final”);
- b) **Relatório 2005 - Final**, de agosto/2006, apensado ao SAPIENS e encaminhado por *e-mail* ao MEC em agosto/2006
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de abril de 2005 a junho de 2006. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes às ações desencadeadas no período 2002-2004, bem como os extratos dos relatórios dos projetos programados e complementares desenvolvidos no ano de 2005;
- c) **Relatório 2006 - Complementar**, de abril/2008, anexado ao Sistema e-MEC em abril/2008
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2006. Os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referem-se aos projetos desenvolvidos no ano de 2006.
- d) **Relatório 2007/2008**, de novembro/2008, anexado ao Sistema e-MEC em novembro/2008
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro de 2007 a setembro de 2008. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2007.
- e) **Relatório 2008 - Volume I**, de março de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2009
- Abrange as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA no período de janeiro de 2008 a março de 2009 e uma síntese do material encaminhado pelos diferentes setores da Universidade, com vistas ao preenchimento do Formulário Eletrônico para Avaliação Externa.
- f) **Relatório 2008 - Volume II**, de novembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em dezembro/2009
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de março a outubro de 2009. Nesse relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada órgão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2008.

- g) **Relatório 2009 – Volume I**, de dezembro de 2009, anexado no Sistema e-MEC em março/2010
- Abrange o período de janeiro a dezembro de 2009 e apresenta um conjunto de atividades realizadas em dois grandes blocos. No primeiro são apresentadas as atividades de gestão, comunicação e socialização do PROAVI realizadas pela CPA/NTA. O segundo bloco tem por objetivo apresentar um balanço geral, elaborado pela CPA/NTA, mostrando os avanços e as fragilidades apontadas nos processos avaliativos desenvolvidos nos últimos quatro anos, mostrando também as recomendações e sugestões da Comissão para a política de uso dos dados, durante esse período.
- h) **Relatório 2009 – Volume II**, de outubro de 2010, anexado no Sistema e-MEC em janeiro/2011
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2009 a setembro/2010. Nesse Relatório estão incluídos os extratos referentes aos relatórios específicos de cada área e dimensão, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2009. Compõe esse Relatório o Volume I – de dezembro/2009, anexado ao e-MEC em março/2010.
- i) **Relatório 2010 – Volume I**, de março de 2011, anexado no Sistema e-MEC em março/2011
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro a dezembro de 2010, bem como extratos de relatórios de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2010, nas dimensões Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Responsabilidade Social. Esse relatório apresenta, ainda, as atividades de comunicação e socialização de resultados junto às comunidades interna e externa, o acompanhamento da situação do cadastramento dos processos dos cursos de graduação no sistema e-MEC, bem como uma análise da articulação entre as políticas Institucionais de Extensão, Ensino e Pesquisa com os avanços apontados pela CPA, relativa ao período 2005-2008.
- j) **Relatório 2010 – Volume II**, de dezembro de 2011, anexado no Sistema e-MEC em fevereiro/2012
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2010 a novembro/2011. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2010. Compõe esse Relatório o Volume I, anexado ao e-MEC em março/2011.
- k) **Relatório 2011 – Volume I**, de março de 2012, anexado no Sistema e-MEC em março/2012
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro/2011, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2011, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas, Planejamento e Avaliação e Política de Pós-Graduação e Pesquisa.

- l) **Relatório 2011 – Volume II**, de dezembro de 2012, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2013
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2011 a dezembro/2012. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2011. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao *e-MEC* em março/2012.
- m) **Relatório 2012 – Volume I**, de março de 2013, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2013
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2012 a março/2013, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2012, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2013, nas dimensões Infraestrutura e Bibliotecas e Política de Extensão.
- n) **Relatório 2012 – Volume II**, de dezembro de 2013, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2014
- Abrange as atividades de autoavaliação institucional e da CPA desenvolvidas no período de janeiro/2012 a dezembro/2013. Constam os extratos dos relatórios específicos de cada órgão referentes aos projetos desenvolvidos no ano de 2012. Compõe esse Relatório Final o Volume I, anexado ao *e-MEC* em março/2013.
- o) **Relatório 2013 – Volume I**, de março de 2014, anexado no Sistema *e-MEC* em março/2014
- Abrange as atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a março/2014, bem como extratos de relatórios de atividades de autoavaliação institucional de alguns órgãos da Universidade referentes a projetos desenvolvidos no ano de 2013, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014, nas dimensões Planejamento e Avaliação, Política de Pós-Graduação e Pesquisa e Sustentabilidade Financeira.

O presente relatório refere-se às atividades da CPA relativas ao período de janeiro/2013 a dezembro/2014 e é denominado de “Relatório 2013 - Volume II”. Os extratos são referentes aos relatórios específicos de cada órgão, recebidos pelo então NTA e analisados pela CPA a partir de abril/2014, cujos projetos foram desenvolvidos no ano de 2013, no âmbito do PROAVI PUC-Campinas e em todas as suas dimensões.

3. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA: RELATÓRIOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E DAS AÇÕES DESENCADEADAS

Com objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos processos avaliativos, foi estruturado, desde 2005, um banco de dados no qual as informações relevantes sobre as ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos. O “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI” é utilizado para o registro das movimentações ocorridas durante o processo de organização dos relatórios nos formulários, por ano/período, até a sua conclusão. Ressalta-se que o número de Projetos e de Relatórios pode não ser exatamente o mesmo, pois um Projeto pode gerar mais de um Relatório.

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios pelo então NTA (atual CAPI) e pela CPA destacam-se:

- realização de reuniões ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido, foram realizadas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos para o PROAVI 2013;
- contatos pontuais, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

À medida que o processo de elaboração de determinado relatório caminhava, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do então NTA (atual CAPI), discutia a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um amplo programa de autoavaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte do “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, adotou-se o seguinte *status* de posicionamento da elaboração:

- “NÃO INICIADO”, quando o órgão responsável não enviou relatório e, em decorrência, não se iniciou a elaboração do relatório pela CAPI;
- “EM ELABORAÇÃO”, quando o órgão responsável enviou o relatório e se iniciou a elaboração do relatório pela CAPI;
- “EM REVISÃO”, quando o relatório foi elaborado pela CAPI, que o considerou finalizado e o

enviou ao órgão responsável para eventual revisão, validação e assinatura;

- “CONCLUÍDO”, quando o relatório foi elaborado, revisado e devolvido à CAPI, validado e assinado pelo órgão responsável;
- “CANCELADO”, quando o órgão responsável comunicou oficialmente (por correio eletrônico ou comunicado interno) a suspensão ou o cancelamento do projeto, embora previsto anteriormente pelo órgão.

Em relação ao acompanhamento feito com o apoio técnico do então NTA (atual CAPI), até 20/12/2014, segue a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, quanto à elaboração dos relatórios dos projetos/ações desenvolvidos em 2013.

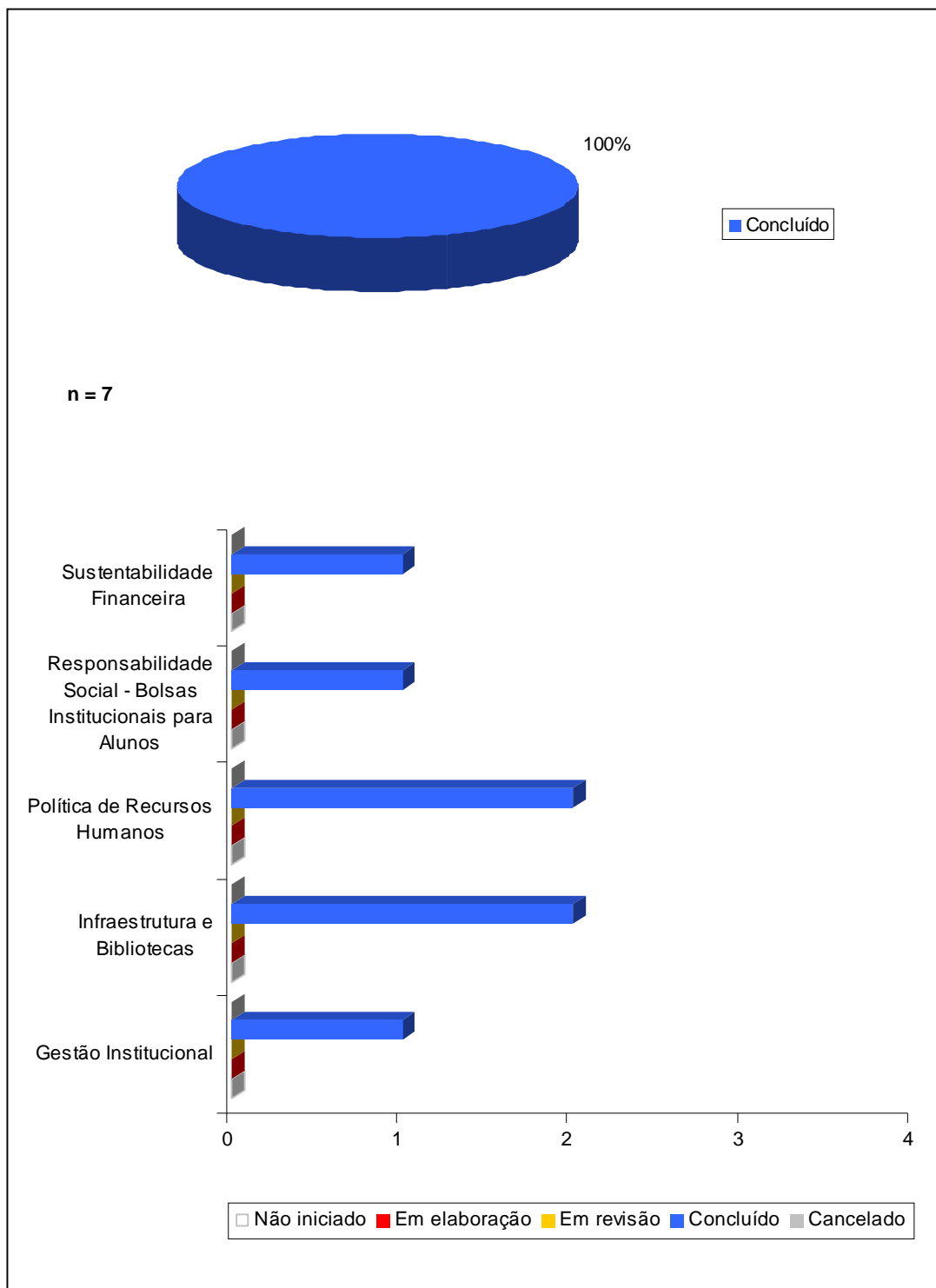


Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração – PROAVI 2013

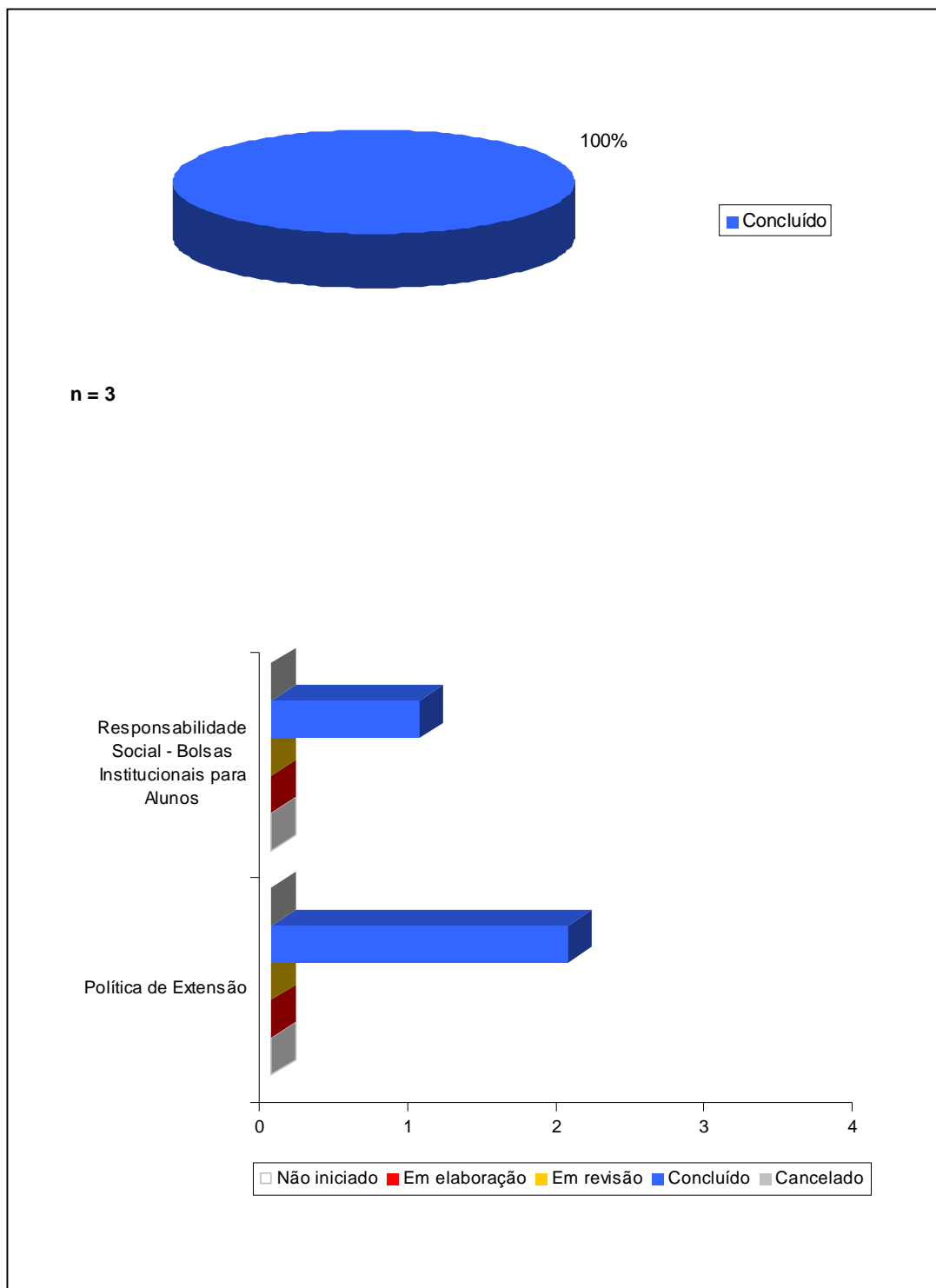


Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PROAVI 2013

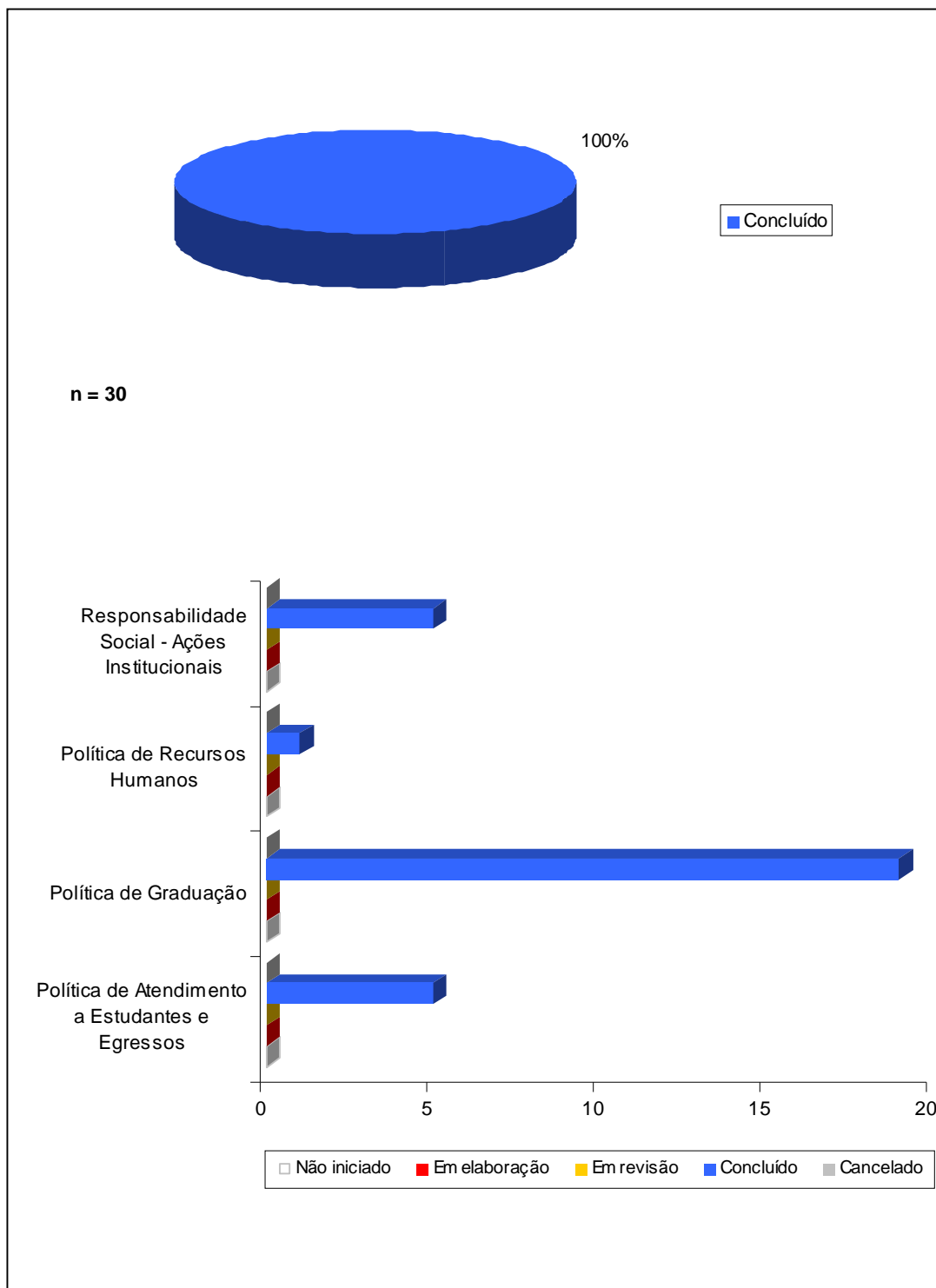


Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação – PROAVI 2013

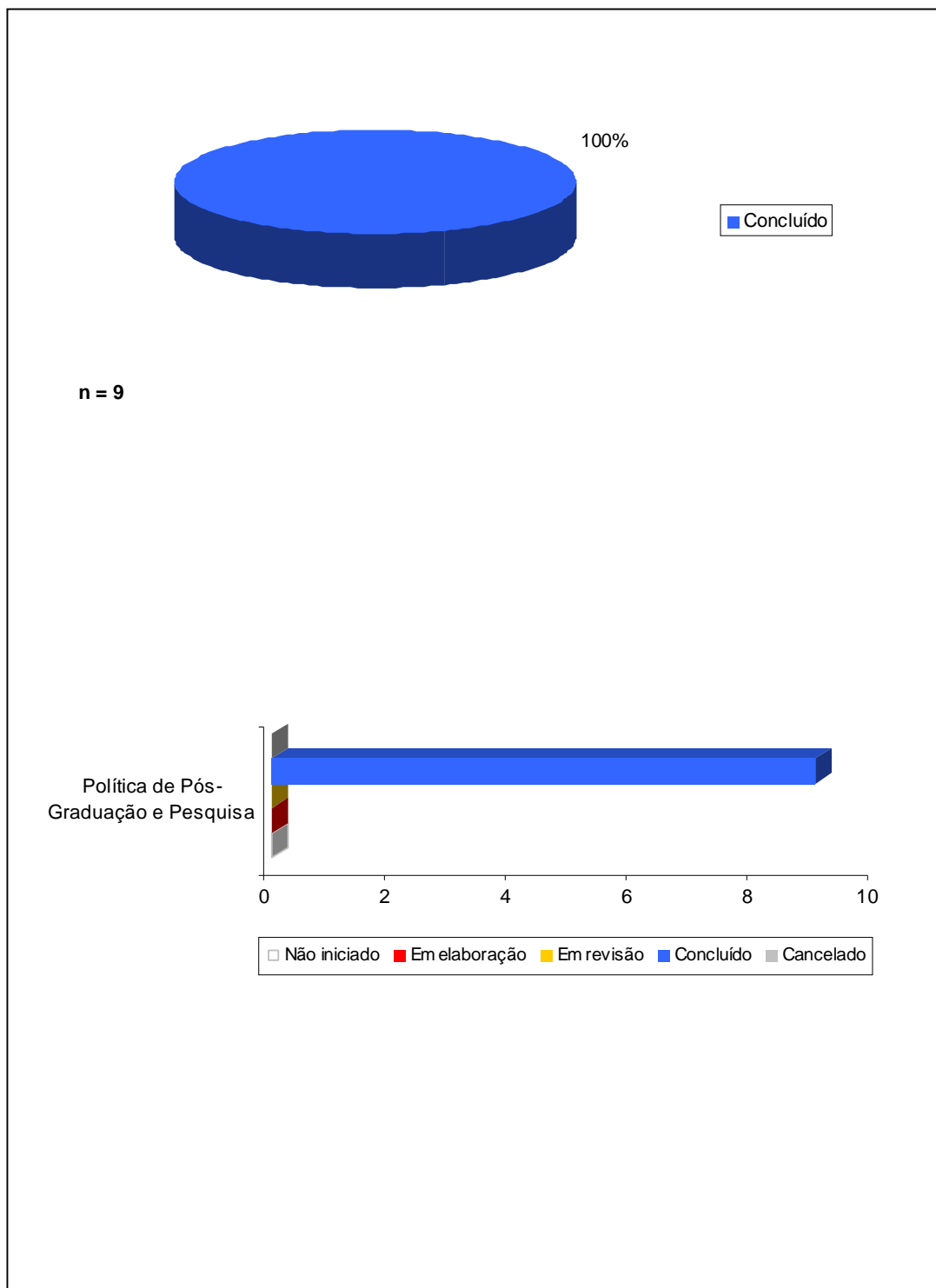


Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROAVI 2013

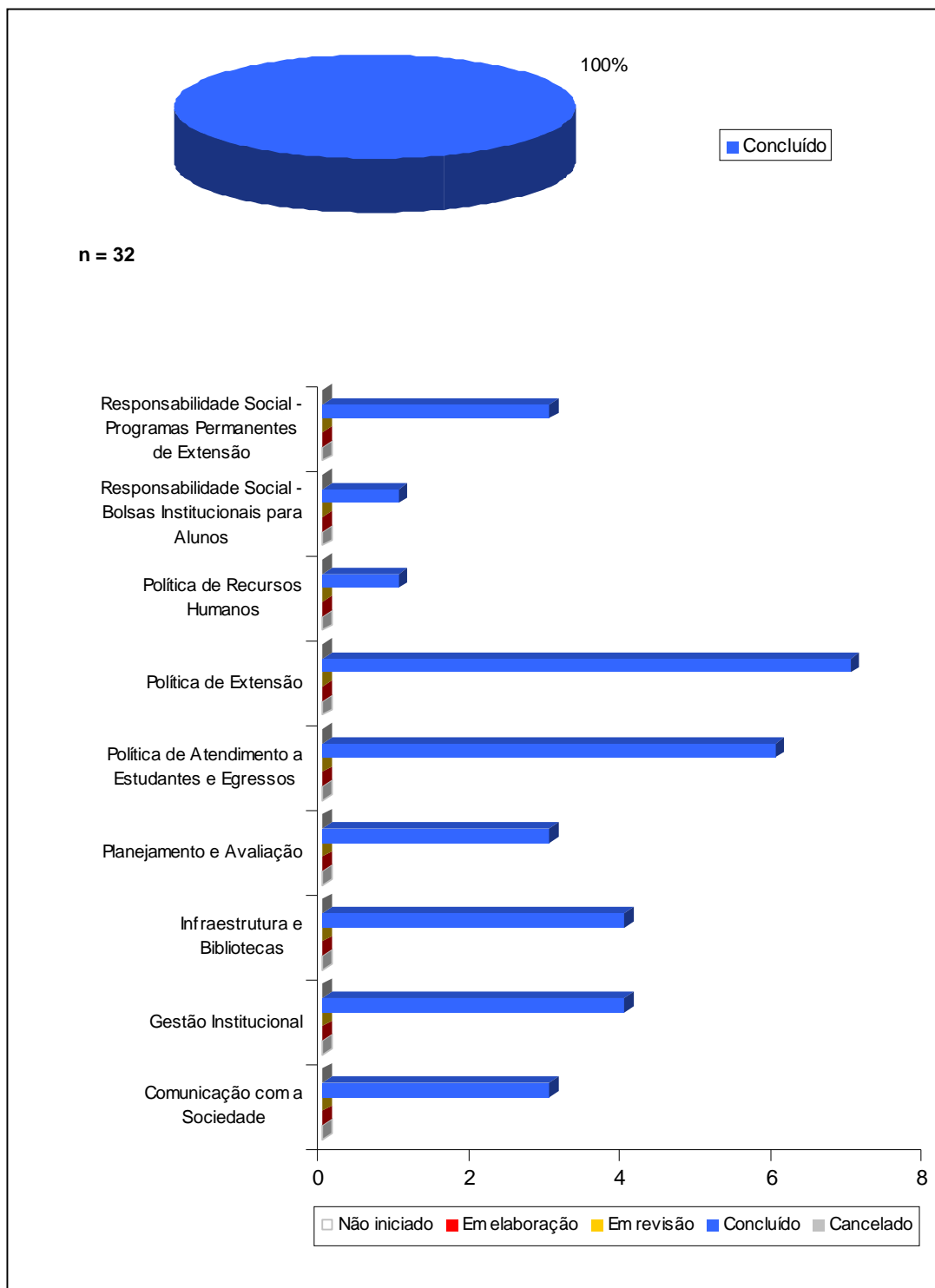


Figura 5. Status dos Relatórios da Reitoria – PROAVI 2013

Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Pró-Reitoria responsável – 2013

<i>Status</i>	Pró-Reitorias			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	100%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%
Total	(7)	(3)	(30)	(9)

Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo *Status* e Área responsável - 2013

<i>Status</i>	Reitoria	Pró-Reitorias			
		PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não iniciado	0%	0%	0%	0%	0%
Em elaboração	0%	0%	0%	0%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%	0%
Concluído	100%	100%	100%	100%	100%
Cancelado	0%	0%	0%	0%	0%
Total	(32)	(7)	(3)	(30)	(9)

O PROAVI 2013 foi constituído de 71 projetos que corresponderam à apresentação de 81 relatórios. Destes, 49 foram elaborados pelas Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4. Como Reitoria, no “Sistema de Acompanhamento dos Relatórios de Projetos/Ações PROAVI”, foram desenvolvidos 32 relatórios, conforme Figura 5 e se vinculam aos seguintes órgãos:

- Centro de Cultura e Arte – CCA
- Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – CIAD atual Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência - CIAPD

- Coordenadoria de Ensino a Distância – CED
- Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna – CACI
- Departamento de Comunicação Social – DCOM
- Departamento de Planejamento e Organização – DPLAN
- Departamento de Relações Externas – DRE
- Museu Universitário – Museu
- Núcleo de Atenção Solidária – NAS
- Núcleo de Carreira Docente – NCD
- Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação – NTIC
- Secretaria Geral - SG
- Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI

Como se pode observar pelos resultados apontados nos gráficos e tabelas, o PROAVI tem mobilizado a Reitoria, Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e equipes de trabalho, para sistematização e organização de um grande volume de dados que contemplam as dimensões do SINAES.

A iniciativa da CPA e da CAPI de criar mecanismos de acompanhamento dos relatórios dos diferentes processos avaliativos e ações desencadeadas pelas Pró-Reitorias permitiu a visualização, mês a mês, do andamento dos trabalhos e o estabelecimento de ações junto aos setores responsáveis, visando dar suporte para a conclusão dos relatórios, o mais proximamente possível do cronograma previsto pela CPA.

Cabe, ainda, destacar a participação da CPA nos Processos de Avaliação Externa dos Cursos de Graduação de 2014, cujo detalhamento será apresentado no próximo relatório das atividades desenvolvidas pela CPA a ser elaborado: Relatório 2014 – Volume I.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROAVI 2013

Considerando-se a complexidade dos processos avaliativos e das ações desencadeadas no âmbito do PROAVI e, sobretudo, a natureza, a diversidade e o volume dos relatórios, buscou-se uma forma de sua análise e registro dos principais resultados que, ao mesmo tempo, pudesse identificar os elementos fundamentais do processo avaliativo e já constituísse o material de divulgação interna e externa do PROAVI.

Importante destacar que, para a elaboração do presente relatório, continuamos levando em consideração as sugestões encaminhadas pelo MEC/INEP no **Roteiro para o relatório de autoavaliação** (aprovado pelo CONAES, em 19/9/2005).

Os relatórios que se referem a 2013 foram analisados pela CPA e um **extrato** com os principais aspectos de cada dimensão constitui o núcleo do presente relatório.

Nessa perspectiva, para a elaboração deste relatório, foi mantida a mesma **metodologia** de organização dos Relatórios anteriores da CPA, considerando-se os seguintes itens:

- organização de todos os relatórios 2013 do PROAVI, por objetivos em cada dimensão, para disponibilização aos membros da CPA, para consulta e análise, a qualquer momento do processo de finalização do relatório da avaliação institucional;
- agrupamento dos relatórios por dimensão do PROAVI, considerando também as dimensões do SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004;
- manutenção do roteiro com os critérios para análise dos relatórios do PROAVI, visando a redação do extrato de cada dimensão, para fins de análise da CPA e divulgação interna e externa dos principais resultados do PROAVI;
- manutenção do formulário específico para elaboração dos extratos por dimensão do PROAVI;
- elaboração, pelo então NTA (atual CAPI), dos extratos por dimensão;
- análise, pela CPA, do conjunto de extratos e relatórios por dimensão;
- elaboração do balanço final pela CPA, indicando os principais resultados, avanços e potencialidades da Instituição em cada dimensão, apontando ainda as principais questões e dificuldades a serem trabalhadas na continuidade do PROAVI;
- indicação, pela CPA, dos principais elementos para uma política de utilização dos dados de avaliação já disponíveis;
- apresentação, pela CPA, do relatório da autoavaliação institucional à Reitoria para posterior encaminhamento ao MEC/INEP.

No Relatório de Atividades da CPA referente ao PROAVI 2013 - Volume I (avaliação parcial dos projetos), encaminhado ao MEC/INEP em março/2014, foram listados os 71 processos avaliativos e ações

que foram desenvolvidos em 2013, por diferentes setores da Instituição. Após a análise dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Importante ressaltar que desde os relatórios do PROAVI 2011, o acompanhamento permanente dos processos avaliativos pela CPA contou com a inclusão do item “AVALIAÇÃO GLOBAL” nos instrumentos utilizados para o registro das atividades (Formulários 2 e 3 do PROAVI), no sentido de possibilitar a cada órgão/setor da Universidade envolvido com o PROAVI, uma análise prévia dos avanços, fragilidades e formas de superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos. Analisando as atividades desenvolvidas no período e detectando fragilidades, o próprio setor passou a ter a possibilidade, de antemão, de formular alternativas para redirecionamento de suas atividades, no sentido de adequá-las aos objetivos dos projetos ou mesmo desenvolver novos projetos, adiantando-se em relação às análises posteriores da CPA. Com o acréscimo do item “AVALIAÇÃO GLOBAL”, aprovado na reunião da CPA, de 09-11-2010, a CPA passou a ter subsídios, do próprio órgão/setor, para análise e parecer, qualificando cada vez mais os processos de autoavaliação.

4.1. AVALIAÇÃO DA CPA

Após a leitura dos extratos por dimensão, consultas aos relatórios finais de avaliação dos projetos e discussão nas reuniões ordinárias, a CPA sintetizou os avanços e as fragilidades em cada dimensão do PROAVI, apontou elementos para uma política de uso dos dados advindos da avaliação institucional, bem como sugestões para a continuidade dos projetos e processos avaliativos.

Nos quadros a seguir são apresentadas as análises finais da CPA sobre os relatórios elaborados pelos diferentes órgãos institucionais, bem como, no **Anexo A**, os seus extratos finais.

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demanda crescente de notícias com a interação entre o Portal da Universidade e as Redes Sociais Oficiais, gerando maior compartilhamento de informações na Comunidade Universitária <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um setor de Marketing e Relacionamento que participa da organização dos eventos, com profissionais de Relações Públicas. • Organização e/ou supervisão de 144 eventos institucionais. • Parceria Escritório de Relações Corporativas e Evento Feira de Estágios criou um canal direto de contato entre os alunos da PUC-Campinas e as principais empresas do Estado de São Paulo. 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de calendário próprio do setor que contemple os eventos programados pelas diferentes áreas da Universidade 	<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto, revendo avaliação: mesmos índices de visitação em 2 anos consecutivos; • Monitorar novas tecnologias, possibilitando revisão e atualização constantes do Portal <p>Eventos Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação • Elaborar calendário de eventos, a partir da programação de diferentes instâncias, • Aplicar um questionário de avaliação de cada um dos eventos que contou com a participação e apoio do DCOM;

01. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Mostra de profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença de 5.000 visitantes, com crescimento de 100% em relação a sua primeira edição em 2012. Foram recebidas visitas de 32 Instituições de Ensino, vindas de 17 cidades da região; • Realização de 7 palestras (conforme previsto no relatório de 2012), com os professores dos Centros CEA, CLC, CCHSA, CEATEC e CCV; • A Universidade proporcionou transporte para 1700 estudantes de Colégios da Região Metropolitana de Campinas até o evento; • Edição da Revista das Profissões. 	<p>Mostra de profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • É um evento aberto e permite que modelos sejam replicados por outras universidades, o que prejudicaria o modelo da divulgação. 	<p>Mostra de profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Buscar ações que incentivem a participação mais efetiva de colégios da Região Metropolitana de Campinas. • Avaliar resultado da Mostra na demanda para os cursos oferecidos no Processo Seletivo. • Desenvolver estratégias para envolvimento da Comunidade Interna na participação do evento. • Criar instrumento interno de divulgação junto aos alunos, professores e funcionários.

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Gestão do EAD</p> <ul style="list-style-type: none"> Expansão significativa do uso do AVA: 1777 classes virtuais no primeiro semestre e 1561 classes virtuais no segundo semestre. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. <p>EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Criação de 33 classes virtuais de especialização. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. 	<p>Gestão do EAD</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE (Tecnologias de Apoio à Educação) e EAD (Educação a Distância), abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos; Falta de suporte pleno e adequado aos usuários, sejam eles alunos, professores, monitores ou coordenadores, em questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas. <p>EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p>	<p>Gestão do EAD</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, propondo ações na direção de suprir as dificuldades detectadas para o seu desenvolvimento; Propor, junto às instâncias competentes, a criação de grupo de pesquisa na área de tecnologias de apoio à educação; Incentivar a CESP (Coordenadoria de Especialização) a utilizar ferramentas e metodologias de EAD junto aos professores e coordenadores de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, em conformidade com os propósitos deste projeto e com o planejamento estratégico da Universidade. <p>EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação Buscar ações que promovam a conscientização do alcance e benefícios do AVA como ferramenta pedagógica

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração do novo Planejamento Estratégico da Universidade, com envolvimento participativo da equipe de gestores das unidades acadêmicas, adotando-se o Pensamento Sistêmico <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistema de Contratos/Convênios – ROTAS (Roteamento, Tratamento e Análise de Solicitações) conta com várias opções de consulta, agilizando as informações necessárias para tomada de decisão. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitação permanente do corpo técnico-administrativo; Receptividade dos envolvidos, 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades detectadas quando da implantação do sistema ROTAS: a- Controle dos pagamentos relacionados aos contratos/convênios; b- Relatórios gerenciais ainda não elaborados para acompanhamento. <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> O volume de trabalho dos principais envolvidos neste projeto dificulta, por 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade conforme definição do Plano Estratégico 2013-2020 <p>Otimização dos Processos de Contratos e Convênios</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade do projeto e à sua avaliação <p>Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho – Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade às ações do projeto e à sua avaliação;

02. GESTÃO INSTITUCIONAL		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>demonstrando, além do interesse, a necessidade da análise conjunta e acompanhamento dos processos de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemática de trabalho que possibilita um aprendizado em serviço, à medida que os trabalhos realizados nas Secretarias Acadêmicas são discutidos e analisados. 	<p>vezes, um trabalho com maior frequência, ou seja, os encontros não ocorrem com a proximidade desejada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Procurar uma maior abrangência do processo de capacitação permanente, possibilitando atingir um maior número de funcionários e gestores. Pensar alternativas visando aumentar a proximidade dos encontros

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Implementação dos módulos de Gerenciamento da Carreira Docente planejados em 2012 com base em nova tecnologia <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p> <p>Departamento de Desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento, implementação e implantação dos sistemas de Tecnologia da Informação e Comunicação planejados, com evidentes melhorias institucionais. SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica): melhoria no visual, usabilidade e navegabilidade aos usuários. Revisão de todos os processos e consequente otimização de fluxos com a sua implantação. 	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p>	<p>Reorganização da Base de Dados Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao Projeto, atendendo às recomendações propostas: implementar os módulos para Processos Seletivos de Composição de Jornada 40 horas (pesquisa, extensão, integrador acadêmico), Processos Seletivos para Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e o módulo Homologação de Documentos <p>Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, atendendo ao que foi proposto para cada sistema implantado

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • GED (Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos) / ECM (<i>Enterprise Content Management</i>): redução no trâmite de papel na Instituição, bem como localização imediata de qualquer documento. • GECAD (Gerenciamento da Carreira Docente): visão completa de toda composição da carga horária do docente na Instituição, em qualquer data e a qualquer momento, assim como demais informações de cada docente, como titulação, regime de trabalho e afastamentos. • GECON (Sistema Jurídico de Acompanhamento de Expedientes): diminuição do tempo de trâmite dos processos. • ROTAS (Sistema de Contratos / Convênios): diminuição do tempo no trâmite da análise do contrato nas diversas instâncias da Instituição. • Cartão de Crédito: agilidade e maior facilidade de pagamentos das inscrições em processos da Instituição. 		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • SIN (Sistema de Intercâmbio. Internacional): maior controle de alunos em intercâmbio e agilidade no processo de seleção dos mesmos. • Digitação de Frequência: maior mobilidade e agilidade no processo de digitação de frequência pelos professores. • Atividades Complementares: maior controle, pelo aluno, das atividades complementares de formação. • Prophix: maior facilidade de planejamento e acompanhamento do orçamento. • SAKAI (ferramenta para suportar o oferecimento de cursos que utilizam técnicas de EAD): melhor velocidade e estabilidade no ensino a distância. • Projeto TUI: maior controle de acesso dos alunos nas Bibliotecas e Laboratórios da Instituição. 		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Departamento de Infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudança de Operadora de Telefonia Móvel: melhorias técnicas e financeiras à Instituição. • Implantação do novo Sistema Biométrico para acesso ao NTIC e aos Datacenters do NTIC e H00: leitura biométrica mais precisa; obtenção de relatórios de acesso de cada usuário e por ambiente controlado. • Upgrade do Ambiente de Virtualização: melhoria na virtualização para acompanhar a evolução dos servidores. • Upgrade do Ambiente de Backup de Dados: otimização do espaço para armazenamento das informações e garantia de uma melhor proteção aos dados. • Upgrade da Rede Wi-Fi: melhoria do sinal na área de cobertura; garantia de redundância com a nova controladora e monitoramento dos usuários por meio do <i>Blue Coat</i>. 		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de <i>Link</i> Redundante entre os <i>Campi</i> e entre <i>Campus I X Unicamp</i>: garantia de maior disponibilidade e continuidade dos negócios no que tange aos trabalhos realizados com computadores. • Ampliação do <i>Link</i> para Internet - 200mbps: melhora significativa no acesso à Internet tanto do ambiente acadêmico (laboratórios e rede <i>Wi-Fi</i>), quanto da rede administrativa. • Atualização da versão do <i>Software</i> de <i>Bilhetagem de Impressões – PaperCut</i>: melhora no sistema de bilhetagem, permitindo também controle de cópias realizadas, além das impressões. • Criação de Novos Servidores para o <i>Upgrade</i> de versão do ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>) <i>Mega</i>: melhora no ambiente do ERP MEGA. • Divulgação das Informações do Ambiente Computacional pela <i>Web – Dashboard</i>: maior controle dos trabalhos realizados pela equipe de infraestrutura. 		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de Catracas nos Laboratórios da PROAD e CEATEC no Prédio do H11. Projeto TUI: melhor controle nos acessos aos laboratórios. • Upgrade de Hardware: melhoria dos computadores de setores administrativos e dos laboratórios de informática utilizados pelos alunos. <p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas; e Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão.</p> <p>Obs.: Os dois projetos foram agrupados em razão de objetivos comuns:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de metodologia de avaliação do processo de eliminação de barreiras arquitetônicas e de adequação de infraestrutura física para Ensino, Pesquisa e Extensão, que permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões identificadas ao longo dos processos, nas vistorias e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados. 	<p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas; e Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Obs.: Os dois projetos foram agrupados em razão de objetivos comuns):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de atendimento em situações inéditas que envolvem normas e cuidados distintos. 	<p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas; e Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Obs.: Os dois projetos foram agrupados em razão de objetivos comuns):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos processos de avaliação dos projetos, buscando integração entre eles, de acordo com o documento do MEC: referenciais de acessibilidade na Educação Superior e a avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – julho 2013.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Núcleo de Editoração do <i>Campus I</i>. • Atualização do Portal de Periódicos Científicos garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos sete periódicos credenciados pela PUC-Campinas com a inclusão de conteúdos retrospectivos. • Índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações: 4,14% com a inclusão de 5079 títulos em 15800 exemplares. • Aspectos positivos apontados na Pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário, no que diz respeito a: 1) Atendimento ao Usuário: infraestrutura geral, seja de pessoal, área física, qualidade do atendimento, facilidade de acesso ao material; 2) Treinamento de Usuários: 65 a 95% dos participantes avaliaram os quesitos como Ótimo e Bom. Aponta-se como positivo o aumento de participantes em relação a 2012. • Acesso ao Portal de Periódicos da Capes, 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levando em consideração as especificidades das bibliotecas que compõem o SBI, podem-se destacar alguns aspectos pontuais: acervo abaixo da necessidade, espaço físico disponível aquém das necessidades e poucos funcionários para atendimento. 	<p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Desenvolver estratégias, juntamente com o Departamento de Desenvolvimento Educacional (DDE), para estimular o uso do acervo eletrônico; • Desenvolver novas ações, com o apoio da PROPESQ e PROGRAD, visando otimizar e intensificar o uso de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de cursos, treinamentos e oficinas de trabalho; • Atenção às sugestões propostas pela área, de acordo com necessidades individualizadas, em relação a acervo, espaço físico, questão funcional e aumento de tempo no tipo de Empréstimo-Hora.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>entre 2010/2012, finalizando 2013 com acesso a 106 bases de dados, além de livros eletrônicos de editoras pontuais.</p> <p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponibilização dos módulos feitos para usuários do Sistema Acadêmico. <p>Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas; e Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão</p> <p>Obs.: Os dois projetos foram agrupados em razão de objetivos comuns):</p> <ul style="list-style-type: none"> Implantação de metodologia de avaliação do processo de eliminação de barreiras arquitetônicas e de adequação de infraestrutura física para ensino, pesquisa e extensão, que permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões identificadas 	<p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> A atividade não está sendo realizada com a velocidade desejada para o seu desenvolvimento, em razão da dificuldade de dedicação integral dos responsáveis envolvidos com o projeto. 	<p>Desenvolvimento do novo sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; Buscar maior rapidez no desenvolvimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico.

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>ao longo dos processos, nas vistorias e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados.</p> <p>Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Núcleo de Editoração do Campus I; • Atualização do Portal de Periódicos Científicos garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos sete periódicos credenciados pela PUC-Campinas com a inclusão de conteúdos retrospectivos; • Índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações: 4,14% com a inclusão de 5079 títulos em 15800 exemplares; • Aspectos positivos apontados na Pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário, no que diz respeito a: 1) Atendimento ao Usuário: infraestrutura geral, seja de pessoal, área física, qualidade do atendimento, facilidade de acesso ao material; 2) Treinamento de Usuários: 65 a 95% dos participantes 		

03. INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>avaliaram os quesitos como Ótimo e Bom. Aponta-se como positivo o aumento de participantes em relação a 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> Entre 2010/2012 a PUC-Campinas teve acesso ao Portal de Periódicos da Capes, finalizando 2013 com acesso a 106 bases de dados, além de livros eletrônicos de editoras pontuais. <p>Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Disponibilização dos módulos feitos para usuários do Sistema Acadêmico. 		

04. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2013 – Volume I – anexado ao e-MEC em março/2014.		

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CALOURÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de grande parte dos objetivos propostos, fazendo com que os ingressantes vivenciassem outras dimensões da Universidade com participação ativa no processo de formação. • Manutenção, pela diretoria da Faculdade de Educação Física, da inclusão do campeonato na proposta pedagógica do curso, facilitando o envolvimento de docentes e alunos do curso. • Considerando recomendação do PROAVI 2012, o cronograma da CALOURÍADA concentrou, em 2013, as atividades em 02 (dois) dias, o que facilitou a consolidação do mesmo e maior participação de Associações Atléticas. A compatibilidade do cronograma da CALOURÍADA com o da PUCCÍADA foi bem-recebida por todos e surtiu efeitos favoráveis para os dois campeonatos. • Melhoria na infraestrutura de apoio. 	<p>CALOURÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização: 1) Falta de cerimônia de Abertura para que haja uma melhor integração de todos os participantes; 2) Falta de cerimônia de Encerramento para que possa haver uma premiação mais comemorativa; 3) Falta de secretários e cronometristas para auxiliar a arbitragem. • Participação: 1) Pouca assiduidade de todos os representantes das Associações Atléticas nas reuniões de preparação; 2) Pouca participação das Atléticas com relação às provas sociais. 	<p>CALOURÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, apresentando dados da participação de alunos por curso, turno e modalidade esportiva. • Incluir a CALOURÍADA no programa de recepção aos calouros, estabelecendo calendário próprio e incluindo também a captação de recursos financeiros. • Dar continuidade ao campeonato CALOURÍADA em poucos dias da semana, para facilitar a consolidação do campeonato PUCCÍADA durante todo o ano. • Rever o cronograma do campeonato de modo a atender os alunos ingressantes do 1º e 2º semestres.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> O troféu voltou a ser uma premiação fixa para a entidade vencedora (antes era rotativo). <p>PUCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> Alteração do formato de disputa da competição, que passou de 05 dias concentrados em uma única semana para 06 sábados distribuídos durante todo o ano letivo, o que permitiu maior participação dos alunos, sem prejuízo em relação às aulas, conforme sugestões e recomendações apresentadas pelos alunos no ano anterior. <p>Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Diminuição do índice de trotes violentos dentro da Universidade. Monitoramento contínuo e tomada rápida de atitude em relação a qualquer situação que se configure como trote. Crescimento substancial de ações solidárias 	<p>PUCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> Divulgação da PUCÍADA tem se mostrado insuficiente. <p>Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Adesão regular de membros da comunidade às Campanhas de Doação de Sangue. Realização das campanhas e doação de sangue apenas no <i>Campus I</i> da Universidade. Dificuldade de equacionar algumas sugestões 	<p>PUCÍADA</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Pensar em novas formas de divulgação do evento e do calendário da PUCÍADA, para atingir um número maior de participantes. Socializar eventos já realizados para mobilizar alunos em novas participações. Envolver as várias áreas que cuidam da divulgação da Universidade (DCOM, NTIC, CACI) para divulgação dos eventos e seus resultados. <p>Recepção aos Alunos Ingressantes</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Buscar ações que incentivem maior adesão às Campanhas de Doação de Sangue. Priorizar as sugestões de ações solidárias apresentadas pelos alunos, tendo em vista

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>nos diferentes cursos da Universidade, com a participação de calouros e veteranos, em substituição ao trote.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento no número de campanhas de doação de sangue: em 2013, aconteceram três campanhas de doação de sangue na Instituição, o que representa um grande avanço para o projeto. • Maior compromisso das Diretorias de Centro na realização dos debates sobre Trote e Acolhimento na Universidade, com maior participação de alunos e professores nos debates. • Participação cordial e colaborativa das Associações Atléticas e Diretórios/Centros Acadêmicos no acolhimento aos calouros na pré-matrícula de dezembro. <p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • As avaliações dos alunos concluintes continuam, de uma maneira geral, positivas em relação à Instituição. • A pesquisa evidencia que há oportunidades 	<p>de ações solidárias, encaminhadas pelos alunos, com a capacidade de encaminhamento.</p> <p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação dos alunos concluintes na pesquisa (16,5%). 	<p>sua realização na programação da acolhida seguinte.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à cultura solidária na Universidade. <p>Pesquisas Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Consolidar as pesquisas realizadas pelo DPLAN com as da Pró-Reitoria de Graduação

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>para expansão na oferta de cursos de Pós-Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i>, Extensão e outras.</p> <p>Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento na participação em eventos relacionados à internacionalização do ensino superior. • Revisão dos critérios para participação de alunos no Programa de Intercâmbio Institucional. • Aumento no número de Acordos de Cooperação com as Universidades participantes do Programa de Licenciaturas Internacionais, da Capes, garantindo, para o ano de 2014, a possibilidade de submissão de projetos conjuntos. 	<p>Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poucas informações em língua estrangeira no Portal, dificultando o interesse do estudante internacional em vir para a PUC-Campinas e de Universidades estrangeiras firmarem acordo com a PUC-Campinas. • Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais realizados em países estrangeiros, importantes para que se ampliem as parcerias internacionais, como o NAFSA (<i>Association of International Educators</i>) e o EAIE (<i>European Association for International Education</i>). 	<p>(PROGRAD), evitando, dessa forma, duplicidade de envio aos alunos que constituem o público-alvo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover novas ações de divulgação para aumento da participação dos concluintes. • Aprimorar a pesquisa que vem sendo feita, enfatizando a relação com egressos e a empregabilidade. <p>Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e Diversificação de Parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Elaboração de manuais para as diferentes modalidades de intercâmbio acadêmico e para os diversos públicos envolvidos nos processos de envio / acolhida (Diretorias de Faculdade, alunos, pais, universidades estrangeiras). • Adequação do nome do projeto: Consolidação de Intercâmbio Acadêmico Internacional. • Ampliar a participação da PUC-Campinas em eventos ligados ao intercâmbio acadêmico. • Promover encontros entre alunos que tiveram

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Crescimento, embora tímido, na procura de alunos de IES estrangeiras para atividades de intercâmbio acadêmico na Universidade. <p>Consolidação Local: Relações com Alunos e docentes e Divulgação do Trabalho do DRE à Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Maior participação do DRE no Programa de Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA), desde o início, sensibilizando os alunos para a internacionalização. 	<ul style="list-style-type: none"> Baixo nível de informação e envolvimento em alguns setores da Universidade em relação ao Intercâmbio Acadêmico. Ausência de guias explicativos e claros sobre as regras aplicáveis aos alunos em mobilidade. Dificuldades de comunicação no tratamento de questões relativas ao Intercâmbio Acadêmico. <p>Consolidação Local: Relações com Alunos e docentes e Divulgação do Trabalho do DRE à Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em divulgar as oportunidades de intercâmbio. 	<p>experiências fora do país, visando incrementar o intercâmbio acadêmico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover maior consciência da importância do processo de internacionalização da Universidade. Desenvolver ações visando superar as dificuldades de comunicação com os públicos interno e externo. <p>Consolidação Local: Relações com Alunos e docentes e Divulgação do Trabalho do DRE à Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Encontrar novas formas de divulgação aos alunos. Elaborar documentos norteadores das ações que envolvem o Intercâmbio Acadêmico, aos Diretores das Faculdades. Elaborar Guia do Aluno para estrangeiros que pretendam realizar Intercâmbio Acadêmico na PUC-Campinas. Rever e aprimorar os Guias do Aluno que participa dos Programas de Intercâmbio.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (1a. Fase / 1a. Etapa - Ingressantes) PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (1a. Fase / 2a. Etapa - Intermediária)</p> <p>Obs.: As atividades do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno – PAAA, ao longo de seu desenvolvimento, resultaram em uma experiência positiva, a qual provocou uma mudança em seu oferecimento a partir do 2º semestre de 2013. Sem alterar as características do Projeto, as atividades foram incorporadas, como disciplinas, na matriz curricular dos cursos de graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PAAA - Ingressantes - disciplina “Inserção do Aluno na Vida Universitária”. • PAAA - Intermediária - disciplina “Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória de Formação”. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de espaço de discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos. • Promoção de uma vivência universitária mais efetiva e significativa. • Participação e envolvimento significativos dos alunos. • Utilização, pelos alunos, de novas estratégias para obterem e relacionarem os conhecimentos, o que significa compreensão da importância da interdisciplinaridade. • Aprendizado dos docentes em suas práticas de ensino, desenvolvendo estratégias diferenciadas de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos relacionados ao AVA, necessários para a realização dos encontros, não foram atendidos plenamente. • Ausência dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica. • Adequação do corpo docente e de horário para a mudança ocorrida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir que as características dos conteúdos trabalhados na 1ª. Fase (1ª. e 2ª. Etapas) do PAAA se mantenham nas disciplinas que passaram a ser oferecidas, tendo em vista a importância do Projeto na formação dos alunos dos cursos de graduação.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>PAAA – Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (2ª Fase - Concluintes) A 2ª Fase do Projeto não foi realizada em 2013. Os propósitos dessa Fase foram encampados pelas disciplinas inseridas nos Cursos de Graduação “Inserção do Aluno na Vida Universitária” e “Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória de Formação”.</p>		
		<ul style="list-style-type: none"> Garantir que as características dos conteúdos trabalhados na 2ª. Fase do PAAA sejam incorporados pelas disciplinas que passaram a ser oferecidas, tendo em vista a importância do Projeto na formação dos alunos dos cursos de graduação.
<p>Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Parceria desenvolvida com as Diretorias de Faculdade na realização de eventos, com destaque na atuação no Trote Solidário e na organização de Semana de Estudos. Acompanhamento, pelos alunos do PET, dos alunos ingressantes, visando integração ao curso. Participação de docentes da Faculdade na composição de bancas avaliativas nos 	<p>Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade em publicar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos à PUC-Campinas. 	<p>Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, apresentando relatório com registro histórico da evolução do programa na Universidade. Firmar parceria com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas. Realizar encontro/evento visando socializar as atividades dos diversos PETs junto à Comunidade Universitária.

05. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>processos seletivos para novos alunos petianos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionamento com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com a perspectiva de iniciar projetos. • Participação das tutoras em bancas avaliativas da Semana de Extensão promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. <p>Projeto Minha PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • A pesquisa realizada junto aos alunos concluintes dos Cursos de Graduação da Universidade apontou questões para reflexão dos Diretores das Faculdades que possibilitaram ações para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. 	<p>Projeto Minha PUC</p>	<p>Projeto Minha PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Utilizar os resultados da pesquisa nas atividades de Planejamento Pedagógico dos Cursos, juntamente com os dados da Avaliação de Ensino.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento na busca por treinos por Centros e Diretórios Acadêmicos. • Fortalecimento do projeto, com a realização do campeonato PUCÍADA durante todo o ano, em algumas modalidades: futsal feminino e vôlei, pois com os treinamentos foram formadas equipes que participaram de competições externas promovidas pela Federação Paulista de Esportes Universitários (FUPE). 	<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades em relação à infraestrutura de apoio, às atividades esportivas e ações de divulgação do projeto. 	<p>Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Atenção às sugestões da área: 1- manter o mesmo número de bolsistas para o primeiro semestre, com possibilidade de aumento de acordo com a procura; 2- ampliação de recursos orçamentários, dentro das possibilidades da Instituição; 3- necessidade de auxílio transporte para equipes formadas dentro do projeto para participarem de competições externas, atendendo a um dos Objetivos Específicos do projeto; 4- intensificar a manutenção do material utilizado e a diversificação de horários de oferecimento das modalidades esportivas; 5- análise, pelas Diretorias das Faculdades, da possibilidade de que os treinamentos possam ser validados como horas complementares para os participantes ou incorporados às atividades de Práticas de Formação, uma vez que estes são supervisionados por bolsistas-estímulo e

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amadurecimento do projeto, quanto à condução do envolvimento e dos trabalhos dos alunos bolsistas; integração entre os alunos bolsistas gerando vínculo a partir de grupo na rede social; apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores; apoio do Setor de Transportes no oferecimento de ônibus. • Oferecimento de dança e oficinas de música, além de atividades no Laboratório de Ensino de Matemática. • Parceria com Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP) possibilitou a visita de um grupo da ONG “Projeto Medição Terapeuta Multidisciplinar” no CCHSA 	<p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Redução de verba orçamentária, gerando atendimento restrito somente a crianças, com impossibilidade de participação de jovens e adolescentes, tal como ocorrido em anos anteriores. • Dados do projeto não foram disponibilizados para os setores envolvidos na realização do mesmo (a área não enviou os dados finais do projeto, mas julgaram importante fazê-lo: daí apresentarem como recomendação a partir do próximo ano). 	<p>uma professora responsável pelo projeto; 6- divulgação do projeto aos alunos ingressantes durante as Recepções Oficiais da Universidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar/estudar possibilidades de patrocínio externo para melhorar a infraestrutura de apoio. <p>Férias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Dar continuidade à inclusão de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, de atuação artística e cultural do Centro de Cultura e Arte e Museu. • Estudar a possibilidade de planejar ações voltadas para adolescentes. • Disponibilizar os dados da realização do projeto para as unidades de apoio ao mesmo. • Considerar a possibilidade de oferecer, por convênios, passeios externos e/ou estudos do meio. • Estimular a capacitação permanente do pessoal envolvido nas atividades do projeto.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>aos participantes do projeto Férias, mostrando o enriquecimento do projeto com a possibilidade da busca de apoio externo de outras entidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avanço no preparo dos bolsistas medido pela constância da frequência dos participantes, motivação e aproveitamento das atividades. • Realização semanal de avaliação do projeto junto aos bolsistas e organização do material. <p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento expressivo no número de bandas inscritas no PUC-FEST (09 em 2012 e 24 em 2013). • Melhoria no sistema para a divulgação da 13ª Mostra de Cinema, inclusive com inscrição <i>on-line</i> e o oferecimento de declarações de participação aos alunos presentes às exibições e sua entrega, também <i>on-line</i>, ajudou a aumentar o interesse dos alunos. Assertividade na seleção de temática relacionada ao ambiente juvenil e acadêmico: sucesso 	<p>Inter'Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuição das apresentações musicais de estudantes individualmente, não no PUC-FEST, mas ao longo do ano, o que requer uma reformulação geral na proposta. As manifestações de interesse por apresentações não se mostraram consistentes, sendo seguidas de desistência. • Baixa adesão de público à segunda série da 13ª Mostra de Cinema. • Calendário de exibição com datas muito esparsas entre os eventos. 	<p>Inter'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Dar atenção às recomendações da CACI em relação à: a- melhoria no transporte de equipamentos pesados (caixas de som e caixa de cabos); b- possibilidade de ajuda de custo às bandas cadastradas, por meio de patrocínio; c- manutenção da emissão de Declaração de Participação (já é considerada como atividade complementar a participação na Mostra de Cinema).

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>da série sobre drogas, com expressiva participação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conexão temática com o Projeto Palavra Livre foi executada em 2013, tendo sido sugerida no Relatório PROAVI 2012. • Emissão de declaração de participação para os alunos presentes nas Mostras de Cinema, para computação das horas como atividade complementar. • Manutenção de parcerias com diversas unidades da Instituição: CIAPD, Faculdade de Fonoaudiologia, Pastoral Universitária, Faculdade de Educação Física e comissão organizadora da Festa de Fim de Ano, o que se mostrou altamente satisfatório para o sucesso do projeto. Ainda, a parceria com diversas Associações Atléticas e Diretórios Acadêmicos impulsionaram o Festival ao bom resultado obtido em 2013. • Enorme presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade, com o destaque para a banda vencedora, composta por alunos da Faculdade de Psicologia e que 		<ul style="list-style-type: none"> • Mostra de Cinema: buscar interesse nas temáticas por meio de pesquisas de sondagem.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>apresentou, nas duas fases da competição, somente músicas próprias, de autoria do vocalista e guitarrista do grupo.</p> <p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades que atenderam aos interesses e horários dos funcionários, expressos na ficha de inscrição. • Maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto. • Participação de alunos bolsistas e de voluntários. • Participação no II Seminário de Extensão do Centro Universitário UNISAL - Juventude e Compromisso Social – UNISAL Americana. • Flexibilidade no horário do almoço aos funcionários que participam do projeto, com compensação no horário da entrada ou saída do trabalho. 	<p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades em relação à infraestrutura de apoio, ao horário e calendário das atividades. • Dificuldade na realização de testes físicos durante o ano, para avaliação da <i>performance</i> de cada participante à medida que o programa é executado. • Falta de extensionista para o <i>Campus</i> II. • Dificuldade de agendamento de sala específica para Pilates. 	<p>No Pique da PUC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Realizar estudos para organizar calendário de oferecimento das atividades com ampliação de horário de oferecimento das mesmas. • Adequar as atividades propostas às condições de infraestrutura disponibilizadas pela Universidade.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento da oficina “Ikebana” com renovação da temática. • Realização da “1ª Feira de Artesanato e Produtos Manufaturados”, com pequena adesão, por parte de funcionários expositores, porém com boa aceitação da nova proposta e manifestação de interesse do segmento de alunos por participar em próxima iniciativa, indicando a possibilidade de continuidade e adaptações para o próximo ano. • Execução de Oficina de Natal, um mês antes do Natal, com oferecimento de três modalidades distintas de artesanato, para toda a Comunidade. 	<p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade, como em edições anteriores, de participação dos funcionários da Instituição, em oficinas oferecidas em horários e dias fora do expediente. • Dificuldade de aproximação da população apreciadora do artesanato dentro da Comunidade Interna. Pouco retorno à enquete realizada, por correspondência eletrônica, solicitando sugestões. 	<p>Oficin'arte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Buscar aproximar, para os projetos futuros, os temas das oficinas com os recursos financeiros e tempo disponível do público-alvo. • Elaborar planejamento de pesquisa a ser realizada com a comunidade Interna para aproximação do público apreciador do artesanato. • Expandir as parcerias com outros setores da Universidade, no oferecimento de atividades artísticas. • Dar continuidade à Feira de Artesanato: aprimorar a abrangência dos segmentos da Comunidade como expositores. • Realizar o oferecimento de Oficinas específicas a partir de públicos determinados, de sondagem de intenções por Centros da Universidade. • Estudar a possibilidade de promoção de oficina natalina, visando confecção dos enfeites a serem utilizados nos locais de trabalho dos funcionários.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Busca por construção de ações conjuntas e em parceria com segmentos internos e externos à Universidade, o que possibilitou alcançar bons resultados. Também manteve-se a sondagem de temas entre diversos grupos de interesse, criando agenda diversificada. <p>Patrulheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto atingiu seus objetivos, tendo sido executado com menor quantidade de problemas do que em anos anteriores. 	<p>Palavra Livre</p> <p>Patrulheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> Não foi apresentada, no relatório, análise dos dados obtidos pelas respostas dos menores aprendizes ao questionário de avaliação aplicado no encerramento das atividades 	<p>Palavra Livre</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Desenvolver ações no sentido de buscar mais recursos orçamentários para divulgação do projeto (interno e externo); rever a agenda de debates, com a inclusão de produções de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), de produtos jornalísticos como livros-reportagem e documentários, produzidos na PUC-Campinas; constituir equipe de docentes para propor temas, formatos e divulgação de debates e cine fóruns; definir o calendário de debates no início de cada semestre, para possibilitar a organização da infraestrutura administrativa e logística operacional em tempo. <p>Patrulheiros</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e rever a sua avaliação;

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação das unidades universitárias de ensino e pesquisa para elaboração das propostas dos Planos de Trabalho de Extensão do próximo biênio. As propostas encaminhadas evoluíram em relação às enviadas no biênio anterior, aproximando-se dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das Linhas de Pesquisa Institucionais de maneira mais adequada. 	<p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de propostas aprovadas e que geraram editais de PSI para Planos de Trabalho de Extensão foi menor do que a capacidade da Instituição. • Embora tenha havido envolvimento dos gestores (Diretorias de Faculdade, Coordenadores de Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e docentes pesquisadores), 21 Faculdades não enviaram nenhuma proposta. 	<p>Acompanhamento dos Cursos de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto, apresentando avaliação qualitativa dos resultados apontados e as modificações/alterações surgidas de tal avaliação. • Esclarecer a questão de revisão geral de procedimentos de concepção e proposição de projetos de Cursos de Extensão com base no novo Regulamento da Especialização. <p>Acompanhamento dos Projetos de Extensão -</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Empreender ações para promover maior envolvimento de docentes com Projetos de Extensão.

06. POLÍTICA DE EXTENSÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de um novo conjunto de normas para exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão que irá contribuir para qualificar as atividades de extensão da PUC-Campinas. O processo de qualificação das propostas de novos projetos de extensão desenvolvido pela PROEXT foi bem-sucedido. 		

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Projeto Integradores Acadêmicos da Graduação (IAG's) trouxe ganhos significativos no que se refere ao apoio às Diretorias de Faculdade para o aprimoramento do Projeto Pedagógico. Os IAG's também participaram de diferentes Grupos de Trabalho da PROGRAD, desenvolvendo atividades relativas a componentes curriculares, monitoria, capacitação pedagógica, NDE, Estágio, Avaliação do Ensino, Ensino a Distância (EAD) e Atividades Complementares. • Institucionalização do Integrador Acadêmico de Graduação, em tempo integral, para apoio às Diretorias de Faculdade no que se refere ao Projeto Pedagógico. • Desenvolvimento de um trabalho conjunto dos Diretores de Centro e de Faculdade, GAPes (Grupos de Apoio Pedagógico) e IAG's, demonstrando compromisso com o 	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p>	<p>Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, levando em conta a necessidade de aprimoramento a cada semestre. Considerando ser ainda um projeto recente, a PROGRAD, juntamente com as Diretorias de Centro e de Faculdade e, a partir das experiências já vivenciadas nos anos anteriores, deve rever continuamente os critérios e instrumentos de avaliação dos resultados alcançados. • Elaborar cronograma de reuniões por Centro para socialização dos resultados obtidos pelos IAG's, especialmente nas atividades de início do semestre letivo (Planejamento Pedagógico). • Buscar articulação/integração entre as ações planejadas no projeto e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Projeto Avaliação do Ensino.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Projeto Institucional de Aprimoramento do Ensino em suas diferentes dimensões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação do NDE, com a nomeação dos seus membros além do IAG (membro nato), o que deu continuidade à avaliação do Projeto Pedagógico, acompanhou os resultados do ENADE e as visitas das comissões externas para avaliação <i>in loco</i> dos cursos. <p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento da integração com demais Coordenadorias da Universidade como, por exemplo, a Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI) devido ao oferecimento da disciplina de LIBRAS, específica para os cursos de Licenciatura. • Melhoria no processo operacional de matrícula da Semana Especial. • Finalização do Projeto de Reestruturação das Práticas de Formação e implantação do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de 	<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de autonomia no acesso aos dados no sistema, para a geração de relatórios gerenciais. • Desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios. • O processo de matrícula da Semana Especial depende de operações manuais, que deveriam ser implementadas no sistema. 	<p>Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Desenvolver estratégias junto ao NTIC para a melhoria das atividades de suporte às Práticas de Formação.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e de Libras.</p> <p>Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> • A grande maioria dos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) conseguiu visualizar que o Sistema de Gestão de Atividade Complementar (SIGAC) torna o contato com o aluno mais próximo com os Cursos, facilitando a inclusão das atividades. • Algumas Faculdades visualizaram as Atividades Complementares (ATC) como uma maneira de instruir/informar seus alunos sobre temas gerais da cultura contemporânea, que são solicitados nas provas de conhecimento geral do ENADE. • Revisão, por parte de algumas Faculdades, de seus regulamentos relativos às Atividades Complementares no contexto da flexibilização curricular. • Elaboração de questionário sobre os pontos positivos e negativos da experiência para os 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema para matrícula nas Práticas de Formação não atende às especificidades das atividades. <p>Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificação que dados referenciados no Guia de Atividades Complementares devem ser alterados para tornarem as ATC com maior complexidade e atenderem os novos entendimentos sobre educação eficaz voltada a habilidades profissionais do mundo atual. • Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade. • Não implantação do fluxograma de Atividades Complementares envolvendo as Secretarias Acadêmicas, o que permitiria gerar um protocolo de entrega das ATC. 	<p>Atividades Complementares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • O GT reflete sobre ações que a PROGRAD poderia desencadear para que as ATC realmente tivessem o peso de disciplina na matriz curricular dos cursos, pois há vários currículos que inseriram grande carga horária para elas e a complexidade dos regimentos deixa a desejar quanto à rigorosidade da avaliação.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização, junto à PROGRAD e ao DRE, do Encontro de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização. • Revisão de critérios de Aproveitamento de Estudos realizados em Programas de Intercâmbio Acadêmico. <p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implantação de novo modelo de análise dos dados da série histórica, e disponibilização dos resultados da análise feita nesse novo modelo aos diretores e ao corpo docente. • Implantação de novo formato do questionário dos alunos no Portal (internet), o que permite maior rapidez ao aluno na avaliação de seus professores. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação mais apurada da PROGRAD, junto aos Diretores de Centro e de Faculdades, dos dados do ENADE, Evasão e Permanência e Avaliação do Ensino, sem 	<p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo de socialização e discussão dos resultados da avaliação nas Faculdades e Centros não ocorre da maneira esperada, assim como o retorno dos resultados à totalidade do corpo discente. • Dificuldade de retorno ao aluno, do processo realizado. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório não aponta os resultados dos processos avaliativos realizados. 	<p>Avaliação do Ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Desenvolver estratégias para atender as melhorias necessárias, já detectadas. • Socializar os resultados da avaliação de Ensino junto aos alunos. <p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Apresentar, no relatório, os resultados alcançados no processo avaliativo dos

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>prejuízo de outros trabalhos com componentes curriculares.</p> <ul style="list-style-type: none"> Revisão dos Projetos Pedagógicos, para adequação de Carga Horária (Hora relógio) e inclusão, quando pertinente, dos requisitos legais exigidos no documento MEC/INEP para avaliação <i>in loco</i> dos cursos de Graduação. <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise efetiva da situação dos relatórios que os alunos e empresas concedentes devem encaminhar à Universidade. Colaboração efetiva na parceria entre o Ministério Público Federal (MPF) e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos, apontando como destaque a atuação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Clareza da necessidade de se criar a Central de Estágio. Aumento significativo de <i>workshops</i> “Balcão da Empregabilidade” no âmbito dos Centros 	<p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio pendentes dos alunos com TCE. Dificuldade em manter um cronograma sistemático de reuniões com o DCR/PROAD. Dificuldade para o aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios junto ao NTIC. 	<p>Projetos Pedagógicos.</p> <p>Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Realizar estudos para criação da Central de Estágio a fim de atender a demanda dessa atividade na Universidade. Buscar, junto à PROGRAD, PROAD e ao NTIC, ações efetivas para a superação das dificuldades referentes ao aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios, visando cumprimento da Lei nº 11.788/08.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>CEA e CEATEC;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do diagnóstico da situação dos estágios obrigatórios dos cursos da PUC-Campinas. <p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da 1ª Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas como um espaço de reflexão e socialização das atividades desenvolvidas no âmbito das Licenciaturas, proporcionando maior integração entre tais Cursos. • Participação dos professores das escolas de educação básica no evento institucional estreitou a relação entre a Universidade e a rede pública de ensino, o que possibilita um diálogo maior entre teoria e prática e a consequente qualificação da formação docente. 	<p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados</p>	<p>Mostra de Projetos de Práticas de Ensino, Projeto Integrador e Estágios Supervisionados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade e à sua avaliação. • Compatibilizar a realização da Mostra com os eventos da Universidade, a fim de garantir a participação da comunidade acadêmica.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento das disciplinas do PROCAP, a partir do 2º semestre/2013, como um componente curricular obrigatório, inseridas na grade horária do aluno. • Adequações efetuadas pela Coordenadoria de Ensino a Distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). • Maior envolvimento da comunidade com o Programa: diretores, docentes, monitores e alunos. • Implementação de melhorias pedagógicas no oferecimento das disciplinas do PROCAP, a partir de avaliações anteriores. • Adequação das cotas de monitoria por semestre de oferecimento. 	<p>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fragilidade no processo de divulgação junto aos ingressantes. • Dificuldade de manutenção dos alunos-monitores durante todo o período de oferecimento, pois muitos migram para outras atividades. • Falta de material Institucional para o apoio pedagógico e para orientações aos docentes do PROCAP. • Dificuldade de integrar os docentes das disciplinas básicas dos cursos com os docentes do PROCAP. • Alguns problemas com o ambiente <i>on-line</i> (AVA): interrupções, dificuldade para utilização de fórmulas, imagens, vídeos, entre outros, além de dificuldade de acesso nos finais de semana. 	<p>Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Estabelecer metas na direção das recomendações apontadas: a) Ampliar a divulgação do funcionamento do PROCAP aos ingressantes; b) Envolver as Diretorias dos Cursos ofertantes em um processo que incentive a seleção antecipada de alunos-monitores; c) Discutir e avaliar as possibilidades de se organizar um calendário comum para o início das atividades do PROCAP e dos cursos da Universidade e também do período de atribuição de disciplinas aos docentes; d) Elaborar material Institucional para o apoio pedagógico e orientações aos docentes do PROCAP; e) Definir os procedimentos operacionais que envolvem o oferecimento do PROCAP; f) Oferecer capacitações pedagógicas e do AVA para os monitores, docentes envolvidos ou interessados no PROCAP; g) Discutir a possibilidade de

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade das atividades do Programa Institucional de Monitoria com os ajustes necessários para o desenvolvimento das mesmas, incluindo, entre outras ações, revisão do manual, análise dos dados de avaliação obtidos e elaboração de artigo para a Revista Série Acadêmica. • Ênfase na divulgação da monitoria a docentes no período de Planejamento Pedagógico e também por meio do oferecimento de Oficina de Capacitação. • Ênfase na divulgação junto aos alunos, por meio do <i>site</i> e com os ingressantes, no conteúdo da disciplina obrigatória “Inserção do Aluno na Vida Universitária”. • Implementação da Monitoria via EAD (Educação a Distância). 	<p>Programa Institucional de Monitoria</p>	<p>disponibilização do AVA nos finais de semana, durante o período de oferecimento do PROCAP.</p> <p>Programa Institucional de Monitoria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar, considerando os trabalhos desenvolvidos no Programa Institucional de Monitoria e a partir da avaliação que foi realizada, os aspectos que indicam a melhoria do processo e aqueles que precisam ser melhorados, com proposta de ações. • Realizar análise da variação do número de horas/monitoria dos últimos 3 anos. • Utilizar os resultados da pesquisa nas atividades de Planejamento Pedagógico dos Cursos, juntamente com os dados obtidos na Avaliação de Ensino.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de proposta de pontuação dos professores em monitoria nos formulários de concurso. <p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> Facilitação da formação do grupo de parecerista dos artigos da Revista pela inclusão do GAPe (Grupo de Apoio Pedagógico) no Conselho Editorial. Continuidade da publicação da Revista com textos de professores. <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> Comprometimento de todos os integrantes do Grupo de trabalho, com discussões sobre 	<p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade dos pareceristas cumprirem os prazos estipulados no cronograma de trabalho. <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAG,s na Universidade. 	<p>Qualificação da Revista Série Acadêmica</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Buscar experiências positivas de práticas pedagógicas inovadoras e transformá-las em artigos para disseminar a produção dos docentes na área de ensino superior; Inserir artigos que enfoquem a qualificação dos gestores. Encaminhar a revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). <p>Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação.

07. POLÍTICA DE GRADUAÇÃO		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>diferentes visões e realidades vividas pelos docentes e alunos que realizam TCC.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reflexões sobre a natureza do TCC na PUC-Campinas sob a ótica de trabalho de graduação.		

08. POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2013 – Volume I – anexado ao e-MEC em março/2014.		

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Plano de Carreira Docente</p> <p>Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da regularidade dos processos. <p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; • Agilidade no processo de recrutamento e seleção das vagas disponíveis; • Estabelecimento de critérios para o processo de efetivação do Plano de Cargos 	<p>Plano de Carreira Docente</p> <p>Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de ferramentas para mensuração de dados; • Problemas com a infraestrutura física; • Falta de descrição dos procedimentos administrativos; • Ausência de ferramenta de controle de exames ocupacionais e clínicos. <p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p>	<p>Plano de Carreira Docente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, apontando melhorias e aspectos que precisam ser aprimorados/adequados. <p>Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto, realizando avaliação relativa às ações executadas durante o ano; • Apontar ações desencadeadas para superar as dificuldades encontradas pelo setor para o desenvolvimento das atividades. <p>Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Demonstrar as mudanças do Clima Organizacional por meio de um registro histórico da Pesquisa realizada;

09. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>e Salários (critérios diferenciados para Jr, PL – Pleno- e Sr – Sênior);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização da Pesquisa de Clima Organizacional, facilitando a análise dos dados; • Acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior participação dos docentes nas atividades oferecidas; • O grupo de trabalho conseguiu oferecer aos docentes temas sugeridos, tais como: prática pedagógica, recursos tecnológicos, relação professor-aluno, entre outros. 	<p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma das atividades não é divulgado com antecedência, o que é necessário para que os professores, em especial os horistas, possam se organizar; • Dificuldades da participação dos docentes horistas. 	<ul style="list-style-type: none"> • A partir dos dados obtidos na Pesquisa de Clima Organizacional, indicar aspectos apontados que geraram mudanças / melhorias; • Apontar como estão sendo usados os resultados das entrevistas na capacitação dos gestores. <p>Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação; • Diversificar as atividades oferecidas, utilizando a modalidade à distância.

10.1 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viabilização do Programa Geral – Bolsa de Estudo não Restituível: o processo de classificação dos candidatos à Bolsa para o exercício de 2013 foi realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro / 2012. • Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo não Restituível. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do controle das Bolsas concedidas (número de alunos, pagamentos, etc.). 	<p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso, turno e turma das vagas oferecidas, por programa de Bolsas de Estudo Não Restituíveis. <p>Bolsas Acadêmicas</p>	<p>Bolsas de Inclusão Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. <p>Bolsas Acadêmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Elaborar proposta para a disponibilização, na <i>Área Logada</i> do Aluno, na <i>Área Logada</i> e na <i>Área Logada</i> do Professor, de dados de frequência dos alunos envolvidos. • Disponibilizar Relatórios de acompanhamento / gerenciais com informações às Unidades envolvidas.

10.1 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – BOLSAS INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Sistema de Bolsas de Extensão, no ambiente intranet e na Área <i>Logada</i> do Professor, tem permitido que a gestão de todos os processos relativos às Bolsas de Extensão seja realizada de maneira mais ágil e segura. • Aumento na porcentagem de aprovação dos Planos de Trabalho de Extensão em relação a anos anteriores. • Realização do III Encontro Anual de Extensão Universitária, gerando publicação em formato eletrônico com ISSN (223681-40) passível de ser inserida no Currículo <i>Lattes</i> dos alunos e premiação das melhores apresentações orais. 	<p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p>	<p>Acompanhamento das Bolsas de Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Avaliar critérios vigentes de aprovação de Plano de Trabalho de Extensão e desenvolver ações, junto aos docentes, para reverter o número elevado de reprovações.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crescimento na participação do público na maioria de seus projetos e apresentações. • Divulgação do CCA no Planejamento Pedagógico dos docentes da Universidade. • Parceria com Secretaria Municipal de Cultura e utilização de espaços públicos da cidade, ampliando espaços de apresentação artística. • Ampliação de espaços internos para <i>performances</i> artísticas curtas do Arte no <i>Campus</i>. • Ampliação do suporte de infraestrutura para as ações do CCA. • Manutenção da <i>home page</i> do CCA como meio eficaz de divulgação de seus eventos. • Repercussão positiva da atuação artística do CCA no Momento Cultural Religioso de Natal, durante a Confraternização de Final de Ano. 	<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouco público presente em alguns eventos. 	<p>Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. • Melhorar a divulgação de certos eventos, com vistas a conseguir número maior de público. • Buscar parcerias externas para diferentes fins. • Ampliar a parceria já iniciada com a Secretaria Municipal de Cultura de Campinas. • Conciliar a agenda de eventos / apresentações com o calendário da Universidade.

10. 2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do atendimento artístico a eventos institucionais diurnos, possibilitada pela subdivisão dos ensaios e dos grupos de música de câmara. <p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Parcerias externas com a finalidade de promover o desenvolvimento de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Ações de sensibilização junto à comunidade interna e externa em relação à inclusão. 	<p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de transporte por parte dos usuários. 	<p>Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Buscar, junto às Faculdades, a possibilidade de participação dos alunos dos Cursos de Graduação nas atividades do CIAD, em consonância com os Projetos Pedagógicos. Ampliar as parcerias com os Centros, Faculdades e outros setores da Universidade para ampliação das ações de inclusão. Buscar parcerias externas como forma de obtenção de recursos.

10. 2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Museu Universitário - Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concessão de bolsas estágio aplicadas ao setor de preservação e da biblioteca do Museu. • Início da organização do acervo bibliográfico do museu. • Abertura em período noturno. • Aquisição de mais 04 (quatro) computadores e de <i>scanner</i> para digitalização de fotos antigas. • Inauguração de banco de dados virtual, possibilitando a dinamização no processo de tombamento, o controle de fluxo do acervo, além de informações técnicas sobre o estado e os cuidados com a conservação das peças do museu feitas periodicamente. • Realização de exposição internacional. <p>Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuidade no oferecimento do Curso de Pedagogia pelo PARFOR, reafirmando o compromisso da PUC-Campinas na formação de professores da educação básica. 	<p>Museu Universitário - Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica reduzida. • Dificuldades de controle da umidade relativa do ar e temperatura da Reserva Técnica (<i>Campus I</i>), do CEDOC e do Centro Documental (<i>Campus Central</i>). <p>Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)</p>	<p>Museu Universitário - Ações Desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação, apresentando um relatório com dados quantitativos e qualitativos com referência à visitação e acervo. • Buscar ações para melhoria das condições de infraestrutura e segurança. <p>Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a divulgação das ações da Universidade na parceria com a CAPES, tendo em vista a importância do PARFOR para a qualificação de professores que atuam na rede básica, como expressão da responsabilidade social da Universidade.

10.2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento do trabalho conjunto com diferentes setores da Universidade (NTIC, SBI e Centros) e fora dela: Lab – Unicamp; Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (CNRTA); Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAI); PUC-Minas. OBS: este trabalho conjunto teve início em 2012. Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de <i>softwares</i> e de equipamentos, necessários à realização do trabalho. Publicação da edição revista e atualizada do folheto “Informações para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida”. <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprimoramento da formação docente por meio da inserção dos licenciandos na realidade escolar, favorecendo o 	<p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Instabilidade na permanência e desenvolvimento do trabalho por parte dos bolsistas. <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dificuldades de infraestrutura nas escolas, de articulação entre supervisores e gestão escolar e de instabilidade no número de 	<p>Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Atender, na medida do possível, às sugestões da área: a) criação de um grupo interdisciplinar contínuo para discussão e qualificação das atividades; b) avaliação da política de recursos humanos do Programa. <p>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar continuidade ao projeto e à sua avaliação. Dar atenção às recomendações da área: a)

10. 2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática docente, como por exemplo, o enfrentamento das dificuldades e o reconhecimento das possibilidades da escola pública.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetiva e concreta aproximação entre a Universidade e as escolas de educação básica, numa perspectiva solidária, colaborativa e construtiva. • Reconhecimento, por parte da gestão escolar, do PIBID como uma eficiente ferramenta de resgate da autoestima e identidade dos alunos, o que é evidenciado em todas as escolas participantes, especialmente nas escolas mais periféricas. • Participação de alunos carentes das escolas públicas, dentro da Universidade, em eventos de socialização abre novos horizontes e novas perspectivas de futuro para os mesmos. • Valorização do magistério e da prática docente por meio da atuação dos supervisores e da ampliação de oportunidades como o Programa de 	<p>alunos participantes do projeto (inviabilizando estratégias pedagógicas planejadas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades com bolsistas em relação a diálogo entre áreas e falta de clareza sobre papel de coformador, por parte dos supervisores. • Trâmites necessários para a utilização da verba muitas vezes impedem que boas ideias sejam concretizadas, basicamente por falta de tempo para escolha e aquisição de materiais. 	<p>ampliação e maior diversificação das ações nas escolas; b) sistematização de algumas ações, tais como: avaliação, acompanhamento dos egressos, maior contato com a comunidade escolar, entre outras, o que certamente enriquecerá a atuação da equipe, estreitando os laços entre a Universidade e rede pública; c) concepção de ações que possam diminuir as dificuldades encontradas com os bolsistas.</p>

10. 2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Desenvolvimento Profissional para Professores - PDPP/CAPES.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprovação, pela CAPES, de projeto contemplando as áreas de Pedagogia e Matemática. <p>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação da PUC-Campinas no PLI, propiciando o incentivo ao protagonismo do aluno, por meio de diferentes metodologias e vivências, o que pode representar um novo caminho de formação a ser avaliado pela Instituição e, se for o caso, aplicado aos demais cursos de Graduação. 	<p>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</p>	<p>Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPES/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o projeto em suas várias dimensões: participação dos alunos e aspectos administrativos. Dar atenção às recomendações da área em relação a: a) retorno dos alunos: estimular a participação em eventos acadêmicos para socialização e divulgação dos resultados alcançados; b) preparar e realizar o Fórum dos Bolsistas CAPES – PIBID e PLI, no sentido de congregar conhecimentos, socializar e divulgar as ações e os ganhos na formação.

10. 2 - RESPONSABILIDADE SOCIAL – AÇÕES INSTITUCIONAIS		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
<p>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Viabilização da integração entre comunidade/escola. • Possibilidade de oferecimento de opções de recreação, lazer e aprendizagem, tirando as crianças e jovens da rua. • Oferecimento de oficinas aos alunos e pais, possibilitando o aprimoramento pessoal e, em alguns casos, a geração de renda às famílias. 	<p>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de bolsistas (total de bolsistas em 2010: 33; em 2011: 35; em 2012: 31; em 2013: 27). • Dificuldade de desenvolver o programa em razão da carência de materiais nas Escolas Estaduais. • Dificuldade de acompanhamento direto das ações pela Universidade, porque o programa tem sua gestão centralizada na Diretoria Estadual de Ensino. 	<p>Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a participação da Universidade no programa. • Desenvolver estratégias para maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a Universidade, visando superação das dificuldades, qualificação e aprimoramento das ações.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
AVANÇOS	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA DE USO DOS DADOS DO PROAVI
A análise da CPA sobre essa Dimensão consta do Relatório 2013 – Volume I – anexado ao e-MEC em março/2014.		

5. APRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS AVALIATIVOS E AÇÕES PARA O PROAVI 2014

O Programa de Autoavaliação Institucional da PUC-Campinas envolveu, para 2014, 71 processos avaliativos e ações, os quais foram desenvolvidos por diferentes órgãos da Instituição e gerarão 79 relatórios, cuja análise será objeto de discussão da CPA a partir de fevereiro de 2015, posto que os projetos de 2014 foram finalizados no mês de dezembro de 2014 e entregues para avaliação da CPA/NTA a partir de janeiro de 2015. Nesse sentido e considerando que o mês de janeiro é um tempo de recesso na Universidade e que o mês de fevereiro é dedicado às atividades de planejamento do ano letivo, os resultados dos projetos do PROAVI 2014 constarão do **Relatório 2014 – Volume I**, a ser posteriormente enviado ao MEC/INEP/DAES.

Cabe reafirmar que os processos avaliativos e ações para o PROAVI 2014 resultam da análise e avaliação dos diferentes órgãos institucionais sobre os processos já desencadeados à luz do PDI 2013-2017, cujas metas e objetivos a Universidade estabeleceu cumprir no período, bem como em relação ao Plano Estratégico 2013-2020. Os títulos, por dimensão do PROAVI e órgão responsável, constam do Quadro 1 a seguir:

Quadro 1. Projetos (processos avaliativos e ações) desenvolvidos em 2014, no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI e órgão responsável.

Dimensão 1: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
PROJETOS	ÓRGÃO
Aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação	DCOM
Eventos Institucionais	DCOM
Mostra de Profissões PUC-Campinas	DCOM
Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento e Avaliação dos Planos de Ação e Projetos Estratégicos	DPLAN
Alinhamento entre Plano Estratégico, PDI e PROAVI	DPLAN
Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho	SG
EAD - Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i>	DDE
Gestão do EAD	DDE
Revisão dos Fluxos de Processos de Contratos e Convênios	PROAD - DOCM

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA E BIBLIOTECAS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento e Avaliação do SBI	SBI
Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão e Eliminação de Barreiras Arquitetônicas	PROAD - DIEF
Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação	NTIC
Avaliação e Reestruturação dos processos de manutenção e guarda do acervo acadêmico da Universidade	SG
Desenvolvimento do Novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral	SG
Reorganização da Base de Dados Docente	NCD
Dimensão 4: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento da Implementação do Plano Estratégico 2013-2020	DPLAN
Implantação do Observatório da Educação Superior	DPLAN
Dimensão 5: POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
CALOURIADA	CACI
Consolidação Internacional: Envio/Acolhida e diversificação de Parcerias	DRE
Consolidação do Papel do DRE junto à comunidade acadêmica	DRE
Acolhimento - Inserção do Aluno na Vida Universitária (1º período - Ingressantes)	PROGRAD
Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação (2º período)	PROGRAD
Pesquisas Institucionais	DPLAN
PUCCIADA	CACI
Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)	PROGRAD
Recepção aos Alunos Ingressantes	CACI
Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO (continua)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento dos Cursos de Extensão	PROEXT
Acompanhamento dos Projetos de Extensão	PROEXT
Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário	CACI

Dimensão 6: POLÍTICA DE EXTENSÃO (continuação)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Férias na PUC-Campinas	CACI
Inter'Arte	CACI
No Pique da PUC	CACI
Oficin'Arte	CACI
Palavra Livre	CACI
Patrulheiros	CACI
Dimensão 7: POLÍTICA DE GRADUAÇÃO	
PROJETOS	ÓRGÃO
Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação	PROGRAD - CPRAFOR
Atividades Complementares	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do Ensino	PROGRAD
Avaliação dos Projetos Pedagógicos	PROGRAD
Grupo de Trabalho - Pertencimento e Permanência	PROGRAD - COGRAD
Grupo de Trabalho - Estratégias Inovadoras e Aprendizagem	PROGRAD - COGRAD
Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio	PROGRAD - COGRAD
Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)	PROGRAD - CPRAFOR
Programa Institucional de Monitoria	PROGRAD - COGRAD
Qualificação da Revista Série Acadêmica	PROGRAD - COGRAD
Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Educação Física (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Enfermagem (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Farmácia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Fisioterapia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Fonoaudiologia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Medicina (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Nutrição (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Odontologia (Bacharelado)	PROGRAD
Avaliação do resultado do ENADE 2013 - Curso de Serviço Social (Bacharelado)	PROGRAD

Dimensão 8: POLÍTICA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Avaliação das atividades de Pesquisa voltadas à Iniciação Científica	PROPESQ
Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> oferecidos pela Instituição	PROPESQ
Consolidação de Grupos e Linhas de Pesquisa	PROPESQ
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa interinstitucionais para os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	PROPESQ
Implantação da Política de Inovação	PROPESQ
Dimensão 9: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)	PROGRAD - COGRAD
Avaliação dos Processos do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	PROAD - DRH
Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos	PROAD - DRH
Plano de Carreira Docente	NCD
Dimensão 10.1: RESPONSABILIDADE SOCIAL - BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA ALUNOS	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento das Bolsas de Extensão	PROEXT
Bolsas Acadêmicas	PROAD - DOCM
Bolsas de Inclusão Social	NAS
Dimensão 10.2: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS (continua)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Centro de Cultura e Arte - Ações Desencadeadas	CCA
Centro Interdisciplinar de Atenção à Pessoa com Deficiência - Ações Desencadeadas	CIAD
Museu Universitário - Ações Desencadeadas	MUSEU
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	PROAD - DLS

Dimensão 10.2: RESPONSABILIDADE SOCIAL - AÇÕES INSTITUCIONAIS (continuação)	
PROJETOS	ÓRGÃO
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)	PROGRAD
Programa de Acessibilidade (PROACES) - Ações Desencadeadas	PROGRAD
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI - CAPES/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)	PROGRAD - CELI
Dimensão 11: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
PROJETOS	ÓRGÃO
Acompanhamento do Processo Orçamentário	PROAD - DOCM
Elaboração do Orçamento vinculado ao Plano Estratégico Institucional - 2015	DPLAN e PROAD/DOCM

Apresentamos na Tabela 3 um resumo da quantidade de projetos (processos avaliativos e ações) e dos respectivos relatórios, por dimensão do PROAVI, para o ano de 2014:

Tabela 3. Número de projetos e de relatórios vinculados ao PROAVI 2014 da PUC-Campinas, por dimensão do PROAVI

PROAVI 2014		
Nº DA DIMENSÃO PROAVI	NÚMERO	
	PROJETOS	RELATÓRIOS
1	3	3
2	6	6
3	6	6
4	2	2
5	9	9
6	9	9
7	12	20
8	6	6
9	4	4
10.1	3	3
10.2	9	9
11	2	2
TOTAL	71	79

Nota: Projetos = Processos avaliativos e Ações

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Atividades 2013 - Volume I mostrou as atividades e os resultados dos relatórios dos projetos e ações desenvolvidos em 2013 no âmbito do PROAVI, recebidos pelo NTA e analisados pela CPA até março/2014. O presente Relatório de Atividades 2013 – Volume II dá continuidade ao processo de avaliação por meio da análise dos extratos dos relatórios recebidos posteriormente, por dimensão.

Conforme afirmamos nos Relatórios de Autoavaliação já encaminhados ao MEC/INEP, a PUC-Campinas, por meio da CPA e demais órgãos diretamente envolvidos com a avaliação institucional, emvidou grande esforço para recuperar, no início do estabelecimento do SINAES, todos os processos avaliativos desencadeados pela Universidade a partir dos anos 1980 até 2004. Paralelamente, planejou e iniciou a implementação da autoavaliação nas dimensões do SINAES, sempre levando em conta os processos avaliativos internos já de longa data desenvolvidos pela Instituição em suas atividades-fim. A partir de 2005, a Universidade vem realizando avaliação sistemática de todos os projetos institucionais desenvolvidos por suas diferentes instâncias, assim como constante avaliação do próprio processo avaliativo da CPA e enviando ao MEC/INEP o resultado de tais análises por intermédio do Relatório Anual das Atividades.

A CPA elaborou, como nos relatórios anteriores, elaborou quadros que indicam os avanços, as fragilidades e as sugestões/recomendações dos projetos e ações desenvolvidos em cada dimensão do PROAVI. Nessa perspectiva, pode-se destacar como avanços:

- aprimoramento do Portal da Universidade como canal de comunicação, bem como a criação de um setor de *Marketing e de Relacionamentos*, dentro do Departamento de Comunicação Social, responsável pelo suporte à organização dos eventos institucionais, dentre outras atividades;
- estreitamento do relacionamento junto à mantenedora e ao HMCP, de modo a promover uma qualificação dos instrumentos de avaliação e gestão já existentes, de forma sistêmica, em consonância com as políticas e diretrizes institucionais;
- avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação, com vistas ao acompanhamento permanente da evolução tecnológica; a atualização do parque computacional da Universidade; além da atualização, desenvolvimento e implantação de diversos sistemas utilizados pela comunidade acadêmica e pelo corpo técnico-administrativo;
- utilização do “Pensamento Sistêmico” como modelo para a elaboração do novo Plano Estratégico da Universidade;
- manutenção do *Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro*, com maior envolvimento e compromisso da comunidade acadêmica, com vistas a acolher o aluno ingressante na Universidade, promovendo sua integração e, conseqüentemente, coibindo o trote violento;
- consolidação da atividade de envio e acolhida de alunos no âmbito internacional e diversificação das parcerias, inclusive com a participação da PUC-Campinas no Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) da CAPES;

- qualificação do *Programa de Acompanhamento Acadêmico do Alunos - PAAA*, em suas diferentes fases;
- ampliação do número de Planos de Trabalho de Extensão desenvolvidos junto a grupos sociais organizados e/ou instituições externas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) explicitamente vinculados aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e/ou a linhas de pesquisa institucionais;
- repercussão positiva do acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAG) e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, especialmente, em relação ao aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos;
- implantação do novo modelo de análise dos dados da série histórica da avaliação do ensino e do novo formato do instrumento utilizado para a referida avaliação, aplicada aos alunos de graduação;
- consolidação dos grupos e linhas de pesquisa institucionais, com acréscimo no número de solicitações de apoio à pesquisa ou participação em eventos científicos, por docentes pesquisadores, às agências de fomento externas (FAPESP, FINEP, CNPQ/Ministério da Ciência e Tecnologia e CAPES/MEC), com repercussão/implicação positiva na avaliação realizada por parte dos representantes das áreas de conhecimento do país;
- avaliação positiva dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* oferecidos pela instituição (com)/e aprovação do Doutorado em Urbanismo;
- avaliação permanente dos processos da Divisão de Recursos Humanos, com destaque para a sistematização da pesquisa de clima organizacional;
- qualificação do *Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP)*, com possibilidade de atendimento às solicitações e sugestões recebidas do próprio corpo docente da Universidade;
- continuidade no oferecimento de bolsas de naturezas diversas (inclusão social, acadêmicas, de extensão), em consonância com a missão e a identidade da Universidade;
- aproximação entre os Centros, Faculdades e HMCP para a reflexão sobre o tema da inclusão, da deficiência e da acessibilidade;
- continuidade das atividades de comunicação e socialização do PROAVI, com apoio do então NTA (atual CAPI), que elaborou, editorou e disponibilizou para a comunidade interna e externa no *site* do PROAVI, no Portal da Universidade, o conteúdo abaixo discriminado, no endereço <http://www.puc-campinas.edu.br/servicos/proavi/publicacoes-e-materiais-de-divulgacao/>:
 - Boletim CPA - NTA nº 17 (maio/jun. 2014);
 - Boletim CPA - CAPI nº 18 (out./nov. 2014);
 - Cadernos de Avaliação nº 11 (jan./dez. 2013).

A CPA tem procurado fazer, após análise do material de avaliação disponível e da identificação dos avanços e fragilidades do processo, recomendações e sugestões para a política de uso dos dados do PROAVI, na perspectiva de contribuir para a Administração Superior em sua gestão acadêmico-administrativa.



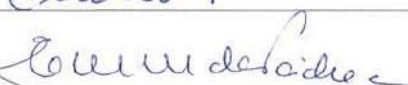

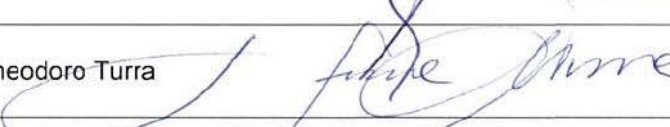

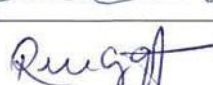
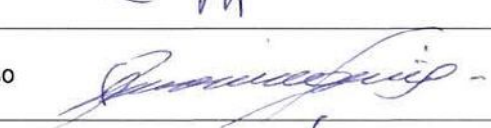

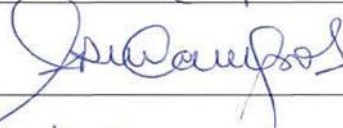
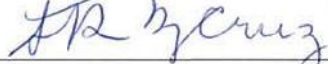

As principais ações previstas, para 2014 foram:

1. acompanhar e avaliar os projetos e ações programados para 2013 e previstos no PDI 2013-2017 (ver síntese do PDI no *site* do PROAVI), bem como no Plano Estratégico 2013-2020;
2. dar continuidade às ações do Plano de Comunicação Interna e Externa:
 - publicar o Boletim CPA – NTA e a Revista “Cadernos de Avaliação” e comunicar a sua disponibilização no *site* do PROAVI à comunidade interna, externa e IES comunitárias (ANEC, ABRUC, CRUB e às suas instituições afiliadas);
 - disponibilizar no *site* do PROAVI, a série histórica dos resultados globais da Avaliação do Ensino, realizada pelos alunos;
 - atualizar constantemente o *site* do PROAVI;
 - participar de eventos externos sobre avaliação;
 - desenvolver estratégias de socialização dos resultados da autoavaliação, visando ampliar a participação dos órgãos institucionais e da comunidade acadêmica no PROAVI;
3. dar continuidade ao cadastramento eletrônico, no Sistema de Avaliação Institucional – SAI, dos relatórios de autoavaliação do PROAVI elaborados pelos órgãos institucionais, bem como dos demais documentos da CPA e da CAPI;
4. apoiar as Pró-Reitorias na preparação da documentação a ser apresentada às Comissões Externas de Avaliação, quando agendadas visitas para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos pelo MEC/INEP;
5. apoiar a Pró-Reitoria de Graduação na análise estatística de dados preliminares do ENADE.

Podemos assegurar, mesmo com as dificuldades para envolvimento de todos os segmentos da Instituição com a avaliação, que temos avançado na consolidação de uma cultura de avaliação, seja pela maior adesão a processos avaliativos, seja pela compreensão da avaliação como estratégia de aprimoramento das atividades-fim e da gestão da Universidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.
- _____. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) - Presencial e EAD**, maio/2012.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.
- _____. **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.
- PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS. **Diretrizes das Políticas Institucionais da PUC-Campinas** (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Recursos Humanos, Sustentabilidade, Infraestrutura, Atenção à Comunidade Interna). Ata da 429ª Reunião do Conselho Universitário, 06/03/2008.
- _____. **Diretrizes da Política Institucional de Extensão da PUC-Campinas**. Revistas e atualizadas, maio/2013. Ata da 488ª Reunião do Conselho Universitário, 23/05/2013.
- _____. **Estatuto**. Campinas: publicação interna. Ata da 452ª Reunião do Conselho Universitário, 17/12/2009.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, 2003.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2003/2007. Publicação interna, revisto e atualizado, 2007.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2008-2012. Publicação interna, 2008.
- _____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017. Publicação interna, 2012.
- _____. **Plano Estratégico 2003-2010**. Campinas: publicação interna, 2003.
- _____. **Plano Estratégico 2013-2020**. Campinas: publicação interna, jan. 2014.
- _____. **Regimento Geral**. Campinas: publicação interna, aprovado pelo Conselho Universitário: Ata da 442ª Reunião, 05/03/2009.

LOCAL E DATA:	Campinas, 09 de dezembro de 2014	
COORDENADOR DA CPA:	José Benedito de Almeida David	
MEMBROS DA CPA:	Claudio Aparecido Violato	
	Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	
	José Benedito de Almeida David	
	Juleusa Maria Theodoro Turra	
	Leonardo Cardona Bennermann	
	Rosa Maria Cruz Gontijo	
	Sandro Pinheiro de Assis Cosso	
	Sebastião Ximenes Junior	
	Silvia Regina Machado de Campos	
	Sônia Regina Blasi Cruz	
Vanessa Fernanda Vick Garcia		

ANEXO A

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 04		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Comunicação com a Sociedade		
EXTRATO nº 01	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: DCOM nº 01, 02, 03.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório DCOM nº 01 – Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Manter relacionamento com a Comunidade interna e externa da Universidade <p>Relatório DCOM nº 02 – Eventos Institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Realização de eventos Institucionais da Universidade, visando a integração da comunidade acadêmica, a projeção da imagem institucional e, em casos específicos, o cumprimento de compromissos acadêmicos. <p>Relatório DCOM nº 03 - Mostra de Profissões PUC-Campinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Divulgar para públicos específicos os cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como aproximar o público das profissões, proporcionando um facilitador para o momento de escolha profissional. Informar para públicos específicos as políticas de concessão de bolsas de estudos da Universidade, bem como informar as políticas de intercâmbios com universidades no exterior. A Mostra de Profissões é realizada no Estacionamento interno do Shopping Iguatemi, em Campinas. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação: Atualização diária das notícias do portal com significativo interesse da comunidade e preocupação com o design do Portal, para atrair e manter os visitantes para o endereço eletrônico da Universidade. Aplicar uma política de acompanhamento semanal das principais notícias visitadas, gerando assim um documento que proporcional entendimento dos principais interesses da comunidade. (DCOM nº01)</p> <p>Eventos Institucionais: DCOM acompanha diretamente e executa parte das atividades conformadoras do evento, recolhendo, desse envolvimento, elementos para avaliar e relacionar resultados aos objetivos gerais e específicos dos eventos. Verificam-se, ainda manifestações pontuais avaliativas de pessoas e/ou setores envolvidos com os eventos. DCOM não mantém nenhum processo e/ou instrumento de avaliação de eventos. (DCOM nº 02)</p> <p>Mostra de Profissões PUC-Campinas: Com os dados previamente gerados no momento do cadastramento</p>		

é gerado um guia de visitação para o público específico, norteando suas visitas, bem como direciona o estudante aos cursos de seu interesse. A partir das visitas torna-se rotina a maior aproximação com o público para dar continuidade no relacionamento, incentivando o conhecimento para sua área de interesse. (DCOM nº 03)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Aprimoramento do Portal da Universidade como Canal de Comunicação: A partir do novo portal da Universidade a visitação aumentou em 30% com visitantes únicos, bem como a permanência dos visitantes por um maior tempo no portal da Universidade. **AVANÇOS:** Maior agilidade e eficácia na comunicação com diferentes públicos. Maior participação da Comunidade Interna e Externa. A interação entre o Portal da Universidade e as Redes Sociais Oficiais trouxe uma demanda crescente de notícias, com isso gerou mais compartilhamentos de informações na comunidade universitária. **FRAGILIDADES:** A internet é uma ferramenta que se moderniza a todo tempo. Torna-se necessária uma avaliação freqüente na busca de melhorias do portal. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Aumentar a verba para novas tecnologias, principalmente, voltada a Mobile. (DCOM nº01)

Eventos Institucionais: A avaliação dos resultados de cada evento compete à área e/ou setor promotor. A qualidade da prestação de serviço do DCOM ao promotor é avaliada pontualmente, não havendo instrumento específico de avaliação. A avaliação pontual norteia solicitações futuras desse serviço, quando os promotores conhecem o que o DCOM pode fazer quanto à realização de eventos institucionais. No quesito em que o Projeto se insere na Dimensão PROAVI – Comunicação com a Sociedade, os resultados são observados na repercussão de mídia (serviço de clipagem). Desde 2012, quando foi criado pelo DCOM, tem sido utilizado o Guia de Comunicação e Marketing onde consta um capítulo específico sobre o tema eventos institucionais. O objetivo é dar ênfase nos serviços que podem ser realizados, com o apoio do DCOM. Em agosto foi realizado o evento Feira de Estágios da PUC-Campinas com público de 9.000 pessoas nos 2 dias de realização, sendo 75% alunos da Universidade; foram oferecidas palestras pelas empresas participantes, com uma média de 68 participantes por palestra, processo seletivo por parte de algumas empresas, promoções e sorteios, além de ampla cobertura da mídia. **AVANÇOS:** Criação de um setor de Marketing e Relacionamentos que ajuda nas organizações dos eventos, com profissionais de Relações Públicas. Durante o ano o DCOM planejou, organizou e/ou supervisionou 144 eventos institucionais. Com a parceria do Escritório de Relações Corporativas, o Evento Feira de Estágios criou um canal direto de contato entre nossos alunos e as principais empresas do Estado de São Paulo. **FRAGILIDADES:** Ausência de um calendário anual de eventos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Planejar o calendário anual de eventos. Aplicar um questionário de avaliação de cada um dos eventos que contou com a participação e apoio do DCOM, a partir de Janeiro de 2014. Organizar a 2ª Feira de Estágios no Primeiro Semestre de 2014 com a presença de mais empresas. (DCOM nº 02)

Mostra de Profissões PUC-Campinas: Critério básico de avaliação: visitas realizadas durante o evento. Também a permanência do público por tempo determinado na Mostra de Profissões e a quantidade de perguntas realizadas para cada expositor são formas que podem ser usadas para se avaliar as ações desencadeadas. O retorno através de pesquisa de satisfação dos visitantes foi satisfatório, com um índice de 90% de ótimo/bom para as expectativas atendidas pelo público do evento. A partir da pesquisa de satisfação o DCOM toma providências para melhorias do evento nos anos seguintes. Ainda, com base no cadastramento inicial dos visitantes é enviado material de divulgação dos cursos de preferência para que os estudantes tenham mais informações sobre seus interesses. **AVANÇOS:** A Mostra de Profissões 2013 contou com a presença de 5 mil visitantes, com crescimento de 100% em relação a sua primeira edição em 2012.

Foram recebidos visitantes de 32 Instituições de Ensino, vindas de 17 cidades da região. Durante o evento, conforme previsto no relatório de 2012, foram realizadas Palestras com profissionais dos Centros CEA, CLC, CCHSA, CEATEC e CCV (ao todo, 07 palestras). A Universidade proporcionou transporte gratuito para 1700 estudantes de Colégios da Região Metropolitana de Campinas até o evento. Foi editada a Revista das Profissões e destinada a todos os visitantes do evento. **FRAGILIDADES:** É um evento aberto e permite que modelos sejam replicados por outras universidades, o que prejudicaria o modelo da divulgação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Maior incentivo para que colégios da Região Metropolitana de Campinas participem efetivamente do evento. Uma política de Comunicação mais agressiva, gerando um número maior de visitantes para 2014. (DCOM nº 03)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 06		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Gestão Institucional		
EXTRATO nº 02	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: CED nº 01, 02; DPLAN nº01; PROAD nº 03; SG nº 01	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório CED nº 01 – Gestão do DDE/EAD.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a - Aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, mediante solicitações de ajustes e melhorias ao NTIC; b- Capacitação de professores e monitores para o uso do AVA nos Cursos de Graduação; c- Gestão da Coordenadoria de EAD para a expansão das atividades deste órgão auxiliar da Reitoria 		
Relatório CED nº 02 – EAD – Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> .		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a- Expandir o uso de metodologias e ferramentas de EAD em Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>; b- Capacitar os professores de Pós-Graduação no uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem; c- Acompanhar junto à Pesquisadora Institucional o processo de credenciamento do EAD para Pós-Graduação, no período de Junho a Agosto. 		
Relatório DPLAN nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES)		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Avaliar continuamente as atividades dos projetos estratégicos em desenvolvimento. No ano de 2013 foi proposto um único projeto de elaboração de novo plano estratégico institucional. 		
Relatório PROAD nº 03 – Otimização dos Processos de Contratos e Convênios.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Otimizar os processos de contratos e convênios; b) Formalizar os processos de contratos e convênios; c) Estabelecer as competências das áreas envolvidas nos processos. 		
Relatório SG nº 01 – Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Qualificar os processos de trabalho que envolvem procedimentos operacionais acadêmicos. b) - Qualificar em um processo de capacitação permanente o corpo técnico envolvido nas atividades acadêmico-administrativas. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Gestão do DDE/EAD: Foi realizada uma pesquisa de opinião com todos os docentes que possuíam salas virtuais no primeiro semestre de 2013. As respostas foram analisadas para se identificar problemas e também possíveis sugestões e opiniões. Muitas das sugestões apresentadas correspondem à questões técnicas, que foram repassadas como demanda ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC. Além</p>		

destes ajustes foram solicitadas algumas melhorias em ferramentas do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para atender às novas necessidades dos professores. Toda a pesquisa foi realizada por meio do próprio AVA e analisada pelos assessores da Coordenadoria de EAD, que tabularam e elaboraram um artigo científico para expor os resultados. Também em 2013 foram desenvolvidas Oficinas e Palestras para treinamento de professores e monitores, relativas ao uso e aplicações do AVA nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Para a produção de vídeoaulas foi solicitada a compra de equipamentos (Refletor, Microfone de Lapela, Projetor Multimídia, Caixas de Som, TV, HD externo). Todos os equipamentos citados foram comprados e estão à disposição para uso dos docentes. Ainda, foi realizada a avaliação dos processos oriundos da PROPESQ/CESP referentes à criação de cursos de extensão e pós-graduação, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. (CED nº 01)

EAD – cursos de Especialização Lato Sensu: Foi realizada a avaliação dos processos da PROPESQ / CESP referentes à proposta de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação, especificamente no que diz respeito às disciplinas com parte de sua carga horária ministrada na modalidade EAD. Ainda, foram realizadas oficinas e palestras sobre o uso do AVA para o público docente da Pós-Graduação. (CED nº 02)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES): O DPLAN baseia-se nos produtos incluídos nos projetos cadastrados em sistema próprio e os analisa baseando-se nos objetivos propostos e nas atividades. O projeto contou com o apoio de uma consultoria externa, que capacitou os gestores da Universidade no modelo de planejamento baseado no pensamento sistêmico e apoiou o Departamento de Planejamento na elaboração do plano estratégico institucional. O departamento contou, ainda, com o apoio de uma equipe de docentes intitulados “professores facilitadores”, além de seu corpo técnico-administrativo, responsáveis pelo levantamento e análise de dados do macroambiente e do ambiente interno, que subsidiou as discussões e reflexões das oficinas de capacitação e a própria elaboração do plano estratégico institucional. (DPLAN nº 01)

4.1.1. **Otimização dos Processos de Contratos e Convênios:** No 2ª semestre de 2013 o Sistema e Roteamento, Tratamento e Análise de Solicitações - ROTAS (*workflow* de Contratos e Convênios) foi disponibilizado para as Unidades Acadêmico-Administrativas. Foram realizados encontros para demonstrar a utilização do Sistema, com a participação da DOCM (Divisão de Orçamento, Contas e Materiais) e do NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação) e também foi disponibilizado, na página inicial do Sistema, o roteiro da abertura de uma solicitação. (PROAD nº 03)

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho: O Projeto Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho sob a Coordenação da Secretaria Geral, faz parte de um conjunto de atividades propostas desde o Plano Estratégico para 2003-2010, com o objetivo comum de qualificar as atividades que lhe são inerentes que compreende: estabelecer níveis crescentes de eficiência operacional; ampliar, diversificar e qualificar o atendimento ao aluno e agilizar e melhorar o processo decisório. Este projeto decorre do “Projeto de Capacitação dos Funcionários das Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Centro e Secretarias de Faculdade, nos assuntos de natureza acadêmico-administrativa”, que por sua vez foi um desdobramento do projeto “Capacitar e sensibilizar os docentes e funcionários”, realizado em 2004. As atividades desenvolvidas se complementam, possibilitando reflexões e ações contempladas nos dois projetos atuais da Secretaria Geral, que, para a execução, demandam a revisão, de forma contínua, de normas e dos procedimentos operacionais de caráter acadêmico – administrativo e de seus fluxos. Em 2013 as atividades estiveram, prioritariamente, voltadas à implantação do Regulamento de Matrícula e ao desenvolvimento do Novo

Sistema Acadêmico (Projeto SG 2). Assim, foram realizadas atividades voltadas para a implementação desses projetos, além das reuniões de trabalho para análise, discussão e divulgação de novos procedimentos operacionais e normas. (SG nº 01)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Gestão do DDE/EAD: Com base nos resultados da avaliação, foram elaborados Pareceres que compuseram os referidos processos de criação de Cursos de Extensão e Pós-Graduação. A manutenção do AVA-SAKAI é um trabalho conjunto, realizado pela CED (Coordenadoria de Ensino a Distância) e pelo NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação). Alguns ajustes que não puderam ser atendidos em 2013, serão objeto de demanda para 2014. Foi atualizado o manual operacional específico para os professores, sendo o mesmo disponibilizado digitalmente no AVA. Ainda em 2013 houve treinamento, capacitação de professores e monitores, tanto em salas de laboratórios de informática quanto em agendamentos individuais, sobre o uso do AVA e sobre as melhores práticas para a produção de material didático instrucional, aplicando as diretrizes do Designer Instrucional. Participações do CED: a- reunião na ANEC (Associação Nacional de Educação Católica), como membros do Grupo de Trabalho de EAD das IES Católicas, sucessor da RICESU (Rede de Instituições Católicas de Ensino Superior), realizada no dia 09 de dezembro em Brasília; b- 19º Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), ocorrido entre 09 e 12/09, em Salvador, cujas informações coletadas foram repassadas à Reitoria e Vice-Reitoria; c- em videoconferências junto a RICESU, para tratar principalmente do Projeto de criação de Cursos de Especialização em Gestão Escolar na modalidade EAD, patrocinado pela ANEC. O projeto da Biblioteca Digital gerenciado pelo SBI da PUC-Campinas esteve em fase de revisão e adaptação às novas demandas das IES membros da ANEC. Os resultados da Pesquisa de Opinião e as medidas tomadas a partir dela serão divulgadas na Revista Série Acadêmicas no início de 2014. Esta pesquisa objetivou mapear o uso do AVA na PUC-Campinas, a partir das contribuições e avaliações do corpo docente. Com os resultados obtidos buscou-se eliminar as falhas de operação e aperfeiçoar o Sistema, isto é, assegurar a qualidade do serviço e da Ferramenta didático-pedagógica. Somado aos resultados desta pesquisa pode-se concluir que a PUC-Campinas tem ampliado suas reflexões e ações sobre a importância do uso de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação em consonância com sua missão, objetivos e valores institucionais.

AVANÇOS: Expansão significativa do uso do AVA, alcançando 1777 classes virtuais no primeiro semestre e 1561 classes virtuais no segundo semestre. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. **FRAGILIDADES:** Questões de espaço físico (infraestrutura), falta de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento com êxito das atividades necessárias. Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE (Tecnologias de Apoio à Educação) e EAD (Educação a Distância), abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. Suporte pleno e adequado aos usuários, sejam eles professores, alunos, monitores ou coordenadores, em questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Recomenda-se que seja ampliada a atual estrutura de suporte, oferecida pela Coordenadoria de Ensino a Distância, para prestar atendimento adequado e tempestivo aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como ferramenta para atividades complementares. Sugere-se também a criação de grupo de pesquisa na área de tecnologias de apoio à educação. (CED nº 01)

EAD – Cursos de Especialização Lato Sensu: (JÁ ATUALIZADO PELA ÁREA, A PEDIDO DA CPA) Com base nos resultados da avaliação, a equipe elaborou Pareceres que compuseram os processos de criação e/ou adaptação de Cursos de Pós-Graduação. Os mesmos esforços de uso do AVA e de tecnologias educacionais para os cursos de Pós-Graduação foram também direcionados para os cursos de Graduação, Extensão e de Mestrado, para beneficiar todo o quadro de professores e alunos da PUC-Campinas. Os resultados estão descritos no Projeto “Gestão do EAD” (CED nº 01). **AVANÇOS:** Em 2013 foram criadas,

no AVA, 33 classes virtuais de especialização. A expectativa é que o AVA continue a ser usado pelo corpo docente como ferramenta facilitadora e complementar do trabalho do Professor. Com a aprovação (nota 4 de um máximo de 5) do pedido de credenciamento para Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD temos a expectativa de expansão significativa da oferta destes cursos. **FRAGILIDADES:** Questões de espaço físico (infraestrutura), insuficiência de recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento pleno das atividades necessárias. O suporte adequado abrange questões tecnológicas, administrativas e pedagógicas. Falta de grupo de estudos/pesquisa relativo à TAE (Tecnologias de Apoio à Educação) e EAD (Educação a Distância), abrangendo aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** Recomenda-se que seja ampliada a atual estrutura de suporte, oferecida pela CED, para prestar atendimento adequado e tempestivo aos usuários do AVA – SAKAI, tanto nos cursos na modalidade EAD quanto nos cursos presenciais que usem o AVA como ferramenta para atividades complementares. Sugere-se também a criação de grupo de pesquisa na área de tecnologias de apoio à educação. É necessário que a CESP (Coordenadoria de Especialização) continue a incentivar os professores e coordenadores de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no sentido de usar ferramentas e metodologias de EAD, em conformidade com os propósitos deste projeto e com o planejamento estratégico da Universidade. (CED nº 02)

Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Estratégicos (PES): A análise deu-se por meio de resultados apresentados nos relatórios visando subsidiar decisões estratégicas da Administração Superior. Os dados que subsidiaram a elaboração do Plano atual são, periodicamente, atualizados e constituem importante referencial para o acompanhamento dos ambientes interno e externo e para os processos de tomada de decisão da Administração Superior. Tais dados são de utilização da Administração Superior, não havendo qualquer tipo de divulgação. Como resultado do projeto foi proposto o Plano Estratégico Institucional para o período de 2013 a 2020, aprovado pelas instâncias da Universidade e pelo seu Grão-Chanceler, que foi divulgado e socializado com toda a comunidade acadêmica, no final do ano, em apresentação ocorrida no Auditório Dom Gilberto, conduzida pela equipe da Reitoria e Vice-Reitoria. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** os dados são restritos à Administração Superior. A avaliação referente a um determinado projeto tem sua utilização conforme determinação do seu gestor. **AVANÇOS:** Elaboração do novo Planejamento Estratégico da Universidade, com envolvimento participativo da equipe de gestores das unidades acadêmicas, adotando-se o Pensamento Sistêmico. **FRAGILIDADES:** Não houve. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade conforme definição do Plano Estratégico 2013-2020. (DPLAN nº 01)

Otimização dos Processos de Contratos e Convênios: Nos 6 meses de uso, foram detectadas algumas necessidades de alteração de fluxo (*template*) para que o processo do *workflow* pudesse ter as avaliações necessárias no processo de solicitação aberto. **AVANÇOS:** O sistema de Contratos/Convênios – ROTAS conta com várias opções de consulta, agilizando as informações necessárias para tomada de decisão. **FRAGILIDADES:** a) controle dos pagamentos relacionados aos contratos/convênios; b) relatórios gerenciais ainda não elaborados para acompanhamento. Tais fragilidades foram momentâneas, devido a dificuldades detectadas no módulo. (PROAD nº 03).

Avaliação Permanente dos Processos de Trabalho: Durante o ano de 2013 o trabalho junto aos Encarregados das Secretarias Acadêmicas esteve voltado à implantação e operacionalização de novos critérios estabelecidos pelo Regulamento de Matrícula, dos módulos de administração acadêmica do novo Sistema Acadêmico, como também a análise e encaminhamento de propostas de adequação do antigo Sistema Acadêmico para atender diferentes demandas internas (cadastro aluno, ENADE, aluno em intercâmbio, emissão de documentos acadêmicos) e externas (MEC, INEP, SESu, SERES). **AVANÇOS:** a)

Capacitação permanente do corpo técnico-administrativo; b) A receptividade dos envolvidos, demonstrando, além do interesse, a necessidade da análise conjunta e acompanhamento dos processos de trabalho; c) A sistemática de trabalho que possibilita um aprendizado em serviço, na medida em que os trabalhos realizados nas Secretarias Acadêmicas são discutidos e analisados. **FRAGILIDADES:** a) O volume de trabalho dos principais envolvidos neste projeto, por vezes dificulta um trabalho com maior frequência, ou seja, os intervalos entre os encontros não ocorrem com a proximidade desejada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuidade das ações do projeto; b) Procurar uma maior abrangência do processo de capacitação permanente, possibilitando atingir um maior número de funcionários e gestores. (SG nº 01)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 07		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Infraestrutura e Bibliotecas		
EXTRATO nº 03	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: NCD nº 02; NTIC nº 01; PROAD nº 01; 04, 05, SBI nº 01; SG nº 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório NCD nº 02 – Reorganização da Base de Dados Docente.		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Reorganizar a base de dados docente inserindo as informações necessárias para atender os requisitos internos e externos e implantação de Sistema de Informação. 		
Relatório NTIC nº 01 – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Contemplar as principais atividades desenvolvidas pelo Departamento de Desenvolvimento: a) SIGA – Acadêmico/ DCR/ Portal; b) GED/ ECM; c) GECAD; d) GECON; e) ROTAS: sistema de encaminhamento, tratamento e análise de solicitações que envolvem contratos; f) Cartão de Crédito; g) SIN; h) Digitação de Frequência; i) Atividades Complementares; j) Prophix; k) SAKAI; l) Projeto TUI e pelo Departamento de Infraestrutura: a) Mudança de Operadora de Telefonia Móvel; b) Implantação do novo Sistema Biométrico para acesso ao NTIC e aos <i>Datacenters</i> do NTIC e H00; c) <i>Upgrade</i> do Ambiente de Virtualização; d) <i>Upgrade</i> do Ambiente de <i>Backup</i> de Dados; e) <i>Upgrade</i> da Rede <i>Wi-Fi</i>; f) Contratação de Link Redundante entre os Campi e entre Campus I X Unicamp); g) Ampliação do Link para Internet - 200mbps; h) Atualização da versão do Software de Bilhetagem de Impressões - <i>PaperCut</i>; i) Criação de Novos Servidores para o <i>Upgrade</i> de versão do ERP Mega; j) Divulgação das Informações do Ambiente Computacional pela <i>Web – Dashboard</i>; k) Implantação de Catracas nos Laboratórios da PROAD e CEATEC no Prédio do H11 - Projeto TUI; l) <i>Upgrade</i> de <i>Hardware</i>. 		
Relatório PROAD nº 04 – Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Propiciar às edificações existentes a eliminação das barreiras arquitetônicas, criando as condições de acessibilidade para as pessoas deficientes. 		
Relatório PROAD nº 05 – Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Atender às necessidades didático-pedagógicas criando ou reformando a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades 		
Relatório SBI nº 01 – Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação).		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Processo: Gestão do SBI – Acompanhar e avaliar os serviços do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas. Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário - Avaliar a satisfação dos usuários do Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas em relação ao 		

corpo funcional das Bibliotecas, ao atendimento, acervo, acesso ao material, horário de funcionamento das bibliotecas e espaço físico. **Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados** - Avaliar a qualidade e eficácia dos treinamentos oferecidos pelo SBI-Seção de Referência à comunidade acadêmica discente e docente da PUC-Campinas no acesso e uso de bases de dados científicas. **Projeto: Conhecer para Aprender**. Devido a alterações na Portaria nº 723 do MTE- Ministério do Trabalho e Emprego, o projeto sofreu interrupção em 2013.

Relatório SG nº 02 – Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral.

- **Objetivos:** Desenvolver novo módulo das atividades inerentes à Secretaria Geral e daquelas que envolvam registros acadêmicos de qualquer natureza.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Reorganização da Base de Dados Docente: Foram estruturados os *templates* para os Processos Seletivos Internos e Externos para atribuição de aulas; desenvolvidos os módulos Afastamento Docente de Disciplinas e Desistência de Disciplinas; realizados treinamento com as Secretarias de Centro para uso do Sistema GECAD (Gerenciamento da Carreira Docente) e colocados em produção os módulos para Processos Seletivos de Atribuição de Aulas, Afastamento e Desistência. (NCD nº 01)

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação: As informações foram levantadas pelos supervisores de cada Departamento, juntamente com o Coordenador do Núcleo. Foram verificados todos os projetos que foram planejados para 2013 e novos projetos realizados. Projetos globais foram definidos a partir da necessidade detectada pelos gestores do Núcleo. (NTIC nº 01)

Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: Os processos de intervenção adotam a seguinte metodologia: 1. Entrevista com os solicitantes para identificação das necessidades. 2. Levantamento físico das áreas a serem intervindas ou criadas. 3. Elaboração dos registros gráficos e informações levantadas em desenhos e documentos específicos. Para a execução das Ações, a metodologia proposta é a seguinte: 1. Desenvolvimento de projetos para atendimento das necessidades. 2. Validação dos projetos com as unidades solicitantes. 3. Encaminhamento do processo para orçamentação e execução. 4. Acompanhamento das obras em visitas técnicas. 5. Vistoria final de obras. 6. Avaliação pós-ocupacional e intervenções para os ajustes, se necessários. Em relação às Avaliações: 1. Internas: Feitas pela equipe técnica, verificando a correspondência entre os projetos e as obras e os resultados como um todo. 2. Externas: Feitas pelas unidades solicitantes no tocante ao atendimento das expectativas dos serviços executados e da funcionalidade pretendida. Quanto à Análise: Registro das informações da caracterização dos tipos de serviços prestados, dos níveis de intervenções e das quantidades realizadas para obtenção de índices que permitam um controle gerencial sobre as atividades do Departamento (Relatório PROAD nº 04)

Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão: Os processos de intervenção adotam a seguinte metodologia: 1. Entrevista com os solicitantes para identificação das necessidades. 2. Levantamento físico das áreas a serem intervindas ou criadas. 3. Elaboração dos registros gráficos e informações levantadas em desenhos e documentos específicos. (Relatório PROAD nº 05)

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação): Processo: Gestão do SBI: Parte das informações foi extraída e/ou consultada no *site* do SBI da PUC-Campinas, relatórios estatísticos utilizando o *software* Pergamum e Relatório de Atividades 2013. **Projeto: Avaliação de Satisfação do Usuário.** Na primeira fase do projeto, 2009/2012 a coleta de dados se deu pela utilização de formulários de resposta voluntária disponíveis no balcão de atendimento da Seção de Circulação e

Empréstimo das quatro bibliotecas alocadas nos três campi da Universidade. Na segunda fase, os dados coletados foram analisados e comparados aos resultados obtidos na primeira fase, incluindo os resultados da Biblioteca de Direito, período de 2013. Os respondentes somaram 429 alunos e docentes. **Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados:** A aplicação de questionário, com resposta voluntária, se deu após o término de treinamentos ministrados pelas bibliotecárias de referência da Biblioteca Campus I Unidades 1 e 2, Biblioteca Campus II e Biblioteca de Direito à comunidade acadêmica. O ferramental contém oito itens: 1) expectativas do aluno ou docente pesquisador em relação ao conteúdo do treinamento, caracterizadas pelo entusiasmo inicial; 2) interesse ao final do curso/treinamento; 3) adequação do conteúdo; 4) aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; 5) apresentação dos recursos; 6) exercícios práticos; 7) material didático e 8) organização do evento incluindo instalações e carga horária. A população foi de 1352 respondentes. As questões foram tabuladas para obtenção, primeiramente, de dados quantitativos, por Biblioteca e analisados os percentuais de desenvolvimento, apontando se houve alteração no grau de satisfação dos usuários/respondentes, por Biblioteca. (SBI nº 01)

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral: No desenvolvimento do projeto ao longo do ano houve a participação apenas do segmento interno da Universidade – gestores e funcionários. O trabalho desenvolvido deu continuidade à criação de novos módulos para o novo Sistema, cujos dados são oriundos do Sistema Acadêmico anterior, que está sendo substituído. O grupo que está participando da atividade analisa os procedimentos operacionais, agrega novos valores a partir dos processos de trabalho desenhados. A etapa do trabalho realizado é apresentada e discutida com o(s) setor(es) envolvidos, para validação. (SG nº 02)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Reorganização da Base de Dados Docente: Todos os módulos implantados foram desenvolvidos em tecnologia Dot.Net. Além disso, o módulo Parametrizado de Processos Seletivos permite que novos processos ou alteração nos existentes não necessitem de mudanças de códigos de programas, possibilitando o próprio NCD manter os Processos Seletivos que administra. Com novo Sistema GECAD implantado é possível a **geração imediata** de um número significativo de Relatórios Gerenciais que retratam o corpo docente da Universidade. **AVANÇOS:** Implementação dos módulos planejados em 2012 com base em nova tecnologia. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade ao Projeto, implementando os módulos para Processos Seletivos de Composição de Jornada 40 horas (pesquisa, extensão, integrador acadêmico) e Processos Seletivos para Pós-Graduação *Stricto Sensu* e o módulo Homologação de Documentos (NCD nº 01)

Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação O Departamento de Desenvolvimento fez, durante todo o ano, manutenções e desenvolvimento de novos sistemas de informação, conforme solicitado via sistema, pelas áreas da Instituição. O Departamento de Infraestrutura atendeu, por meio de seu *Help Desk*, a chamados pedindo orientação para executar trabalhos informatizados ou para providenciar reparos em campo, entre outras atividades, como criação e controle de contas e acessos a arquivos e pastas da rede.

Projetos 2013: 1- Departamento de Desenvolvimento: Principais Sistemas Desenvolvidos: a) **SIGA – Acadêmico/ DCR/ Portal:** SIGA é o sistema integrado de gestão acadêmica. O projeto foi dividido em frentes de trabalho – Acadêmico (WEB), DCR e Portal. Padrões de projetos que facilitam o desenvolvimento e a manutenção do código gerado; Projeto de alta complexidade devido às necessidades de entregas contínuas e de integração com o sistema PA e os sistemas legados. **Módulos entregues em 2013:** 1- Estrutura Organizacional; 2 – Curso; 3- Currículo: a) Pré-Requisito; b) Pré-Requisito Parcial; c) Co-Requisito; d)

Substituta; e) Equivalente; f) Contigente-Contida; 4- Elenco; 5- Horário. Módulos em desenvolvimento: 1- Lançamento de Notas; 2- Lançamento de Frequência; 3- Matrícula Acadêmica Individual; 4- Parametrizações para a Matrícula Automática. b) **GED/ECM:** sistema de gerenciamento eletrônico de documentos. Esse sistema é uma solução adquirida de terceiros, e sua implantação terá início no ano de 2014; c) **GECAD:** GECAD: sistema de gerenciamento de carreira docente. Permite o gerenciamento dos Processos Seletivos (Templates), o gerenciamento das horas do docente (Composição da Carga Horária); d) **GECON:** GECON: sistema jurídico de acompanhamento de Expedientes. Permite o acompanhamento e gerenciamento de todos os processos e expedientes do departamento jurídico. Inicialmente foi realizado o gerenciamento da área de contratos e convênios, para posterior atualização; e) **ROTAS:** sistema de roteamento, tratamento e análise de solicitações. Permite o acompanhamento e gerenciamento de todos os contratos e termos da PUC. É muito flexível e dinâmico, com suporte a diversos *workflows* totalmente customizáveis e utiliza a Estrutura Organizacional para definir as responsabilidades dentro do sistema; f) **Cartão de Crédito:** sistema que permite a utilização de cartão de crédito para pagamento de qualquer processo de inscrição na Universidade; g) **SIN:** SIN sistema para controle de alunos em intercâmbios internacionais, onde são cadastradas as Instituições parceiras da PUC-Campinas e os editais com suas configurações específicas (vários tipos de editais). Os alunos podem se inscrever diretamente no site do aluno e o sistema fará automaticamente a classificação para o intercâmbio; h) **Digitação de Frequência :** O sistema de digitação de frequência é utilizado por professores, em aplicativos móbil; i) **Atividades Complementares:** sistema no qual os alunos fazem o controle das atividades complementares de formação.j) **Prophix :** sistema de planejamento e acompanhamento orçamentário adquirido e implantado em 2013, que permite o cadastro de previsões de orçamentos utilizando-se o orçamento do ano anterior e apresentará comparativos de orçamentos anuais; k) **SAKAI:** é um sistema de Ensino à Distância. Realizadas melhorias para performance, interface e estabilidade; l) **Projeto TUI:** é um projeto de controle de acessos dos alunos aos laboratórios. Foi realizada a implantação de catracas em 2(dois) laboratórios como projeto piloto, necessitando assim, que o departamento de desenvolvimento fizesse integrações de informações acadêmicas para o funcionamento do software de controle de acesso.

2-Departamento de Infraestrutura: a) **Mudança de Operadora de Telefonia Móvel:** Em junho de 2013, foi efetuada a migração da operadora de telefonia móvel TIM para a operadora VIVO, o que permitiu melhorias técnicas e financeiras à Instituição; b) **Implantação do novo Sistema Biométrico para acesso ao NTIC e aos Datacenters do NTIC e H00:** Atendendo às recomendações de auditoria, foram realizados investimentos na compra do novo sistema biométrico para acesso ao NTIC, bem como aos datacenters do NTIC e do H00. O novo sistema possui leitura biométrica mais precisa, bem como um software que permite obter relatórios de acesso de cada usuário e por ambiente controlado. Esse sistema foi implantado no mês de junho; c) **Upgrade do Ambiente de Virtualização:** A crescente demanda por novos servidores virtuais, bem como upgrade em servidores virtuais já existentes motivou a equipe de infraestrutura a elaborar um projeto para upgrade do ambiente de virtualização. Foram realizados investimentos em 2 (dois) novos servidores, um *switch* e uma *storage*. A realização desses investimentos foi concluída em novembro; d) **Upgrade do Ambiente de Backup de Dados:** O contínuo crescimento da massa de dados da Instituição levou a equipe do departamento de Infraestrutura a buscar investimentos para realizar melhorias no ambiente de backup de dados. Objetivando maximizar o Retorno sobre Investimento, buscamos investimentos para upgrade da nossa ferramenta de *backup Commvault* e na aquisição de uma unidade de fita gerenciável, automatizada e de grande capacidade. A realização desse investimento, cuja implantação deu-se em dezembro de 2013, permitiu inclusive a cópia dos dados em nosso site de contingência, garantindo com isso uma melhor proteção aos dados; e) **Upgrade da Rede Wi-Fi:** foram realizados os investimentos na compra de 40 novos APs Cisco, uma nova controladora e implantação do *software Blue Coat*. A instalação dos novos APs permitirá melhorar o sinal na área de cobertura; a nova controladora dos AP's possibilitará a continuidade da rede em caso de falha na controladora principal e o *software Blue Coat* permitirá o monitoramento de toda rede *Wi-Fi*. A instalação dos novos AP's e da controladora serão executadas no mês de janeiro/2014; f)

Contratação de Link Redundante entre os Campi da Universidade e entre Campus I X Unicamp: O link de dados entre os Campi da Universidade e entre o Campus I e a Unicamp são essenciais à continuidade dos negócios no que tange aos trabalhos realizados com computadores. Diante dessa realidade, foram realizados investimentos na contratação de um link redundante de fibra ótica entre os Campi e entre o Campus I e a Unicamp, ativado em setembro; g) **Ampliação do Link para Internet - 200mbps:** A crescente demanda no link de Internet fez com que se chegasse à capacidade máxima do link: 100mbps. Foram empreendidos esforços entre as equipes do departamento de infraestrutura da PUC-Campinas e da ANSP e, em setembro foi conseguido mais um link de 100mbps. A ativação desse novo link permitiu uma melhora significativa no acesso à Internet tanto do ambiente acadêmico (laboratórios e rede *wi-fi*), quanto da rede administrativa; h) **Atualização da versão do Software de Bilhetagem de Impressões - PaperCut :** Em julho foi realizado, em conjunto com a Tecnoset, a atualização do sistema de bilhetagem de Impressões (*PaperCut*) para o ambiente acadêmico; i) **Criação de Novos Servidores para o Upgrade de versão do ERP Mega:** A necessidade de realizar o *upgrade* de versão do ERP MEGA, motivou os times do desenvolvimento e infraestrutura, em conjunto com a empresa MEGA, a trabalharem juntos para criarem o novo ambiente. Após as definições, a equipe de infraestrutura cuidou da criação dos novos servidores para composição do novo ambiente. Em novembro a nova versão MEGA foi disponibilizada aos usuários; j) **Divulgação das Informações do Ambiente Computacional pela Web – Dashboard :** Objetivando dar mais transparência dos trabalhos realizados pela equipe de infraestrutura, foi disponibilizado via *Web* um *Dashboard* com as informações de chamados, avisos, alertas gerais, tráfego de rede, usuários conectados nos ambientes de VPN, EAD e *Web*, entre outros; k) **Implantação de Catracas nos Laboratórios da PROAD e CEATEC no Prédio do H11 - Projeto TUI:** Em atenção à solicitação da PROAD, a equipe de infraestrutura auxiliou nas instalações das catracas que foram instaladas nos laboratórios da PROAD e CEATEC, ambos no prédio do H11; l) **Upgrade de Hardware:** O projeto de *upgrade* de *hardware* teve como objetivo a melhoria de setores administrativos e dos laboratórios de informática utilizados pelos alunos. Foram retirados computadores sem condição de manutenção e houve redução de utilização de monitores CRT, que foram trocados por monitores LCD. Ao todo, foram adquiridos 369 computadores DELL, modelo OPTIPLEX 7010, com processador Core i5, 4GB de memória e 500GB de HD. Para o projeto multimídia foram adquiridos 68 computadores HP, modelo Compaq 6200, com processador Core i3, 4GB de memória e 500GB de HD e ainda 09 computadores DELL modelo OPTIPLEX 7010, com processador Core i5, 4GB de memória e 500GB de HD.

AVANÇOS:

1-Departamento de Desenvolvimento a) **SIGA** - sistema integrado de gestão acadêmica. Com a sua implementação, será possível abdicar de tecnologias ultrapassadas utilizadas no sistema legado. Melhor visual, usabilidade e navegabilidade aos usuários. Revisão de todos os processos e consequente otimização de fluxos com a sua implantação. b) **GED/ECM** - sistema de gerenciamento eletrônico de documentos. Permitirá redução no trâmite de papel na Instituição, bem como localização imediata de qualquer documento. c) **GECAD** - Sistema de gerenciamento de carreira docente.- Visão completa de toda composição da carga horária do docente na Instituição, em qualquer data e a qualquer momento, assim como demais informações de cada docente, como titulação, regime de trabalho e afastamentos. d) **GECON** - sistema jurídico de acompanhamento de Expedientes – Diminuição do tempo de trâmite dos processos. e) **ROTAS** - sistema de encaminhamento, tratamento e análise de solicitações que envolvem contratos – Diminuição do tempo no trâmite da análise do contrato nas diversas instâncias da Instituição. f) **Cartão de Crédito** – agilidade e maior facilidade de pagamentos das inscrições em processos da Instituição. g) **SIN** – sistema de intercâmbio. Com sua implementação o departamento responsável terá um maior controle de alunos em intercâmbio e agilidade no processo de seleção dos mesmos. h) **Digitização de Frequência** – sistema desenvolvido em aplicativos móbil, dando maior mobilidade e agilidade no processo de digitação de frequência pelos professores. i) **Atividades Complementares** – sistema desenvolvido para os alunos terem um maior controle de suas atividades complementares de formação. j) **Prophix** - sistema de planejamento e acompanhamento orçamentário. Com sua compra a instituição terá maior facilidade de planejamento e acompanhamento do

orçamento. k) **SAKAI** – sistema de ensino a distância, com uma melhor velocidade e estabilidade. l) **Projeto TUI** – Crachá de identificação dos alunos – Maior Controle de acesso dos alunos nas Bibliotecas e laboratórios da instituição.

2- Departamento de Infraestrutura: a) **Mudança de Operadora de Telefonia Móvel** - Esta mudança de operadora permitiu melhorias técnicas e financeiras à Instituição. b) **Implantação do novo Sistema Biométrico para acesso ao NTIC e aos Datacenters do NTIC e H00** - o sistema possui uma leitura biométrica mais precisa, bem como um *software* que permite obter relatórios de acesso de cada usuário e por ambiente controlado. c) **Upgrade do Ambiente de Virtualização** – Melhoria na virtualização para acompanhar a evolução dos servidores. d) **Upgrade do Ambiente de Backup de Dados** – Otimizar espaço para armazenamento das informações e garantia de uma melhor proteção aos dados. e) **Upgrade da Rede Wi-Fi** - melhoria do sinal na área de cobertura, garantia de redundância com a nova controladora e monitoramento dos usuários através do *Blue Coat*. f) **Contratação de Link Redundante entre os Campi e entre Campus I X Unicamp** – garantia de maior disponibilidade e continuidade dos negócios no que tange aos trabalhos realizados com computadores. g) **Ampliação do Link para Internet - 200mbps** - melhora significativa no acesso à Internet tanto do ambiente acadêmico (laboratórios e rede *Wi-Fi*), quanto da rede administrativa. h) **Atualização da versão do Software de Bilhetagem de Impressões - PaperCut** – melhoria no sistema de bilhetagem, permitindo também controle de cópias realizadas, além das impressões. 1-Criação de Novos Servidores para o Upgrade de versão do ERP Mega – melhoria no ambiente do ERP MEGA. 2-Divulgação das Informações do Ambiente Computacional pela *Web – Dashboard* – maior controle dos trabalhos realizados pela equipe de infraestrutura. 3-Implantação de Catracas nos Laboratórios da PROAD e CEATEC no Prédio do H11 - Projeto TUI – Melhor controle nos acessos aos laboratórios. 4- **Upgrade de Hardware** – melhoria dos computadores de setores administrativos e dos laboratórios de informática utilizados pelos alunos.

FRAGILIDADES:

1- **Departamento de Desenvolvimento.** a) **Digitação de Frequência** – Nem todas as salas de aula tem sinal eficiente da rede *Wi-Fi*. b) **Prophix** – HMCP tem que ter acesso AD – domínio PUC, via *Think Client*.

2-**Departamento de Infraestrutura:** Não há.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:

1- **Departamento de Desenvolvimento** a) **SIGA** - sistema integrado de gestão acadêmica – continuar o desenvolvimento e implantar os módulos desenvolvidos e testados. b) **GED** – implantar processos experimentais já definidos, juntamente com a empresa terceirizada. c) **GECAD** - Sistema de gerenciamento de carreira docente – Melhorar performance de algumas funcionalidades. d) **Digitação de Frequência** – Ampliar sinal da rede *Wi-Fi* para todas as salas de aulas (em andamento).

2- **Departamento de Infraestrutura:** a) **Ampliação do Link para Internet - 200mbps** – Projetar novo aumento de banda devido crescimento da rede *Wi-Fi*. (NTIC nº 01)

Acessibilidade – Eliminação de Barreiras Arquitetônicas: Em 2013 foram executadas as seguintes ações: a- Reforma Edifício H-05 (conclusão prevista para 02/2014); b- Adequações Acessibilidade Edifício H-08; c- Execução de rampa p/ acesso ao Teatro Colégio Pio XII; d- Adequação de acessibilidade nas instalações físicas do CCHSA; e- Adequações de acessibilidade nas instalações físicas do CLC. Ações em andamento: a- Execução de piso tátil na área externa do Campus II; b- Acesso ao palco do Teatro CLC. Ações previstas para 2014: Campus II: substituição do elevador do Bloco A; Colégio Pio XII: fornecimento/instalação de elevador; Campus I: a- adequações de acessibilidade entre edifícios H's ímpares; b- construção de Conjunto Arquitetônico (edifício novo) no CCHSA. **AVANÇOS:** A metodologia de avaliação do processo adotada pelo Departamento permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões

identificadas ao longo dos processos, nas Vistorias e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados. **FRAGILIDADES:** Pela diversificação dos atendimentos, que envolvem normas e cuidados distintos – em alguns casos inéditos, somos mais suscetíveis à falhas por não termos como rotina algum serviço específico similar. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manutenção das atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de atendermos com maior segurança as necessidades solicitadas. (PROAD nº 04)

Adequação de Infraestrutura Física para Ensino, Pesquisa e Extensão: Proposta seguida para o desenvolvimento das **Ações:** 1. Desenvolvimento de projetos para atendimento das necessidades. 2. Validação dos projetos com as unidades solicitantes. 3. Encaminhamento do processo para orçamentação e execução. 4. Acompanhamento das obras em visitas técnicas. 5. Vistoria final de obras. 6. Avaliação pós-ocupacional e intervenções para os ajustes, se necessários. As **Avaliações** Internas são feitas pela equipe técnica, verificando a correspondência entre os projetos e as obras e os resultados como um todo. Já as Externas são feitas pelas unidades solicitantes no tocante ao atendimento das expectativas dos serviços executados e da funcionalidade pretendida. Quanto à **Análise**, esta é feita a partir do registro dos tipos de serviços prestados, dos níveis de intervenções e da quantidade realizada para obtenção de índices que permitam um controle gerencial sobre as atividades do Departamento. A divulgação dos resultados (elaboração de relatórios e planilhas anuais com os registros dos serviços desenvolvidos) é feita à PROAD. **AVANÇOS:** A metodologia de avaliação do processo adotada pelo Departamento permite a evolução da prestação de serviços a partir dos resultados, críticas e sugestões identificadas ao longo dos processos, nas Vistorias e nas análises pós-ocupacionais, procurando corrigir os erros e falhas registrados. **FRAGILIDADES:** A diversificação dos atendimentos, que envolvem normas e cuidados distintos – em alguns casos inéditos, aumenta a susceptibilidade a falhas por não se ter como rotina algum serviço específico similar. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manutenção das atividades de controle gerencial, intensificando os cuidados na coleta de informações e na elaboração de projetos a fim de atender, com maior segurança, as necessidades solicitadas. (PROAD nº 05)

Acompanhamento e Avaliação do SBI (Sistema de Bibliotecas e Informação): Processo: Gestão SBI:

Estrutura do SBI: é a mesma de anos anteriores: uma Unidade de Direção, Secretária, Biblioteca Digital, Núcleo de Editoração, Serviço de Publicação e Intercâmbio e Área Técnica, composta pela Seção de Aquisição, Seção de Processamento Técnico e Físico e Seção de Periódicos. O Sistema coordena uma rede de cinco bibliotecas, sendo quatro universitárias, distribuídas pelos diversos Campi da Universidade, e uma Biblioteca para ensino médio e fundamental. Destina-se a prestar atendimento ao corpo docente, discente e funcionários e pode ser utilizado pelo público em geral, observado seu regulamento no site da Universidade.

BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 1 - Acervo de 159720 livros e 3262 títulos de periódicos, disponíveis à Graduação e Pós-Graduação nas áreas: Administração, Comércio Exterior e Logística, Análise de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicações: Publicidade, Propaganda, Marketing, Jornalismo e Relações Públicas; Engenharias: Ambiental; Civil; Produção; Computação; Elétrica e Telecomunicações; Geografia: Gestão territorial e ambiental, Letras, Matemática, Química e Turismo.

BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS I - UNIDADE 2 - Acervo de Graduação e Pós-Graduação com 106932 livros e 2880 títulos de periódicos nas áreas: Biblioteconomia, Pedagogia, Educação Física, Serviço Social, Ciências Sociais, Filosofia, História e Teologia.

BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS II - Acervo de 70218 livros e 2959 títulos de periódicos disponíveis para a Graduação e Pós-Graduação, nas áreas: Ciências Biológicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem,

Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional. Outros quatro cursos, oferecidos no Campus I, Administração, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação passaram a ser oferecidos, também, no Campus II e portanto acervos foram constituídos para atender a demanda da comunidade acadêmica.

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE DIREITO - Acervo com 36100 livros e 647 títulos de periódicos.
COLÉGIO PIO XII - Acervo especializado para atender alunos do ensino fundamental e médio, com 15010 livros e 140 títulos de periódicos.

Comunidade Usuária: Aproximadamente 19 mil usuários são atendidos pelo SBI. Além dos serviços básicos, como consulta local e empréstimo domiciliar, o SBI oferece outros serviços: 1- Orientação ao usuário quanto ao uso dos recursos informacionais da Biblioteca. Foram atendidos 2594 alunos e docentes, número menor do que em anos anteriores, o que pode ser reflexo da efetividade dos cursos e treinamentos oferecidos há vários anos e parte da comunidade acadêmica já ter sido atendida; a média anual de participantes nos cursos e treinamento nos últimos três anos é de 2855. 2- Pesquisa em Bases de Dados Eletrônicas: disponibiliza bases de dados referenciais e de texto completo em todas as áreas do conhecimento pelo acesso ao Portal de Periódicos CAPES. A Internet e WIFI estão presentes em todas as Bibliotecas, possibilitando aos usuários acesso e recuperação de informações para apoio ao ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar a troca de parte dos computadores existentes por outros de melhor desempenho e monitores de tela plana em todas as Bibliotecas. 3- Serviço de Comutação Eletrônica da PUC-Campinas permite localizar e obter de outras Bibliotecas, cópias de artigos de periódicos, teses, capítulo de livros e anais de congresso, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa, respeitando-se rigorosamente a Lei de Direitos Autorais. Em 2013 o serviço efetuou 118 pedidos de artigos e teses e atendeu, como biblioteca base de Comut e de SCAD (Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos), 1065 pedidos oriundos de diversas Bibliotecas solicitantes. 4- Consulta local em acervo de livre acesso: foram totalizadas mais de 850 mil consultas, mantendo a média do período anterior. 5- Empréstimo automatizado e opção de renovação e reserva de material bibliográfico, via Web, atingindo 346 mil transações. 6- Atendimento ao Aluno de Educação a Distância - O atendimento presencial ao aluno de EAD ao acervo impresso é garantido por meio de empréstimo na Biblioteca do Campus I – Unidade 1 que é Biblioteca Polo do EAD. O aluno pode utilizar, ainda, o espaço de EAD em que existe conteúdo postado (trechos de artigos ou de livros, apostilas etc.) além de todo o conteúdo digital das bases de dados, e também de periódicos e livros eletrônicos disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. 7- Biblioteca Acessível - O SBI possui ambientes de inclusão para pessoas com deficiência visual, com livros em Braille (Biblioteca Campus I – Unidade 2 e Campus II), textos recomendados em bibliografia básica e/ou complementar, indicados por docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação e gerados sob demanda, pelo ProAces (Programa de Acessibilidade) da PUC-Campinas. As salas contam ainda com microcomputadores dotados de programas especiais como o *ZoomText*, *Virtual Vision v.7*, *NVDA*, *Textaloud* e o equipamento *BookReader*. 8- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) e Empréstimo entre Bibliotecas Interno (EEBI): 2.425 empréstimos. 9- Elaboração de fichas catalográficas – catalogação na Fonte, para editoração de dissertações e teses defendidas na PUC-Campinas, num total de 200 dissertações e teses (acréscimo de 25% em relação a 2012). 10- Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio (SPDI): mantém intercâmbio com cerca de 2000 instituições de ensino e pesquisa, no Brasil e exterior, permitindo a divulgação do conhecimento científico gerado na Universidade e enriquecendo o acervo com mais de 1810 títulos de periódicos recebidos por permuta. Foram enviados, por doação, 5652 fascículos dos periódicos editados pela PUC-Campinas às IES brasileiras e estrangeiras e 1640 exemplares enviados por permuta, totalizando 7292 fascículos. 11- Periódicos Científicos - A PUC-Campinas possui um serviço especializado de editoração: Núcleo de Editoração Campus I, gerenciado pelo SBI. Os 7 periódicos publicados são indexados em bases de dados nacionais e internacionais, e contam com avaliação pelo sistema *Qualis*: Transinformação – A1, Estudos de Psicologia classificado como A2; Revista de Nutrição – B1; Revista de Ciências Médicas – B3, B4 e B5, Bioikos - B3, Revista de Educação da PUC-Campinas – B2, Oculum - B2. Os periódicos editados no Núcleo mantem selo ABEC- Associação Brasileira de Editores Científicos, e as revistas Estudos de

Psicologia, Revista de Nutrição e Transinformação vêm recebendo aporte financeiro do CNPq, o que se confirmou em 2013. Todos os periódicos podem ser acessados no site da Universidade. **Infraestrutura de Acervo:** em dezembro atingiu 394748 livros, obras raras e obras de referência e 9902 títulos de periódicos (em 352579 fascículos), dos quais 5.300 são correntes. Conta com 12593 volumes de material especial, CD Rom e fitas de vídeo e 4.776 folhetos. O percentual de crescimento de acervo de livros, monografias, teses foi de 4,14%, índice este considerado *satisfatório*, refletindo atendimento à demanda expressa de aquisição de material bibliográfico por compra, doação e permuta. O acervo de Periódicos teve um acréscimo de 126 títulos, sendo de 1,29% o crescimento em relação a 2012. Esse percentual pode ser *considerado baixo*, porém o SBI, desde 2010 tem como critério de inserção de novos títulos de periódicos, o conceito Qualis. **Catálogo on-line – BASE LVMEN:** representa os registros bibliográficos e itens da Base LVMEN com aproximadamente 460 mil exemplares de livros e periódicos e mais de 750 mil itens catalogados, compreendendo livros impressos e eletrônicos, fascículos de periódicos, normas, dissertações, teses, folhetos e multimeios o que representa aumento de 15,38% de itens catalogados em relação a 2012. **Acesso Remoto – Consultas online** Os acessos contabilizados por IP (*Internet Protocol*) de origem somam mais de 1,8 milhões e apresentaram crescimento de 15,75%. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações:** Acesso pela web ao texto completo das dissertações e teses defendidas nos programas de Pós-Graduação, sendo integrada à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), em nível nacional, e internacional pela *Networked Digital Library of Theses and Dissertations* (NDLTD), da *Virginia Tech University*. Em 2013, foram postadas 44 dissertações e teses, totalizando 671 documentos digitais. **Bases de Dados** As bases de dados adquiridas pela PUC-Campinas estão disponíveis no site da Universidade. Em 2013, a CAPES franqueou à PUC-Campinas, de forma gradativa, novas bases de dados. O acesso passou a ser pelo CAFe (Comunidade Federada de Instituições) por homologação da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). O SBI/PUC-Campinas foi convidado a participar de processo de avaliação de novos conteúdos do Portal juntamente com outras onze IES. **Livros Eletrônicos: a- Acesso Restrito – Aquisição Perpétua:** em 2013, a coleção de e-books da IEEE – *Wiley Digital Library*, adquirida pela PUC-Campinas em 2012 foi acrescida em 43 novos títulos. **b- Acesso Livre:** por meio da Seção de Biblioteca Digital são postados conteúdos (livros nacionais e estrangeiros) de acesso aberto ou de domínio público. Em 2013 atingiu-se 1635 registros de livros eletrônicos. **Infraestrutura de Automação/Informatização do SBI** - Lançamento de nova versão web do Módulo de Aquisição pelo Software Pergamum.– **Área Técnica:** não houve mudanças em relação a 2012. **Equipamentos Informática** Microcomputadores.- 270 (164 de uso acadêmico) ; Impressoras – 22; Scanners – 15; Impressora não fiscal – 35. **Infraestrutura de Espaço Físico:** não houve mudanças: o SBI ocupa área de 8215 m² distribuídos nos três campi, em quatro bibliotecas universitárias e uma de ensino fundamental e médio. **Infraestrutura de Recursos Humanos:** Composto por 104 funcionários, sendo 1 Diretor, 30 bibliotecários, 54 auxiliares de biblioteca, 3 auxiliares administrativos, 5 auxiliares de escritório, 1 secretária, 1 assistente de laboratório de informática e 8 aprendizes.

Projeto: Avaliação de Satisfação dos Usuários – Atendimento - Biblioteca Campus II: 21 respondentes, sendo 20 alunos de graduação e 1 na categoria outros. Os quesitos: agilidade no atendimento, nº de funcionários no atendimento e quantidade de terminais de consulta local, cordialidade dos funcionários, facilidade de acesso ao material e espaço disponível para estudo individual, horário de funcionamento, variedade de títulos disponíveis, quantidade de salas disponíveis para estudo, receberam avaliação **Bom ou Excelente**. Quesito avaliado como **Ruim:** quantidade de exemplares por título. Comparando-se os dados obtidos em 2010, 2011 e 2012, observa-se similaridade nas avaliações de determinados quesitos e as melhores avaliações foram feitas aos funcionários pela cordialidade e agilidade no atendimento, horário de funcionamento, variedade de títulos, quantidade de terminais para consulta (este último aparecendo em 2013). **Biblioteca Campus I – Unidade 1** – 118 respondentes (143 em 2012), sendo 93 alunos de graduação, 2 de pós-graduação, 1 docente, 3 funcionários e 18 não identificados. Quesitos avaliados como **Bom ou Excelente:** cordialidade dos funcionários, agilidade no atendimento, horário de funcionamento, nº de

terminais para consulta, nº de funcionários para atendimento, variedade de títulos disponíveis, atualização do acervo e quantidade de exemplares. Três quesitos foram avaliados como **Ruim ou Regular**: quantidade de salas disponíveis para estudo em grupo, espaço disponível para estudo individual e facilidade de acesso ao material. Um problema crucial apontado é o desconforto térmico nas dependências da Biblioteca, seguido por falta de tomadas para os *notebooks*, principalmente nas mesas do corredor de leitura. **Biblioteca Campus I – Unidade 2**: 160 respondentes, sendo 153 alunos da graduação, 2 alunos de pós-graduação, 4 docentes e 1 na categoria outros. Dos 11 quesitos avaliados pelos respondentes, 10 deles receberam avaliação de **Bom ou Excelente**, sendo que apenas o quesito quantidade de exemplares por título merece ação contínua, pois ficou em zona de desconforto já que foi avaliado como **Ruim ou Regular**. Os *Comentários* foram positivos para o acolhimento e atendimento dos funcionários aos usuários, mas negativos para o mau funcionamento da internet e WIFI, quantidade insuficiente de exemplares, falta sinalização para o LAB (sala de apoio a pesquisa), maior número de tomadas para notebooks, mais livros de literatura infantil e mais salas de estudo em grupo. Embora alguns comentários tenham a conotação de sugestão, há coincidência entre a avaliação do quesito quantidade de exemplares e pouca coincidência nos demais quesitos. Essa constatação necessita de melhor análise levando-se em conta, por exemplo, o número de alunos e docentes que apontaram deficiências e pontos positivos. **Biblioteca de Direito**: Responderam a avaliação 130 usuários não identificados nos formulários e todos responderam os 11 quesitos. Receberam melhor avaliação, **Bom ou Excelente** os seguintes quesitos: agilidade no atendimento, horário de funcionamento da biblioteca e cordialidade dos funcionários. Os quesitos - número de funcionários para atendimento, facilidade de acesso ao material e número de terminais para consulta local, ficaram numa posição intermediária de avaliação. Foi avaliado como **Ruim ou Regular** a quantidade de salas disponíveis. A questão de espaço físico continua sendo um ponto fraco da Biblioteca e deverá ser solucionado em médio espaço de tempo. Os comentários dos respondentes confirmam os resultados obtidos quanto à falta de espaço físico, especificamente salas de estudo em grupo; apesar do reconhecimento positivo da atenção e educação dos funcionários, foi apontado que há necessidade de maior número de funcionários. Outro comentário está relacionado ao conforto ambiental: cortinas e ventiladores na área de acervo, no Pavimento superior da Biblioteca.

Projeto: Avaliação de Treinamento no Uso de Bases de Dados: Biblioteca Campus II Participaram da pesquisa, 745 usuários, sendo 418 da graduação, 79 da pós-graduação (35 do Mestrado e 16 do Doutorado), 8 docentes, 18 identificados como outros e 14 não identificados. Os 8 quesitos avaliados (entusiasmo ao início dos trabalhos; interesse no final dos trabalhos; adequação do conteúdo; aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; apresentação dos recursos; exercícios práticos; material didático; organização do encontro e instalações, carga horária) foram considerados como **Ótimo e Bom** por cerca de 70% dos respondentes. A avaliação **Regular ou Deficiente** foi atribuída por reduzido número de respondentes. Os *Comentários* sobre os Treinamentos oferecidos versaram sobre melhoria no *layout* da Sala de Apoio a Pesquisa com a instalação de novo “*datashow*”.

Biblioteca Campus I – Unidade 1 O treinamento foi oferecido a 515 usuários. Participaram da pesquisa, 399 usuários, dos quais 379 eram alunos da graduação, 6 do Pós-Graduação (Mestrado), 4 docentes e 10 não identificaram seus cursos. Os resultados positivos (82 a 95%) foram dados pelas avaliações como **Ótimo e Bom**, para 7 dos 8 quesitos (já explicitados no item anterior: Biblioteca do Campus II) apenas “exercícios práticos ficou abaixo, com 45%). O conceito **Deficiente** foi atribuído, por 12 respondentes, a 7 quesitos (dos 8 quesitos, apenas “adequação do conteúdo” não recebeu nenhuma indicação Deficiente). Em relação aos 110 *Comentários*, foi feita uma categorização em: 1. Elogios e avaliação: Bom- Muito bom – Ótimo - Não precisa mudar nada: 29 comentários; 2. Infraestrutura de tecnologia: Melhorar recursos tecnológicos (slides mais dinâmicos) e com recursos para interação entre os alunos: 15 comentários; Problemas na Rede (Internet instável): 14 comentários; 3. Conteúdo do Treinamento: Ótimo/excelente/úteis: 9 comentários; 4. Horário do treinamento: sugestões e críticas: 12 comentários; 5. Época a serem ministrados os treinamentos: 10 comentários; 6. Local (deverá ser no LAB para mais exercícios práticos): 7 comentários; 7. Relação aluno-bibliotecário (alunos pedindo mais respeito para com a bibliotecária): 3 comentários. Como sugestões: -

Utilizar microfone: 3 comentários; Disponibilizar o conteúdo do treinamento no AVA: 3 comentários; Tornar obrigatório o “Tour pela Biblioteca”: 3 comentários; Turma mais reduzida: 2 comentários.

Biblioteca Campus I – Unidade 2: Participaram 36 alunos de graduação, respondendo aos 8 quesitos sobre treinamento oferecido no uso de bases de dados. Como resultado geral, o conceito **Ótimo** superou, em todos os quesitos, o conceito **Bom**. Apenas um item, entusiasmo no início dos trabalhos, recebeu conceito **Regular ou Deficiente** por 2 alunos. Os dados apontam que os alunos participantes do treinamento ficaram satisfeitos e tiveram suas expectativas atendidas. Não foram efetuados comentários ou sugestões pelos respondentes.

Biblioteca de Direito Participaram 172 usuários: 170 alunos de graduação, 1 docente e 1 funcionário. Os 8 quesitos foram avaliados por 100% dos participantes e as avaliações **Ótimo e Bom** ficaram numa faixa de 78 a 93%. Foram avaliados como **Regular e Deficiente**, aqueles quesitos que tiveram indicações de 10 a 33 alunos, ou seja de 5,81% a 19,20%. Todos os itens foram avaliados e houve Comentários de 1 participante sobre a excelência do conteúdo apresentado e a boa dinâmica utilizada pela bibliotecária. **AVALIAÇÃO GLOBAL: AVANÇOS:** Infraestrutura física: a) implantação do Núcleo de Editoração do Campus I; b) Atualização do Portal de Periódicos Científicos da PUC-Campinas, em plataforma de acesso aberto garantindo o acesso livre aos artigos publicados nos 7 periódicos credenciados pela PUC-Campinas que em 2013 garantiu a inclusão de conteúdos retrospectivos; b) Acervo: O índice de crescimento do acervo de livros, teses, dissertações atingiu 4,14% com a inclusão de 5079 títulos em 15800 exemplares. Em comparação com 2011 e 2012, manteve-se na média, entre 4 a 5%. c) - A pesquisa Avaliação da Satisfação do Usuário – Atendimento ao Usuário mostrou que o SBI possui, no geral, corpo de Bibliotecários e Auxiliares considerados pelos usuários como Bom ou Excelente, seja pela cordialidade, agilidade no atendimento ou no nº suficiente de funcionários. Na Biblioteca Campus I – Unidade 1, Biblioteca Campus I – Unidade 2, os dados da pesquisa registram alto nível de satisfação em relação à infraestrutura geral, seja de pessoal, área física, e qualidade de atendimento. Os usuários respondentes na Biblioteca Campus II estão satisfeitos com a facilidade de acesso ao material e nº de títulos de consulta, além do corpo funcional de qualidade. Comum a todas as Bibliotecas, nota-se nível baixo de satisfação em relação à atualização de acervos específicos e quantidade de exemplares, sinalizando que ainda se faz necessário investir em acervo. Na Biblioteca de Direito, a quantidade de salas de estudo em grupo é motivo de insatisfação e na questão de acervo, a quantidade de exemplares é classificada como Ruim e Regular para 46% dos respondentes. Os comentários pelos respondentes efetuados confirmam os resultados obtidos quanto à falta de espaço físico, especificamente, salas de estudo em grupo, confirmam ainda, a atenção e educação dos funcionários, mas apontam que há necessidade de maior nº de funcionários pois reclamam da demora no atendimento, embora os resultados da avaliação indiquem que 79% dos respondentes consideram Bom ou excelente. Outro comentário está relacionado ao conforto ambiental, pois solicitam cortinas e ventiladores na área de acervo, no Pavimento superior da Biblioteca. Como sugestão, indicam o aumento de tempo no tipo de Empréstimo-Hora. d) O Serviço de Referência do SBI oferece, à comunidade usuária, treinamentos, cursos, palestras e visitas guiadas à biblioteca, com o objetivo de capacitar alunos e docentes no uso de recursos de informação, porém apesar do alto atendimento da demanda nos três últimos anos, ultrapassando 8800 usuários, o SBI não possui pessoal suficiente para atendimento da demanda no nível ideal. e) A pesquisa Avaliação de Satisfação do Usuário – Treinamento de Usuários mostra que de 139(81%) a 161(93,6%) dos participantes dos treinamentos em acesso a informação, na Biblioteca de Direito avaliaram os quesitos como Ótimo e Bom. Os da Biblioteca do Campus I – Unidade 1, de 65% a 95% dos 399 participantes também consideraram Ótimo e Bom os treinamentos realizados e 20% indicaram os exercícios práticos como Regular ou Deficiente, podendo ser explicado pela instabilidade da rede no acesso e/ou pelo local, quando os treinamentos são oferecidos em salas de aula e não nos Laboratórios de Informática como citados no item Comentários. Aponta-se como positivo o aumento de 169% no número de participantes em relação a 2012. Na Biblioteca do Campus I – Unidade 2, 86,11% a 100% ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a iniciativa, avaliando sete dos oito quesitos como Ótimo ou Bom. Na Biblioteca do Campus II, cerca de 60% a 67,11% dos participantes(745) afirmam que os treinamentos oferecidos possuem boa e ótima qualidade. Cerca de 2% a

7% dos respondentes avaliaram como Regular ou Deficiente sendo que em 2013, houve aumento de 39% de participantes nos treinamentos. f) Acesso à Informação: - Acesso ao Portal de Periódicos da Capes, por mérito concedido pela Capes ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia. A PUC-Campinas teve franqueadas 12 bases de dados no ano de 2011/2012 e gradativamente recebeu o acesso a outras bases de dados referenciais e de texto completo finalizando 2013 com acesso a 106 bases de dados referenciais e de texto completo, além de livros eletrônicos de editoras pontuais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Centralizar esforços e investimentos em desenvolvimento de acervos impresso e eletrônico para a graduação e pós-graduação; b) Manter atualizado documento referente a “Avaliação das Condições de Oferta de Serviços do SBI”; c) Aumentar, em médio prazo, o número de salas de estudo em grupo em todas as Bibliotecas, criar ambientes de estudo individual em conformidade com as recomendações do MEC e atendimento a demanda expressa no programa de Avaliação da Satisfação de Usuários - Treinamento, iniciado em 2010; d) Reforçar quadro de Bibliotecário de Referência, em jornada completa, com horário móvel, para ministrar treinamentos no uso da informação e recursos disponíveis nas Bibliotecas; e) Dar continuidade ao Projeto “Avaliação de Satisfação de Usuário” com análise qualitativa dos dados das Bibliotecas para completar ciclo de cinco anos de avaliação contínua, 2010 - 2014; f) Colaborar, como AdminIP-Biblioteca Conteúdos do Portal de Periódicos da Capes no acesso local e acompanhar o desempenho do uso do Portal com acesso pela CAFe (Comunidade Acadêmica Federada), idealizada pela CAPES e RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) definida como rede de confiança em que as instituições são responsáveis por autenticar e prover informações de seus usuários com o intuito de oferecer acesso remoto ao Portal de Periódicos da Capes, e colaborar com ao processo de avaliação de novos conteúdos sempre que solicitada pela Capes; g) Desenvolver novas ações do SBI, com o apoio da PROPESQ e PROGRAD visando otimizar e intensificar o uso das bases de dados no Portal de Periódicos Capes, por meio de cursos e treinamentos e oficinas de trabalho a serem oferecidos à comunidade acadêmica, evitando assim, o corte pela Capes ao acesso às bases pouco consultadas; h) Desenvolver, com a colaboração do Núcleo de Educação a Distância, material de treinamento específico para a inclusão dos 10 alunos do Colégio Pio XII, bolsistas do PIBIC-Ensino Médio no acesso ao Portal de Periódicos da Capes; i) Incrementar o acesso à informação incluindo novas ferramentas de busca ou sistema de descoberta, integrando as diversas fontes de informação existentes no SBI, com objetivo de otimizar a recuperação de conteúdos restritos e os de acesso aberto, em um único ambiente tecnológico (SBI nº 01)

Desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico - Módulo Secretaria Geral: A partir de 2009 iniciou-se o desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico com o Reconhecimento do Sistema atual, Avaliação de Arquitetura e Definição de Casos de Uso ligados a Secretaria Geral. Como resultado desse processo de desenvolvimento, em 2013 foram concluídas as seguintes funcionalidades:

1. Elenco de Disciplinas

- 1.1. Cadastro dos períodos dos cursos para inserção do Elenco de Disciplinas
- 1.2. Parametrização dos requisitos para geração do Elenco de Disciplinas
- 1.3. Geração do Elenco de Disciplinas
- 1.4. Consulta de Elenco de Disciplinas
- 1.5. Solicitação de manutenção do Elenco de Disciplinas
- 1.6. Manutenção do Elenco de Disciplinas

2. Horário de Aulas

- 2.1. Cadastro de Horário de Aulas
- 2.2. Duplicação de Horário de Aulas

2.3. Atribuição de prédio e sala

2.4. Atribuição de horários em rodízio

2.5. Alteração das datas de rodízio

3. Lançamento de Frequência “On-line”

3.1. Lançamento de Frequência “On-line” pelo Docente

3.2. Liberação do Lançamento “On-line”

AVANÇOS: Disponibilização dos módulos feitos para usuários do Sistema Acadêmico. **FRAGILIDADES:** A atividade não está sendo realizada com a velocidade desejada para o seu desenvolvimento, em razão da dificuldade de dedicação integral dos responsáveis envolvidos com o projeto.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Buscar maior rapidez no desenvolvimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do novo Sistema Acadêmico. (SG nº 02)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Atendimento a Estudantes e Egressos		
EXTRATO nº 05	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: CACI nº 02, 09, 10; DPLAN nº 03; DRE nº 01, 02; PROGRAD nº 09, 10, 11, 16, 20	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório CACI nº 02 – Calourçada		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: Contribuir, por meio de competições esportivas, culturais e sociais, com o processo de acolhida e recepção aos alunos ingressantes promovido pela instituição, envolvendo os alunos veteranos e calouros dos diversos cursos da PUC- Campinas. Específicos: a) Promover o bem estar, a disciplina, moral, ética e a cidadania; b) Integrar os alunos e a Universidade através da CACI e seus representantes; c) Incentivar as competições esportivas internas, estimulando a dinamização das Entidades Esportivas Estudantis (EEE's) da PUC-Campinas, como um dos grupos parceiros do projeto; d) Explorar mecanismos que possam servir de suporte para que as Associações Atléticas (AAA's), Centros Acadêmicos (CA's), Diretórios Acadêmicos (DA's) e Ligas Esportivas Estudantis (LE's) obtenham melhor entendimento e organização na participação dos jogos e atividades culturais e sociais; e) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente; f) Estimular a prática de atividades saudáveis, como as atividades físicas e esportivas; g) Oportunizar momentos saudáveis de convivência que favoreçam a integração e interação entre os alunos dos diversos cursos da PUC-Campinas; h) Conhecer os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas e demais projetos que promovem o esporte na Universidade. 		
Relatório CACI nº 09 – PUCCÍADA.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: Contribuir para a criação de uma cultura esportiva pautada pelo respeito e solidariedade, propiciando a convivência prazerosa e tranquila no ambiente universitário, integrando os alunos dos vários cursos da PUC- Campinas. Específicos: a) Promover o bem estar e a relação saudável com a Universidade, frisando a importância da disciplina, ética e da cidadania; b) Explorar mecanismos que contribuam para melhor qualidade da participação das Associações Atléticas Acadêmicas, Diretórios Acadêmicos, Centros Acadêmicos e Ligas Estudantis em jogos esportivos e atividades socioculturais; c) Potencializar ferramentas na formação do indivíduo para o trabalho democrático, em grupo e de bom ambiente, através da cooperação; d) Possibilitar que os alunos da PUC-Campinas conheçam e utilizem de maneira organizada os espaços físicos destinados à prática de atividades esportivas, bem como outros projetos que promovem o esporte dentro desta universidade; e) Intensificar a participação de alunos diversos Cursos da PUC-Campinas, possibilitando aproximações dos seus respectivos Projetos Pedagógicos com o evento. 		
Relatório CACI nº 10 – Recepção aos Alunos Ingressantes.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Gerais: a) Fomentar uma mudança gradativa da cultura de relação entre veteranos e 		

calouros, no que diz respeito ao ingresso e permanência na Universidade. b) Dar apoio aos eventos de recepção aos alunos ingressantes, por parte dos diversos Centros da Universidade. c) Direcionar as atividades de início de ano para ações solidárias, de cidadania, em substituição aos trotes violentos. d) Dar apoio aos projetos de ações solidárias encabeçados pelos alunos e Direções de Centros. **Específicos:** a) Utilizar vídeos informativos produzidos pela TV PUC, a partir de informações fornecidas, sobre os departamentos complementares e setores envolvidos com a Acolhida Oficial; b) Promover, em conjunto com os Centros, unidades administrativas e outros órgãos da Universidade, a acolhida aos acadêmicos ingressantes dos diversos cursos da PUC-Campinas, tanto no início quanto no meio do ano; c) Fomentar e apoiar a realização de ações solidárias experimentais com os ingressantes em cada Centro e suas unidades administrativas, junto a instituições e entidades sociais; d) Atender a denúncias e reclamações de alunos e/ou pais, por meio do fone-trote, para encaminhamento ao Setor de Vigilância Patrimonial e posterior investigação e punição dos envolvidos em ações de qualquer tipo de maltrato a calouros; e) Promover espaços de integração entre calouros e veteranos de modo saudável e acolhedor, apresentando a Universidade e colocando o aluno a par das possibilidades de ensino, pesquisa e extensão que o meio universitário lhe oferece. f) Promover tempos e espaços de integração e entretenimento por meio de atividades musicais. g) Realizar debates sobre a violência no trote buscando esclarecer sobre suas consequências (jurídicas, psíquicas, de imagem para a universidade, cursos e currículos) e vislumbrar novas possibilidades de ações cidadãs, coletando contatos de e-mail de discentes interessados em realizar ações solidárias em substituição ao trote violento, para posteriores encontros objetivando estruturar metas e ações de organização de “trote solidário e cidadão”; h) Auxiliar as representações discentes interessadas na realização de ações solidárias e cidadãs em substituição aos trotes comumente realizados que não têm base filosófica nem sociológica; i) Auxiliar na organização de infraestrutura de tendas para os alunos veteranos e suas representações discentes (Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas) no período de matrícula, bem como a regulamentação de sua presença durante o evento, por meio de um Termo de Compromisso a ser assinado pelos representantes de entidades acadêmicas; j) Colaborar na organização institucional da Acolhida Oficial aos Calouros de início e meio de ano, com base na estruturação dada pelo Manual de Recepção aos Calouros, do Comitê Permanente de Acolhida aos Ingressantes e Direções de Centros e Departamentos e Órgãos Complementares envolvidos diretamente com a apresentação da Universidade aos calouros. k) Realizar, semestralmente, campanhas de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da UNICAMP, sempre em início de semestre. l) Intermediar a relação entre entidades acadêmicas (Associações Atléticas Acadêmicas e Centros/Diretórios Acadêmicos) e a Universidade para organização da presença de seus representantes discentes durante o evento de matrícula de calouros, no mês de dezembro.

Relatório DPLAN nº 03 – Pesquisas Institucionais

- **Objetivos:** Prover a Universidade com pesquisas mercadológicas de interesse institucional, do tipo: pesquisa de imagem, responsabilidade social, satisfação e novas demandas e potencialidades para EaD.

Relatório DRE nº 01 – Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias.

- **Objetivos: Geral:** *“O DRE tem por objetivo viabilizar a inserção da universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.”* Igualmente, o cumprimento de sua Diretriz Geral, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, *“Fomentar, sob critérios estritamente institucionais, as relações da universidade*

com outras instituições, entidades e órgãos nacionais e internacionais”. **Específico:** Consolidação internacional da PUC-Campinas, baseada em três pilares: o envio de alunos a Instituições Estrangeiras; o acolhimento de estudantes estrangeiros que vêm estudar na Universidade; a diversificação de parcerias, sejam elas com Universidades ou instituições governamentais.

Relatório DRE nº 02 – Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à Comunidade.

- **Objetivos: Geral:** “O DRE tem por objetivo viabilizar a inserção da universidade no âmbito nacional e internacional, bem como auxiliar na qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.” Igualmente, tem por objetivo o cumprimento de sua Diretriz Geral, aprovada em 06/03/2008 pela 429ª. Reunião do CONSUN, ou seja, “Fomentar sob critérios estritamente institucionais, as relações da universidade com outras instituições, entidades e órgãos nacionais e internacionais”. **Específico:** Consolidação local do Departamento, baseada em dois pilares: relacionamento com alunos e relacionamento com docentes

Relatório PROGRAD nº 09 – PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes)

- **Objetivos:** a) Contribuir para a inserção do aluno na Universidade; b) Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; c) Discutir o papel do aluno na perspectiva do projeto pedagógico do curso; d) Discutir o papel do curso e da Universidade no processo de formação na graduação.

Relatório PROGRAD nº 10 – PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária)

- **Objetivos:** a) Preparar o aluno, por meio de estratégias participativas, no sentido de que ele se responsabilize, também, pelo seu processo de formação; b) Desenvolver estratégias e ações para o acompanhamento do desempenho e da aprendizagem do aluno e do grupo classe, propondo alternativas para eventuais problemas e para organização do plano de estudos; c) Promover e desenvolver dinâmicas para reflexões sobre os processos de aprendizagem; d) Orientar os alunos para organizar plano de estudo, organização da rotina, conhecer novos métodos de estudo.

Relatório PROGRAD nº 11 – PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes). Em 2013 não ocorreu essa fase.

Relatório PROGRAD nº 16 – Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** a) O Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) teve como objetivo analisar e avaliar o relatório, quanto à permanência das professoras Dra. Inahíá Pinhel e Profa. Dra. Luciane Kern Junqueira para mais um triênio como, respectivamente, tutora do PET Enfermagem e tutora do PET Biologia, de acordo com a Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013, do Ministério da Educação; b) Acompanhar, analisar e avaliar as atividades dos grupos PETs da Universidade: PET Enfermagem, PET Arquitetura e PET Biologia; c) Contribuir para a implementação de projetos com qualidade e inovação acadêmica dos grupos PETs e garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; d) Apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PETs verificando a coerência da proposta de trabalho com a política a Política de Graduação e Plano Estratégico da Universidade; e) Fomentar, promover e criar espaços de discussão das atividades acadêmicas de natureza coletiva e

interdisciplinar que envolva os alunos petianos; f) Coordenar o processo seletivo dos alunos petianos, em conjunto com as tutoras.

Relatório PROGRAD nº 20 – Projeto Minha PUC

- **Objetivos:** a) Realizar levantamento de futuros egressos da Universidade, visando desenvolver uma política institucional de relacionamento com ex-alunos; b) Colher subsídios para um projeto institucional junto aos egressos.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Calouríada: O Campeonato Calouríada 2013 seguiu três grandes fases de trabalho em sua agenda: Preparação, Execução e Avaliação. **1ª fase – Preparação:** esta fase compreendeu as seguintes atividades: a) Reuniões do professor integrador com o coordenador e assistente técnico da CACI para elaboração do projeto; b) Reuniões periódicas com as Entidades Esportivas Estudantis (EEEs); c) Reuniões de orientação do professor integrador com os alunos bolsistas – vinculados à CACI; d) Definido e aprovado o projeto, inclusive com o Regulamento Geral do Campeonato, houve divulgação no site da PUC-Campinas. **2ª fase – Execução:** nesta fase aconteceram: a) Reserva de materiais e estrutura física; b) Jogos esportivos (período noturno, dias 15 e 16 de maio), nas seguintes modalidades: Futsal, Voleibol de Quadra, Voleibol de Areia, Tênis de Mesa e Natação, tanto para homens como para mulheres; c) Atividades culturais; d) Campanha de arrecadação de alimentos, encaminhados ao GAS (Grupo de Ação Social) ao final dos Jogos; e) Reuniões pós-jogos, com o objetivo de avaliar cada rodada e realizar alterações necessárias. **3ª fase – Avaliação:** por parte do professor integrador, do coordenador da CACI, dos alunos bolsistas e dos representantes das EEEs. A avaliação do evento foi realizada com base em dados referentes à CALOURÍADA 2012, tais como: número de Entidades Esportivas Estudantis envolvidas nesta etapa, quantidade de EEEs inscritas por modalidade; estimativa de alunos participantes e qualidade de sua participação. (CACI nº 02)

PUCCÍADA: O Projeto foi desenvolvido de modo cooperativo e coletivo com as fases de planejamento, organização, execução e avaliação, coordenadas pelo professor responsável do projeto e composta pelos bolsistas, juntamente com os alunos representantes das Associações Atléticas Acadêmicas, Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos e Ligas Estudantis, realizando as seguintes atividades. a) Reuniões preparatórias, com definição das modalidades esportivas e cronograma; b) Inscrições para o evento; c) Reserva de estrutura física; d) Solicitação de materiais desportivos e equipamentos audiovisuais; e) Limpeza dos espaços ocupados nos jogos; f) Orientações para Súmulas e controles; g) Marcação das linhas do campo de futebol, quadras de tênis e pista de atletismo; h) Montagem e atualização do mural informativo; i) Reunião de preparação da rodada; j) Campanha de arrecadação de alimentos: doação de uma cesta básica por cada Entidade Estudantil como condição para inscrição nos jogos e também a prova social, em que os alunos de cada Entidade Estudantil doam alimentos. Esta arrecadação foi encaminhada ao Grupo de Ação Solidária (GAS); k) Reuniões pós-jogos, em conjunto com o docente integrador, discentes bolsistas e representantes das Entidades Esportivas Estudantis com a finalidade de discutir e avaliar cada rodada de jogos, com as revisões necessárias de horários de jogos; m) Apuração dos resultados, após o término de cada modalidade; l) Premiação e Avaliação final do projeto (CACI nº 09)

Recepção aos Alunos Ingressantes: 1. Semana do Ingressante e sua programação geral: 18 a 21 de fevereiro. Foram realizados os procedimentos e ações coerentes de acolhimento ao calouro de 2013. Também foi aprovada pelo Conselho Universitário, para constar do Calendário Letivo, a Semana do Ingressante, período especial para ações de recepção e chegada dos novos membros da comunidade

universitária. Sendo o momento crucial de confluência de todas as atividades propostas pelo Projeto de Recepção, o primeiro semestre de 2013 englobou a execução da programação de acolhida, de ações solidárias, de ações sobre o trote, incluindo os encaminhamentos das sanções punitivas, bem como o processo avaliativo da proposta pelos diversos segmentos envolvidos, após o final das ações. O calendário de atividades foi disponibilizado aos todos os ingressantes, no site do calouro, desde 11 de fevereiro. **1.1. Recepções Oficiais da Universidade:** Neste mesmo período, realizaram-se os eventos de Recepção Oficial aos Ingressantes para todos os Centros Universitários. O cerimonial do evento é conduzido pela CACI: inicialmente é apresentado o Organograma da Universidade e os mapas dos campi; em seguida, um vídeo institucional com a fala de “Boas Vindas” da Magnífica Reitora, Ângela de Mendonça Engelbrecht, seguido de dois pequenos vídeos informativos (“O Que Você Deve Saber” e “Do Que Você Pode Participar”). Estes vídeos dão informações sobre os Departamentos que servirão de auxílio aos alunos durante toda sua permanência na Universidade. A acolhida é encerrada com a apresentação da Direção de Centro e de Faculdades. O evento contou também com performances artísticas rápidas comandadas pelos profissionais artísticos do Centro de Cultura e Artes (CCA), e por docentes e funcionários da Universidade. Paralelamente à Recepção Oficial aos Calouros, cada Centro Planejou ações de acolhimento para seus ingressantes nestes e em outros dias do mês de fevereiro de 2013. **1.2 Realização de Ações Solidárias da Rede Solidária do Bem:** Foram preparadas diversas ações de acolhida aos ingressantes para integração com ações cidadãs e solidárias, constituindo-se assim a Rede Solidária do Bem. Ações desenvolvidas no **Campus I:** a- replantio de mudas nativas em área de mata ciliar do Ribeirão Anhumas, próximo ao Campus I da PUC-Campinas, nas proximidades da Reserva Técnica do Museu Universitário (cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Geografia, Matemática, Química e outras faculdades do CEATEC); b- os ingressantes e veteranos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) participaram da reforma (pintura e jardinagem) e integração da Escola Estadual Profa. Dora Maria Maciel de Castro Kanso, em Barão Geraldo; c- Gincana de Matemática e práticas desportivas; d- campanha de doação de fraldas geriátricas e caixas de leite para o Lar dos Velhinhos de Campinas (Faculdade de Serviço Social); e- campanha de arrecadação de livros para orfanatos e asilos (Faculdade de História); f- Semana de Integração e Ação solidária mensal (por cerca de 3 meses) com crianças do Lar da Criança Feliz (Faculdade de Educação Física); g- campanha de doação de livros de literatura infanto-juvenil para entidades de Campinas (Faculdade de Educação); h- os Diretórios Acadêmicos de Educação, Ciências Sociais e Serviço Social realizaram a chamada Calourada no mês de março, por meio de diversas ações como exibição de filmes curta metragens, oficinas e debates sobre a questão de gênero na Universidade; i- ações solidárias com calouros e veteranos do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC) e Centro de Economia e Administração (CEA) ocorreram ao longo do ano, para crianças e adolescentes atendidos pela Instituição Padre Haroldo, de Campinas: campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, livros e prendas para festa junina, apresentação do grupo de dança de rua do Instituto, gincana de encerramento de ação solidária com calouros com atividades lúdicas e culturais (música e dança) e premiação aos participantes alunos: visita à BM&F e à BOVESPA em São Paulo; j- doação de enxovais de cama e banho (CLC); k- (Faculdades de Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Artes Visuais, Letras e Turismo): ações conjugadas: campanha de doação do material, com arrecadação e entrega à Instituição Padre Haroldo; l- VII Campanha de Doação de Sangue, realizada pela equipe de Coleta do Hemocentro da Unicamp, por meio de seu ônibus. **Campus II.:** a- plantio de muda em área do campus e confecção de terráreos (Faculdades de Ciências Biológicas e de Nutrição); b- concurso de fotografia, PUC - Tour pelos laboratórios do CCV e confraternização para acolher os alunos (Faculdade de Ciências Biológicas); c- durante as aulas de Antropologia Teológica para os ingressantes da Faculdade de Medicina, o Diretório Acadêmico Samuel Pessoa realizou confraternização com os calouros, aproveitando o momento para se apresentar. O mesmo diretório, em acordo com a direção da Faculdade, apresentou os laboratórios e espaços físicos do campus II aos estudantes. **2: Acolhida aos Calouros do Vestibular de Inverno 2013: 2.1. - Recepções Oficiais:** No início do segundo semestre foi feita a acolhida aos calouros do Vestibular de Inverno, seguindo-se a mesma programação do 1º semestre. **2.2. Ações Solidárias:** a- ação

solidária coordenada pelo Diretório Acadêmico Samuel Pessoa da Faculdade de Medicina, no Centro Educacional Irmão André (CECÓIA), em parceria com a CACI e em conjunto com a ONG SONHAR ACORDADO; b- 8ª Campanha de Doação de Sangue, em parceria com a equipe do Hemocentro da Unicamp. **3. Realização do evento “Debates 2013: Trote na Universidade – Novas perspectivas” – 2º Semestre**, com Calendário de Debates organizado pela CACI e aprovado pelos Centros. Em todos os eventos, professores e alunos deram testemunhos sobre a importância do Trote Solidário, incentivando os grupos participantes a construir ações cidadãs na acolhida aos calouros. Houve a participação de professores conduzindo reflexão sobre a importância do trote solidário e também combatendo o trote violento e alunos veteranos de vários cursos que já participaram de ações solidárias. Durante os debates, os alunos foram incentivados a preencher um pequeno formulário elaborado pela CACI, em que puderam escrever propostas de ações sociais para o ano de 2014. **4- Pré-Matrícula de Calouros provenientes do Processo Seletivo de Vestibular 2013 – dezembro:** O projeto Ingressantes teve como público alvo, além dos calouros que iniciaram os semestres letivos, em fevereiro e agosto, a acolhida dos calouros provenientes do Processo Seletivo de outubro 2013, com ingresso efetivo em 2014. Previamente ao evento, foi realizada reunião entre CACI, representantes da Segurança Patrimonial, da Liga das Atléticas das Engenharias (LEP), da Liga das Atléticas da PUC (LAP) e Atléticas/D.A.'s da Psicologia, Química e Educação Física, Direito, Comunicação, Engenharia Elétrica, Faceca, para estabelecimento de regras visando manutenção da ordem e do bom comportamento por parte dos alunos no local de matrícula de calouros, além da disposição das tendas. Houve assinatura do Termo de Compromisso de regulamentação do evento na própria reunião. Na pré-matrícula não houve nenhuma ocorrência (leve ou grave) de problemas, com clima tranquilo e comportamento exemplar por parte dos alunos. (CACI nº 10)

Pesquisas Institucionais: Em 2013, para o desenvolvimento do Projeto, foi realizada pesquisa com os alunos concluintes dos cursos de Graduação da PUC-Campinas (DPLAN nº 03)

Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias. Com base nos objetivos específicos, foram estabelecidos alguns indicadores que refletem o desempenho obtido nos diversos âmbitos de atuação e também os desafios e dificuldades encontradas, para que soluções sejam buscadas. O levantamento dos dados é feito ao longo do ano por inserção rotineira de toda informação pertinente em planilhas de controle previamente elaboradas para que as informações possam ser acessadas facilmente quando necessário. Os dados relativos ao Programa Ciência sem Fronteiras foram obtidos pela alimentação rotineira de planilhas e complementados com relatórios disponibilizados pela CAPES/CNPq. Com base nos dados disponíveis nas planilhas mencionadas, análises estatísticas e gráficos são elaborados para que se tenha uma visão mais sistemática e concisa do trabalho realizado e a ser desenvolvido no próximo ano. Destaque, neste ano, para mudança na maneira de contabilizar os alunos em intercâmbio: passou-se a contar apenas os alunos que saíram do país de janeiro a dezembro do ano em questão e não mais o número de alunos selecionados para intercâmbio. (DRE nº 01)

Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à Comunidade. O levantamento dos dados é feito ao longo do ano por inserção rotineira de toda informação pertinente em planilhas de controle previamente elaboradas para que as informações possam ser acessadas facilmente. Com base nos dados disponíveis em tais planilhas, análises estatísticas e gráficos são elaborados para que se tenha uma visão mais sistemática e concisa do trabalho realizado e a ser desenvolvido no próximo ano. Os números dão uma visão sobre os Intercâmbios e a relações da PUC-Campinas com IES estrangeiras e permitem ter maior clareza sobre o quanto ainda se pode desenvolver em termos de trabalhos de divulgação e sedimentação de uma cultura de Internacionalização na PUC-Campinas. Além das planilhas elaboradas pelo DRE, a informação sobre o número de e-mails marketing enviados foi fornecido pelo

Departamento de Comunicação (DRE nº 02)

PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes): O Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) surgiu em 2005, como uma estratégia, entre outras, de diferenciação pela qualidade dos cursos de Graduação, integração e de parceria com os alunos para a qualificação do projeto pedagógico dos cursos. Tem como população alvo os alunos ingressantes do 1º e 2º semestres dos cursos de Graduação da Universidade. Considerando a experiência positiva do projeto, a atividade passou a ser oferecida como disciplina, denominada Inserção do Aluno na Vida Universitária - 06859, já no 2º semestre de 2013, aos alunos ingressantes dos cursos de Medicina, Administração e Direito (vestibular – inverno), acompanhando o conteúdo programático e metodologia de anos anteriores. Em relação à avaliação das atividades desenvolvidas no 1º semestre de 2013, cada professor ou grupo de professores elaborou um relatório das atividades desencadeadas, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliaram as práticas desenvolvidas na etapa por eles cumprida, via área logada do aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA. As respostas foram processadas utilizando-se o Sistema PAAA e incorporadas ao relatório do(s) professor (es), que também elaboraram e aplicaram questionários específicos para seus cursos ou fizeram uso de algum instrumento de avaliação disponibilizado na internet, onde os alunos respondem individualmente e o próprio site disponibiliza um mapa diagnóstico. Quanto à avaliação do 2º semestre (vestibular inverno), como a disciplina foi inserida na matriz curricular, ela passa a fazer parte da “Avaliação do Ensino”, Projeto Institucional cuja pesquisa é realizada no final de cada semestre letivo. (PROGRAD nº 09)

PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária): Os alunos ingressantes no vestibular do início do ano desenvolveram a etapa intermediária no 2º semestre de 2013, enquanto que para os ingressantes do vestibular de julho foi oferecida a disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação. Em relação à Etapa – Intermediária cada professor ou grupo de professores elaborou um relatório das atividades, a partir de um roteiro de avaliação definido pela Pró-Reitoria de Graduação. Os alunos avaliaram as práticas desenvolvidas via área logada do aluno, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação do PAAA. As respostas foram processadas utilizando-se o Sistema PAAA e incorporadas ao relatório do(s) professor (es). A avaliação da disciplina Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação foi realizada através da Avaliação de Ensino Institucional realizada no final de cada semestre letivo. (PROGRAD nº 10)

PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes): Em 2013 o PAAA – 2ª Fase (não-obrigatória) - Etapa Concluintes não ocorreu e seus propósitos foram encampados pela disciplina Inserção do Aluno na Vida Acadêmica. (PROGRAD nº 11)

Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas): O PET é um programa vinculado ao Ministério da Educação, criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. No final de 1999 foi transferido para a Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC, ficando sua gestão sob a responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM. Foi implantado em 1992 na PUC-Campinas e teve a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Ciências Biológicas como alvo. Em 1998, foi criado o grupo da Faculdade de Enfermagem e esses três atualmente compõem o Programa na Instituição. Regulamentado pela Lei Nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005, e nº 1.632, de 25 de setembro de 2006, o apoio do PET pode ser concedido ao estudante bolsista até a conclusão da sua graduação e ao professor tutor por três anos, podendo ser prorrogável por iguais períodos, conforme parecer do CLA (Comitê Local e Avaliação). Além disso, o MEC custeia as atividades dos grupos repassando, anualmente, o valor equivalente a uma bolsa por aluno participante. As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como

objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Programa de Educação Tutorial constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. O CLAA (Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação) propôs continuidade das ações traçadas em 2012 com o intuito de implantar e construir ações efetivas para qualificação permanente do PET- Biologia, PET-Arquitetura e PET-Enfermagem na Universidade, cabendo à COGRAD estabelecer cronograma de trabalho e organizar reuniões para análise e avaliação das atividades das tutoras. Cada grupo PET produziu atividades de iniciação científica relacionadas à linha de Pesquisa da tutora, atividades de ensino: ciclo de palestras com objetivo de aprimorar e capacitar os petianos de temas contemporâneos relacionados à sua área de atuação. Por meio de relatos de experiências de profissionais da área da saúde, buscou socializar e refletir sobre a diversidade no processo de cuidar; aproximar o aluno da realidade do mundo do trabalho; apresentação de seminários com o objetivo de desenvolver competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral; realização de cursos de língua inglesa para capacitar os petianos a mobilidade acadêmica. Em relação às atividades de extensão destaca-se o reflorestamento de um espaço cultural de atividades afrodescendentes localizado próximo ao Campus II da Universidade, realização do projeto arborização urbana e outros projetos úteis para ampliar a visão do aluno em relação às possibilidades de atuação profissional. (PROGRAD nº 16)

Projeto Minha PUC: Tendo em vista o objetivo do projeto de realizar pesquisa junto aos alunos concluintes, em 2013, o instrumento de coleta foi elaborado e testado a partir de experiências anteriores, contendo 32 questões no total, com 5 questões abertas e 27 fechadas, separadas em três partes: **Universidade e Curso:** 10 questões (4 abertas e 6 fechadas), **Processo Formativo:** 20 questões fechadas e **Perspectivas:** 2 questões (1 fechada e 1 aberta). Do total de concluintes (3.362) dos cursos de graduação oferecidos em 2013 pela Universidade, 261 alunos responderam o questionário. As respostas dos concluintes foram analisadas de modo a atender às especificidades dos itens. Em se tratando de questões fechadas, as respostas foram tabuladas e representadas através de gráficos, sendo analisadas tanto de modo individualizado, isto é, questão por questão, assim como comparativamente – as diferentes questões em relações umas com as outras. As respostas descritivas foram objeto de leituras e releituras por parte dos membros que vêm participando desta pesquisa sendo, a seguir, objeto de análises mais abrangentes, de modo a contemplar novas categorias, isto é, categorias amplas, que permitem obter uma visão geral sobre aquilo que o aluno expressa, ultrapassando os limites estabelecidos pelos itens que compõem o instrumento de coleta. (PROGRAD nº 20)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Calourçada: **1. Preparação:** a) Nas reuniões de preparação foram definidos critérios de participação no evento e elaborado o regulamento geral do evento, considerando as necessidades e solicitação das Entidades Estudantis; b) As solicitações de materiais, espaço físico e infraestrutura foram atendidas, com algumas restrições que não impediram a realização do evento. **2. Realização:** a) 09 Entidades Esportivas se inscreveram e participaram do campeonato, representando mais de 14 cursos da PUC-Campinas. A estimativa é que cerca de 500 alunos participaram do evento, considerando que foram disputadas 05 modalidades com média de 10 competidores em cada uma. Além disso, houve a participação dos alunos que não eram competidores, mas estavam apoiando os colegas torcendo. b) Os jogos programados foram realizados, sendo que o único problema esteve por conta do cumprimento dos horários por parte de algumas Entidades Estudantis, levando as punições previstas no regulamento geral; c) A premiação foi concedida

através de medalhas para os 1º, 2º e 3º colocados de cada modalidade esportiva e através de troféu para a Entidade Estudantil 1ª colocada na pontuação geral. d) A equipe de arbitragem contratada desempenhou seu trabalho de forma satisfatória. **AVANÇOS:** a) O evento atingiu grande parte dos objetivos propostos, fazendo com que os ingressantes vivenciassem outras dimensões da Universidade com participação ativa no processo de formação; b) A diretoria da Faculdade de Educação Física manteve a inclusão do campeonato na proposta pedagógica do curso, facilitando o envolvimento de docentes e alunos do curso. c) A sugestão do PROAVI 2012 focou a ampliação do projeto Calouríada para vários meses do ano. No entanto, em função da expansão dos jogos do campeonato Puccíada para os meses de junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, foi decidido que o campeonato de ingressantes “Calouríada” ficaria concentrado em dois dias, para facilitar a consolidação do campeonato de maior participação de Associações Atléticas, o que aconteceu em 2013. Estas inovações foram bem recebidas por todos e surtiram efeitos favoráveis para os dois campeonatos; d) A infraestrutura de apoio, principalmente a disponibilização de ambulância, aconteceu satisfatoriamente; e) Considerando o ano anterior, o troféu voltou a ser uma premiação fixa para a entidade vencedora. **FRAGILIDADES:** a) **Organização:** 1) Falta de cerimônia de Abertura do Calouríada para que haja uma melhor integração de todos os participantes; 2) Falta de cerimônia de Fechamento do Calouríada para que possa haver uma premiação mais comemorativa; 3) Falta de secretários e cronometristas para auxiliar a arbitragem; b) **Participação** 1) A pouca assiduidade de todos os representantes das Associações Atléticas nas reuniões de preparação; 2) Pouca participação das Atléticas com relação às provas sociais; **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Vinculação do evento CALOURÍADA mais direta aos programas de recepção de calouros, principalmente no que diz respeito à captação de recursos financeiros; b) Continuidade do campeonato Calouríada em poucos dias da semana, para facilitar a consolidação do campeonato Puccíada durante todo o ano seguinte; c) Alteração de data do campeonato Calouríada para segundo semestre do ano, visando reunir todos os calouros da Universidade, inclusive os provenientes do Processo Seletivo de Inverno, que acontece em julho. (CACI nº 02)

PUCCÍADA: Realização: a) Participaram do evento 12 Entidades Esportivas representando mais de 16 cursos da PUC-Campinas. A estimativa é que cerca de 1300 alunos participaram do evento, considerando que foram disputadas 12 modalidades com média de 10 competidores em cada uma. Além disso, houve a participação dos alunos que não eram competidores, mas estavam apoiando e torcendo pelos colegas. b) A infraestrutura disponibilizada atendeu parcialmente a demanda dos jogos, pois em caso de chuva algumas disputas tiveram que ser adiadas. Além disso, algumas atividades promovidas pela universidade impediram a realização do evento agendado e aprovado previamente, como por exemplo, a pintura de quadras no final do segundo semestre. c) A premiação foi concedida por meio de entrega de medalhas para os atletas cujas equipes obtiveram a classificação de 1º, 2º e 3º colocadas de cada modalidade esportiva e de troféus para as Entidades Estudantis classificadas nos 1º, 2º e 3º lugares na pontuação geral. No total geral, foram entregues 390 medalhas e 03 troféus; d) A equipe de arbitragem contratada desempenhou seu trabalho de forma satisfatória, mas com algumas limitações por conta de pouco preparo de alguns árbitros. **AVANÇOS:** O principal avanço se deu no formato de disputa da competição que passou de 05 dias concentrados em uma única semana para 06 sábados distribuídos durante todo o ano letivo. Dessa forma, os alunos puderam competir sem necessidade de perder aulas ou avaliações programas pelos respectivos cursos. Tal formato se deu em decorrência das sugestões e recomendações dos próprios alunos no ano anterior. **FRAGILIDADES:** A divulgação da PUCCÍADA ainda se limita ao site da instituição e às reportagens veiculadas pela TVPUC e Jornal da PUC-Campinas. É importante que o campeonato seja incluso no Calendário Acadêmico, o que dará visibilidade interna, além de reconhecimento institucional aos gestores e professores da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Solicitar a inclusão da PUCCÍADA no calendário acadêmico oficial da Universidade. (CACI nº 09)

Recepção aos Alunos Ingressantes: 1. Recepções Oficiais aos Calouros: O projeto foi muito bem sucedido em sua realização. As recepções aos alunos ingressantes ocorridas nos meses de fevereiro e

agosto foram um sucesso. Os eventos mantiveram duração de, no máximo, uma hora, com falas curtas e com animação e dinamismo por parte dos realizadores e dos coordenadores de grupos artísticos do CCA. Os vídeos utilizados foram os mesmos do ano anterior. O formato dos eventos foi mantido de maneira a se intercalar a exibição dos vídeos com as atividades artístico-culturais do Centro de Cultura e Arte, realizadas pelos coordenadores de atividades artísticas, sendo elas Coral, Dança, Teatro e Música. Também houve atuação de outros profissionais artísticos, como outros professores e alunos convidados.

2- Ações Solidárias: É notório o aumento de ações solidárias no CEATEC, como a união das Engenharias, sob orientação de Docente da Engenharia Ambiental no replantio de mudas em área de mata ciliar do Campus I, bem como a realização de gincana de matemática como encerramento da tradicional Trote solidário da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Nota-se também maior pró-atividade dos alunos do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, como os de Educação Física e pela união de forças dos Diretórios Acadêmicos de Pedagogia, História, Serviço Social, Biblioteconomia e Ciências Sociais. A Faculdade de Ciências Biológicas vem dando prosseguimento no reflorestamento de áreas de reserva ambiental dentro e próximas ao Campus II, com o plantio de mudas nativas. O Diretório Acadêmico de Medicina vem, por meio de sua nova direção, humanizando cada vez mais os alunos do referido curso, ajudando fortemente a transformar o trote violento, como já de costume, em ação solidária com recepção de reconhecimento de espaços físicos da Faculdade, ações como “Adote um Bixo” na qual cada veterano adota um calouro para dar orientações e tirar-lhes dúvidas, bem como ação solidária em entidade não governamental. Nota-se a repetição de ações no Centro de Economia e Administração, desde 2012 para 2013 e um crescimento nas ações do Centro de Linguagem e Comunicação.

3 – Ações Solidárias: Durante os debates sobre trote ocorridos por Centro, os alunos primeiroanistas têm a possibilidade de sugerir e registrar em ficha, as ações solidárias que acreditam serem saudáveis e propícias para o acolhimento dos calouros. Houve um aumento significativo no número de sugestões de ações solidárias. Levando-se em conta que os estudantes propõem ações cidadãs com as quais gostariam de receber o calouro do ano seguinte, pode-se inferir que houve demonstração da importância da atividade solidária como marco importante para a entrada na Universidade.

4- Campanhas de Doação de Sangue promovidas pela CACI: Nas duas datas da VII Campanhas de Coleta de Sangue promovidas no primeiro semestre, embora tenham sido cadastrados em torno de 80 alunos, ocorreu mais ou menos a mesma média de comparecimento e doações: a Campanha de março teve a presença de 69 candidatos, sendo 32 de primeira vez. O Hemocentro coletou 50 bolsas de sangue. Em abril, a Campanha contou com a presença de 63 candidatos, dos quais 40 eram doadores de primeira vez e 36 puderam efetivamente doar sangue. No segundo semestre, houve a inscrição de 71 alunos, dos quais somente 42 candidatos compareceram no dia da doação. Do total de doadores efetivos, 35 eram pretendentes de primeira vez. Nota-se que, aos poucos a comunidade universitária começa a se adaptar à intenção de manutenção de uma cultura de Doação de Sangue como ação solidária, promovida pela Universidade, em parceria com o Hemocentro da Unicamp. No entanto, ainda há que se expandir essa cultura, por meio de divulgação mais ostensiva junto aos alunos, para que se possa aumentar o número de doadores.

5 - Debates “Troto na Universidade: Novas Perspectivas”: Os Debates sobre Troto e Novas Perspectivas contaram com participação efetiva de alunos ingressantes, tendo em vista a grande quantidade de manifestações verbais na sugestão de ideias de ações solidárias, e de muitas respostas aos mini-formulários criados pela CACI especificamente para estes eventos. Em todos os Centros a grande massa de alunos se manifestou positivamente, além da inclusão do CCHSA que, neste ano, mostrou presença maciça de alunos. A adesão dos Centros em relação aos Debates tem crescido exponencialmente, já que tais eventos são planejados previamente com todos os diretores de Centro, membros efetivos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. Deve-se ressaltar a presença de grupos de alunos veteranos e docentes participantes das ações solidárias de 2013 que deram seus testemunhos nos Debates, contribuindo para ampliar o potencial de fomento dos calouros para as ações solidárias.

6- Pré Matrícula de Dezembro - Calouros 2014: A primeira acolhida aos ingressantes de 2014, feita pelas entidades acadêmicas de veteranos, durante a matrícula de dezembro de 2013, foi ainda mais organizada e tranquila por parte dos

alunos representantes de entidades acadêmicas. A cada ano, a parceria formada entre a CAC, as Associações Atléticas, Ligas de Atléticas e alguns Diretórios Acadêmicos têm sido bastante proveitosa. Na reunião preparatória, as entidades assinaram o Termo de Compromisso e critério de participação na pré-matrícula. Todas as entidades cumpriram o regulamento; houve vendas mais eficientes dos kits-bixo, pois não houve o acúmulo de alunos que vinham, como nos anos anteriores, somente pela farrá que o evento acabava se tornando. Neste ano, além de não mais haver qualquer tipo de atrito entre alunos e administração, não houve mais, assim como em 2012, as ocorrências com bebidas alcoólicas. Ao mesmo tempo houve uma maior consciência por parte dos discentes responsáveis por entidades acadêmicas, quanto à utilização de aparelhagem de som no local. Os funcionários da CACI trabalharam em sistema de rodízio, acompanhando as entidades em todos os horários da pré-matrícula. O projeto, em 2013, mostrou seu formato completamente consolidado e bem definido, também como parte das ações do Manual de Recepção aos Calouros. **AVANÇOS:** 1- continuidade dos trabalhos do Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros, permitindo o alcance de novas frentes de trabalho; 2- manutenção do baixo índice de trotes violentos dentro da Universidade; 3- em relação ao Comitê e aos órgãos superiores da Universidade, o monitoramento contínuo e a tomada rápida de atitude em relação a qualquer situação que se configure como trote: diversas situações ocorridas em 2013 foram sanadas por meio de medidas rápidas, visando resolver situações relacionadas ao trote; 4- aumento quantitativo de ações solidárias na Universidade, com apoio da CACI e do Comitê Permanente de Acolhida. A participação de calouros e veteranos no trote solidário de 2013 revelou um crescimento substancial se comparado a anos anteriores; 5- aumento no número de campanhas de doação de sangue: em 2013, aconteceram três campanhas de doação de sangue na instituição, o que representa um grande avanço para o projeto, embora ainda necessitem de maior adesão. Faz-se necessário o aumento da cultura solidária na área da saúde propriamente dita; 6- maior compromisso das direções de Centro na realização dos debates sobre Trote e Acolhimento na Universidade: mais alunos foram conduzidos aos auditórios para a discussão e professores contribuíram com o debate; 7- participação cordial e colaborativa das Associações Atléticas e Diretórios/Centros Acadêmicos no acolhimento aos calouros na pré-matrícula de dezembro. **FRAGILIDADES:** 1- Adesão regular de membros da comunidade às Campanhas de Doação de Sangue: A realização das campanhas de doação de sangue representa um grande avanço para o projeto, embora ainda necessitem de maior adesão. Faz-se necessária a realização de Campanhas de Doação de Sangue no Campus II, que reúne os cursos da área da saúde propriamente dita. As campanhas têm sido realizadas somente no campus I da Universidade; 2- há necessidade, ainda, de uma maior verba destinada ao aluguel de tendas, para o aumento de sua área, tornando o espaço maior para melhor conforto dos alunos; 3- descompromisso de algumas direções de Faculdade e Centro em relação aos debates sobre trote na Universidade; 4- Dificuldade em dar continuidade e viabilização às sugestões de ações solidárias fornecidas pelos estudantes durante os debates sobre trote na Universidade, em face da demanda de trabalho da CACI e do pequeno número de funcionários. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Manutenção da nomeação do Comitê Permanente de Acolhida ao Calouro, com a indicação de diretores de Centro na sua composição. Melhoria das tendas a serem alugadas para a Matrícula de Calouros 2015, a acontecer em dezembro de 2014. (CACI nº 10)

Pesquisas Institucionais A pesquisa realizada com os alunos concluintes dos cursos de graduação de 2013 teve como objetivo conhecê-los melhor, por meio do levantamento dos perfis demográficos e socioeconômicos, atuação profissional, perspectivas acadêmicas e profissionais, buscando identificar seus interesses e expectativas, com vistas ao estabelecimento de estratégias futuras que orientem as ações da Universidade rumo ao pleno alcance de sua Visão. Foi com esse intuito que o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN), com a colaboração da Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Faculdades, elaborou o instrumento (questionário eletrônico) para a coleta de dados. Também foi solicitado o apoio das Diretorias de Centro e de Faculdades para atuação junto ao corpo docente e discente quanto à divulgação da pesquisa, disponível no período de 23/09 a 14/11, posteriormente prorrogada até 02/12. Foram preenchidos

726 questionários, representando 16,5%, do total de prováveis alunos concluintes dos cursos de graduação (referência: levantamento na base de dados do Sistema Acadêmico em setembro/2013), permanecendo próximo ao nível de participação de 2012 (17,6%). Os dados foram disponibilizados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação - NTIC e analisados com a utilização de softwares estatísticos. Destaques obtidos em relação ao Perfil dos entrevistados: 1- a maioria reside e trabalha na Região Metropolitana de Campinas; 2 - maioria tem atuação profissional vinculada à sua área de formação, principalmente na iniciativa privada; 3 - o setor terciário (comércio e prestação de serviços) é o setor que mais emprega; 4 - a maioria afirmou que o curso é bem avaliado pelo mercado de trabalho e que a formação recebida durante sua graduação contribuiu para sua inserção no mesmo; 69,8% não têm a intenção imediata em exercer outra profissão; 5 - a maioria pretende fazer um curso de pós-graduação nos próximos dois anos, sendo maior o interesse na área de Ciências Humanas; 6 - a imagem da Instituição e o custo financeiro são fatores que podem influenciar na escolha de um curso depois da graduação; 7 - a maioria considera a experiência como universitário(a) da PUC-Campinas como excelente ou boa (88,8%); 8 - 91,2% dos entrevistados indicariam a PUC-Campinas para outras pessoas. Considerando que este estudo integra o Programa de Autoavaliação da PUC-Campinas, almeja-se que os resultados, mesmo com as restrições apontadas, ampliem a compreensão dos problemas e das potencialidades da Instituição no cenário acadêmico regional. **AVANÇOS:** As avaliações dos alunos concluintes continuam, de uma maneira geral, positivas em relação à Instituição. Há evidência de oportunidades para expansão na oferta de cursos de Pós *Lato e Stricto*, Extensão e outras. **FRAGILIDADES:** Não há. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a- Consolidar as pesquisas realizadas pelo DPLAN com as da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, evitando dessa forma duplicidade de envio aos alunos que constituem o público-alvo; b- Promover novas ações de divulgação para aumento da participação dos concluintes. (DPLAN nº 03)

Consolidação Internacional: Envio/acolhida e diversificação de parcerias: 1- Envio de alunos a Instituições Estrangeiras: Em 2013, 105 alunos da PUC-Campinas partiram em Intercâmbio; mais da metade recebeu bolsa de estudos pelo programa Ciências sem Fronteiras; a maior parte dos alunos é do CEATEC, sendo 30% da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; não houve representantes do CEA; principal destino: Portugal. 2- **Acolhimento de estudantes estrangeiros:** 22 alunos vieram estudar na PUC, sendo que 10 vieram para cursar o 1º Curso de Extensão oferecido em inglês. 3- **Diversificação de Parcerias:** foram assinados 9 acordos de cooperação; o DRE participou de 12 eventos ligados à internacionalização do Ensino Superior e recebeu delegações de 21 Universidades Estrangeiras. **AVANÇOS:** a- em 2013 o DRE chegou à fase final de mapeamento de seus processos de forma a tornar todas as atividades do Departamento facilmente compreensíveis por eventuais novos funcionários; b- Aumento de sua participação nos eventos relacionados à internacionalização do ensino superior e da pesquisa; c- Iniciou a Revisão da Resolução Normativa 010/12, que trata sobre o intercâmbio de alunos na modalidade envio; d- Aumentou o número de Acordos de Cooperação com as Universidades participantes do Programa de Licenciaturas Internacionais, da Capes, garantindo, para o ano de 2014, a possibilidade de submissão de projetos conjuntos; e- Primeiro Comunicado Interno enviado à Reitoria com proposta de acordo de cooperação para o desenvolvimento de pesquisa conjunta. **FRAGILIDADES:** a- Há poucas informações em língua estrangeira no Portal, dificultando o interesse do estudante internacional em vir para a PUC-Campinas e de Universidades estrangeiras firmarem acordo conosco; b- A crise econômica mundial tem tornado mais difícil a celebração de acordos de cooperação, uma vez que recebem mais alunos brasileiros do que enviam ao Brasil; c- Ausência da PUC-Campinas em congressos, feiras e eventos internacionais em países estrangeiros, importantes para que se ampliem as parcerias internacionais, como o NAFSA (*Association of International Educators*) e o EAIE (*European Association for International Education*) ; d-Tímido engajamento da comunidade acadêmica na Internacionalização da PUC-Campinas; e- Ausência de guias explicativos e claros sobre as regras aplicáveis aos alunos em mobilidade; f- Relação do DRE com Direções de cursos. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:**

Confecção de manuais para os diversos públicos envolvidos em nossos processos (Direções de Faculdade, alunos, pais, universidades estrangeiras). (DRE nº 01)

Consolidação Local: Relações com alunos e docentes e divulgação do trabalho do DRE à Comunidade: **I. Relacionamento com alunos:** em 2013 o DRE organizou, em conjunto com Instituições Parceiras, onze palestras focadas em alunos interessados em intercâmbio acadêmico. Todos os eventos organizados pelo DRE, bem como lançamento de Editais de intercâmbio, foram comunicados aos alunos por meio de envio de E-mail marketing e também no Facebook PUC-Campinas. **II. Relacionamento com docentes:** dois Programas de Intercâmbio geridos pelo DRE, o segundo em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação, tiveram participação direta de Professores da Universidade: a- Programa TOP China, financiado pelo Banco Santander, que teve participação de um Professor enquanto representante da Instituição e tutor dos alunos graduandos participantes; b- Programa de Licenciaturas Internacionais, financiado pela CAPES, que teve diversos professores envolvidos na etapa de submissão de propostas, dentre as quais três foram selecionadas e tiveram seus planos de trabalho implementados. Destaca-se durante o ano a apresentação sobre o Programa Ciência sem Fronteiras, organizada em conjunto com a PROGRAD, para Diretores de Faculdade da PUC-Campinas. **AVANÇOS:** Maior participação do DRE no PAAA, desde o início sensibilizando os alunos para a internacionalização. **FRAGILIDADES:** Dificuldade em divulgar as oportunidades de intercâmbio a alunos conectados a redes sociais e cada vez mais desatentos às formas tradicionais de divulgação, como e-mail e divulgações no Portal da PUC-Campinas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a- Encontrar novas formas de divulgação aos alunos; b- Confeccionar o Guia do Diretor de Faculdade, com orientações didáticas a respeito dos Programas de Intercâmbio; c- Aprimoramento dos Guias do Aluno IN e Aluno OUT, já criados. (DRE nº 02)

PAAA - Acompanhamento Acadêmico do Aluno (Etapa Ingressantes): O acompanhamento previsto no PAAA envolve desde o ingresso do aluno na Universidade até a conclusão da Graduação, passando por um processo de acolhimento, acompanhamento de sua inserção na Universidade, de seu desempenho no curso, até a transição de sua vida acadêmica para a vida profissional.

Em **2013** foram oferecidas a 1ª FASE, 1ª ETAPA, 17 horas - 1º semestre (ingressantes verão) e a 1ª FASE, 1ª ETAPA, 17 horas - 2º semestre (ingressantes inverno) oferecida como disciplina, denominada "Inserção do Aluno na Vida Universitária"

Quadro 1. Fases, Etapas e Períodos de Frequência do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA), por ano/semestre de ingresso dos alunos – 2010 a 2013 – PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

ANO/SEMESTRE DE INGRESSO		FASES, ETAPAS E PERÍODOS DE FREQUÊNCIA		
		1ª FASE		2ª FASE (não-obrigatória)
		1ª ETAPA	2ª ETAPA	
2010	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2010	2º semestre/2010	1º semestre/2012
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2010	2º semestre/2011	
2011	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2011	2º semestre/2011	Não foi ministrada
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2011	2º semestre/2012	
2012	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2012	2º semestre/2012	Não foi ministrada
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2012	2º semestre/2013	
2013	1º semestre (ingressantes verão)	1º semestre/2013	2º semestre/2013	Não foi ministrada
	2º semestre (ingressantes inverno)	2º semestre/2013 ¹	1º semestre/2014 ²	

Notas: 1. A partir do 2º semestre de 2013 o PAAA passou a ser oferecido como disciplina, dentro da matriz curricular dos cursos de Graduação. Para os alunos ingressantes inverno, a 1ª FASE, 1ª ETAPA passou a ser oferecida na disciplina "Inserção do Aluno na Vida Universitária". 2. A 1ª FASE, 2ª ETAPA passa a ser oferecida na disciplina "Processo de Ensino-aprendizagem na Trajetória de Formação", a partir do 1º semestre de 2014.

Aos alunos que cursaram o projeto PAAA no 1º semestre de 2013 foi aplicada uma "Pesquisa Diagnóstica para Alunos Ingressantes" que contém os seguintes itens (questões mobilizadoras): 1) Uma boa Universidade é aquela que... 2) Um bom curso é aquele que... 3) Um bom professor é aquele que... 4) Um bom aluno é aquele que... 5) O que é uma boa profissão... A aplicação dessa pesquisa ocorreu em três momentos: 1) os alunos responderam ao questionário individualmente; 2) reunidos em grupos aleatórios, os alunos socializaram / discutiram suas respostas e chegaram a um consenso das respostas referente às cinco questões do questionário; 3) apresentação das respostas/grupo para a turma através de comunicação expressa por desenhos feitos pelos integrantes de cada grupo. Todos os cursos têm trabalhado os quatro primeiros itens da pesquisa e o último item é integrado a outras propostas de cada grupo de professores. Para orientar os docentes e alunos na nova composição do Projeto, criou-se o livrete "Novos Componentes Curriculares: acolhimento e acompanhamento do aluno – Orientações para o Professor". Os alunos realizaram avaliação *on-line* da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA .

Tabela 1. Número de alunos, de professores e de turmas participantes do PAAA – 1ª FASE/1ª ETAPA (ingressantes) – 1º semestre de 2013 e número de alunos respondentes da avaliação (ingressantes de verão 2013). PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS RESPONDENTES
2873	102	1123	1806

Nota: A partir do 2º semestre de 2013, o PAAA – 1ª FASE/1ª ETAPA (ingressantes) passou a ser oferecido como disciplina, denominada Inserção do Aluno na Vida Universitária - 06859, aos ingressantes das Faculdades de Medicina, Administração e Direito (vestibular – inverno).

AVANÇOS: a) Aconteceu a alteração de projeto para disciplina inserida na matriz curricular dos alunos ingressantes, tornando uma disciplina cuja ementa remete ao maior conhecimento sobre a Universidade e ao curso; b) Promoção de espaço de discussão de temas importantes para a formação humana e profissional dos acadêmicos; c) Promoção de uma vivência universitária mais efetiva e significativa; d) Participação e envolvimento significativos dos alunos. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de obter docentes envolvidos nos projetos da Universidade para ministrarem a disciplina; b) Os recursos necessários para a realização dos encontros relacionados ao AVA não foram atendidos plenamente; c) Ausência dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica; d) Dificuldade de montar a grade horária dos cursos e inserir a disciplina em horário nobre e não no final do turno. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Realizar ações que estimulem a maior participação dos docentes nas oficinas de capacitação pedagógica; b) Propor ações que melhorem a utilização do AVA pelos docentes e alunos. (PROGRAD nº 09)

PAAA - Acompanhamento do Desempenho do Aluno (Etapa Intermediária) O acompanhamento previsto no PAAA envolve desde o ingresso do aluno na Universidade até a conclusão da graduação, passando por um processo de acolhimento, acompanhamento de sua inserção na Universidade, de seu desempenho no curso, até a transição de sua vida acadêmica para a vida profissional.

Em 2013, foi oferecida a 1ª FASE, 2ª ETAPA, 17 horas - 2º semestre, para quem cursou a 1ª FASE, 1ª ETAPA no 1º semestre 2013 (ingressantes verão -2013). Os alunos realizaram **avaliação on-line** da etapa por eles cumprida via Site do Aluno, por meio de questionário próprio de avaliação do PAAA.

Tabela 1. Número de alunos, de professores e de turmas participantes do PAAA – 1ª FASE/2ª ETAPA (intermediária) – 2º semestre de 2013 e número de alunos respondentes da avaliação (ingressantes de verão 2013 e de inverno 2012). PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação.

Nº DE ALUNOS	Nº DE PROFESSORES	Nº DE TURMAS	Nº DE ALUNOS RESPONDENTES
3521	98	130	2821

Nota: A partir do 2º semestre de 2013, o PAAA – 1ª FASE/2ª ETAPA (intermediária) passou a ser oferecido como disciplina, denominada “Processo de Ensino-Aprendizagem na Trajetória da Formação”.

AVALIAÇÃO GLOBAL: Os objetivos do projeto são atendidos à medida que os alunos utilizam novas estratégias para obterem conhecimento e, principalmente, relacionarem os conhecimentos adquiridos, ou seja, passam a entender a importância da interdisciplinaridade para se tornarem aptos a serem egressos de excelência. Os docentes, em suas práticas de ensino, tiveram sucesso em desenvolver estratégias diferenciadas de aprendizagem, estimulando o aluno a participar de comunidade de aprendizagem.

AVANÇOS: Os desafios dessa fase são grandes, pois para se obter qualidade no ensino tem que haver envolvimento e participação efetiva de alunos e professores. Verifica-se que a forma do aluno interagir com o docente e organizar-se em relação às atividades acadêmicas foram alteradas após frequentarem essa fase do projeto. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldades em obter docentes comprometidos com o projeto; b) Pendências operacionais em relação à utilização do AVA; c) Pendências operacionais em relação à Secretaria Acadêmica

dos Centros; d) Falta de interesse dos professores em participarem da capacitação pedagógica oferecida pela PROGRAD (PROGRAD nº 10)

PAAA - Do mundo acadêmico ao mundo do trabalho (Etapa Concluintes). Em 2013 não foi oferecida a 2ª FASE (concluintes). Temos que considerar que os resultados dos anos anteriores foram positivos e subsidiaram a aprovação da disciplina que absorveu os objetivos desse projeto. (PROGRAD nº 11).

Programa de Educação Tutorial (PET/PUC-Campinas) Nos últimos quatro anos (2010-2013) o Programa beneficiou 36 alunos por ano com a Bolsa PET (Arquitetura/Biologia/Enfermagem). A análise e avaliação das ações realizadas pelos três grupos PETs da Universidade foram aprovadas pelo CLAA, pela Pró-Reitoria de Graduação e o relatório final encaminhado ao SIGPET (Sistema de Gerenciamento de Bolsas PET) no prazo estipulado pelo MEC. Em 2012, para efetivar os objetivos propostos o grupo, constituído pelos componentes do CLAA e tutoras, utilizou de metodologias de trabalho com o intuito de implantar e construir ações efetivas para qualificação permanente do PET na Universidade, de acordo com as necessidades e especificidades de cada PET, ficando a coordenação das atividades a cargo da COGRAD, que estabeleceu cronograma de trabalho e organizou as reuniões de trabalho relacionadas às ações do CLAA. De uma forma geral, em 2013 deu-se a continuidade das ações propostas em 2012, em decorrência da liberação da verba pertinente a cada grupo PET, que desenvolveu projetos de cada categoria: ensino, pesquisa e extensão. Ainda em 2013 os petianos puderam participar de eventos relacionados à sua profissão e a organizar a Semana de Estudos. Os eventos científicos são considerados fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, pois reúnem profissionais e estudantes para trocas de informações/conhecimentos. Os eventos científicos proporcionam, ainda, uma oportunidade para o processo de comunicação e para os que a organizam, contribuem para o processo administrativo de organização e coordenação. Eventos que tiveram a participação de petianos: SIPAT – PUC-Campinas e também no Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO) – Campinas, SP. Evento coordenado pelo PET: palestra do arquiteto Bruno Campos com o tema Projetos para Grandes Eventos Esportivos: Rio Pan 2007, Novo Mineirão e Jogos Olímpicos Rio 2016. Aconteceram visitas técnicas em outras IES, Institutos de Pesquisa e indústrias da região metropolitana de Campinas. Houve maior aproximação com os Projetos de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, como também reuniões, com perspectiva de iniciar projetos, com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura Municipal de Campinas. **AVANÇOS:** a) Parceria intensa com as Diretorias de Faculdade na realização de eventos. Destaca-se a atuação no Trote Solidário e na organização de Semana de Estudos; b) Acompanhamento dos petianos ao aluno ingressante, visando desenvolver ações de pertencimento ao curso; c) Atuação do CLAA em atividades administrativas para que não houvesse atraso na liberação das bolsas das tutoras e dos alunos petianos; d) Realização de processos seletivos para novos alunos petianos com participação de docentes da Faculdade na composição de bancas avaliadoras; e) Maior número de reuniões do CLAA junto às tutoras para discutirem o andamento dos projetos; f) Participação das tutoras em reuniões com representantes da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; g) Participação das tutoras em bancas avaliadoras da Semana de Extensão promovida pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários. **FRAGILIDADES:** a) Ausência de projetos unificados entre os três grupos; b) Dificuldade em publicar os trabalhos dos PETs em eventos científicos externos a PUC-Campinas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Através do CLAA, buscar parceria com a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Campinas; b) Realizar INTERPET - PUC-Campinas para socializar as atividades dos PETs na comunidade universitária. (PROGRAD nº 16)

Projeto Minha PUC: As respostas oferecidas pelos concluintes foram analisadas de modo a atender às

especificidades de cada tipo de item. As respostas às questões fechadas foram tabuladas e representadas através de gráficos, sendo analisadas tanto de modo individualizado, isto é, questão por questão, assim como comparativamente – as diferentes questões em relações umas com as outras. As respostas descritivas foram objeto de leituras e releituras por parte dos membros que vêm participando desta pesquisa sendo, a seguir, objeto de análises mais abrangentes, de modo a contemplar novas categorias, isto é, categorias amplas que permitem obter uma visão geral sobre aquilo que o aluno expressa, ultrapassando os limites estabelecidos pelos itens que compõem o instrumento de coleta. Na base deste estudo há o pressuposto segundo o qual o aluno concluinte terá permanecido na Universidade durante períodos que variam entre 3 e 5 anos e meio, tendo acumulado, desta forma, um conjunto de experiências e vivências capazes de torná-lo um interlocutor confiável a respeito daquilo que ocorre na Instituição, quer em salas de aulas, quer em bibliotecas, laboratórios, estágios e outras práticas ocorridas durante esses anos. Se por um lado suas palavras não devem ser interpretadas como “a verdade”, por outro lado elas podem ser consideradas como sinais que indicam verdades que convidam a refletir sobre os cursos, faculdades e sobre a própria Instituição.

Tabela 1. Número de concluintes dos cursos de graduação, da amostra selecionada e de respondentes dos questionários aplicados de 2009 a 2013. Projeto “Minha PUC”. PUC-Campinas, Pró-Reitoria de Graduação, 2014.

INFORMAÇÕES *	2009	2010	2011	2012	2013
TOTAL CONCLUINTE CURSOS GRADUAÇÃO	4168	3958	3402	3659	3362
AMOSTRA SELECIONADA	353	567	100	3659	3362
RESPONDENTES	300≅	210	100	785	261

Fonte: Dados de 2009, 2010 e 2012 constam dos Relatórios do “Projeto Minha PUC”, da PROGRAD, junto ao PROAVI. Dados de 2011 e 2013 foram fornecidos pelo NTIC em 03-09-2014.

* Em 2012 e 2013 foi solicitado que todos os alunos concluintes respondessem o questionário, o qual possuía a mesma estrutura de questões e opções de 2011, passando a ser respondido pela Área Logada do Aluno.

De modo geral, depois de terem passado de 3 a 5 anos e meio na PUC-Campinas, os estudantes avaliam muito positivamente seus cursos e a Universidade. A maior parte deles afirma que se pudessem voltar atrás, fariam o mesmo curso e nesta mesma Universidade. Da mesma forma, quase todos dizem que recomendariam os cursos que estão concluindo para outras pessoas, embora uma parte deles afirme que recomendariam com ressalvas. Os alunos recorreram à biblioteca da Universidade principalmente para retirar livros específicos das disciplinas do curso e para elaborar trabalhos e estudar. Aqueles que afirmam terem se sentido muito motivados e razoavelmente motivados durante as aulas correspondem a mais de 90% do total de respondentes de 2012, percentual que não apresenta diferenças relevantes em relação aos concluintes de 2013. Consideram como fatores que tiveram influência desfavorável ao seu desenvolvimento enquanto estudante, principalmente os seguintes: a) Segurança; b) Cantina/restaurante; c) Transporte para o Campus; d) Condições para estudo. Principais fatores que dificultaram sua formação: a) Gerenciamento do tempo; b) Problemas financeiros; c) Falta de base de conhecimento anterior e dificuldade pessoal para o estudo (menores percentuais de respostas). Aproximadamente 2/3 dos respondentes afirmam terem se envolvido no processo de formação oferecido ao longo do curso, prevalecendo a alternativa “sim, razoavelmente” sobre a alternativa “sim, muito”. Os dados referentes aos concluintes/2013 não diferem substancialmente daqueles coletados em 2012: pouco mais da metade dos respondentes afirmou que as turmas de alunos das quais fizeram parte favoreceram seu processo de formação. Os temas que são de interesse dos estudantes e que

foram discutidos durante o curso são, em ordem crescente: a) Globalização; b) Avanço científico-tecnológico – possibilidades e desafios; c) Preservação de recursos ambientais; d) Inclusão social; e) Políticas públicas. Os percentuais indicam redução nas leituras sobre os temas acima. **AVANÇOS:** O objetivo geral, acompanhar o perfil dos concluintes, é semelhante aos dos anos anteriores para que se possa estimular as Diretorias das Faculdades a realizarem ações que diminuam a evasão dos alunos. Conhecendo os resultados varias diretorias realizaram alterações nos projetos pedagógicos dos respectivos cursos atendendo, principalmente, as mudanças ocorridas no perfil do profissional em decorrência das novas tecnologias. **FRAGILIDADES:** Dificuldade em analisar os dados obtidos e discuti-lo com a comunidade acadêmica. Os resultados ficam restritos às Diretorias das Faculdades, fato que não estimula os alunos a responderem novos questionários. Dificuldade em trabalhar em conjunto com o Balcão de Empregabilidade que dispõe vagas de estágios, *trainees* e empregos aos alunos da Universidade. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Apresentar os resultados aos gestores e propor a criação de uma Central de estágio. Dessa forma, haverá mais oportunidade de alunos estarem ativos no mundo do trabalho, diminuindo a evasão em decorrência de condições financeiras. (PROGRAD nº 20)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO (ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 09		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Extensão		
EXTRATO nº 06	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: CACI nº 01, 03, 04, 05, 06, 07, 08, PROEXT nº 01, 02.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório CACI nº 01 – Apoio a Atividade Física ao Esporte Universitário.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo: Geral: a) Disponibilizar orientações técnicas esportivas às entidades estudantis, em cronograma anual de treinamento com assessoria de docente da Educação Física, auxiliada por acadêmicos bolsistas, visando fortalecer o estímulo ao esporte e às competições esportivas existentes dentro e fora da Universidade, bem como fomentar a organização de novas entidades desportivas de discentes. Específicos: a) Estimular a prática esportiva com vista à integração dos alunos das diversas Faculdades, fortalecendo a formação e identidade dos grupos; b) Estimular as Associações Atléticas à participação nos campeonatos internos e externos; c) Propiciar um local adequado para treino e capacitação técnica às Associações Atléticas interessadas, contribuindo para uma maior qualidade dos treinamentos e organização das equipes; d) Garantir as mesmas condições de treinamento para todas as Associações Atléticas, possibilitando uma igualdade de base que contribua para competições mais justas; e) Fomentar a criação e organização de novas Associações Atléticas; f) Possibilitar habilidades didático/pedagógicas aos alunos da Faculdade de Educação Física para análise, estudo e aplicação com o intuito de identificar e acompanhar a clientela participante, para servir de parâmetros à sua futura ação profissional; g) Oportunizar aos alunos da Faculdade de Educação Física uma Práxis supervisionada por meio de abordagens educacionais participativas e de interação entre o aluno e seu ambiente de trabalho. 		
Relatório CACI nº 03 – Férias		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Geral: 1-Contribuir para o desenvolvimento físico e social de crianças, filhos de funcionários e docentes da PUC-Campinas, por meio de atividades culturais, esportivas e recreativas durante as férias escolares de julho de 2013. 2- Propiciar a acadêmicos de diferentes cursos da Universidade, um espaço para vivência e atuação supervisionada como cuidador/educador, estabelecendo relações entre a prática e conteúdos acadêmicos estudados na graduação. Específicos: 1- Estimular a criatividade e suas diferentes formas de expressão em crianças envolvidas nas atividades programadas; 2- Valorizar nosso ambiente por meio de atividades esportivas e culturais, de acordo com as faixas etárias das crianças inscritas no projeto; 3- Destacar, no desenvolvimento do projeto, entre o público alvo e os acadêmicos envolvidos, a vivência do senso de responsabilidade, amizade e respeito pelo próximo; 4- Possibilitar momentos de descontração, lazer, oportunidades de troca de vivências e interação entre os participantes do projeto; 5- Oferecer, ao grupo envolvido, a oportunidade de contatos com novos conhecimentos e acesso a novos espaços da Universidade; 6- Estimular o uso construtivo do lazer. 		

Relatório CACI nº 04 – Inter'arte.

- **Objetivos: Gerais:** a) Realizar, nos campi da PUC-Campinas, atividades de cultura e lazer com apresentações de alunos, funcionários e professores da casa e, esporadicamente, promover intercâmbios com comunidade externa, com grupos de arte e cultura popular da cidade de Campinas e da região; b) Oferecer, em horários alternativos às aulas, produções cinematográficas diversificadas que qualifiquem culturalmente a comunidade interna; c) Criar paulatinamente, ambiente universitário positivo, dinâmico, integrador e culturalmente enriquecedor. **Específicos:** a) Implementar processos permanentes de levantamento e captação de talentos artísticos da comunidade interna (professores, alunos e funcionários); b) Envolver os segmentos da comunidade interna em eventos artístico-culturais, propiciando momentos de descontração, lazer e integração nos espaços de convívio da Universidade; c) Criar momentos coletivos de apresentação artística, visando à valorização dos talentos e dos dons artísticos individuais e a divulgação de trabalhos culturais desenvolvidos pela comunidade interna; d) Propiciar cultura geral a partir de apresentação de filmes de interesse acadêmico e social, e de outros que se encontram fora do circuito comercial; e) Estimular a produção musical da comunidade interna por meio de um festival denominado PUCFEST que vem se realizando desde 2008, premiando participantes vencedores (1º, 2º e 3º lugares) em dinheiro.

Relatório CACI nº 05 – No Pique da PUC.

- **Objetivos: Do Projeto/Processo:** a) Oferecer um programa de exercícios físicos, atividades físicas e esportes a professores, funcionários e aprendizes da PUC-Campinas, visando sua prática consciente e sistematizada. **Específicos:** a) Manter contato regular com funcionários, professores e aprendizes da PUC-Campinas, para identificação das preferências, necessidades e possibilidades quanto à prática regular de exercícios físicos e esportes; b) Organizar e coordenar os exercícios físicos e esportes a serem oferecidos aos funcionários, professores e aprendizes, de acordo com interesses e possibilidades; c) Transmitir conhecimentos relacionados aos exercícios físicos, esportes, atividade física e estilo de vida saudável; d) Sistematizar os procedimentos para possibilitar estágios de observação e atuação com exercícios físicos e esportes, de acordo com o projeto pedagógico do curso de Educação Física

Relatório CACI nº 06 – Oficin'Arte.

- **Objetivos: Gerais:** a) Oferecer oficinas artísticas gratuitas para os membros da comunidade interna da PUC-Campinas; b) Ampliar os conhecimentos sobre as manifestações artísticas e culturais dessa população; c) Possibilitar a expressão pessoal e a vivência em grupo; d) Integrar conhecimentos e permitir a autonomia expressiva e o gerenciamento pessoal dos saberes; e) Integrar conhecimentos e procedimentos aplicados nas oficinas com relação as possibilidade de participação em outras oficinas; f) Inter-relacionar os saberes e procedimentos das oficinas com as atividades pessoais, acadêmicas, profissionais e de lazer; g) Integrar ações e infra-estrutura disponível na universidade; h) Ampliar a infra-estrutura e praticar a colaboração intersetorial. **Específicos** a) Consolidar uma tradição sócio-cultural nos campi da PUC-Campinas, permitindo a integração da comunidade interna na participação de experiências culturais e artísticas; b) Viabilizar oficinas que possam despertar o senso crítico, possibilitar a expressão pessoal e a experimentação material e ampliar o repertório cultural dos participantes; c) Divulgar as informações referentes às oficinas; d) Estabelecer critérios de projeção e percepção dos dados coletados em avaliações; e) Utilizar as avaliações como fonte de informações para os ajustes técnicos e conceituais necessários; f) Disponibilizar materiais de consulta e materiais didáticos das oficinas; g) Propiciar um espaço de convívio por meio de atividades

artísticas. h) Iniciar, em caráter experimental, a realização de “Feira de Artesanato”, evento que visa propiciar aos integrantes da Comunidade Interna, espaço para exposição e comercialização de peças e artigos manufaturados por eles.

Relatório CACI nº 07 – Palavra Livre.

- **Objetivos. Geral:** a) Ampliar espaços de convivência e aprendizado, para além das salas de aula, estimulando a prática da participação e do pensamento crítico junto à comunidade discente, contribuindo para sua formação integral e atualizada sobre assuntos de interesse dos acadêmicos. **Específicos:** a) Suscitar o envolvimento e participação dos estudantes em temas de discussão científica; b) Promover o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio do acesso a diferentes pontos de vista e/ou a abordagens diversificadas; c) Articular e disseminar a discussão de temas relevantes aos diferentes Centros, promovendo o diálogo entre várias áreas de conhecimento; d) Favorecer a integração dos alunos de diferentes faculdades através dos debates promovidos.

Relatório CACI nº 08 – Patrulheiros.

- **Objetivos. Geral:** a) Contribuir para a formação profissional e humana dos menores aprendizes vinculados à PUC-Campinas de modo amplo, fortalecendo a auto-estima e ampliando as competências necessárias à constituição de cidadãos participes da sociedade. **Específicos:** a) Contribuir com a formação técnico-profissional dos jovens aprendizes que prestou serviços à Universidade, em conformidade com a legislação vigente e em parceria com o Programa “Aprendiz de Auxiliar Administrativo” da entidade “Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania”. b) Estimular a criatividade e a expressão através das atividades físicas, desportivas, culturais, e educacionais; c) Desenvolver aptidão física, hábitos saudáveis, integração e socialização entre os jovens; d) Disponibilizar informações referentes à saúde e nutrição; e) Promover o aprimoramento das habilidades relacionadas ao desenvolvimento do aprendizado profissional dos patrulheiros inseridos na universidade

Relatório PROEXT nº 01 – Acompanhamento dos Cursos de Extensão.

- **Objetivo:** Institucionalização do processo de avaliação, bem como finalização de sua implementação.

Relatório PROEXT nº 02 – Acompanhamento dos Projetos de Extensão.

- **Objetivos:** a) Fortalecer a extensão como atividade indissociável ao ensino e à pesquisa a partir da vinculação dos Projetos de Extensão aos Projetos Pedagógicos das Faculdades e/ou às Linhas de Pesquisa Institucionais; b) Estabelecer critérios e parâmetros de avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão que privilegiem resultados e incentivem a autonomia do público alvo destas ações; c) Associar as ações dos Projetos de Extensão às demandas dos grupos sociais organizados da Região Metropolitana de Campinas; d) Potencializar o estabelecimento de convênios de cooperação com organizações públicas e privadas.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Apoio a Atividade Física e ao Esporte Universitário: O Projeto foi realizado nos espaços desportivos do Complexo Esportivo I - Campus I e Complexo Esportivo II – Campus II e da Faculdade de Educação Física do CCHSA (Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), no Campus I da PUC-Campinas. Para sua

viabilização foram seguidos os seguintes procedimentos: a) Indicação de professor responsável pelo Projeto; b) Envio do Projeto para aprovação pela direção do CCHSA, em virtude de cessão de espaços físicos (Quadras: Futsal, Vôlei de areia e de quadra, Basquete, Quadra de Tênis, Campo de futebol e Piscina), para a realização dos treinos, além dos espaços físicos gerenciados pela CACI (Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna); c) Reuniões envolvendo: Coordenador da CACI, Professora responsável pelo Projeto, Assistente administrativo II da CACI, Presidentes e Diretores Esportivos das modalidades esportivas das Associações Atléticas, Diretórios/Centros Acadêmicos, Professor responsável pelos Projetos CALOURÍADA E PUCCÍADA; d) Seleção e oficialização de alunos bolsistas; e) Planejamento, elaboração e divulgação do cronograma das atividades para o primeiro e segundo semestres de 2013, no Portal da Universidade; f) Avaliação final do Projeto e dos alunos Bolsistas, incluindo a avaliação feita por algumas Associações Atléticas e participantes; g) Elaboração do Relatório final. (CACI nº 01)

FÉRIAS: Para realização da proposta, foi seguida a metodologia: a) Reunião, em Maio, entre Coordenador da CACI e Assistente Técnica responsável para apreciação e avaliação de edição anterior do projeto e estabelecimento de metas a serem contempladas na adaptação da proposta; b) Elaboração do cronograma operacional; c) Atualização e adaptação do projeto para 2013; d) Envio do projeto para aprovação da Instância Superior da Universidade; e) Contato prévio e reuniões para parcerias com as seguintes unidades acadêmicas e administrativas da PUC-Campinas: 1-Divisão de Logística e Serviços da PROAD; 2- DCOM (Departamento de Comunicação Social); 3-Hospital e Maternidade Celso Pierro. 4-Serviço Médico – Departamento de Medicina do Trabalho; 5- CCA (Centro de Cultura e Arte); 6- Museu Universitário; 7- CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente); 8- PROACES (Programa de Acessibilidade); 9- FAEFI (Faculdade de Educação Física); 10- CCV; 11- DSG (Departamento de Serviços Gerais); 12- TV PUC Campinas. f) Início de todo trabalho operacional preparatório; g) Processo de seleção dos acadêmicos bolsistas para atuação no projeto, que contou com um cronograma específico; h) Divulgação do projeto para Comunidade Interna da Universidade e HMCP, via cartazes, site e correspondência eletrônica institucional; i) Inscrição dos participantes, de acordo com regras; j) Treinamento dos acadêmicos bolsistas de acordo com cronograma estabelecido e divulgado no processo de seleção, com orientações a respeito da produção de trabalhos acadêmicos a serem realizados durante e após o evento e prazos para; k) Organização, no período de treinamento, do material de apoio (lista de presença, divisão dos grupos em equipes); l) Realização do projeto no período de 22 a 25 de julho, com acolhimento dos filhos de funcionários e professores da Universidade, bem como funcionários do Hospital e Maternidade Celso Pierro, promovendo atividades lúdicas, recreativas e culturais, bem como a atenção às necessidades de segurança física e emocional; m) Acompanhamento e avaliação do trabalho cotidiano dos estagiários no que diz respeito a atuação com as crianças, desenvolvimento do trabalho em equipe e harmonia relacional do grupo; n) Reunião avaliativa com o grupo de acadêmicos que atuaram no projeto, buscando levantamento das experiências vividas, aprendizado pessoal e acadêmico; o) Elaboração de trabalho acadêmico individual dos bolsistas sobre o vínculo da atividade com sua área de conhecimento / curso ; p) Avaliação final com equipe responsável e coordenadoria da CACI. (CACI nº 03)

Inter'arte: O projeto Inter'Arte compõe-se de três frentes: apresentações artísticas, festival de bandas e mostras cinematográficas.

1. Apresentações Artísticas: a) Abertura de Inscrições de alunos, professores e funcionários para apresentações musicais, por meio de divulgação por e-mail e recebimento de inscrições, também por e-mail, que foi feita durante o ano; b) Criação de um calendário anual de apresentações artísticas nos locais de convívio da Universidade: Campus I (Praça de Alimentação do H11 e Área de Convívio do CCHSA) e no Campus II – Pátio do Prédio Administrativo do CCV); c) Solicitações de Espaço físico e de transportes de

equipamentos de som para as datas e horários agendados. Apresentações realizadas: a- **Dia da Voz – Campus II:** apoio ao evento em comemoração ao Dia da Voz, realizado pelos alunos da Faculdade de Fonoaudiologia, em parceria com a Direção da mesma. Houve apresentação de alunos que se alternaram com falas de professora do curso, sobre como cuidar da voz e usá-la da maneira correta; b- **Festa Junina do CIAD:** A CACI deu apoio à realização da Festa Junina do CIAD, como vem fazendo todos os anos; c- **Jornada Mundial da Juventude:** Realização de Apresentação Musical durante o almoço oferecido aos peregrinos estrangeiros e de estados do Brasil, participantes da Jornada Mundial da Juventude. O evento aconteceu na Praça de Alimentação do Campus I; d- **Festa de Encerramento do Ano:** realizada na Área Externa à Praça de Alimentação do Campus I da PUC-Campinas.

2. V PUCFEST – Festival de Bandas de rock, pop-rock e MPB da PUC-Campinas. A divulgação teve início em setembro, por meio de cartazes, faixas, e-mail marketing e site da Universidade. Pelo site foi criado um sistema de inscrições das bandas por alunos devidamente matriculados. Diferentemente das edições anteriores, não houve fase de pré-seletiva de avaliação de material enviado em mídia (CD / DVD), de maneira que o número de bandas inscritas aumentou para 24. As inscrições aconteceram de setembro a outubro, de acordo com regras. Em seguida foi montado um calendário de Classificatórias por Centro de Conhecimento da Universidade. Em cada Fase Classificatória, a banda vencedora recebeu R\$ 400,00 de premiação, com direito a competir na Fase Final. Cada banda selecionada na fase classificatória se apresentou na Final que aconteceu no dia 04 de dezembro, na Praça de Alimentação do Campus I. Em cada etapa classificatória e também na Final, as bandas foram avaliadas por uma Comissão Julgadora formada por coordenadores artísticos do Centro de Cultura e Arte (CCA), bem como por docentes/funcionários músicos profissionais, de acordo com critérios bem definidos. Na Final, 3 bandas foram escolhidas pela Comissão:

- 1º Lugar: “Ginga de Gigantes” R\$ 1.280,00 (um mil e duzentos e oitenta reais);
- 2º Lugar: “Pensamentos” R\$ 600,00 (seiscentos reais);
- 3º Lugar: “Out of Time” R\$ 400,00 (quatrocentos reais);
- Banda mais aclamada pelo público: Banda “Mata Mosca”

3. Apresentações cinematográficas: 3.1. 13ª Mostra de Cinema Inter´Arte – Série I - “Drogas, Uma Dura Realidade”. Foi selecionado um tema de alto interesse social e acadêmico, com a exibição de quatro filmes (tanto no Campus I como no Campus II) sobre a temática das Drogas, no sentido de conscientizar e sensibilizar a comunidade universitária: 1)“Trainspotting” (Danny Boyle); 2)“Réquiem para um Sonho” (Darren Aronofsky); 3)“Bicho de 7 Cabeças” (Lais Bodonzky); 4) “Show de Bola” (Alexander Pickl). Foram fornecidas Declarações de Participação, para bonificação de carga horária de 2h de Atividade Complementar, conforme concordância das Direções de Centro/Faculdades, aos alunos que se fizeram presentes do início ao fim da exibição e que assinaram efetivamente a lista de presença de cada exibição. **3.2. Projeto Cine-Clube CEA-CACI:** Fruto de parceria entre CACI e Diretório Acadêmico Visconde de Mauá (DAVM) do CEA (Centro de Economia e Administração), consistiu na exibição de obras cinematográficas de longa metragem, seguido de um *coffee-break* e debate, para os alunos do CEA e demais áreas de conhecimento da PUC-Campinas. Os debates foram mediados, sempre, por um docente do CEA. Trata-se uma versão melhorada da Mostra de Filmes & Debates DAVM 2012, que organizou dois eventos para discutir a atual crise econômica mundial. A decisão de fazer o evento aos sábados foi uma resposta à solicitação dos participantes da Mostra de Filmes & Debates DAVM 2012. **3.3. 13ª Mostra de Cinema Inter´Arte – ‘Série II - Futebol’: “Ginga – Bola no Pé” (em parceria com Projeto Palavra Livre):** De setembro a outubro foi realizada parceria do Projeto Operacional Inter´Arte com o Projeto Palavra Livre, ambos da CACI, para realização do evento “Ginga – Bola no Pé, proposto por docente da Faculdade de Educação Física, do CCHSA. Em complementação a Debates sugeridos com temática sobre o Futebol, o Projeto Inter´Arte realizou a exibição de uma segunda série de filmes dentro da 13ª Mostra Inter´Arte: 1)“Pelé eterno” (Aníbal Massaini Neto), no Campus I; 2) “Heleno” (José Henrique Fonseca), no Campus I; 3) “Garrincha – Estrela Solitária” (Milton Alencar), no Campus II; 4) “O Mundo a Seus Pés” (John Dower), no Campus I; 5) “A Copa” (Khyentse Norbu Rimpoche) no Campus I. Também no segundo semestre, utilizou-se o sistema de inscrições via área logada dos alunos, pelo site da

Universidade, favorecendo a entrega de declarações de participação como possibilidade de bonificação de carga horária de 2h de atividade complementar, com a concordância de Direções de Centros. (CACI nº 04)

No Pique da PUC: Este projeto iniciou-se em 2004, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos membros da comunidade interna por meio de atividades físicas, esportivas e de lazer, possibilitando aos alunos do Curso de Educação Física um espaço para aprimorar seus conhecimentos acadêmicos. Em 2013 foram executadas as seguintes ações: a) Elaboração e envio de Formulário de Extensão do Projeto 2013; b) Divulgação do início das atividades do projeto no site, com divulgação da tabela de horário das atividades; c) Comunicação para Comunidade via site informando inclusão de Modalidade; d) Aplicação, aos inscritos, de Ficha para coleta de dados do participante para início das atividades; e) Utilização de Material de Apoio – ficha de acompanhamento de modalidade esportiva, ficha de acompanhamento de participante de exercício físico; f) Aplicação de questionário de avaliação no final do ano; g) Apoio do projeto na realização do Campeonato de Futebol para funcionários, professores e patrulheiros da Comunidade Interna; h) Avaliação final do projeto, por meio de aplicação de questionário aos alunos bolsistas (CACI nº05):

Oficin'Arte: Para viabilização da proposta, foram realizados os seguintes passos: a) Reunião entre o Coordenador da CACI e assistência técnica para elaboração da proposta e necessidades de adaptações que pleiteassem indicações apontadas em avaliação da edição de 2012; b) Atualização do projeto para 2013, com elaboração do cronograma de oferecimento das oficinas; c) Reuniões para estabelecimento de parceria entre a CACI e o CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente), visando definição de datas, responsabilidades e divisão de gastos, no sentido de viabilizar oferecimento de diversas oficinas ao longo do ano; d) Elaboração e finalização do projeto de parceria CACI/CIAD; e) Organização do cronograma de oficinas em parceria com o CIAD ; f) Realização das oficinas propostas e da "1ª Feira de Artesanato e Produtos Manufaturados" (CACI nº 06)

Palavra Livre: O cronograma do projeto foi discutido conjuntamente entre o Coordenador da CACI e a Integradora Acadêmica da CACI. Houve consulta aos Diretores de Centro e de Faculdades, de assuntos de interesse da área do conhecimento que pudessem ser revertidos em temáticas para o Projeto, com também envolvimento de docentes responsáveis pelo Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) vinculado à PROGRAD e representantes dos Centros da Universidade, para estreitar a gama de assuntos de interesse de cada Centro, para o Projeto. Todas as coordenadoras do GAP recomendaram as temáticas do componente de Formação Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e comum aos cursos de todas as áreas do conhecimento: Arte e Cultura, Avanços Tecnológicos, Ciência, Tecnologia e inovação, Democracia, ética e cidadania, Ecologia/biodiversidade, Globalização e Geopolítica, Políticas Públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável, Relações de trabalho, Responsabilidade Social: setor público, privado, terceiro setor, Sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, Relações de Gênero, Tecnologias de Informação e Comunicação, Vida urbana e rural, Violência. A agenda de debates incluiu propostas de sugestões de alunos. Ainda, foi realizado todo o procedimento específico para a realização dos eventos em relação a agendamento de espaço físico e material de multimídia. Houve divulgação, pela coordenação e equipe técnica da CACI, das ações do projeto no site da Universidade e por e-mail Marketing, além de rodízio de acompanhamento da realização dos eventos entre a coordenação da CACI, Docente Integradora, funcionários da CACI. No final do projeto, foi elaborado relatório conclusivo. (CACI nº 07)

Patrulheiros: Em 2013 continuaram incluídos na execução do projeto os menores aprendizes que prestam serviços no Hospital Maternidade Celso Pierro (HMCP). Passos executados: a) Reuniões entre CACI e Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania para estudo de conciliação das propostas do Projeto Patrulheiros com a legislação e elaboração de cronograma integrado; b) Atualização do Projeto Patrulheiros 2013, com início do trabalho operacional preparatório e organização do material de apoio; c) Início das atividades do Projeto com os Aprendizes da Universidade em março, com a Frente de Capacitação Profissional, pelo Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania e da Frente de Educação Física e Saúde, ambas finalizados em dezembro, com interrupção das atividades em julho, por conta do período de férias do docente integrador e alunos bolsistas. Durante as atividades do projeto houve comunicação contínua entre CACI e DRH, para acompanhamento de contratação e desligamento de aprendizes para atualização de listas de presença, além do envio das mesmas para registro. No encerramento do projeto, aconteceu programação especial de confraternização na última aula do calendário. As atividades desenvolvidas pela Educação Física, junto ao grupo, foram: aulas recreativas, basquetebol, handebol, futebol de salão, *rugbi* (futebol americano), ginástica calistênica, ginástica geral, vôlei de areia, futebol *society*, avaliação física, jogos cooperativos, esportes adaptados, natação, xadrez, atletismo - arremessos e saltos, vivência samba rock, ginástica rítmica, tênis de mesa, trampolim acrobático, ginástica de solo, vivência capoeira. Houve a participação de dois menores em Festival de Dança da Faculdade de Educação Física. A avaliação final do projeto foi realizada em dezembro, e incluiu projeção das propostas de ações a serem contempladas em 2014 (CACI nº 08)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: Durante o ano de 2013, foi elaborado e aplicado o instrumento de avaliação discente junto aos alunos dos 7 Cursos de Extensão realizados: “**Jornalismo Literário: Perfis, Biografias e Narrativas de Viagens**” (1 turma – 11/05 a 15/06); “**Marketing Político: Conceitos e Estratégias Pré e Pós Eleitorais**” (1 turma – 08 a 22/06); “**Desenho de Joias**” (1 turma – 12/03a 04/06); “**Nutrição e Suplementação Desportiva: uma Visão Metabólica por meio do Exercício**” (1 turma – 04/03 a 27/05); “**Saúde Ocular: das Ciências Básicas às Doenças Sistêmicas que Afetam os Olhos**” (1 turma - 21/08 a 02/10); “**Melhoria de Processos – formação Seis sigma – Curso Green Belt Administrativo (Curso Interno)**” (2 turmas - 05/03 a 09/04 e 06/05 a 05/06); “**Potencial Econômico do Brasil: Formas de Desenvolvimento de Negócios (Convênio)**” (1 turma – 13 a 17/05). O Curso de Extensão “**Universidade da Terceira Idade**” ainda está em processo de transição para os moldes dos Cursos de Extensão, incluindo a adaptação de formulários de avaliação. Visto que os Cursos de Extensão não seguem um calendário único e são de curta duração, o formulário de avaliação é distribuído pelo docente responsável no último dia de aula, recolhido por ele mesmo e enviado para o NUPEX. O questionário, a ser respondido de forma manual tem como objetivo principal a coleta de reações, opiniões e sugestões sobre o referido curso, permitindo que o discente avalie o grau de atendimento das suas expectativas em relação ao curso. Em situações específicas, como no caso de um Curso de Extensão oferecido a alunos de uma universidade canadense (Potencial Econômico do Brasil: Formas de Desenvolvimento de Negócios), houve adaptação do conteúdo básico do formulário às condições específicas. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: Para a publicação, no 2º semestre, dos editais de processo seletivo interno para Plano de Trabalho de Extensão referente ao biênio 2014/2015, foram executadas as seguintes ações: **A-** Em relação às demandas dos grupos sociais organizados da RMC para Projeto de Extensão: ao longo do biênio 2012/2013 a PROEXT promoveu encontros com representantes de diversas organizações públicas e privadas da RMC com a finalidade de levantar demandas em relação aos Projetos de Extensão. Em decorrência, foram encaminhadas, em julho, circulares contendo as referidas demandas às Direções de Faculdade, aos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e aos docentes pesquisadores, com o pedido de análise. No texto da circular, a PROEXT salientou que não havia nenhum

compromisso prévio da Universidade em atendê-las, seja em todo, seja em parte. Foram encaminhadas demandas das seguintes organizações públicas e privadas: Cáritas Arquidiocesana de Campinas, Prefeitura Municipal de Campinas, Empresa MEDLEY, AGEMCAMP (Agência Metropolitana de Campinas) e REICLAMP (Cooperativa Central de Coleta e Comercialização de Materiais Recicláveis de Campinas e região). O atendimento das demandas dependeu do interesse do destinatário em submeter proposta(s) envolvendo tais organizações para subsidiar os Editais de Processos Seletivos Internos de Docentes para Planos de Trabalho de Extensão para o biênio 2014/2015. Houve a solicitação de análise das demandas em relação à pertinência em relação ao Projeto Pedagógico do Curso de Graduação e/ou Pós-Graduação *Stricto Sensu* e/ou à Linha de Pesquisa institucional e à possibilidade de se configurar como Projeto de Extensão. **B-** Capacitação dos Gestores (Diretores de Centro, Coordenadores de Nupex, Diretores de Faculdade e docentes pesquisadores) para a elaboração de propostas a serem submetidas aos Editais de PSI de Plano de Trabalho de Extensão, através de encontros com o Coordenador Geral de Extensão e de palestras. **C-** Abertura de Editais de Processo Seletivo Interno para Planos de Trabalho de Extensão 2014/2015, a partir de 41 propostas encaminhadas pelos gestores e analisadas segundo os critérios estabelecidos. **D-** Ações para potencializar o estabelecimento de convênios de cooperação com empresas públicas e privadas. (PROEXT nº 02)

3- RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário: Em março aconteceu o início do projeto, com reunião que contou com a presença das Atléticas interessadas, para acerto do cronograma. Os treinos foram realizados durante todo o semestre nas quadras do complexo esportivo gerenciadas pela CACI no campus I. Já no campus II, como houve pouca procura por parte das Associações Atléticas, principalmente pelo fato das Atléticas que realmente participam de competições utilizarem técnicos contratados externamente para seus treinos, não houve continuidade ao atendimento aos treinos. Questões sobre a qualidade do material esportivo foi discutida e parcialmente solucionada em reunião ocorrida entre CACI e SAAD- CCHSA. Participaram dos treinamentos as seguintes Associações Atléticas: Associação Atlética de Comunicação (CLC), Liga das Engenharias (CEATEC), FACECA (CEA), da Faculdade de Educação Física, de Direito, da Arquitetura e Urbanismo, História, Psicologia, Ciências Sociais, Nutrição, Química e Sistema de Informação. Apesar do aumento do número de entidades participantes (Associações Atléticas, Diretórios e Centros Acadêmicos) no campeonato interno da Universidade (PUCCÍADA), foi identificado que a maioria das lideranças estudantis esportivas ainda não consegue se organizar para os treinos. O projeto contou com 06 bolsistas estímulo em cada semestre, ficando cada um deles responsável pelos treinos de uma ou duas modalidades desportivas. Pela característica do projeto, nem sempre é fácil selecionar monitores, pois é necessário que eles tenham tido uma vivência na modalidade na qual irão atuar. No entanto, isso não tem sido possível, pois alunos desses períodos normalmente já fazem estágio fora da Universidade, conseguindo remuneração superior ao valor da bolsa paga pela instituição; por isso também, muitas vezes alguns desistem no meio do ano e é necessário substituí-los, o que atrapalha um pouco a continuidade e o ritmo dos treinos. O destaque de 2013 foi o fato de a PUCCÍADA ter acontecido durante o ano todo, o que fez com que em algumas modalidades como futsal feminino e voleibol, fossem formadas equipes entre os cursos, o que favoreceu bastante a integração dos alunos e estimulou a participação nos treinos. Foram realizadas reuniões periódicas com os bolsistas estímulo para relato de dificuldades ou remanejamento de turmas, modalidades e espaço físico. Os monitores do projeto participaram ativamente do Projeto CALOURÍADA e PUCCÍADA. Pode ser destacado no projeto o total apoio da Direção do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA) e do Setor de Apoio Administrativo do Centro (SAAD/CCHSA), além de seus funcionários, na disponibilização e agendamento dos espaços requisitados. O único problema enfrentado, mas com devida resolução, consistiu na adequação em quantidade e qualidade do material disponibilizado para os treinos; em relação a isso, sugere-se que, para o bom andamento do Projeto, que a CACI tenha seu próprio material para

realização dos treinos ou que sejam adquiridos para uso coletivo, o que não acarretará em corte ou diminuição no fornecimento dos materiais desportivos pela Faculdade de Educação Física. A disponibilização limitada dos materiais, constantemente tem acarretado em grande número de reclamação dos alunos.

AVANÇOS: Considerando a ampliação da proposta do Projeto Apoio à Atividade Física e ao Esporte Universitário, pode-se afirmar que os avanços obtidos no Projeto estão surgindo. A presença de novos interessados tem resultados benéficos aos alunos, como a busca por treinos por Centros e Diretórios Acadêmicos. Um fato novo provocou melhoria no Projeto Apoio ao Esporte: o campeonato PUCIADA ocorreu durante todo o ano, o que fortaleceu o projeto em algumas modalidades como o futsal feminino e o vôlei, pois com os treinamentos foram formadas equipes que participaram de competições externas promovidas pela FUPE (Federação Paulista de Esportes Universitários). **FRAGILIDADES:** Têm sido recorrentes as manifestações quanto à disponibilização de materiais depreciados e em quantidade reduzida, em que pese este entrave ter sido discutido em reunião entre as partes envolvidas junto a Administração Superior. Somente no segundo semestre o problema foi solucionado parcialmente, quando um acordo entre CACI, FAEFI e CCHSA, possibilitou a disponibilização de material suficiente e de boa qualidade para os treinamentos. Mantém-se como ponto frágil do Projeto a baixa previsão orçamentária para o projeto, que carece de material de divulgação, como faixas, cartazes, filipetas, banners, camisetas, bem como materiais importantes como redes novas para troca em caso de necessidade, em face de depreciação rápida por intempéries climática, além do uso intenso. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Recomenda-se manter o número de bolsistas para o primeiro semestre, com análise posterior quanto à possibilidade de aumento de acordo com a procura da Comunidade Universitária, conforme a frequência de entidades nos treinos. Esta recomendação tem sido mantida a cada ano e implementada durante a execução do projeto. Mantém-se, como em 2012, a sugestão de ampliação de recursos orçamentários destinados à divulgação da proposta do Projeto dentro da Universidade, com especial atenção aos recursos de artes gráficas (faixas, cartazes, filipetas, banners) e camisetas (material que divulgaria o projeto entre as entidades participantes). Destaca-se também a necessidade de auxílio transporte para equipes formadas dentro do projeto para participarem de competições externas (atendendo a Objetivo Específico do projeto). Propõe-se intensificar a manutenção de redes e a diversificação de horários das modalidades de oferecimento: Basquete, Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Natação, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Voleibol (areia) e Voleibol (quadra). Mantém-se a recomendação da análise pelas Diretorias das Faculdades, dentro das possibilidades, de que os treinamentos possam ser validados como horas complementares para os participantes ou incorporados às atividades de Práticas de Formação, uma vez que estes são supervisionados por bolsistas estímulos e uma professora responsável pelo projeto. Propõe-se que o projeto seja divulgado aos alunos ingressantes durante as Recepções Oficiais da Universidade, durante a primeira semana de aula do calendário letivo. (CACI nº 01)

FÉRIAS: .Desde 2003, a proposta foi se adequando às necessidades e contexto pertinentes a cada edição, mantendo o objetivo norteador de proporcionar acolhimento e lazer a filhos de funcionários e docentes em colaboração à humanização do ambiente de trabalho, projeto de relevância à Comunidade Interna. O vínculo estabelecido com parcerias, desde as primeiras edições, frutificou no engajamento das pessoas. Em 2013 foi realizado acompanhamento diário das atividades do projeto, o que permitiu a conclusão de que os objetivos foram atingidos: foi possibilitado aos participantes momentos de convívio, lazer, contato com novas propostas de atividades, segurança e acolhimento. Também se procedeu à análise comparativa em relação a edições anteriores, no que se refere à correção de erros e melhoria no oferecimento da proposta. Destacam-se as seguintes observações: a) O treinamento dos acadêmicos bolsistas possibilitando a sua participação no planejamento das atividades e no reconhecimento prático de diversas brincadeiras infantis foi contínuo, tendo sido ressaltada a conscientização de sua corresponsabilidade na promoção do evento; b) Nesta edição, foi mantida a solicitação aos bolsistas de trabalho individual de pesquisa e elaboração de relatório de tema por ele escolhido, vinculado à sua área de estudo, relacionando teoria e prática. Os trabalhos entregues demonstraram o empenho e o aprendizado pessoal e acadêmico dos alunos; c) No treinamento dos bolsistas,

foi introduzida a reflexão a respeito de atividades competitivas e cooperativas, bem como maior autonomia e responsabilidade deles na proposta de atividades, iniciativa e segurança da aplicação; d) Com a maior autonomia monitorada dos bolsistas, foram acompanhados conflitos de relacionamentos, incentivando-se a percepção da dinâmica que aflora em trabalhos de equipe, cuidando-se da qualidade do oferecimento da proposta às crianças; e) A realização de oficinas de música e dança, conduzidas pelo maestro Moisés Canto e coreógrafo Wanderlei Falcão, ambos do CCA (Centro de Cultura e Arte), foi considerada enriquecedora pelo fato de conseguir adesão das crianças de forma interativa e alegre; f) Continuidade da inscrição para alunos bolsistas, com oferecimento de vagas aos acadêmicos de todos os cursos da Universidade é considerada positiva, pela diversidade de olhares à proposta; g) Atividades para momento após almoço, foram mais bem trabalhadas, conseguindo resultado satisfatório; h) Foi realizada novamente a visita das crianças ao Laboratório de Matemática, tendo sido observada motivação, envolvimento e satisfação destas nas atividades propostas; i) Falhas apresentadas e sugestões levantadas pela equipe organizador e pelos bolsistas serão consideradas em planejamento de próxima edição; j) A experiência é significativa para as ações da CACI, por se tratar de projeto muito esperado pelos pais das crianças participantes, membros da comunidade interna da PUC-Campinas. k) Houve aumento na procura de graduandos da Universidade, interessados no trabalho de recreador, como bolsista estímulo, tendo sido necessário aumento do período de seleção. Esta foi conduzida focando na intenção de oportunizar também, aos acadêmicos, um aprendizado em relação à situação de avaliação em processo de seleção; l) O projeto contou com a participação, a convite do HMCP (Hospital e Maternidade Celso Pierro), de grupo de profissionais atuantes no “Projeto Medicina Terapeuta Multidisciplinar”, com cães treinados, atividade bem conduzida que agradou e envolveu as crianças e bolsistas; m) Também a convite do HMCP, foi realizada oficina de pintura em caixas de madeira, ministrada por equipe de profissionais terapeutas ocupacionais; n) Foi consolidada a parceria com o HMCP, que passou da condição de convidado para parceiro, com maior colaboração na promoção de atividades, custeio e consequente participação na divisão proporcional do oferecimento de vagas aos participantes de seus funcionários. **AVANÇOS:** a) Foram mantidos os seguintes avanços alcançados em 2012: amadurecimento do projeto, quanto à condução do envolvimento e dos trabalhos dos alunos bolsistas realizado por meio de 2 instrumentos: 1- Roteiro para Treinamento de Bolsistas; 2- Plano de Trabalho Individual, que prevê avaliação pelo bolsista; integração entre os alunos bolsistas gerou vínculo, a partir de grupo na rede social de internet; o projeto tem recebido apoio e colaboração espontâneos de funcionários de diversos setores; apoio do Setor de Transportes no oferecimento de ônibus. b) Foram alcançados os seguintes avanços em 2013: b.1- O projeto foi enriquecido pela participação do coreógrafo Wanderlei Falcão, da área de dança do Centro de Cultura e Artes da Universidade, além da continuidade da presença do maestro Moisés Cantos com a realização de oficinas de música. b.2- A parceria com HMCP possibilitou a visita da ONG Projeto Medicina Terapeuta Multidisciplinar mostrando o enriquecimento do projeto com a possibilidade da busca de apoio externo de outras entidades; b.3- Com a ocorrência de condições climáticas desfavoráveis foi possível notar o avanço no preparo dos bolsistas, pois não houve diminuição da frequência dos participantes nem na motivação e aproveitamento das atividades; b.4- As novas atividades preparadas por professor da Faculdade de Matemática, no Laboratório de Ensino de Matemática, com o objetivo de melhor adaptá-las à faixa etária, foram positivas; b.5- O trabalho de dedetização antes do início do projeto foi eficaz, diminuindo significativamente o risco de acidentes; b.6- O retorno da semana de atividades para o período de segunda a quinta-feira para facilitar, na sexta-feira, a realização de momento de avaliação do projeto junto aos bolsistas e organização do material, foi positivo. **FRAGILIDADES:** Como em anos anteriores, em virtude de redução de verba orçamentária, as atividades foram oferecidas somente a crianças, com impossibilidade de participação de jovens e adolescentes (até 2007 as atividades deste projeto eram realizadas com crianças, jovens e adolescentes e incluía-se o Pio XII; em 2008 o Pio XII foi excluído e em 2010 os jovens e adolescentes também foram excluídos). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Continuidade da inclusão de profissionais para atividades artísticas e culturais diversificadas, de atuação artística e cultural do CCA e Museu; b) Planejamento de ações voltadas para adolescentes; c) Realização de

convênios externos para viabilização de Estudos do Meio ou passeios externos (embora não faça parte dos objetivos); d) Participação da organização do projeto em cursos de atualização em recreação, embora esta necessidade não esteja explícita no projeto; e) Disponibilização dos dados da realização do projeto para as unidades de apoio ao mesmo (CACI nº 03)

Inter'Arte: 1. Apresentações Musicais: Passaram a se vincular aos eventos de outros setores da Universidade. Assim, passaram a ter maior público presente, pois têm sido realizadas como apoio importante a esses eventos maiores. 1.1. Há três anos a CACI realiza apresentações musicais de alunos da Faculdade de Fonoaudiologia, por ocasião do Dia da Voz. 1.2. A Festa Junina do CIAD também vem sendo apoiada pela CACI há dois anos. O evento é sempre alegre e diverte bastante as pessoas atendidas pelo CIAD e seus familiares. 1.3. A Apresentação Musical durante o almoço oferecido aos peregrinos estrangeiros e de outros estados do Brasil, participantes da Jornada Mundial da Juventude, foi bastante animada e uma grande parte dos estrangeiros e brasileiros interagiu com a banda, que executou somente ritmos brasileiros como samba, baião, xote e outros estilos. Estima-se que o público presente na Praça de Alimentação do Campus I tenha sido de cerca de 800 pessoas. 1.4. As apresentações musicais de funcionários na Festa de Encerramento de Final de Ano foram bastante positivas. **2. V PUCFEST – Festival de Bandas da PUC-Campinas** foi um grande sucesso, pois o número de bandas inscritas aumentou de 9 (em 2012) para 24. O público presente nos locais de apresentação apreciou bastante as apresentações musicais. A melhoria geral ocorreu devido a diversos fatores, todos vinculados à reformulação geral do projeto: a) Montagem de comissão organizadora; b) Melhor organização, com mais tempo para as ações de divulgação que incluíram a confecções de cartazes, faixas, inscrições pelo site (pela área logada dos alunos) e e-mails marketing enviados a toda a Comunidade Universitária; c) Fases classificatórias realizadas uma em cada Campus/Centro da Universidade, o que estimulou ainda mais os alunos, pois se apresentariam para companheiros de sua área; d) Não exigência, pela Comissão Organizadora, de material gravado em CD ou DVD e nem documentos comprobatórios de existência da banda por pelo menos um ano, como anteriormente se vinha procedendo. Assim, mais bandas puderam participar, pois não são todas as bandas que estão preparadas para apresentar esse tipo de comprovação e mídia gravada. O evento ocorreu com sucesso, tendo, em média, 5 bandas por apresentação; e) Presença constante de técnico de som do Auditório Dom Gilberto, cedido pela Pró-Reitoria de Administração, para equalização de som; f) Parceria com a empresa “Stage Estúdio de Gravação” na cessão de dois cabeçotes com caixas de som para guitarra e contrabaixo, cuja aparelhagem também foi um ponto alto desta edição do Festival; g) Aprovação excepcional de verba para premiação das bandas vencedoras: houve aumento de verba conseguido junto à Reitoria e Pró-Reitoria de Administração, proporcionando premiações por classificatória, para banda mais aclamada na Fase Final, além de premiações mais satisfatórias aos vencedores. As bandas vencedoras se mostraram bastante contentes com os valores oferecidos; h) Inclusão de premiação para melhor torcida organizada na Fase Final, ocasionando maior movimentação e presença de público; i) Montagem de palco para apresentação das bandas em todas as Fases, utilizando-se dos existentes na Universidade. Em todo o Festival, nos dias de apresentações na Praça de Alimentação, houve maior quantidade de alunos assistindo, em torno de 500 pessoas ou mais, o que se deveu à reformulação das classificatórias por campus e à inclusão de premiação para a banda com melhor torcida organizada. Nos outros locais havia cerca de 50 pessoas, dado que não eram locais de alimentação e o horário ser pré-aula noturno. No campus II, houve presença maciça de jovens, mesmo sendo local de passagem de grande fluxo de pessoas. **3. Apresentações de produções cinematográficas - 3.1. 13ª Mostra de Cinema Inter'Arte** – A exibição da **13ª Mostra de Cinema Inter'Arte, “Série – Drogas, Uma Dura Realidade”**, durante o mês de maio, nos Campi I e II foi bastante proveitosa aos alunos, tendo aumentado consideravelmente o número de presentes em suas exibições, em comparação com as Mostras anteriores, e também, pela própria temática, de alto interesse do público universitário. Público presente: 261 pessoas. **3.2. Cine-Clube CEA-CACI** – O Cine-Clube, encabeçado por discentes do Diretório Acadêmico

Visconde de Mauá do CEA aconteceu nas duas primeiras datas por eles solicitadas e agendadas pela CACI. Devido a problemas de divulgação, somente duas das 6 exposições programadas foram executadas. Não foi possível contabilizar a quantidade de alunos presentes. **3.3. A “Série II – Futebol – Gíngua, Bola no Pé”**, integrada aos debates do Projeto Palavra Livre, obteve uma baixa audiência. Provavelmente o insucesso de público se deveu à temática irrelevante para os alunos, aos grandes intervalos de tempos entre uma exposição e outra, ou ainda à comunicação ineficiente. Outro fator a ser considerado para o resultado insuficiente se deveu à itinerância das exposições, diferentemente da série I da mostra de cinema. Também para esta série foram emitidas declarações de participação aos presentes, ação também divulgada previamente.

AVANÇOS: a) Nota-se nítido avanço no que tange ao V PUCFEST, em relação às edições anteriores do Festival de Bandas da PUC-Campinas. O aumento expressivo no número de bandas inscrita por si só, já comprovou o sucesso e avanço desta frente do projeto Inter’Arte. b) Em relação à 13ª Mostra de Cinema, houve melhoria no sistema de divulgação, incluindo-se a inscrição online. O oferecimento das declarações de participação aos alunos presentes às exposições e sua entrega a cada um deles, pelo sistema online do site da Universidade também ajudou a aumentar o interesse. A assertividade na seleção de temática relacionada ao ambiente juvenil e acadêmico possibilitou o sucesso da série sobre drogas, o que chamou a atenção do público acadêmico, aumentando consideravelmente sua audiência no primeiro semestre. c) A conexão temática com o Projeto Palavra Livre foi executada em 2013, conforme sugerido no Relatório PROAVI 2012. d) Emissão de declaração de participação para os alunos presentes, para computação das horas como atividade complementar deve ser mantida como avanço do projeto. e) Manutenção de parcerias com diversas unidades da Instituição é bastante salutar para o projeto: ações conjuntas com o CIAD, Faculdade de Fonoaudiologia, Pastoral Universitária, Faculdade de Educação Física e comissão organizadora da Festa de Fim de Ano se mostraram altamente satisfatórias para o sucesso do projeto. Não se deve esquecer que a parceria com diversas Associações Atléticas e Diretórios Acadêmicos impulsionaram o Festival ao bom resultado obtido em 2013. f) Enorme presença de acadêmicos envolvidos com música na Universidade. Deve-se ressaltar que o PUCFEST deste ano comprovou a grande vinculação da juventude com bandas e com a música, pois além do grande público presente nas fases classificatória e final, cada banda tinha pelo menos 01 acadêmico da Universidade. Deve-se destacar, por exemplo, que a banda vencedora “Gíngua de Gigantes”, era composta somente por alunos da Faculdade de Psicologia, apresentando, nas duas fases da competição, somente músicas próprias, de autoria do vocalista e guitarrista do grupo.

FRAGILIDADES: a) Diminuição das apresentações musicais, o que requer uma reformulação geral na proposta, como aconteceu com o Festival, cujo sucesso foi inegável em 2013 (aconteceram 4 apresentações em 2013; as apresentações das bandas – Festival – reuniram 24). Mesmo abrindo-se inscrições pela internet aos alunos para participação durante o período letivo, houve pouco interesse e contato por parte dos acadêmicos. Mesmo as manifestações de interesse por apresentações não se mostraram consistentes, sendo seguidas de desistência. b) Ausência de verba orçamentária para ajuda financeira às bandas interessadas em se apresentar no campus da universidade: apesar de não haver comprovação por pesquisa entre os alunos inscritos para as apresentações, intui-se que a existência de ajuda de custo poderia favorecer, talvez, o aumento de bandas cadastradas. c) Baixa adesão de público à segunda série da 13ª Mostra de Cinema. d) Falta de fixação dos espaços de exposição de filmes: acredita-se que o insucesso da segunda série da Mostra de Cinema também se deveu à enorme distância entre as salas de exposição no campus I. e) Calendário de exposição com datas muito esparsas entre os eventos.

SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: a) A compra de um carrinho plataforma e um de duas rodinhas para o transporte de equipamentos pesados (caixas de som e caixa de cabos) é de extrema importância para a realização dos eventos musicais. Além de otimizar o tempo, não prejudica fisicamente os funcionários; b) Acredita-se que o mesmo fator reportado em relatórios anteriores continue sendo motivo para tal desinteresse: a falta de estímulo financeiro ou, até mesmo, apenas ajuda de custo às bandas cadastradas para apresentações musicais nos *campi*, dado que para se apresentar há necessidade de alunos trazerem equipamentos; c) Como não foi conseguida a parceria com banco patrocinador, como proposto em 2012, mantém-se, como recomendação, a conquista de patrocínio com

empresa de qualquer natureza para subvencionar as propostas deste projeto; A manutenção da emissão de Declaração de Participação para fins de atividade complementar é fundamental para o sucesso do projeto; d- Necessidade de verificação do interesse do público alvo, acerca das temáticas dos filmes apresentados nas Mostras Cinematográficas (CACI nº 04)

No Pique da PUC: Foram mantidos contatos com funcionários, professores e aprendizes, nas dependências da instituição, nas atividades práticas e em palestras durante os eventos da Semana da Saúde, nos campi da Instituição, incluindo ainda o Colégio Pio XII e o HMCP, tanto no sentido de divulgar o projeto, como para estimular a prática de exercícios e atividades físicas. Vários funcionários passaram a freqüentar o projeto após as informações recebidas; b) Atendendo aos interesses, foram desenvolvidas 33hs semanais de atividades físicas e esportivas; c) Foram levantados temas de interesse para aquisição de conhecimento e a partir destes, elaborados informativos denominados “Pique Informa”; d) Foram organizados os dados referentes a adesão e aderência dos participantes ao projeto, para adoção de estratégias de aumento destes índices. e) Diferentemente do ano anterior, em 2013, ocorreu manutenção na adesão dos interessados em todo o ano, o que pode ser devido à ênfase na transmissão de conhecimentos, a atuação dos alunos extensionistas e bolsistas-estímulo e o próprio processo; f) O futebol de campo manteve a aderência elevada de 2012, aparecendo, de modo novo, o vôlei de areia, ambos esportes coletivos. Corrida e caminhada se mantiveram como atividades menos procuradas pelos usuários do projeto; g) Durante o ano, vários trabalhos foram apresentados e publicados em eventos científicos. Houve produção de dois resumos referentes às ações do projeto e apresentados no II Seminário de Extensão do UNISAL - Juventude e Compromisso Social: a construção e efetivação dos Direitos Humanos, realizado em 19 de outubro, no Centro UNISAL Americana - Campus Maria Auxiliadora; h) Apresentação de 3 trabalhos, sendo um do professor e dois de alunos extensionistas, no V Encontro de Extensão da Escola Superior de Educação Física de Jundiá; i) Retorno positivo dos funcionários que realizaram atividades físicas nos horários de lazer: melhoria nos níveis físicos, no bem estar geral, na autoestima, no rendimento profissional, no rendimento escolar, na adoção de estilo de vida mais saudável, do vínculo com a instituição, do vínculo com os colegas de trabalho e melhora ou auxílio no controle de problema de saúde; j) Ao final do ano, os acadêmicos extensionistas elaboraram relatório final de avaliação do período de atuação no projeto, relatando melhorias no aprendizado nas disciplinas do curso, no rendimento no curso, na aquisição de novos conhecimentos, na formação geral, no vínculo com os professores e com a instituição. **AVANÇOS:** a) Manutenção de atividades, atendendo aos interesses dos funcionários; b) Maior contato (aproximação, vínculo) com os participantes do projeto; c) Participação de alunos bolsistas e de voluntários; d) Participação voluntária dos extensionistas em algumas atividades; e) Participação no II Seminário de Extensão do Centro Universitário UNISAL - Juventude e Compromisso Social – UNISAL Americana; f) Possibilitar maior tempo no horário do almoço aos funcionários que participam do projeto, que podem ser compensados na entrada ou saída do trabalho. **FRAGILIDADES:** a) Pouco tempo para as atividades do projeto próximo do horário do almoço em muitos casos; b) Falta de bebedouro de água próximo da sala de musculação; c) Sala para a prática de musculação muito quente, com pouca ventilação; d) Apenas uma esteira para uso na sala de musculação; e) Dificuldade na realização de testes físicos durante o ano; f) Falta de extensionista para o Campus II; g) Dificuldade de agendamento de sala para atividade Pilates. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Para melhoria do espaço e das condições de execução do projeto, sugere-se: a) Instalação de bebedouro de água próximo da sala de musculação; b) Instalação de mais ventiladores na sala de musculação; c) Manutenção mensal nos equipamentos da sala de musculação; d) Aquisição de mais equipamentos de musculação; e) Inserção de novas atividades; f) Aquisição de material de Pilates para aulas; g) Desenvolver projeto nas férias escolares; h) Iniciar as atividades bem no início do ano; i) ampliar horários das atividades. (CACI nº 05)

Oficin'arte: Foi mantida parceria com o CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente), que objetivou, no início, a realização de oficinas com divisão de custos e a somatória de conhecimentos e recursos humanos. Nesta edição ficou estabelecido, de acordo com avaliação de edição anterior, calendário de oferecimento em momentos importantes do ano: Dia das Mães, Primavera e Natal. Foi realizada a “Feira de Natal” na finalização do ano, como iniciativa experimental, com participação restrita ao segmento de funcionários, na intenção de sondar interesses e aprimorar a proposta, buscando novos formatos para o próximo ano e abrindo participação para os demais segmentos da Universidade. Também se ofereceu oficina em período diferenciado ao ano anterior, 01 mês antes do Natal. A parceria com o CIAD possibilitou a importante participação de seus bolsistas nas oficinas, inclusive com a atuação de uma aluna como oficineira na oficina de “*Decoupage* em caixas de madeira”. Esta parceria tem possibilitado a continuidade da participação do público funcional com deficiência. Foi observada, pela participação, boa adesão de alunos para oficinas realizadas no horário do almoço, nos Campus I e II. Oficinas oferecidas no decorrer do ano: Oficinas do Dia das Mães: Ikebana; Oficinas Primavera: Fuxicos; Oficinas de Natal: Patchwork natalino em bolas de isopor, pintura e *decoupage* em caixas de madeira e enfeites natalinos de tecido e Feira de Natal.

AVANÇOS: a) A repetição da oficina “Ikebana”, com renovação da temática, foi positiva, em termos de receptividade e participação, indicando o estudo de manutenção desta oficina em próxima edição, de forma renovada quanto à temática. b) Realização da primeira “Feira de Artesanato e Produtos Manufaturados”, com pequena adesão, por parte de funcionários expositores, porém com boa aceitação da nova proposta e manifestação de interesse do segmento de alunos por participar em próxima iniciativa, indicando a possibilidade de continuidade e adaptações para o próximo ano. c) Execução de Oficina de Natal, com oferecimento de três estações com modalidades distintas de artesanato, para toda a Comunidade, realizada um mês do Natal.

FRAGILIDADES: a) Pouca participação de profissionais oficineiros, por questão orçamentária, para promoção de técnicas mais específicas, embora não haja indicação, no projeto, da necessidade de profissionais oficineiros e também do orçamento financeiro; b) Continuidade, como em edições anteriores, da dificuldade de participação, por parte de funcionários da instituição, em oficinas oferecidas em horários e dias fora do expediente. Na prática constatou-se a indisponibilidade de participação fora do horário de trabalho; c) Necessidade de escolha de temas de oficinas cuja execução seja mais rápida para aproveitamento do curto tempo disponível dos funcionários no horário de almoço; d) Dificuldade de aproximação da população apreciadora do artesanato dentro da Comunidade Interna. Enquete realizada, por correspondência eletrônica, solicitando sugestões, não obteve sucesso esperado, por ter tido pouco retorno.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES: a) Continuidade do planejamento das oficinas acompanhando o calendário de comemorações anual; b) Planejamento de pesquisa a ser realizada com a comunidade Interna para aproximação do público apreciador do artesanato; c) Expansão de parcerias com outros setores da Universidade: ampliação da parceria no oferecimento de atividades artísticas com outros setores da Universidade, como ocorreu junto ao CIAD; d) Feira de Artesanato: Indicação da continuidade, aprimoramento e abrangência de todos os segmentos da Comunidade como expositores; e) Oferecimento de Oficinas específicas a partir de públicos determinados, a partir de sondagem de intenções por Centro da Universidade; f) Estudar a possibilidade de promoção de oficina natalina, visando a confecção dos enfeites a serem utilizados nos locais de trabalho dos funcionários. (CACI nº 06)

Palavra Livre: Os assuntos abordados nos debates e palestras do Projeto foram selecionados a partir de diversos critérios: a) Temáticas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), comum aos cursos de todas as áreas do conhecimento; b) Sugestões de docentes nas suas áreas de atuação e pesquisa na Universidade. A seleção de temáticas pelo Projeto contou ainda com a colaboração de docentes vinculados às Faculdades de Ciências Sociais, Teologia, Educação Física, Jornalismo; c) Propostas de assuntos provenientes de estudantes vinculados a entidades estudantis parceiras da CACI, tais como Diretório

Acadêmico Visconde de Mauá (CEA) e Diretório Acadêmico Samuel Pessoa (CCV), Centro Acadêmico XVI de Abril da Faculdade de Direito. Em alguns eventos, o Projeto “Palavra Livre” foi programado em interligação com o Projeto Inter’Arte da própria coordenadoria, onde temáticas de palestras eram também desenvolvidas na atividade “Mostra de Cinema”, por meio de exibição de produções cinematográficas sobre o assunto. A partir destes critérios, a CACI planejou, readequou e executou os seguintes eventos, dentro do Projeto Palavra Livre, totalizando, no ano, cerca de 500 participantes, cujas temáticas foram realizadas de acordo com o seguinte calendário e diversas parcerias de vínculo: **1. Ciclo de Palestras – Painel de Atualidades**, com a direção da Faculdade de Ciências Sociais contou com as seguintes temáticas, num total de 112 participantes: Campus I: “As Redes Sociais e os Novos Modelos de Participação Política” e “Sustentabilidade no Mundo Contemporâneo”; no Campus II: “Corpo e Técnicas do Saber” e “Relações Interpessoais e Tecnologia”; **2. Ciclo de Palestras Empresariais DAVM**, parceria entre o Diretório Acadêmico Visconde de Mauá, representação da Direção e de discente de todos os cursos do CEA, reunindo 86 participantes e com as seguintes temáticas: no Campus I: “Cinco Razões para sair do ZERO já na Universidade” e “Orientação: Como Ser um Doador de Medula Óssea”. **3. Cine-Fórum**, com o Centro Acadêmico XVI de Abril da Faculdade de Direito, realizado no Campus Central, com 105 participantes. **4. II Jornada de Toxicologia**, executada em conjunto com o Diretório Acadêmico Samuel Pessoa, representante discente da Faculdade de Medicina, realizado no Campus II. **5. Debates “Ginga - Bola no Pé”**, em conjunto com a Faculdade de Educação Física, trataram da temática do futebol, assunto atual vinculado à realização da Copa do Mundo e da Copa das Confederações, reunindo 92 participantes: 5.1. Gênero e Futebol, Campus I; 5.2. Violência no Futebol, Campus I; 5.3. Análise Fisiológica da Partida de Futebol, realizado no Campus II; 5.4. A Influência das Modernas Tecnologias no Futebol e na Preparação dos Atletas, realizado no Campus I; 5.5. As Políticas no Esporte, ocorrido no Campus I. **6. Ciclo de Palestras – Painel de Atualidades “Voz nas Ruas”**, elaborado e executado em conjunto com a Faculdade de Ciências Sociais, contou com as seguintes atividades, num total de 174 participantes: 6.1. A Voz das Ruas: Origens e Desdobramentos das Jornadas de Junho de 2013 - Reivindicações Políticas e Sociais promovido no Campus I; 6.2. A Voz das Ruas: Movimento Social ou contra-cultura? - Campus I; 6.3. Multidão: um conceito tabu, Campus I; 6.4. A Voz das Ruas: Caminho da Democracia? - Campus II. **7. XV COMASP – Congresso Médico Acadêmico Samuel Pessoa**, desenvolvido em conjunto com o Diretório Acadêmico Samuel Pessoa, representação discente da Faculdade de Medicina, e com as Diretorias da Faculdade de Medicina e do CCV, realizados no Campus II. **AVANÇOS:** Deve-se ressaltar que, o projeto Palavra Livre manteve a busca por construção de ações conjuntas e em parceria com segmentos internos e externos à Universidade, o que possibilitou alcançar bons resultados como no ano anterior. Também manteve a sondagem de temas entre diversos grupos de interesse, criando agenda diversificada, elaborado durante o ano, a partir de contatos e da captação de temas importantes das agendas acadêmica, nacional e internacional. **FRAGILIDADES:** Os pontos frágeis apontados no Relatório PROAVI 2012 não foram superados, mas mesmo assim, os bons frutos colhidos em 2013 demonstram o empenho da equipe organizadora em viabilizar o projeto, sem recursos orçamentários suficientes, utilizando-se da capacidade de interlocução com os docentes da Universidade e com as representações estudantis. A necessidade de antecedência de 30 dias para cadastramento de eventos no Sistema SESA, em muitas ocasiões, não foi empecilho para a viabilização de eventos e propostas surgidas com pouco tempo para viabilização: alguns eventos foram aprovados de maneira mais rápida pelos órgãos internos de aprovação presentes no fluxo do Sistema. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Mais recursos orçamentários para divulgação; b) Inclusão, na agenda de debates, de produções de Trabalhos de Conclusão de Curso com temáticas de interesse geral: propõe-se também a possibilidade de inclusão de temas e produções resultantes dos melhores trabalhos de Trabalhos de Conclusão de Curso, cujos temas tenham relevância que ultrapasse a unidade acadêmica de procedência. A Faculdade de Jornalismo, por exemplo, produz anualmente uma série de produtos jornalísticos – de livros-reportagem a documentários, cuja temática poderá exibida, discutida e analisada no Projeto; c) Constituição de Equipe Docente Permanente de Voluntários para propor temas, formatos e divulgação de debates e cine fóruns. O grupo poderia ser constituído no início do

ano, sendo mantidas reuniões periódicas para sondagem de temas importantes e emergentes da agenda nacional e internacional. Tais professores poderiam receber certificado de participação da coordenadoria. d) Busca de patrocínio externo: a equipe da CACI deverá buscar micro e pequenos empresários interessados em apoiar o projeto, em troca de divulgação do logo da empresa e de seus materiais de comunicação utilizados nos eventos. e) Definição do calendário de debates no início de cada semestre: é fundamental que a agenda principal de debates seja elaborada e definida no início de cada semestre do ano, para que se possa iniciar a infraestrutura administrativa e logística operacional em tempo. (CACI nº 07).

Patrulheiros: Na edição de 2013 o projeto manteve a parceria da entidade “Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania”. Continuaram as ações da frente “Educação Física e Saúde”, com ajustes junto ao Centro de Aprendizagem e Mobilização pela Cidadania, num esforço de harmonizar o conteúdo curricular da proposta. Deve-se destacar a grande sintonia no trabalho realizado pela CACI e DRH, tanto no sentido de atuações educativas e disciplinares como no controle de frequência diária. A avaliação realizada através de questionário subjetivo aplicado aos menores aprendizes, no final de 2013, possibilitou o entendimento dos efeitos da prática e uma avaliação mais detalhada das percepções do público alvo do projeto. Principais conclusões das respostas ao questionário: a) **Condição física:** 47% afirmaram que melhoraram muito, 44% melhoraram e 52% mantiveram; b) **Bem estar geral:** 12% comprovaram que melhoraram, 32% mantiveram e 56% pioraram; c) **Aspectos psicológicos, a autoestima:** 12% disseram que melhoraram muito, 20% melhoraram e 68% mantiveram; d) **Relacionamento com os colegas de trabalho:** 12% melhoraram muito, 24% melhoraram, 56% mantiveram e 8% pioraram; e) **Relacionamento familiar:** 12% melhoraram muito, 20% melhoraram e 68% mantiveram; f) **Rendimento escolar:** 20% melhoraram muito, 76% mantiveram e 4% pioraram; g) **Realização de atividades físicas nos dias sem atividades do projeto:** 4% melhoraram muito, 28% melhoraram e 68% mantiveram; h) **Estilo de vida mais saudável:** 12% melhoraram muito, 32% melhoraram e 56% mantiveram. **AVANÇOS:** o projeto atingiu seus objetivos. Neste ano, o projeto foi executado com menor quantidade de problemas. (CACI nº 08)

Acompanhamento dos Cursos de Extensão: Em 2013 o procedimento foi institucionalizado e as avaliações enviadas, ao final de cada curso, tanto para os docentes quanto para os Coordenadores de NUPEX (Núcleo de Pesquisa e Extensão) e Diretorias de Centro. Esta socialização dos resultados da avaliação surtiu efeitos positivos nas ações de melhorias contínuas nos cursos em oferecimento. Algumas melhorias permanecem pendentes, pois dependem de decisões institucionais. As melhorias relacionadas com atuação de professor, carga horária, horários e tecnologias de ensino foram sendo implementadas. Os resultados das avaliações feitas pelos alunos dos Cursos de Extensão foram compartilhados com os docentes e Coordenadorias dos NUPEX em forma de Comunicados Internos. Os dados estão sendo utilizados pelas Coordenadorias de NUPEX, pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e pela Reitoria, subsidiando ações para a melhoria dos cursos. **AVANÇOS:** Considera-se que esta etapa esteja concluída. Os próximos passos serão dados na direção de uma revisão geral dos procedimentos de concepção e proposição de projetos de Cursos de Extensão, seguindo as inovações que o novo Regulamento da Especialização, recentemente aprovado, trouxe para a Universidade. (PROEXT nº 01)

Acompanhamento dos Projetos de Extensão: Nos meses de maio e junho, a Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão promoveu encontros nos Centros com a finalidade de esclarecer e capacitar os gestores em relação aos procedimentos que seriam utilizados para a abertura, no segundo semestre, dos Editais de PSI de Plano de Trabalho de Extensão do biênio 2014/2015. Nesses encontros, o Coordenador Geral de Projetos de Extensão apresentou o cronograma para a elaboração dos editais, os critérios que deveriam ser levados em consideração: a- Pertinência da proposta em relação ao Projeto Pedagógico do

Curso de Graduação e/ou à Linha de Pesquisa institucional; b- Pertinência da proposta em relação ao número de horas de dedicação (20 horas semanais) do docente responsável; c- Clareza em relação à definição do Público-Alvo; d- Clareza em relação à proposta de intervenção; e- Envolvimento das organizações (público e/ou privadas) na elaboração das propostas. Também aconteceram reuniões com Diretores de Faculdade e Coordenadores de Núcleo de Pesquisa e Extensão e com Coordenadores de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e docentes pesquisadores, objetivando sanar possíveis dúvidas quanto às referidas propostas. Palestras realizadas para capacitação de gestores: 1- “A Ampliação do Aeroporto de Viracopos: possibilidades de parcerias com a Universidade”, com o Diretor-Presidente da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., Sr. Luiz Alberto Kuster ; 2- “A crise da Razão Técnica Instrumental e a volta do religioso: a Universidade Católica desafiada” – Com o Pe. Agenor Brighenti da Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 3- dentro do 3º Encontro Anual de Extensão ocorreu a Palestra “Possibilidade de Avaliação da Extensão Universitária” – Com o Prof. Dr. Fernando Setembrino Cruz Meirelles da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Do total de 41 propostas, 36 foram encaminhadas por Faculdades e 5 por Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Depreende-se pelas informações que 20 Faculdades e 4 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* encaminharam uma ou mais propostas e que 21 Faculdades e 2 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade não encaminharam nenhuma proposta. Ao final do processo, que adentrou o ano de 2014, 18 docentes foram aprovados nos PSI de Plano de Trabalho de Extensão para o biênio 2014/2015. Em 6 editais não houve candidato(a)s inscritos ou não houve aprovação. Em relação a convênios de cooperação: a- com a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária): o Coordenador Geral dos Projetos de Extensão e o Coordenador do Escritório de Relações Cooperativas estiveram em Brasília para tratar de possibilidades de Projetos de Extensão e do Convênio de Cooperação Técnica com esta Agência. Em agosto a Reitoria da PUC-Campinas enviou por Ofício o Protocolo de Cooperação Técnica e Operacional devidamente assinado. Em seguida, foram enviadas 3 propostas de Projetos de Extensão para serem analisadas pela ANVISA, 2 formuladas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas e 1 pela Faculdade de Nutrição. Até o presente momento, não houve resposta em relação às propostas enviadas; b- Empresa Robert Bosch LTDA: foi encaminhado para a empresa, em dezembro, o Convênio de Cooperação Técnica devidamente assinado pela Reitora da PUC-Campinas e também o Projeto de Extensão Vídeo Jornal, realizado por docente da Faculdade de Jornalismo; c- Agência Metropolitana de Campinas (AGEMCAMP) – Renovação: foi encaminhado, em dezembro, o Convênio de Cooperação Técnica devidamente assinado pela Reitora da PUC-Campinas; d- Rede Século XXI – Associação do Senhor Jesus: em maio a PROEXT encaminhou Ofício com o Convênio de Cooperação Técnica, assinado pela Reitora; e- Arquidiocese de Campinas: o Projeto de Extensão “Ações e Serviços Sociais desenvolvidos na Arquidiocese de Campinas (SP)” foi realizado no período de março a dezembro pela PROEXT, coordenado pelo Coordenador Geral dos Projetos de Extensão e contando com a participação de docente da Faculdade de Educação e de dois alunos bolsistas de extensão, graduandos dos cursos de Pedagogia e Psicologia. O objetivo do projeto foi conhecer o trabalho social desenvolvido na Arquidiocese de Campinas, a partir de levantamento e análise das ações e dos serviços sociais das instituições a ela vinculadas. Por último, é importante sublinhar que o Núcleo de Tecnologia, Informação e Comunicação (NTIC), no primeiro semestre, elaborou um sistema que permitiu criar, aplicar e acompanhar as respostas do questionário, sistema sem o qual não teria sido possível realizar esse projeto. Este sistema estará disponível para docentes pesquisadores da Universidade no futuro, caracterizando-se como um instrumento de tecnologia social inovadora. **AVANÇOS: (Aspectos positivos e de relevância do processo):** 1- Capacitação das unidades universitárias de ensino e pesquisa para elaboração das propostas dos Planos de Trabalho de Extensão do próximo biênio. As propostas encaminhadas evoluíram em relação às enviadas no biênio anterior, aproximando-se dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e das Linhas de Pesquisa Institucionais de maneira mais adequada. 2- Estabelecimento de um novo conjunto de normas para exercício, acompanhamento e avaliação dos Planos de Trabalho de Extensão que irá contribuir para qualificar as atividades de extensão da PUC-Campinas. O processo de qualificação das propostas de novos projetos de extensão desenvolvido pela

PROEXT foi bem sucedido. **FRAGILIDADES: (Aspectos que requerem redimensionamento / revisão):** a- o número de propostas aprovadas e que geraram editais de PSI para Planos de Trabalho de Extensão foi menor do que a capacidade da instituição; b- Embora tenha havido envolvimento dos gestores (Direções de Faculdade, Coordenadores de Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e docentes pesquisadores) 21 Faculdades não enviaram nenhuma proposta. (PROEXT nº 02)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA (M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 07	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: PROGRAD nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,13, 15, 21,22.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
<p>Relatório PROGRAD nº 01 – Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: As diretrizes que orientam as atividades dos IAG's e do NDE permaneceram as mesmas desde o início de implementação do projeto, como segue: a) implementar, por meio de processo seletivo, o projeto Integradores Acadêmicos de Graduação para apoio às Direções de Faculdade no que se refere ao aprimoramento dos Projetos Pedagógicos; b) atuar no processo de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC; c) acompanhar e avaliar a implementação do PPC; d) atualizar, sempre que necessário, o PPC, baseando-se nos conhecimentos, habilidades e competências que devem ser desenvolvidas; e) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; f) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; g) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; h) acompanhar as atividades desenvolvidas pelos docentes, detectando dificuldades quanto ao processo de ensino e aprendizagem, sistema de avaliação e cumprimento do plano de disciplina; i) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; j) elaborar anualmente relatório de atividades realizadas e planejamento de atividades pretendidas para o ano posterior. <p>Relatório PROGRAD nº 02 – Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: a) Dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação dos Créditos obrigatórios de Práticas de Formação; b) Acompanhar o Projeto Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semi-presencial; c) Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação; d- Oferecer a disciplina de LIBRAS para os cursos de Licenciatura e acompanhar o seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semi-presencial; e) Dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação; f) Dar prosseguimento ao oferecimento regular da Semana Especial no 2º semestre e propor melhorias no processo de matrículas; g) Implementar, acompanhar e coordenar o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP); h) Auxiliar a PROGRAD, na implantação do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e à disciplina de Libras. i) Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento 		

durante a 1ª Fase, a 2ª Fase e a Semana Especial;

Relatório PROGRAD nº 03 – Atividades Complementares

- **Objetivos:** a) Contribuir para implementação das Políticas de Graduação, com especial atenção à Diretriz XIII – “Estímulo á participação em atividades acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas a partir da Graduação”; b) Fomentar, promover, criar espaços de discussão dos projetos de Atividades Complementares nos Centros; c) Planejar e analisar diagnóstico situacional nos Centros e Faculdades, no sentido de verificar estrutura e funcionamento das atividades complementares; d) Formular proposta de fluxo e formas de arquivamento dos documentos comprobatórios das Atividades Complementares realizadas pelos alunos; e) Produção de Artigo sobre Atividades Complementares para publicação na Série Acadêmica; f) Formular propostas para Aproveitamento de Estudos na Universidade, com relação ao intercâmbio e convênios com IES estrangeiras; g) Formular proposta de fluxo dos formulários de aproveitamento de estudos na Universidade, com relação ao intercâmbio e convênios com IES estrangeiras.

Relatório PROGRAD nº 04 – Avaliação do Ensino

- **Objetivos:** 1-Desenvolver diagnósticos que subsidiem a tomada de decisão com relação à melhoria da qualidade do ensino da graduação em todas as suas dimensões; 2- Aplicar avaliação do ensino como um processo pedagógico de crescimento das pessoas e qualificação das práticas docentes em sala de aula; 3- Identificar pontos positivos e fragilidades que precisam ser superadas no ensino da Graduação; 4- Analisar os dados obtidos com a aplicação dos instrumentos destinados ao corpo discente e ao corpo docente.

Relatório PROGRAD nº 05 – Avaliação dos Projetos Pedagógicos.

- **Objetivos:** 1) Fortalecer a discussão sistemática dos Projetos Pedagógicos dos cursos, contribuindo com a Direção de Faculdade, a Direção de Centro e seus respectivos Conselhos, no seu acompanhamento e avaliação; em 2011 foram designados os Integradores Acadêmicos de Graduação, reconfigurando os objetivos do Projeto, focado em 3 eixos: ENADE, Evasão e Permanência e Avaliação do Ensino. Em 2013 deu-se continuidade ao projeto. 2) Avaliar continuamente o currículo e seu desenvolvimento no cotidiano, identificando dificuldades conjunturais e estruturais que possam alterar a implementação dos projetos pedagógicos, propondo ações para superá-las; 3) Envolver cada vez mais docentes, alunos e gestores na discussão dos Projetos Pedagógicos, visando a expressão de uma identidade própria dos projetos pedagógicos dos Cursos, em cada Centro.

Relatório PROGRAD nº 06 – Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio

- **Objetivos:** a) Gerenciar sistema de estágios não obrigatórios através de meios computacionais; b) Permitir atendimento contínuo das demandas de Estágios nos Centros; c) Atender aos pressupostos da parceria PUC-Campinas com o Ministério Público Federal na formação de grupos de estudos sobre Direitos Coletivos; d) Permitir acompanhamento sistemático dos relatórios de estágios, cumprindo determinações da Lei de Estágio; e) Orientar as atividades dos demais Integradores Acadêmicos da Graduação em relação às demandas do estágio; f) Permitir visão sistêmica do sistema de estágios e das contribuições da Política de Estágios para a construção do conhecimento e da carreira profissional dos alunos.

Relatório PROGRAD nº 07 – Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados.

- **Objetivos:** a) Socializar entre os cursos de licenciatura as atividades de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados, desenvolvidas pelos alunos e outras ações com foco na formação de professores; b) Socializar as ações referentes à inserção dos alunos das Licenciaturas nas escolas de educação básica mediante a participação dos cursos de Licenciatura da PUC-Campinas no PIBID- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Relatório PROGRAD nº 13 – Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP)

- **Objetivos:** a) Colaborar com a inserção na vida acadêmica; b) Aprimorar a compreensão de conteúdos básicos para o curso; c) Aprimorar os hábitos de estudo para a vida universitária; d) favorecer o contato com o instrumental de aprendizagem para Ensino a Distância (EAD); e) proporcionar vivência de aprendizagem em grupo e interdisciplinar em uma Comunidade de Aprendizagem, possibilitando o diálogo entre diferentes áreas de forma colaborativa; f) Oferecer as seguintes áreas básicas: Química, Leitura e Escrita, Matemática e Biologia e discutir e adequar os aspectos pedagógicos das disciplinas, utilizando um modelo de operacionalização elaborado após as avaliações dos oferecimentos de 2012.

Relatório PROGRAD nº 15 - Programa Institucional de Monitoria.

- **Objetivos: GERAIS:** 1.Incentivo à Monitoria aprimorando o desempenho dos alunos monitores; 2.Integrar com a Comunidade de Aprendizagem - PROCAP; 3.Contribuir para a implementação das Políticas de Graduação e melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, no que se refere à Monitoria; 4.Promover integração com os docentes que utilizam EAD – AVA como ferramenta de aprendizagem; 5.Contribuir para a reelaboração da Resolução Normativa relacionada a monitoria; 6.Propor ações que visem integrar os Projetos de Monitoria ao Projeto Pedagógico dos cursos; 7.Propor ações que visem fortalecer a integração das disciplinas que apresentam projetos de Monitoria; 8.Articular o trabalho do GT com o trabalho do Orientador Pedagógico (GAPe) dos Centros e os Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs) das Faculdades. **ESPECÍFICOS:** 1. Acompanhamento do encaminhamento do Formulário de pontuação dos professores; 2. Divulgação do Projeto do Ministério Público Federal na Monitoria; 3. Documentação para redação do relatório: recuperar apresentação e fotos das ações do GT, da semana de planejamento: a) Mostra de pôsteres, b) Relato de experiências em monitoria (alunos), c) Oficina da Profa. Isabel Cristina Dib Bariani; d) Apresentação da Profa. Tatiana Dantas de Oliveira, e) Análise dos documentos de avaliação do aluno. 4.Conclusão da análise dos documentos de avaliação do aluno e do professor.

Relatório PROGRAD nº 21 – Qualificação da Revista Série Acadêmica.

- **Objetivos:** a) Socializar interna e externamente as experiências didático-pedagógicas e de gestão no âmbito da Graduação; b) Desenvolver mecanismos para a revista ser publicada digitalizada; c) Tornar a experiência de ensino mais dinâmica através de publicações inovadoras de educação; d) Publicar artigos oriundos das palestras e Encontros Pedagógicos realizados nos Planejamentos Acadêmicos Pedagógicos; e) Publicar o número 28 da Revista Série Acadêmica; f) Organizar e publicar o número 29 da Revista Série Acadêmica; g) Organizar o número 30 da Revista Série Acadêmica.

Relatório PROGRAD nº 22 – Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

- **Objetivos:** 1-Resgatar relatórios referentes às atividades desenvolvidas pelo grupo em 2012 para elaboração de material visando a socialização para a comunidade acadêmica interna; 2-Consultar previamente os professores orientadores de cada centro contemplado no GT TCC sobre sugestões e levantamento de problemas enfrentados por alunos e professores no processo de geração do Trabalho de Conclusão de Curso. Esta consulta, num primeiro momento, foi informal através de conversas efetuadas com integrantes de cada centro de origem; 3- Elaborar questionário avaliativo via AVA sobre dinâmica de oferecimento de turmas de TCC na Universidade a ser enviado aos professores da PUC-Campinas; 4- Elaborar artigo para publicação para a Revista Série Acadêmica; 5- Avaliar o caráter de excepcionalidade de cursos como o Serviço Social que direcionam seus trabalhos de conclusão de curso à populações vulneráveis e que teriam de ser enviados ao sistema CEP/CONEP.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE): Em 2012 e 2013 não foi constituído Grupo de Trabalho específico, ficando a coordenação das atividades a cargo da Pró-Reitoria de Graduação que estabeleceu cronograma de trabalho e organizou o planejamento e as pautas das reuniões de socialização nos Centros, com a colaboração do GAP – Grupo de Apoio Pedagógico - de cada Centro. O processo de seleção de docentes para composição dos Integradores Acadêmicos de Graduação (IAG's) e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é regulamentado por meio da RN-PUC nº 023/12, de 19-12-12, vigente em 2013. (PROGRAD nº 01)

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação: Para a realização dos trabalhos em 2013, foram acessados os dados necessários por meio de recuperação de documentos. O processamento e a análise dos dados obtidos envolveram a participação de funcionários e coordenadora atuantes nas Práticas de Formação e dos professores, funcionários, coordenadores e diretores das diversas Unidades da Universidade que possuem relacionamento com o Projeto Práticas de Formação, incluindo o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC). (PROGRAD nº 02)

Atividades Complementares: O artigo sobre as Atividades Complementares para a Revista Série Acadêmica da PUC-Campinas, intitulado “Atividade complementar no contexto da Flexibilização Curricular”, foi publicado em 2013, no número 28 da Revista, e divulgada em CD-ROM durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico, realizado em fevereiro. O GT teve suas atribuições ampliadas em março de 2013, passando a ser denominado como GT de Atividades Complementares e Aproveitamento de Estudos. Com relação ao Aproveitamento de Estudos a atribuição principal foi elaborar Proposta de Processo de Análise para Aproveitamento de Estudos referente ao Programa Ciência Sem Fronteiras, mas também acompanhar o andamento do processo de validação do aproveitamento de estudos dos alunos que realizam outros intercâmbios em Universidades estrangeiras. No 1º semestre/2013 o GT releu o diagnóstico das atividades complementares previstas nos Regulamentos/Regimentos, elaborado em 2011, e concluiu pela necessidade de sua atualização; para tal, solicitou à PROGRAD novo levantamento junto às Faculdades e Cursos que adotam o componente curricular “Atividades Complementares”, para análise e estudo. Ainda o 1º semestre houve o acompanhamento da adesão e eventuais demandas ao funcionamento, pelas Faculdades/Cursos e Centros, ao Sistema de Gestão de Atividade Complementar (SIGAC). O GT esteve disponível em plantões às Faculdades e Cursos, em agenda previamente estabelecida, atendendo às demandas das seguintes Unidades: Administração, Ciências Biológicas,

Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Farmacêuticas, Ciências Sociais, Educação Física, Letras e Direito. Foi nomeado um integrante do GT para acompanhar os processos de registros de dados e sistematização junto ao SIGAC. Conforme previsto, foi feita solicitação à PROGRAD para divulgação do Guia de Atividades Complementares no Site da PUC-Campinas. Promoveu-se ampla discussão e elaboração de Proposta de Processo de Análise para Aproveitamento de Estudos referentes aos bolsistas do Programa Ciência Sem Fronteiras (CAPES, CNPq e PUC-Campinas), a partir de estudo de documentação fornecida pelo Departamento de Relações Externas (DRE), pela PROGRAD e obtida por pesquisas junto ao Site da CAPES e apresentada à COGRAD. Em julho e agosto, tratou-se dos estudos e discussões do acordo de adesão do Programa Ciência sem Fronteiras, firmado em 12-01-2012, cuja reformulação da proposta “Orientações sobre Aproveitamento de Estudos – Programa Ciência sem Fronteiras” foi encaminhada pelo GT à PROGRAD. No mesmo período foram realizadas reuniões e pesquisa nas fontes primárias eletrônicas para o entendimento dos critérios de participação e aceite dos nossos alunos no Programa, como também, seu processo de acompanhamento e retorno à Universidade ao término do seu período de intercâmbio com outra IES, com relação a orientações gerais e as etapas relativas ao Aproveitamento de Estudos. No 1º semestre produziu-se questionário sobre os pontos positivos e negativos da experiência que os bolsistas do Programa Ciência Sem Fronteiras poderiam apontar referente à sua vivência acadêmica no exterior. E, no 2º semestre, foi feita a reformulação do questionário, a partir das respostas dadas pelos alunos quando do término do seu período de intercâmbio ao retornarem ao Brasil, via Plataforma do CNPq, o qual foi entregue pelo GT à PROGRAD. Aos alunos que retornaram no 2º semestre em razão do término do intercâmbio em outra IES, seja pelo Programa Ciência sem Fronteiras, pelo Programas “Fórmula Santander” e “Bolsas Ibero-Americanas”, ambos do Banco Santander, bem como de outros convênios, foram encaminhados 26 questionários, sendo que 17 foram respondidos, os quais foram tabulados e resultou em material que foi divulgado no Encontro de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - Programa Ciência sem Fronteiras. (PROGRAD nº 03)

Avaliação do Ensino: O GT “Avaliação do Ensino” foi constituído em maio de 2006 e o início do processo de avaliação deu-se em 2007 para os alunos e 2008 para os docentes. O instrumento de avaliação foi submetido a aprimoramentos constantes desde então e foi realizada, pela primeira vez, uma análise da série histórica das avaliações feitas pelos alunos de 2007 a 2010, com a contribuição de todos os membros do GT. Além da divulgação da aplicação da avaliação do ensino no Site do aluno, o convite à participação dos alunos no processo de avaliação do 1º semestre/2011 foi feita via Site da Universidade por meio de uma chamada (notícia específica). Em 2012, um novo modelo de análise da série histórica foi criado, tendo-se um grande avanço quanto às possibilidades de utilização dos resultados como instrumento de gestão e de aprimoramento do trabalho docente. Desde o 2º semestre de 2010, a divulgação é planejada pelos alunos do curso de Publicidade e Propaganda. (PROGRAD nº 04)

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: Ao final de 2010, por meio da realização de concurso interno, foi criada a figura dos Integradores Acadêmicos da Graduação (IAGs), um para cada curso da Universidade, especificamente para dar continuidade ao acompanhamento os Projetos Pedagógicos dos cursos. Estes Integradores também passaram a atuar como membros do Núcleo Docente Estruturante de cada curso, visando qualificar de forma integrada as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todo o trabalho atende ao objetivo anunciado no PEs “Consolidar a Graduação e melhorar a qualidade dos Cursos”. Com a institucionalização dos Integradores Acadêmicos de Graduação a partir de 2011, este acompanhamento, sob coordenação da PROGRAD, foi descentralizado, ficando as direções de Centro/Faculdade responsáveis pela avaliação. (PROGRAD nº 05).

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: Desde 2005 o CONSUN aprovou as Diretrizes Institucionais do Estágio e, a partir de 2011 cada Faculdade passou a ter um docente Integrador Acadêmico da Graduação (IAG), responsável pela demanda das atividades referentes ao Estágio Não Obrigatório. As atividades realizadas pelo GT de Estágio no primeiro semestre de 2013 visaram, dentre outras, a regularização do contrato dos Relatórios de Estágios por parte das empresas e alunos, o acompanhamento das atividades propostas pelo Ministério Público Federal, que mantém parceria com a PUC-Campinas desde 2012 e o cumprimento pelas faculdades da Lei de Estágio 11.788/2008 no quesito Estágio Obrigatório. No segundo semestre as atividades realizadas pelo GT de Estágio buscaram priorizar, principalmente, três frentes de ações: a discussão sobre o fluxo de informações do Programa de Estágio da PUC-Campinas, em especial a regularização do envio dos Relatórios de Estágios por parte das empresas e alunos; o acompanhamento das atividades propostas pelo Ministério Público Federal, que mantém parceria com a PUC-Campinas desde 2012, e o cumprimento, pelas Faculdades, da Lei de Estágio 11.788/2008. Nos dois semestres o GT priorizou uma agenda de reuniões permanentes, presenciais e virtuais. (PROGRAD nº 06)

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados: Esse Projeto, em 2013, ocorreu de forma ampliada, para além do que foi previsto quando da sua definição junto ao PROAVI, passando a englobar as atividades desenvolvidas nos Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador, Estágios Supervisionados, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES; Programa de Licenciaturas Internacionais – PLI/CAPES, Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - PARFOR/CAPES e Programa Escola da Família/FDE, dos quais a PUC-Campinas está integrada. A Mostra, intitulada 1ª Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas, contou com o apoio dos diretores e docentes dos Cursos de Licenciatura da PUC-Campinas, seus Supervisores de Práticas de Ensino, Supervisores de Projeto integrador, Supervisores de Estágios Supervisionados e as equipes dos programas de formação docente, coordenados pela Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI). Participaram também do evento os professores bolsistas supervisores do PIBID, que atuam como formadores dos alunos de Licenciatura, nas escolas participantes. (PROGRAD nº 07)

Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP): O Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) da PUC-Campinas é destinado aos alunos ingressantes dos cursos de graduação, possui uma carga horária de 17h/a, conta com a participação de monitores em suas disciplinas e possui turmas moduladas com 1 docente para 100 alunos ingressantes. Em 2013 o PROCAP foi oferecido como atividade de Práticas de Formação no 1º semestre e como componente curricular obrigatório, inserido na grade curricular do aluno, a partir do 2º semestre, devido à aprovação do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura. As atividades do PROCAP têm como objetivos colaborar com a inserção na vida acadêmica, aprimorar a compreensão de conteúdos básicos para o curso, aprimorar os hábitos de estudo para a vida universitária, ter contato com o instrumental de aprendizagem para Ensino a Distância (EAD) e proporcionar uma vivência de aprendizagem em grupo e interdisciplinar em uma Comunidade de Aprendizagem, possibilitando o diálogo entre diferentes áreas de forma colaborativa. Em 2013, a Coordenação do PROCAP programou as atividades utilizando os dados necessários da documentação do Programa, Relatórios de Grupos de Trabalho (GT PROCAP), avaliações anteriores e conversas com docentes e monitores do PROCAP, coordenadores e diretores envolvidos com o PROCAP e com funcionários da Universidade que atuam em atividades administrativas relacionadas ao oferecimento de disciplinas. O processamento e a análise de dados acessados e gerados envolveram a participação da Coordenação do PROCAP, Coordenadoria Geral de Graduação (COGRAD), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), GT PROCAP e diretores das diversas Unidades da Universidade que possuem relacionamento com o Programa, incluindo o Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC). (PROGRAD nº 13)

Programa Institucional de Monitoria: Dentro do contexto de consolidar a graduação e melhorar a qualidade

dos cursos é que o trabalho de avaliação da monitoria se desenvolve, na perspectiva de contribuir com o processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos e apontar sugestões para a melhoria dessa prática curricular. Semestralmente é realizada a Avaliação Institucional da Monitoria pelos alunos e professores (on-line), como forma de detectar possíveis pontos positivos e negativos que possam direcionar novas ações. Os alunos interessados em Monitoria também avaliam a prática de formação específica com a temática desenvolvida, via “Área Logada”, por meio de instrumento (questionário) próprio de avaliação da Monitoria, da etapa por eles cumprida. As respostas são processadas utilizando o Sistema e incorporadas ao relatório do(s) professor(es). O Grupo de Trabalho (GT) Monitoria de 2013 iniciou suas atividades no final de janeiro, sendo composto por três Integradores Acadêmicos de Graduação e um representante da PROGRAD. A partir de março foi nomeada nova Coordenadora. Em abril foram indicados mais dois integrantes e, em maio, mais um docente, o qual acabou se desligando da Universidade no mês seguinte. (PROGRAD nº 15)

Qualificação da Revista Série Acadêmica. Em 2012 foi preparado o número 28 da Revista Série Acadêmica, cuja publicação foi feita em 2013, durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico do 1º semestre. Em 2013 foi organizado o número 29 da Revista Série Acadêmica, cuja publicação/divulgação foi feita em agosto, durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico do 2º semestre; também foi organizado o número 30, que será divulgado no Planejamento do 1º semestre de 2014, seguindo as normas de publicação já incorporadas e os requisitos considerados essenciais para a indexação desse periódico. (PROGRAD nº 21)

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) As atividades de 2013 envolveram o grupo de professores do GT e docentes orientadores de TCC dos cursos de graduação e se relacionaram à análise documental, diálogos sobre as dificuldades enfrentadas na orientação dos alunos e a elaboração de artigo para a Revista Série Acadêmica. (PROGRAD nº 22)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Acompanhamento e Avaliação dos Integradores Acadêmicos de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante (IAG/NDE): A RN-PUC nº 023/12, de 19-12-12 normatiza o NDE, que é um órgão colegiado consultivo, propositivo e de assessoria sobre matérias de natureza acadêmica, integrante da estrutura de gestão acadêmica de cada Curso de Graduação, co-responsável pela concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Após o período de adaptação em 2011/2012 e de aprendizagem em relação ao trabalho pedagógico, em 2013 deu-se a continuidade da implementação das ações propostas, já com a perspectiva de continuidade para o ano de 2014. **AVANÇOS:** a) A implementação do Projeto IAG's trouxe ganhos significativos no que se refere ao apoio às Direções de Faculdade para o aprimoramento do Projeto Pedagógico. Os IAG's também participaram de diferentes Grupos de Trabalho da PROGRAD, desenvolvendo trabalhos relativos a componentes curriculares, monitoria, PPCP, NDE, Estágio, Avaliação do Ensino, EAD e Atividades Complementares. b) a institucionalização do Integrador Acadêmico de Graduação em tempo integral, para apoio às Direções de Faculdade no que se refere ao Projeto Pedagógico; c) empenho para o desenvolvimento de um trabalho conjunto dos Diretores de Centro, Diretores de Faculdade, GAPes e IAG's, mostra que todos se comprometeram com o Projeto Institucional de Aprimoramento do ensino em suas diferentes dimensões; d) além do IAG, membro nato do NDE, os demais membros foram nomeados, consolidando-se o NDE, que deu continuidade à avaliação do Projeto pedagógico e acompanhou os resultados do ENADE e as visitas das comissões externas para *avaliação in loco* dos cursos. **FRAGILIDADES:** nenhuma foi apontada. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) O processo de acompanhamento e avaliação dos IAG's deve ser aprimorado a cada semestre. Considerando ser ainda um projeto recente a PROGRAD, juntamente com Direções de Centro e de Faculdade e, a partir das experiências já vivenciadas nos anos anteriores, deve rever continuamente os critérios e instrumentos de avaliação dos resultados alcançados. b) Para o próximo ano, considerando a nomeação dos membros NDE, elaborar cronograma de reuniões por Centro para socialização dos resultados obtidos pelos IAG's; c) Para os próximos Fóruns, considerar as sugestões dos Centros quanto à

realização no início dos semestres letivos (Planejamento Pedagógico). d) Buscar articulação/integração entre as ações planejadas no projeto e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Projeto Avaliação do Ensino. **(PROGRAD nº 01)**

Aprimoramento Didático-Pedagógico das Práticas de Formação:

1. Dar prosseguimento ao Projeto para Reformulação dos Créditos obrigatórios de Práticas de Formação

Com a aprovação deste Projeto, será necessário adequar a RN 019/05 e realizar uma análise no Projeto Institucional das Práticas de Formação, para possível adequação do mesmo. Essas atividades deverão ser realizadas em 2014.

2. Acompanhar o Projeto Piloto com Práticas de Formação a distância, na modalidade semi-presencial

A atividade “Língua de Sinais: Libras” foi autorizada, em 2013, pela PROGRAD, a ser oferecida, em 2014, na modalidade semi-presencial, para turmas com 100 alunos, com a participação de alunos-monitores.

3. Analisar, propor e implementar melhorias nos processos das Práticas de Formação:

a- elaboração de documento que destaca os procedimentos a serem cumpridos em relação aos requerimentos de Cancelamento e de Aproveitamento de Estudos em atividades de Prática de Formação. Este documento foi enviado a todas as Direções de Faculdade e de Centro; b- implantação de novo sistema - SIGA, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC), disponível na INTRANET; c- Para o oferecimento de atividades de Práticas de Formação em qualquer fase (Semana Especial, 1ª Fase e na 2ª Fase), foi exigido do docente a entrega do “Termo Para Oferecimento de Práticas de Formação”, documento que contém informações a respeito de pagamento de hora aula (h/a) e no qual devem ser inseridas as turmas e os horários das atividades que serão oferecidas; d- inclusões, no sistema, de informações sobre as regras de cancelamento de atividades de Práticas de Formação. Solicitações aguardando atendimento: a) Criação de um banco de dados contendo todos os requerimentos de alunos, tanto os solicitados via *online*, como em papel (via Secretaria Acadêmica). Este banco de dados substituirá a planilha Excel que armazena o histórico de requerimentos da CPRAFOR e garantirá maior segurança dos dados; b) Desenvolver relatórios gerenciais e operacionais para a CPRAFOR, com o objetivo de facilitar o controle e análise de informações para tomadas de decisão; c) Criação/cadastrar em um banco de dados todas as Propostas de Práticas de Formação aprovadas (as informações anteriores estão registradas, separadamente, em planilhas EXCEL), o que permitirá maior segurança dos dados e facilidade para gerar relatórios para o controle e análise de informações e para subsidiar tomadas de decisões operacionais e da gestão.

4. Oferecer a disciplina de LIBRAS para os cursos de Licenciatura e acompanhar o seu oferecimento, tanto na modalidade presencial quanto na semi-presencial:

Devido à obrigatoriedade da disciplina de Libras fazer parte do currículo dos cursos de Licenciatura, tornou-se necessário o seu oferecimento regular. A disciplina é oferecida aos cursos de Licenciatura por meio das Práticas de Formação, para os currículos anteriores a Julho de 2013. Para os currículos a partir de Julho de 2013, a disciplina é oferecida como componente curricular obrigatório. Como atividade de Prática de Formação, é oferecida com 100 alunos por turma, para a modalidade semi-presencial, e com 40 alunos por turma, para a modalidade presencial. A modalidade semi-presencial conta com a participação de monitores. Esta disciplina também pode ser cursada por alunos dos cursos de Tecnologias, mediante a manifestação de interesse.

5. Dar continuidade à integração do Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno (PAAA) com o Projeto de Práticas de Formação:

Em relação ao PAAA, esta Coordenadoria manteve o seu oferecimento regular no 1º semestre, a todos os alunos ingressantes, utilizando os processos de Práticas de Formação e toda a infra-estrutura requerida. No 2º semestre, em virtude da reformulação dos créditos obrigatórios em Práticas de Formação, os alunos ingressantes passaram a cursar o PAAA 1ª ETAPA como componente curricular e não mais como Prática de Formação. Os alunos que ainda deveriam cursar o PAAA 2ª ETAPA também tiveram seu oferecimento regular, porém, ainda como atividade de Práticas de Formação. Prevê-se que, para o 1º semestre de 2014, todos os alunos ingressantes tenham a atividade inserida em sua grade como componente curricular, e não mais como Prática de Formação.

6. Implementar melhorias para o oferecimento da Semana Especial: A CPRAFOR oferece a Semana Especial no 1º e no 2º semestre, com o objetivo de atender prioritariamente os formandos que ainda não cursaram todos os créditos necessários para a conclusão do curso. Em 2012, foram analisadas e definidas algumas alterações operacionais para melhorar o processo de matrícula, que deveriam ser implementadas no sistema, pelo NTIC, em 2013, o que não ocorreu; esta melhoria deverá ser realizada em 2014, com a implantação do novo sistema SIGA. Mesmo assim, muitas melhorias foram efetuadas operacionalmente

7. Implementar, acompanhar e coordenar o Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP): O PROCAP é um programa coordenado pela CPRAFOR, destinado aos alunos ingressantes dos cursos de graduação. No primeiro semestre as atividades do PROCAP foram oferecidas como Práticas de Formação, com carga horária de 17 horas e no segundo semestre, em virtude da implantação do Projeto Institucional dos novos componentes curriculares nos Cursos de Graduação, as atividades do PROCAP deixaram de ser oferecidas como Práticas de Formação, porém a coordenação do Programa continuou com a CPRAFOR.

8. Auxiliar a PROGRAD, na implantação do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e à disciplina de Libras: este projeto, cujo objetivo é o de fazer com que as atividades do PAAA, do PROCAP e de “Língua de Sinais: Libras”, anteriormente oferecidas como Práticas de Formação, fossem oferecidas como disciplinas nos currículos dos cursos de graduação (Bacharelado e Licenciatura), assim como a disciplina Educação em Direitos Humanos e Identidade Cultural, foi implantado no segundo semestre de 2013. Em 2014, o PROCAP deverá contar com o oferecimento de uma nova disciplina: Programa Comunidade da Aprendizagem – INGLÊS, para atender as necessidades e as especificidades do curso de Letras.

9. Dar continuidade à operação das Práticas de Formação, considerando o oferecimento de disciplinas e seu devido acompanhamento durante a 1ª Fase, 2ª Fase e Semana Especial

A CPRAFOR faz o acompanhamento das atividades oferecidas e o atendimento aos professores e alunos. Na tabela abaixo, são apresentados dados sobre o oferecimento das Práticas de Formação nos últimos 4 anos:

Tabela 1. Número de atividades, turmas e vagas de alunos matriculados e sem matrícula nas Práticas de Formação nos últimos sete anos (2006 a 2013). PUC-Campinas, Coordenadoria de Práticas de Formação, 2013.

Ano	Semestre	Atividades	Turmas	Vagas	Matriculados	Sem Matrícula
2010	1º	150	461	16.066	14.237	1.829
	2º	134	413	13.803	12.101	1.702
2011	1º	122	419	15.200	13.034	2.166
	2º	102	380	13.955	11.914	2.041
2012	1º	120	467	18.479	16.014	2.465
	2º	111	392	14.700	12.172	2.528
2013 (*1)	1º	112	418	17.819	15.371	2.448
	2º	116	435	9.984	9.279	705

(*1) – Os dados apresentados para o 2º semestre de 2013 não incluem as disciplinas do PROCAP e do PAAA, pois a partir deste semestre estas disciplinas não foram mais oferecidas como Práticas de Formação.

Obs: Observou-se grande procura por vagas em atividades oferecidas durante a Semana Especial das Práticas de Formação, que acontece antes do início das aulas do semestre. **AVANÇOS:** a) Utilização do novo sistema SIGA para o cadastro do elenco das atividades de Práticas de Formação e para a geração do Relatório de Choque de Horário do Docente; b) Melhorias constantes nos processos das Práticas de Formação; c) Continuidade de implementação do Projeto de Práticas de Formação em sua totalidade; d) Aprimoramento da integração com demais Coordenadorias da Universidade como, por exemplo, a CELI (Coordenadoria Especial de

Licenciatura) devido ao oferecimento da disciplina de LIBRAS, específica para os cursos de Licenciatura; e) Integração contínua com os cursos de graduação por meio de oferecimento das disciplinas de Práticas de Formação; f) Melhoria no processo operacional de matrícula da Semana Especial; g) Finalização do Projeto para a Reformulação dos Créditos de Práticas de Formação; h) Finalização da implantação do Projeto Institucional dos novos Componentes Curriculares Obrigatórios para os Cursos de Graduação: Bacharelado e Licenciatura, no que se refere às disciplinas do PROCAP e de Libras; i) Definição do processo de atendimento aos e-mails da Ouvidoria, junto à Ouvidoria, para agilizar o atendimento aos alunos; j) Utilização do Termo de Oferecimento de Práticas de Formação, que deve ser assinado por todos os docentes, a cada oferecimento de atividades de Práticas de Formação. **FRAGILIDADES:** 1) Difícil e trabalhosa recuperação das informações sobre as Práticas de Formação, para a análise e proposta de melhorias, para a tomada de decisão e para a gestão adequada. Falta autonomia, em relação ao acesso aos dados no sistema, para a geração de relatórios gerenciais; 2) A busca por temas atuais, por atividades com dinâmicas fora do ambiente da sala de aula, atividades práticas e de ensino a distância, atividades que capacitam o aluno profissionalmente e que possam formá-lo como ser humano não é uma fragilidade da área, mas é um grande desafio que a CPRAFOR enfrenta constantemente; 3) A desistência, por parte dos docentes, do oferecimento de disciplinas de Práticas de Formação, após a divulgação dos resultados dos Processos Seletivos Internos e Transitórios; 4) A melhoria no processo de matrícula da Semana Especial depende de operações manuais, que deveriam ser implementadas no sistema; 5) A constante dependência do NTIC para dar suporte ao atendimento às inúmeras dúvidas de alunos. A CPRAFOR não possui a “visão” do aluno para o adequado atendimento; 6) A constante dependência do NTIC para estabelecer as regras a serem utilizadas no processo de matrículas em Práticas de Formação, nas três fases de oferecimento; 7) Para cada fase de oferecimento de Práticas de Formação, o aluno deve seguir um “caminho” diferente para realizar a sua matrícula; 8) O processamento de matrículas da 2ª Fase não permite uma identificação da real necessidade de vagas remanescentes; 9) A necessidade de atualização da Resolução Normativa 019/05. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1) Atender aos itens “3 a)” e “3 c)” deste relatório, garantindo que os dados relacionados às Práticas de Formação sejam armazenados em banco de dados, garantindo sua segurança e o fácil acesso a esses dados; 2) Atender ao item “3 b)”, com o desenvolvimento de relatórios gerenciais, por meio da customização de campos pela CPRAFOR, com autonomia no acesso aos dados que estão no sistema; 3) Em relação à fragilidade “3”, sugerimos a análise dos cronogramas referentes às atribuições de aulas dos cursos de graduação e dos cronogramas das Práticas de Formação para verificar a possibilidade de melhorias neste processo, minimizando o problema citado; 4) Em relação à fragilidade “4”, sugerimos que esta necessidade seja considerada no processo de matrícula definido para o novo sistema (SIGA); 5) Em relação à fragilidade “5”, sugerimos que o novo sistema de matrícula (SIGA) inclua a possibilidade de a CPRAFOR ter acesso à “visão” do aluno para o adequado atendimento. Se possível, seria importante que a CPRAFOR tivesse a “visão” do aluno em qualquer atendimento, não somente no processo de matrícula; 6) Em relação à fragilidade “6”, sugerimos que o novo sistema de matrícula (SIGA) seja implantado com a possibilidade de customização das regras para o processo de matrícula. O NTIC nos informou de que isso será feito; 7) Em relação à fragilidade “7”, sugerimos que o novo sistema de matrícula (SIGA) ofereça ao aluno um caminho único para qualquer fase de oferecimento de Práticas de Formação; 8) Em relação à fragilidade “8”, sugerimos a seguinte melhoria no processo de matrículas da 2ª Fase de oferecimento de Práticas de Formação: permitir que todos os interessados em matrículas nas atividades possam fazer as suas opções e que o sistema fique responsável por processar a prioridade aos alunos que ainda não conseguiram nenhuma atividade no semestre. Desta maneira, haverá a possibilidade de realizar o processo de ajustes e cortes nas vagas a serem oferecidas; 9) Em relação à fragilidade “9”, sugere-se que a Coordenação das Práticas de Formação retome o assunto de atualização da Resolução Normativa 019/05 com o Conselho Consultivo das Práticas de Formação, para que possam encaminhar as sugestões para a análise da Pró-Reitoria de Graduação. (PROGRAD nº 02)

Atividades Complementares: Na PUC-Campinas consideram-se as atividades complementares como

componentes curriculares e a sua existência se relaciona com a instituição das práticas de formação, que foram criadas no contexto da flexibilização curricular (Lei 9394/96). Para a Universidade, quanto ao mérito, práticas de formação e atividades complementares são correspondentes, mas quanto à forma não, pois, embora todos os currículos dos diferentes cursos apresentem práticas de formação como seus componentes, oferecidas na forma de disciplinas semestrais, nem todos os cursos da Universidade prevêem atividades complementares. Naqueles em que estas se apresentam, elas se compõem de certa quantidade de horas a serem cumpridas pelos discentes. Quanto às atividades complementares, o *Guia Geral de Orientação de Atividades Complementares*, formulado pelo GT, define que elas são diversificadas e que podem compreender treze categorias e, para cada categoria, há modalidades, as quais a PUC-Campinas entende que refletem em atividades complementares no processo de diversificação e da flexibilização que acompanham os componentes democrático, autônomo, partícipe social e ambiental complementar do Projeto Pedagógico do Curso. Em sua concepção, as Atividades Complementares constituem-se como componentes curriculares enriquecedores do perfil do formando e podem ser realizadas fora do ambiente escolar, incluindo práticas de estudos e atividades independentes dotadas de conteúdos transversais e interdisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a formação profissional. Tais atividades necessitam, porém, da aprovação do seu Regulamento junto aos Conselhos de Centros/Faculdades, o qual deve estar contemplado no Projeto Pedagógico de cada Faculdade/Curso. A proposta de “orientações” para o professor validar as atividades coerentes com o Projeto Político Pedagógico do Curso foi realizada em 2013, pois as Faculdades/Cursos passaram a utilizar de modo efetivo o Sistema. Foram formuladas propostas de divulgação de projetos institucionais que sejam viáveis à validação como Atividades Complementares, bem como de projetos nos Centros e Faculdades que possam ser inseridos como Atividades Complementares. Os trabalhos do 2º semestre foram, no geral, segundo entendimento do GT, bastante positivos, denotando realização dos propósitos traçados no final do 1º semestre de 2012. Todas as atividades previstas para 2013 foram realizadas e propõe-se para 2014: 1. Acompanhamento da adesão e demandas pelas Faculdades/Cursos ao SIGAC (Sistema de Gestão, Acompanhamento e Controle dos Compromissos); 2. Disponibilidade para assessoria sobre Atividades Complementares aos Centros até o nível de orientações para o Professor validar às atividades coerentes com o projeto político pedagógico do Curso. 3. Organizar encontros que ampliem as discussões deste GT com as Diretorias de Centro e Faculdades/Cursos para orientações e análise do Aproveitamento de Estudos dos convênios com IES estrangeiras. 4. Estudar propostas para o programa de Internacionalização da comunidade universitária quanto a mobilidade acadêmica. 5. Realizar discussões e assessorar o DRE quanto às demandas relacionados aos Programas de Intercâmbio em parceria com a PUC-Campinas. Foi solicitado às Diretorias de Centro e de Faculdades que possuem em seu componente curricular a Atividade Complementar que encaminhassem eletronicamente à COGRAD, Plano de Trabalho com a sistematização dos registros no SIGAC, como também o(s) responsável(is) por essa atividade. Os seguintes Cursos atenderam a CIRCULAR/PROGRAD nº 037/2013: Geografia, Administração, Administração-Comércio Exterior, Administração-Logística e Serviços, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Teologia, Sistemas de Informação, Letras, Farmácia, Ciências Sociais, Engenharia da Produção, Química e História. Após o retorno foi possível conferir na base de dados do SIGAC, junto à PROGRAD, os acessos pela intranet dos Integradores Acadêmicos e Diretores dos Centros e das Faculdades responsáveis pelo registro. Optou-se pelo acompanhamento das Diretorias no que tange às dúvidas, orientações e procedimentos para a sistematização das atividades complementares no Sistema, tendo em vista as alterações dos regulamentos/regimentos de Faculdade/Curso, ocorridos entre os anos 2012 e 2013 tendo elaborado um diagnóstico preliminar e adotado o acompanhamento e assessoria a essas Faculdades/Curso.

AVANÇOS: a) A grande maioria dos IAGs conseguiu visualizar que o Sistema de Gestão de Atividade Complementar (SIGAC) torna o contato com o aluno mais próximo com os Cursos/Faculdades, facilitando a inclusão das atividades sem erros e atropelos; b) Algumas Faculdades visualizaram as ATC (Atividades Complementares) como uma maneira de instruir/informar seus alunos sobre temas gerais da cultura contemporânea, os quais são solicitados nas provas de conhecimento geral do ENADE; c) Algumas faculdades realizaram reflexões sobre a revisão de seus regulamentos relativos às Atividades Complementares no contexto da flexibilização curricular; d) A

elaboração de questionário sobre os pontos positivos e negativos da experiência, para os bolsistas do Programa Ciência Sem Fronteiras; e) Organização, junto a PROGRAD e DRE, do Encontro de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização; f) Estudo continuado e reformulação de proposta de processo de análise para Aproveitamento de Estudos referentes aos convênios e intercâmbios com IES estrangeiras. **FRAGILIDADES:** a) Verificação que dados referenciados no Guia de Atividades Complementares devem ser alterados para tornarem as ATC com maior complexidade e atenderem os novos entendimentos sobre educação eficaz voltada a habilidades profissionais do mundo atual; b) Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade; c) Não implantação do fluxograma de Atividades Complementares envolvendo as Secretarias Acadêmicas, o que permitiria gerar um protocolo de entrega das ATC. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** O GT reflete sobre ações que a PROGRAD poderia desencadear para que as ATC realmente tivessem o peso de disciplina na matriz curricular dos cursos, pois há vários currículos que inseriram grande carga horária para elas e a complexidade dos regimentos deixa a desejar quanto à rigorosidade da avaliação. (PROGRAD nº 03)

Avaliação do Ensino: AÇÕES DESENVOLVIDAS NO 1º SEMESTRE DE 2013: 1) Encaminhamento de Relatório de Atividades desenvolvidas pelo GT, em 2012, ao Núcleo Técnico de Avaliação (NTA) e realização das adequações solicitadas. 2) Oferecimento do encontro pedagógico “Avaliação do Ensino: Ferramenta para o Aprimoramento do Trabalho Docente”, no Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º semestre de 2013, como parte do Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP), em dois períodos (tarde e noite), no dia 05/02/2013. 3) Revisões finais do artigo “Avaliação do Ensino: Modelo de Análise da série Histórica de Resultados” e encaminhamento para submissão para publicação na Revista Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES). 4) Ações em relação à Dimensão E, do instrumento de avaliação, que contempla as especificidades de cada Curso: a) elaboração de CIRCULAR, que foi enviada aos diretores pela PROGRAD, solicitando que elaborassem questões específicas de seus cursos para comporem a Dimensão E; b) acompanhamento, juntamente com a PROGRAD, do recebimento das questões encaminhadas pelos Diretores de Cursos; análise do material, sugestão de alterações; organização do material; c) acompanhamento da implantação no sistema pelo NTIC. 5) Campanha de divulgação: a) participação do processo de seleção dos projetos elaborados pelos alunos das Agências Experimentais de Publicidade e Propaganda para as duas campanhas de 2013, cuja etapa final ocorreu no dia 11/04/13. b) acompanhamento da produção das peças e da divulgação. 6) Encaminhamento de e-mail à Assistente Técnica da PROGRAD, apresentando as demandas ao Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC). 7) “Encontro de Avaliação do Ensino”, ocorrido em 14/05, dentro do PPCP Gestores, com a presença de Diretores de Centro e de Faculdade e IAGs: elaboração e apresentação de slides sobre a oficina/encontro pedagógico oferecido no Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º semestre de 2013 “Avaliação do Ensino: Ferramenta para o aprimoramento do trabalho Docente” e a análise de dados fornecidos pelos professores participantes. 8) Redação de Artigo para publicação, descrevendo a oficina “Avaliação do Ensino: Ferramenta para o aprimoramento do trabalho Docente” e a análise do material resultante da mesma (em desenvolvimento). 9) Reuniões do GT “Avaliação do Ensino”. 10) Encaminhamento de solicitação para a atualização do conteúdo da ‘Página da Avaliação do Ensino’, no portal da Universidade. **AÇÕES DESENVOLVIDAS NO 2º SEMESTRE DE 2013:** 1) Encaminhamento à PROGRAD de Relatório de Atividades desenvolvidas pelo GT no 1º semestre de 2013. 2) Revisão do conteúdo de texto com instruções para acesso aos gráficos da série histórica com os resultados da Avaliação do Ensino referentes ao 1º semestre: correio eletrônico encaminhado pela PROGRAD aos professores em agosto. 3) Submissão do artigo “Avaliação do Ensino: Modelo de Análise da Série Histórica de Resultados” para publicação na Revista Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior (RAIES) 4) Acompanhamento da liberação dos gráficos de resultados atualizados com os dados do 1º semestre de 2013 e contatos com NTIC visando solução dos problemas identificados. 5) Programação da Manutenção do Sistema de Avaliação do Ensino: reunião com técnicos do NTIC e elaboração de síntese da mesma. 6) Redação do

artigo “Avaliação do Ensino: Ferramenta para o aprimoramento do trabalho Docente”, que descreve a oficina oferecida no Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º semestre de 2013 e a análise do material resultante, isto é, os depoimentos oferecidos pelos professores participantes, a ser encaminhado para publicação. 7) Apresentação do modelo de análise da série histórica, “Avaliação do Professor: Instrumento para o Aprimoramento do Trabalho Docente”, dia 16/08, no Simpósio “A DOCÊNCIA E A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS”, ocorrido no XI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional (CONPE), no período de 14 a 17/08, na cidade de Uberlândia, MG. 8) Redação de respostas atendendo ao roteiro do Guia Abril sobre o projeto “Avaliação do Ensino”, para participação de concurso sobre o tema. 9) Campanha de divulgação: acompanhamento da produção das peças elaboradas pelos alunos da Agência Experimental de Publicidade e Propaganda para a campanha de divulgação do processo de avaliação no 2º semestre. 10) Reuniões do GT: em 12/09 o GT participou como convidado: foi apresentada a parceria, sem envolvimento de ações do GT. 11) Encaminhamento de material para a atualização do conteúdo da ‘Página da Avaliação do Ensino’, no portal da Universidade. 12) Elaboração do Relatório Final de 2013. Conforme já foi ressaltado nesse e em relatórios anteriores, a participação no GT de Integradores Acadêmicos de Graduação (IAGs) dos diferentes centros da Universidade é fundamental, pois o fato do grupo contar com profissionais das diferentes áreas do conhecimento favorece o olhar multidisciplinar sobre a Avaliação do Ensino e implementa as reflexões relativas a esse processo – subsídio essencial para o planejamento das ações definidas para o GT.

AVANÇOS: a) implantação do novo modelo de análise dos dados da série histórica, considerando os aspectos avaliados e disponibilização dos resultados desta análise aos diretores e ao corpo docente, o qual aprimora a análise da série histórica das avaliações feitas pelos alunos de 2007 a 2012), torna-se mais uma importante ferramenta aos gestores e oferece aos professores uma nova perspectiva para refletir sobre seu desempenho docente e buscar aprimoramento; b) implantação do novo formato do questionário dos alunos no Portal (internet), o que permite ao aluno que o processo de responder à avaliação de seus professores ocorra mais rapidamente. **FRAGILIDADES:** a) o processo de socialização e discussão dos resultados da avaliação nas Faculdades e Centros ainda deve ser aprimorado, assim como o retorno dos resultados à totalidade do corpo discente; b) nem todos os alunos têm conhecimento de que os resultados da avaliação são disponibilizados a todos os professores e à análise dos gestores da Universidade - o que parece ser um elemento importante para incentivar a participação do alunado (outras estratégias devem ser adotadas, considerando as especificidades de cada Centro e Curso, no sentido de incentivar a adesão dos alunos). **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) realizar análise qualitativa do conteúdo das Considerações Gerais – questão dissertativa - apresentadas pelos estudantes; b) atualizar o processo de análise dos dados da avaliação docente, confrontando com as análises anteriores; c) sistematizar os dados sobre os ‘bons professores’, a partir de auto-relato de professores identificados como tendo as melhores avaliações; d) avaliar a eficácia do instrumento de avaliação em uso, mediante as expectativas dos estudantes quanto ao desempenho dos docentes; e) ampliar o oferecimento de oficina “Avaliação do Ensino: Ferramenta para o aprimoramento do trabalho Docente”; f) dar continuidade à ampla socialização do método de análise da série histórica de resultados e de suas funcionalidades para os diferentes segmentos da Universidade, incentivando a sua utilização e estimulando os gestores a discutir os resultados da avaliação com professores e alunos; g) criação de um espaço institucional para discussão e reflexão dos resultados da “Avaliação do Ensino” com os estudantes; h) atualizar os dados e aprimorar o conteúdo da página da Avaliação do Ensino, no portal da Universidade; i) buscar articulação/integração entre as ações planejadas no projeto “Avaliação do Ensino” e as previstas em outros projetos da PROGRAD, em especial, o Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) e o Núcleo Docente Estruturante (NDE); j) incentivar as faculdades a elaborarem questões para comporem e/ou aprimorem a Dimensão E do instrumento; k) acompanhar/validar o trabalho desenvolvido pelo NTIC; l) adequar os períodos de avaliação nos cursos com disciplinas moduladas por período de tempo; m) retomar o diálogo com estatístico sobre o processo de análise dos dados da avaliação; n) redigir textos sobre o trabalho desenvolvido pelo GT, para publicação; o) manter o diálogo entre os pares do GT sobre as ações previstas e realizadas e os resultados obtidos; p) sugerir um encontro entre Instituições de Educação Superior para a socialização de suas experiências com os

processos de Avaliação do Ensino; q) articular ações do GT Avaliação do Ensino com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo em vista as avaliações externas no âmbito do SINAES – a Avaliação do Ensino tem sido considerada autoavaliação pelas comissões do MEC. (PROGRAD nº 04)

Avaliação dos Projetos Pedagógicos: As informações fornecidas pelas respostas e pelos relatos dos grupos de trabalho nas reuniões finais de 2004 subsidiaram alguns projetos para 2005, bem como para 2006, como o presente, cujo título, no PROAVI, para 2007, passou a ser “Avaliação dos Projetos Pedagógicos”, mantido até 2011. O trabalho, em sua totalidade, deu ênfase para o estabelecimento de uma cultura de avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos, na perspectiva de ampliação da qualidade dos cursos, bem como de orientação às Direções de Centro e de Faculdade para as atividades docentes nas faculdades; levantamento dos pontos de estrangulamento do Projeto Pedagógico (tanto os de ação imediata para a sua melhoria, como aqueles de médio e longo prazos). Com relação aos Centros, com a descentralização, o trabalho dos IAG's trouxe, além de uma contribuição significativa aos cursos, uma possibilidade de atuação estratégica junto ao Diretor de Centro, na perspectiva de articular efetivamente o trabalho de acompanhamento acadêmico da Unidade, dando-lhe identidade própria. Em 2013 foram realizadas reuniões por Centro, tratando das temáticas referentes à reorganização dos Projetos Pedagógicos, tanto com relação à Carga Horária quanto com relação aos requisitos legais referentes à Educação Ambiental e Direitos Humanos. **AVANÇOS:** Sob orientação da PROGRAD todos os Centros /Cursos deram continuidade à avaliação: 1) Dados do ENADE, 2) Evasão e Permanência e 3) Avaliação do Ensino, sem prejuízo de outros trabalhos com componentes curriculares; Conforme documento da PROGRAD, todos os Projetos Pedagógicos foram revistos, para adequação de Carga Horária (Hora relógio) e inclusão, quando pertinente, dos requisitos legais exigidos no documento MEC/INEP para avaliação *in loco* dos cursos de Graduação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** A PROGRAD estabeleceu o prazo de fevereiro/2014 para envio de todos os Projetos Pedagógicos com os ajustes necessários e adequação ao Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do MEC/INEP (PROGRAD nº 05)

Implantação da Nova Estrutura Organizacional e Pedagógica para o Estágio: Inicialmente, deve-se ressaltar que o trabalho direcionado ao estágio obrigatório e não-obrigatório foi feito apenas nos cursos de bacharelado. Os estágios de licenciatura funcionam de forma separada e a integração dos dois grupos será feita posteriormente, em razão das diferenças na estruturação interna dos dois sistemas. Os estágios de licenciatura são gerenciados pela própria Universidade e a estrutura atual é o resultado de um processo gradual e complexo de articulação de informações e atividades. Os estágios não-obrigatórios de bacharelado atualmente são gerenciados tanto pelo CIEE quanto pela Universidade e a implantação de uma nova forma de funcionamento deve ser feita de forma gradual e cuidadosa. Logo no início de 2013 o GT apresentou para a COGRAD o Plano de Ação para o 1º semestre: regularização do contrato dos Relatórios de Estágios e seu envio por parte das empresas e alunos, bem como o fluxo de informações do Programa de Estágio da PUC-Campinas e tramitação de documentos relativos aos estágios não-obrigatórios, acompanhamento das atividades propostas pelo Ministério Público Federal e cumprimento pelas Faculdades da Lei de Estágio no quesito Estágio Obrigatório. O GT estabeleceu nos dois semestres um cronograma de reuniões presenciais e virtuais com a COGRAD, avaliando os acontecimentos referentes às atividades desenvolvidas pelo grupo e as inserções nos Centros e Faculdades da PUC-Campinas.

RELATÓRIOS DE ATIVIDADES ENTREGUES PELOS ESTAGIÁRIOS: Em fevereiro, o GT discutiu o fluxo de estágio envolvendo o sistema interno da instituição e o relatório foi encaminhado para a PROAD, pois informava a ausência de controle e de acesso às informações sobre os alunos que entregaram relatórios de estágios, como determina a legislação em vigor. Essa situação já tinha sido relatada em documentos encaminhados pelo GT à PROGRAD e à PROAD desde 2010, pela preocupação por ‘eventuais’ reflexos jurídicos e ausência de um sistema que possa exigir dos universitários a entrega dos relatórios. O trabalho, apresentado no relato histórico produzido em outubro de 2012, destacou os conteúdos relacionados às cobranças e os alertas encaminhadas ao NTIC e PROGRAD sobre a necessidade de melhorias no sistema informatizado e de se ter uma política clara

sobre os relatórios de estágio, uma vez que durante os anos de 2009, 2010 e 2011 poucos relatórios de estágios foram entregues. Essas questões resultaram em várias reuniões dos integradores para avaliar a Lei do Estágio e o Sistema Informatizado da Universidade, sem sucesso. O GT aponta que é preciso haver ação administrativa, junto com a ação pedagógica, pois, com a ausência de relatórios periódicos das atividades realizadas pelos alunos, a Diretoria da Faculdade perde a oportunidade de saber atuação efetiva do aluno e avaliação da empresa sobre ele, o instrumento de gerenciamento sobre o aluno e a possibilidade de avaliação da atuação dos estagiários. Também a ausência de relatórios gerenciais dificulta a possibilidade de quantificar os relatórios assinados pela Diretoria da Faculdade, o mapeamento, por curso, dos alunos que estão fazendo estágio, dos relatórios entregues e dos que não foram entregues e a data de início e de encerramento do TCE, desde 2008. Com as adequações sugeridas no Sistema de Estágio, o GT de Estágio terá condições de avaliar: a situação da PUC em relação à obrigatoriedade da lei de estágio, a situação dos alunos que não apresentaram o relatório de estágio e já encerraram os TCE's, os tipos de relatórios que hoje são entregues para o DCR para verificação do conteúdo apresentado, a possibilidade de padronizar o relatório que for entregue pela empresa e se há possibilidade de aplicar sanções ao estagiário, como o encerramento do TCE, pela não apresentação do relatório de atividades. Será possível, ainda, padronizar o relatório de atividades a ser preenchido pelos estagiários e permitir o cumprimento integral da Lei nº 11.788/08. Em março, discutiu-se a ação do CIEE que informou, por carta direcionada aos estudantes, a exigência da lei federal para a entrega dos relatórios de atividades, bem como a possibilidade de cancelar o TCE, caso o relatório não seja apresentado. Nesse mesmo mês, o GT se reuniu com a PROAD e o NTIC para avaliação do fluxo do relatório de estágio, bem como com o DCR, a fim de verificar como eram arquivados os documentos e as necessidades de aprimoramento. A partir desses encontros foi elaborado um relatório, entregue para a PROGRAD, relatando a situação do momento quanto à organização e controle administrativo desses relatórios, uma vez que a ação pedagógica refere-se ao conteúdo, às atividades desenvolvidas pelos alunos. Uma das iniciativas do GT de Estágio foi convidar alunos para organizarem o arquivo e alimentar o sistema de fluxo de informações. Em abril, o GT recebeu um e-mail da Divisão de Orçamento, Contas e Materiais (DOCM) sobre os Relatórios de Estágios dos alunos, assunto que também preocupa a PROAD em função das cobranças realizadas pela PROGRAD, por meio do GT. Foi identificado, pelo GT, que a planilha à qual o Sistema permite acesso na Intranet informa apenas em que datas foram entregues os relatórios, o que resolve parcialmente o problema, pois não detalha as datas de início e de término, as quais devem ser preenchidas pelo aluno quando da elaboração do relatório. No mês de maio, seis acadêmicos do CEA participaram durante uma semana (carga horária de 20 horas) de programa elaborado pelo DCR para o mapeamento das informações de relatórios e inserção de informações no sistema de gerenciamento de estágios, que estava em revisão pelo NTIC. Considerando a demanda de trabalhos, o grupo conseguiu atingir 60% do total de verificações. Espera-se que, numa segunda oportunidade, sejam concluídos os trabalhos. Por fim, o NTIC concluiu e entregou em junho de 2013 o novo formato do sistema, permitindo a geração de relatórios de acompanhamento por parte da área gestora. No 2º semestre foi dada continuidade às reuniões para se discutir propostas para resolver o quesito relatório de estágio. Em reuniões realizadas entre agosto e setembro houve a participação dos representantes do DCR para apresentarem a situação do Departamento e do próprio Sistema. O ponto de partida foi analisar os resultados da participação dos alunos do CEA que, no 1º semestre de 2013, alimentaram parcialmente o sistema com dados sobre os relatórios entregues, ocasião em que o GT de Estágio solicitou ao DCR que formalizasse as fragilidades do sistema em relação aos relatórios, para que as instâncias superiores da Universidade tomassem providências de gestão. Uma situação que, infelizmente, só poderá ser resolvida com a revisão do atual sistema de fluxo de informação que sustenta o Programa de Estágio da PUC-Campinas. Por isso, o GT reforça a proposta no fluxo de informação elaborada, bem como a solicitação de consulta a aspectos jurídicos e a solicitação de adequações no Sistema, como uma possibilidade de atualização, já apontada em relatórios anteriores.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO: Em 2012, analisando relatório anterior, o GT decidiu elaborar uma proposta de pesquisa situacional apresentada para a PROGRAD, para ser executada junto aos cursos. O documento foi encaminhado para as Direções de Faculdade, questionando-as sobre a organização didático-pedagógica do

Estágio, o que possibilitou averiguar o enquadramento dos cursos em relação ao cumprimento da lei no quesito Estágio Obrigatório. Com a participação da totalidade dos cursos da PUC-Campinas nessa pesquisa, destaca-se que os seguintes cursos não possuem estágio obrigatório: 1-Sistemas de Informação; 2-Ciências Econômicas; 3-Filosofia; 4-Teologia; 5-Jornalismo; 6-Publicidade e Propaganda; 7-Relações Públicas.

FEIRA DE ESTÁGIOS: Foi realizada nos dias 14 e 15 de agosto a I Feira de Estágio da PUC-Campinas, com mais de 2.000 oportunidades de estágio e *trainee*. Além de se candidatar às vagas, os visitantes assistiram a uma série de palestras sobre mercado de trabalho, realizadas por profissionais de sucesso das empresas participantes, conforme notícia de divulgação feita na página da Universidade.

PARCERIA COM O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – MPF: O projeto com o MPF é colaborativo e permite a interação entre o Ministério e a PUC-Campinas, com a participação de docentes e alunos, visando promover grupos de estudos e núcleos de práticas aplicadas à Gestão dos Direitos Coletivos. Durante todo o ano, o GT de Estágio esteve conectado às atividades agendadas pelo MPF que, neste ano, resolveu promover audiências públicas abertas à sociedade civil. A primeira reunião oficial com o MPF foi durante o planejamento pedagógico, organizado pela PROGRAD, durante a oficina pedagógica voltada para os docentes da instituição a fim de explicar as ações realizadas nessa parceria. Também foi discutido o formato das reuniões com o MPF, que mantém um fórum no *Facebook* e a rede da *wiki* do Projeto 1 - Teia Social. Esse projeto venceu o Prêmio CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) 2013, ficando em 2º lugar na categoria Comunicação e Relacionamento, dentre 414 projetos concorrentes. Na parceria como um todo, os alunos da PUC-Campinas estão envolvidos nas modalidades TCC, monitoria, estágios obrigatórios, atividades complementares e disciplina prática. O Fórum de Socialização das atividades dos alunos com o MPF, ocorrido em outubro, contou com a presença dos promotores, diretores de Faculdade, professores e alunos. Por sugestão da PROGRAD, o GT se fez presente nas reuniões temáticas, cuja agenda foi disponibilizada pelo MPF na página no *Facebook*, a saber:

Tema 1 – Teia social: O assunto *Teia Social* trata das questões que dizem respeito à própria teia e que não estejam abrangidos pelos outros 8 assuntos, que são os temas públicos que traduzem as grandes áreas de interesse social.

Tema 2 – Cidades e Campo: Temas originais: megaeventos, mobilidade, moradia, saneamento e zoneamento urbano

Tema 3 – Economia e Consumo: Temas originais: economia, consumo, trabalho e tecnologia

Tema 4 – Educação: Temas originais: educação, cultura e comunicação social

Tema 5 – Hipossuficiência: Temas originais: infância e juventude; idosos; mulheres, homens e sexualidades diversas; ciganos, indígenas, quilombolas, negros, ribeirinhos; estrangeiros em solo nacional e cidadãos sem documentos da vida civil; pessoas com deficiências de locomoção, auditiva, visual, mental e acessibilidades correspondentes; previdência e assistência social; discriminação positiva

Tema 6 – Meio ambiente: Temas originais: águas, animais, áreas protegidas, meio ambiente/energia, licenciamento ambiental, mudanças climáticas, resíduos sólidos, risco ambiental

Tema 7 – Poder Público: Temas originais: serviços públicos, poderes públicos, patrimônio público, administração pública, transparência

Tema 8 – Saúde Pública e Bem-Estar: Temas originais: bens (duráveis e consumíveis), procedimentos (ex. cirurgias e exames), serviços (ex. vacinação), regimes de prestação (SUS e saúde suplementar), prevenção em saúde (ex. atividades físicas e esportes), espécies (ex. saúde mental, dependência química)

Tema 9 – Segurança Pública: Temas originais: segurança pública (do cidadão e patrimonial), criminologia, defesa nacional e da democracia, serviços em segurança pública (ex. aeroportuário), responsabilização em segurança pública (ex. sistema prisional, proteção à testemunha), macrocriminalidade e infraestrutura do crime, defesa civil

Além desses encontros, os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, estiveram em reunião com o superintendente da Caixa Econômica Federal para discutir o projeto Minha Casa Minha Vida no Jardim Bassoli. O encontro foi realizado na PUC-Campinas em junho em função das ações sobre o Tema 2 – Cidades e Campo.

No 1º semestre a PROGRAD disponibilizou vagas de monitoria para os alunos atuarem no projeto do MPF, para possibilitar a ampliação de alunos envolvidos nesse projeto, visando cursos que não têm estágio obrigatório ou atividades complementares, o que gerou a participação de uma aluna da Faculdade de Serviço Social. Em maio, aconteceu na PUC-Campinas uma reunião de avaliação dos projetos desenvolvidos pelos alunos junto ao MPF. Nesse encontro, os alunos de Jornalismo, que atuam na modalidade Disciplina Prática, apresentaram as atividades realizadas em sala de aula, como o levantamento das leis sobre rádios comunitárias. Os professores do GT-Estágio organizaram um levantamento contendo: 1. Acadêmicos envolvidos com os projetos e tipo de atividades: TCC, Atividades Complementares, Monitorias, Estágio Obrigatório e Disciplina Prática. 2. Docentes envolvidos com os projetos e que atuam como supervisores dos alunos. Paralelo a isso, o GT de Estágio manteve um calendário de atividades internas com o MPF, a fim de acompanhar as ações planejadas pelos promotores e poderem auxiliar os universitários nos projetos envolvendo a formação pedagógica. No 2º semestre não aconteceram reuniões temáticas, somente uma no mês de dezembro para finalizar os trabalhos e a apresentação do novo Pró-Reitor de Graduação aos Procuradores. As atividades desenvolvidas junto ao MPF resultaram em artigo sobre a parceria, elaborado pelo GT para a revista Série Acadêmica, que será publicado em fevereiro de 2014, tendo como foco a construção da cidadania do Projeto 1 – Teia Social.

PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE, MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Os integrantes do GT participaram das reuniões com a COGRAD sobre o projeto de parceria com a Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Em setembro aconteceu uma reunião geral com diretores de Centros e de Faculdades e, em outubro, foram realizadas reuniões temáticas, separadas por grupo, a saber: a) Grupo da área de recursos hídricos, b) Grupo da área de Georreferenciamento, c) Grupo da área Levantamento história da ocupação da APP do Rio das Pedras, d) Grupo Área Verde, e) Grupo da área Educação Ambiental. Esses grupos não se constituem “Grupos de Estudos” e sim sugestões de projetos (temas) a serem oferecidos pela Secretaria Municipal, onde poderá haver alunos estagiários. A parceria ainda está sendo discutida e está se organizando como um Grupo de Trabalho na PROGRAD.

PROJETO “BALCÃO DA EMPREGABILIDADE”: Em torno de 70 pacotes de estágios/*trainees*/efetivos foram distribuídas aos alunos da graduação, via site da PUC-Campinas, perfazendo em torno de 1.100 vagas ofertadas. Ocorreram 10 workshops empresariais, com média de público em torno de 40 alunos por evento, resultando em 500 presenças. Foi realizada capacitação para novos IAGs no 2º semestre, em função de alterações no quadro de Integradores. A COGRAD encaminhou um documento proposto pelo GT com orientações básicas sobre o Programa de Estágio. Foi apontada a necessidade de cada IAG elaborar, de acordo com suas Faculdades, um relatório com quantidade de contratos, remuneração, tempo, atividade, baseados em contratos e relatórios, de acordo com as cópias que cada secretaria de curso tem. O objetivo é fazer um mapeamento das contratações efetuadas pelas empresas e apresentar um diagnóstico desse mundo do trabalho (estágio não obrigatório).

Atividades previstas para 2014: a) Realizar ações para o cumprimento da Lei de Estágio 11.788/200; b) Continuar realizando atendimentos a alunos. Avaliar TCE, Aditivos e Relatórios de Estágios; c) Realizar Plantões de Atendimento às Demandas de Estágios durante os Recessos Acadêmicos; d) Continuar interagindo com a PROAD visando constituir um banco de dados de informações gerenciais de modo a permitir permanente gestão do sistema de estágios; e) Elaborar subsídios para o desenvolvimento de Sistema informatizado que contemple: novos fluxos, emissão de relatórios gerenciais por IAG, bolsa auxílio média e benefícios praticados pelas organizações concedentes; organizações concedentes que mais contratam universitários da PUC; perfil médio das atividades de estágios praticadas pelos estagiados; período acadêmico de maior incidência na contratação; tempo médio de contratação, entre outros; f) continuidade do projeto de parceria com o MPF, com a inclusão de novos alunos; g) continuidade em diagnosticar a situação dos estágios obrigatórios dos cursos da PUC-Campinas, cujo levantamento permitirá avaliar os regulamentos de estágios em vigor, comparando-os com os projetos pedagógicos, e sua adequação à Lei de Estágio 11.788/08, principalmente relacionado à Faculdade de medicina; h) Realizar análise sobre a sistemática de estágio das faculdades que oferecem cursos de licenciatura.

AVANÇOS: a) Maior divulgação das ações realizadas pelo Grupo de trabalho; b) Análise efetiva da situação dos relatórios que os alunos e empresas concedentes devem encaminhar a Universidade; c) Colaboração efetiva na parceria entre o MPF e a PUC-Campinas no desenvolvimento de grupos de estudos sobre Gestão de Direitos Coletivos, apontando como destaque a atuação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; d) Comprovação de que teremos que construir outro Sistema de Estágio ou a Central de Estágio; e) Aumento significativo de workshops “Balcão da Empregabilidade” no âmbito dos Centros CEA e CEATEC. f) Início do diagnóstico da situação dos estágios obrigatórios dos cursos da PUC-Campinas. **FRAGILIDADES:** a) Ausência de instrumento de indicadores de gestão do sistema de estágio, como relatórios quantitativos e informações gerais sobre o andamento dos estágios nos cursos, bem como o controle de relatórios de atividades de estágio pendentes dos alunos com TCE, o que tem sido apontado desde 2010; b) Dificuldade em manter um cronograma sistemático de reuniões com o DCR/PROAD; c) Continua o distanciamento com o NTIC no aprimoramento da ferramenta de gestão dos estágios. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Com as informações contidas nesse relatório recomenda-se um estudo para criação da Central de Estágio para atender a demanda dessa atividade na Universidade. (PROGRAD nº 06)

Mostra de Projetos de Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados. Até 2011, a VII Mostra de Projetos de Prática de Ensino, Projeto Integrador, Estágios Supervisionados e o Fórum PIBID/PUC-Campinas foram operacionalizados como parte da programação da Semana Acadêmica, evento institucional que visa à socialização de toda a produção acadêmica da PUC-Campinas. Em comum acordo entre os envolvidos, a partir de 2012 a Semana Acadêmica foi excluída do calendário institucional e, em decisão conjunta com a COGRAD/PROGRAD, o evento foi deslocado para o Planejamento 2013. A VIII Mostra de Projetos de Licenciatura foi realizada em março de 2013, no sentido de viabilizar a participação e integração dos alunos das licenciaturas e proporcionar maior visibilidade das ações realizadas no âmbito das mesmas, além de constante aprimoramento das ações que visam fortalecer as Licenciaturas. Houve a apresentação de 73 pôsteres (elaborados seguindo um modelo padronizado) e a participação de aproximadamente 200 estudantes das licenciaturas: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. Os trabalhos apresentados estavam relacionados a projetos desenvolvidos no 1º e/ou 2º semestre de 2012 e foram apresentados no *hall* externo do Auditório Dom Gilberto, Campus I. Em março foi publicada notícia sobre a realização da Mostra no Portal da Universidade. **AVANÇOS:** A 1ª Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas consolidou-se como um espaço de reflexão e socialização das atividades desenvolvidas no âmbito das Licenciaturas, proporcionando maior integração entre os Cursos de Licenciatura. A participação dos professores das escolas de educação básica no evento institucional estreita a relação entre a Universidade e a rede pública de ensino, o que possibilita um diálogo maior entre teoria e prática e a consequente qualificação da formação docente. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** A escolha do período de realização da Mostra deve ser feita considerando-se os outros eventos que ocorrem na Universidade apontados no calendário acadêmico e informados pelas Direções dos Cursos, a fim de garantir a participação da comunidade acadêmica. (PROGRAD nº 07)

Programa Comunidade de Aprendizagem (PROCAP) O oferecimento do Programa buscou desenvolver um aprendizado solidário e colaborativo e envolveu docentes, alunos-monitores e alunos ingressantes dos Cursos de Graduação da PUC-Campinas. Com base nas avaliações dos oferecimentos anteriormente realizados, foi feito um aprimoramento pedagógico e operacional em seu oferecimento que possibilitaram o desenho de uma nova dinâmica para o Programa, envolvendo tanto aspectos operacionais quanto pedagógicos. Essa nova dinâmica está descrita no Livrete “ORIENTAÇÕES PARA O DOCENTE DO PROGRAMA COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM (PROCAP)”, elaborado pelo GT PROCAP do 2º Semestre, cujo objetivo foi iniciar um diálogo para apoiar o docente do PROCAP no processo de construção da Comunidade de Aprendizagem da PUC-Campinas. Ele aborda o conceito de Comunidade de Aprendizagem, apresenta o perfil de aluno que se deseja

construir ao longo do processo colaborativo de ensino-aprendizagem, orienta as ações do docente para o planejamento das atividades, apresenta as responsabilidades dos alunos-monitores e dos docentes, entre outras informações importantes para o docente trabalhar tanto os aspectos pedagógicos quanto os operacionais. A partir do 2º semestre, o PROCAP foi oferecido como componente curricular obrigatório inserido na grade curricular do aluno ingressante. Assim, houve o oferecimento: A) no 1º semestre: a) Biologia: para os cursos: Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermagem, Ciências Biológicas, Odontologia, Educação Física, Medicina e Nutrição; b) Leitura e Escrita, para os cursos: Artes Visuais, ciências Sociais, Direito, Geografia, História, Turismo e Arquitetura; c) Matemática, para os cursos: Engenharia da Computação, Engenharia Civil, administração, Administração – Logística, Ciências Contábeis, Administração – Comércio Exterior, Ciências Econômicas, Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Matemática, Engenharia Ambiental e Engenharia de Produção; d) Química, para os cursos: Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia e Química. B) no 2º semestre: a) Biologia, para o curso de Medicina; b) Leitura e Escrita, para o curso de Direito; c) Matemática, para o curso de Administração.

2013	Número de alunos matriculados no PROCAP			
	Química	Biologia	Matemática	Leitura e Escrita
1º Semestre	120	630	1649	740
2º Semestre	----	69	81	132
TOTAL	120	699	1730	872

Obs: Em 2013 foi obtido um total de **3421 alunos matriculados no PROCAP**. No 2º semestre não houve o oferecimento do PROCAP – Química. De acordo com as orientações da PROGRAD, o oferecimento do PROCAP no 2º semestre de 2013 será avaliado pelo processo de Avaliação do Ensino. **AVANÇOS**: a) As disciplinas do PROCAP, a partir do 2º semestre de 2013, foram oferecidas como um novo componente curricular obrigatório, inseridas na grade horária do aluno. Comparando-se com o oferecimento anterior, no ano de 2012 aconteceram alguns avanços relacionados com o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, mediante adequações efetuadas pela Coordenadoria de Ensino a Distância; b) A comunidade (direções, docentes, monitores e alunos) está mais envolvida com o Programa. Foram realizadas reuniões e capacitações envolvendo a comunidade; c) As avaliações anteriores possibilitaram definir e implementar melhorias pedagógicas no oferecimento das disciplinas do PROCAP; d) Foi possível adequar as cotas de monitoria, por semestre de oferecimento. No primeiro semestre a demanda por monitores é maior. **FRAGILIDADES**: a) Frágil processo de divulgação junto aos ingressantes, o que ocasiona surpresas e inseguranças junto aos mesmos, ainda inexperientes; b) Necessidade de um elevado número de alunos-monitores para as áreas de Matemática, Leitura e Escrita, no oferecimento do 1º semestre; c) Dificuldade de manutenção dos alunos-monitores, durante todo o período de oferecimento. Muitos alunos migram para outras atividades, como por exemplo estágios e empregos, deixando de atuar no PROCAP; d) Como o início do Programa não acontece no início do semestre, não é possível apoiar algumas disciplinas que são oferecidas no mesmo semestre; e) O processo de atribuição de aulas do PROCAP aos docentes não acompanha o mesmo período de atribuição de aulas das demais disciplinas, devido ao fato de o PROCAP ter o seu oferecimento diferenciado e concentrado em alguns meses; f) Necessidade de um material Institucional para o apoio pedagógico e para orientações aos docentes do PROCAP, relacionado aos aspectos pedagógicos; g) Dificuldade de integrar os docentes das disciplinas básicas dos cursos com os docentes do PROCAP; h) Alguns problemas com o ambiente on-line (AVA): interrupções, dificuldade para utilização de fórmulas, imagens, vídeos, entre outros; i) Necessidade de manter a disponibilidade do AVA nos finais de semana, pois muitos alunos realizam as atividades neste período. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES**: O aprimoramento do PROCAP aponta para o reforço de algumas ações que já vêm sendo realizadas e de outras que devem ser operacionalizadas, tais como: a) Divulgar junto aos ingressantes, o funcionamento do PROCAP (o seu oferecimento de maneira condensada, na acolhida ao

ingressante e algumas semanas que antecedem o seu oferecimento); b) Envolver as Direções ofertantes em um processo que incentive a seleção antecipada de alunos-monitores; c) Discutir e avaliar a possibilidade de iniciar o Programa no início do semestre. Algumas Direções de Faculdade fizeram essa solicitação durante as reuniões realizadas; d) Analisar a possibilidade e tentar realizar o processo de atribuição de aulas do PROCAP aos docentes no mesmo período de atribuição de aulas das demais disciplinas; e) Elaborar um material Institucional para o apoio pedagógico e para as orientações aos docentes do PROCAP, relacionado aos aspectos pedagógicos; f) Definir todos os procedimentos operacionais que envolvem o oferecimento do PROCAP; g) Oferecer Capacitações pedagógicas e no AVA para os monitores, docentes envolvidos ou interessados no PROCAP; h) Ter profissionais responsáveis por manter a disponibilidade do AVA, inclusive nos finais de semana, durante o período de oferecimento do PROCAP. (PROGRAD nº 13)

Programa Institucional de Monitoria: Em fevereiro, no Campus I, dentro da programação do Planejamento Acadêmico-Pedagógico, foram realizadas a Oficina “Monitoria e Impactos no Processo de Ensino e Aprendizagem” (para os docentes que possuem alunos monitores) e a Mostra de Pôsteres “Monitoria na Universidade”. Dentro da Semana de Planejamento foi realizada também, a Mostra de Pôsteres de Metodologias de Ensino e Aprendizagem, em cujo relato de experiências acadêmicas e pedagógicas foi apresentado o trabalho “Aprender Ensinando: Monitoria como Ferramenta Didática”, da Faculdade de Filosofia. O texto do pôster foi publicado na Revista Série Acadêmica nº 29, p. 53-54. Atividades desenvolvidas pelo GT:

- **Divulgação da Monitoria a todos os docentes para estimular a adesão e a realização de projetos de Monitoria.** Em março a PROGRAD encaminhou lembrete aos professores para inscrição dos projetos de monitoria. É uma ação contínua de incentivo à Monitoria, como medida de reforço na divulgação dos prazos.
- **Divulgação da Monitoria aos alunos para estimular a adesão e a inscrição nos projetos de Monitoria;** A divulgação aos alunos foi disparada através de convite na área logada do aluno.
- **Proposta de consolidar a Monitoria nos Projetos Pedagógicos via Disciplinas.** Como em 2012, o GT Monitoria solicitou à COGRAD que colocasse o tema em pauta durante o período de Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º Semestre de 2013 - via Diretores de Faculdade (algumas Faculdades incluíram o tema na programação de suas Faculdades).
- **Oferecer Capacitação Específica sobre Monitoria (Oficina) aos Professores.** Foi oferecida, em fevereiro, a Oficina “MONITORIA E IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM”, para os docentes que possuem alunos monitores.
- **Divulgação da Monitoria aos alunos ingressantes.** A divulgação foi feita dentro da disciplina obrigatória denominada de “Inserção do Aluno na Vida Universitária” (antigo PAAA).
- **Implementar Monitoria via EAD (Educação a distância).** Os professores que possuem monitores solicitaram auxílio ao setor – AVA para criarem uma sala com os monitores. Foram tomadas ações para a formação da Comunidade de Aprendizagem, ou seja, aproximação da Monitoria com: a) EAD: busca de relatos dos profs. envolvidos com EAD (prevista para 2014 a alteração da Resolução Normativa e do projeto do professor para acrescentar a possibilidade de Monitoria com EAD); b) Programa Comunidade de Aprendizagem – PROCAP: troca de experiências com o GT do PROCAP para definição de formato para a monitoria com EAD; c) Projeto Acompanhamento Acadêmico do Aluno – PAAA: estudar medidas de aproximação com o PAAA – 1ª fase/2ª etapa – Intermediária, que, a partir de 2013, passou a ser disciplina denominada de “Processo de Ensino Aprendizagem na Trajetória de Formação”, ministrada para o 2º período de todos os cursos de graduação. Ainda no processo de acompanhamento do Projeto Piloto de Monitoria utilizando o AVA, foi prometida, para o 2º semestre, a melhora da capacidade de sua segunda versão. Um novo projeto piloto de monitoria com o AVA foi realizado por professora da Faculdade de Direito.
- **Elaboração e atualização do Manual de Monitoria (em formato digital).** A PROGRAD apontou a necessidade de revisão do manual sobre a bolsa monitoria para sua divulgação, sugerindo a solicitação de correção das informações desatualizadas do site, cuja atualização foi feita na área logada dos alunos.
- **Análise das respostas de professores e alunos na Avaliação da Monitoria pelo Sistema Informatizado**

de Monitoria e socialização dos resultados com gestores, professores e alunos. Foi analisada somente a parte da avaliação do aluno, a qual foi socializada no Planejamento Acadêmico-Pedagógico em fevereiro junto a gestores e professores. Embora previsto na Proposta de Trabalho do GT, para o 1º semestre, determinar critérios, analisar e tabular as respostas das Avaliações de Monitoria, questões abertas, não houve tempo hábil para sua realização.

- **Divulgação do Projeto de parceria com o Ministério Público Federal (Teia Social) na Monitoria.** Foi dada como atribuição ao GT a divulgação do Projeto Teia Social aos docentes, para os projetos do 1º e do 2º semestres, a qual foi feita no mês de abril, por meio de lembrete aos docentes na área logada, e no mês de setembro, encaminhando um texto explicativo sobre o Projeto Teia Social. A divulgação a todos os professores da Faculdade de Direito foi feita individualmente, explicando o Projeto Teia Social, bem como sugerindo acesso à página do Projeto no *Facebook*. No 1º semestre houve apresentação de somente dois projetos de monitoria dentro do Projeto do Ministério Público Federal, ambos vinculados à Faculdade de Serviço Social, com continuidade no 2º semestre.
- **Discussão sobre a readequação da Resolução Normativa PUC nº 013/06.** Trabalho contínuo de auxílio ao processo de readequação da Resolução Normativa PUC no 013/06 – colaboração junto ao Sistema Informatizado de Monitoria (SIM): revisão das propostas realizadas em 2012 e busca de experiências de outros professores com EAD. Para 2014 está prevista a finalização da revisão dessa Resolução;
- **Elaboração de artigo para a Revista Série Acadêmica.** No 2º semestre foi iniciada a redação de artigo para a Revista Série Acadêmica, tendo como conteúdo os dados da apresentação do GT na Semana de Planejamento de fevereiro, a análise dos resultados da avaliação dos professores e alunos no Sistema SIM, bem como todas as ações do GT.
- **Efetivação da proposta de pontuação dos professores em monitoria no formulário de concurso interno.** No 1º e 2º semestres foi elaborada a proposta de pontuação dos professores em monitoria no formulário "PONTUAÇÃO DE CURRÍCULUM VITAE". Para 2014 há a previsão de acrescentar a proposta quando da finalização de readequação da Resolução Normativa PUC nº 013/06, referente à Monitoria.

O Sistema Informatizado de Monitoria - SIM tem permitido um amplo acompanhamento (gestão) das atividades de monitoria (geral, por Centro e por Faculdade), desde 2011, tanto 1º como 2º semestres:

- Em 2013 houve a inscrição de 397 projetos de monitoria no 1º semestre e 397 no 2º semestre, totalizando 793 projetos. Em 2012: 726 projetos. Em 2011: 719 no total.

- Número de alunos inscritos: em 2013: 1º semestre: 1271; 2º semestre: 1154; total: 2425; em 2012: 3066 alunos inscritos; em 2011: total de 2209 inscritos.

- Número de alunos respondentes da avaliação: em 2013: 417 (sendo 259 no 1º semestre e 158 no 2º); em 2012: 459; 2011: 299 respondentes

- Número de professores respondentes da avaliação: em 2013: 42 (24 no 1º semestre e 18 no 2º); em 2012: 87 no total; em 2011: 121 professores

- Número de monitores voluntários em 2013: 383 (sendo 220 no 1º semestre e 163 no 2º); em 2012: 526; em 2011: 417. Número de monitores remunerados em 2013: 733 (511 no 1º semestre e 222 no 2º). Em 2012: 869; em 2011: 777

- Número de horas de monitoria voluntárias em 2013: 2340, sendo 1362 no 1º semestre e 978 no 2º; Em 2012: 5778; em 2011: 2776. Número de horas remuneradas em 2013: 5232 (sendo 3792 no 1º semestre e 1440 no 2º); em 2012: 12780 horas no total; em 2011: 5772 h

- Dados de capacitação de monitores e de professores: em 2013 foi oferecida uma oficina de capacitação aos professores, com 42 professores inscritos, 27 concluintes e 07 respondentes da ficha de avaliação. Em 2012 não foi oferecida oficina de capacitação e em 2011 foi oferecida uma oficina, com a participação de 07 professores.

Em relação a Encontros Temáticos sobre Monitoria: em 2013, assim como em 2012 e 2011, nenhum Encontro foi oferecido a professores e monitores. **AVANÇOS:** 1) A cultura da Monitoria está Institucionalizada na PUC-Campinas; 2) Existe um consenso no entendimento da Monitoria como Prática Pedagógica; 3) Esta Prática Pedagógica é considerada como iniciação à Docência; 4) Os resultados da avaliação de Monitoria contribuem

para aprimorar os projetos de Monitoria; 5) Os resultados da avaliação da Monitoria subsidiam os gestores em suas ações didático-pedagógicas; 6) Instrumentalização mais moderna de algumas ações disparadas tradicionalmente pela Monitoria (Convites) à comunidade discente e docente; 7) Apresentação de resumos das atividades desenvolvidas nas reuniões, ao invés de Atas tradicionais; 8) Aproximação do GT Monitoria com o GT Estágio, responsável pelo Projeto Teia Social; 9) Definição de formato para a divulgação do Projeto Teia Social vinculado à monitoria; 10) Aproximação do GT Monitoria com o GT PROCAP; 11) Definição pelo acompanhamento de projeto piloto da monitoria com o AVA; 12) Apresentação de novas propostas de alteração da Resolução Normativa 013/06. **FRAGILIDADES:** O GT Monitoria teve sua constituição modificada ao longo do primeiro semestre e dificuldades de definição de datas para as reuniões, considerando a incompatibilidade de horários dos integrantes. Sugere-se prévia definição de dia da semana e horário com definição das datas no primeiro dia de reunião da Coordenação do Grupo de Monitoria com todos os integrantes do Grupo. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** São necessárias ações que minimizem as fragilidades citadas para que se possa ter uma monitoria atualizada, utilizando novas tecnologias para atender os desafios educacionais universitários da atualidade. Manutenção da sugestão de ampliação de divulgação dos projetos vinculados à Monitoria, junto aos diretores de Faculdade, nos fóruns ou nos Conselhos de Centro da Universidade. (PROGRAD nº 15)

Qualificação da Revista Série Acadêmica: Os números 29 e 30 da Revista atendem aos objetivos das Diretrizes da Política de Graduação da Universidade que é a divulgação da produção dos professores, confirmando o compromisso com a construção coletiva de estratégias, projetos e metodologias que qualificam cada vez mais a sala de aula. A Revista instiga os educadores a uma reflexão sobre uma nova abordagem pedagógica para entender e atender as necessidades do aluno de hoje e do futuro. Os artigos dessas edições da Revista Série Acadêmica têm como objetivo discutir práticas e compartilhar idéias e experiências em educação que contribuem para uma formação que leve o aluno a ser o protagonista da aprendizagem. Desde 2010 o Grupo de Apoio Pedagógico (GAPE) passou a integrar o Conselho Editorial da Revista, levando a uma maior integração entre os docentes e a Coordenadoria Geral de Graduação, motivando a comunidade universitária a se envolver, cada vez mais, com práticas pedagógicas inovadoras, possibilitando o fortalecimento da Política de Graduação desta Instituição. **AVANÇOS:** a) O GAPE, fazendo parte do Conselho Editorial, facilitou a formação do grupo de parecerista dos artigos da Revista; b) O Conselho Editorial foi em busca de professores que vivenciam prática pedagógica diferenciadora para relatarem suas experiências; c) Instalou-se a sistemática dos números da Revista apresentarem “Texto Didático”; d) Estabeleceu-se a sistemática de publicação da Revista nos Planejamentos Acadêmico Pedagógicos. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de realizar a Revista impressa, fato que dificulta a divulgação externa à Universidade; b) Dificuldade de transformá-la em uma Revista on-line para aumentar sua divulgação interna, no âmbito dos alunos e docentes de novas gerações e divulgação externa a outras IES; c) Dificuldade dos pareceristas cumprirem os prazos estipulados no cronograma de trabalho. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Através do Grupo de Trabalho da PROGRAD – PPCP buscar, junto aos docentes, experiências positivas de práticas pedagógicas inovadoras e transformá-las em artigos para disseminar a produção dos docentes na área de ensino superior; b) Inserir artigos que enfoquem a qualificação dos gestores; c) Encaminhar a revista a todas as instituições comunitárias e afiliadas ao CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras). (PROGRAD nº 21)

Qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) O GT – Trabalho de Conclusão de Curso foi criado em 2004 pela PROGRAD e, desde então, muitas atividades foram desenvolvidas, com destaque para o Livro Subsídios para Avaliação Processual de TCC (2011) e os trabalhos: a- Estudos sobre o TCC em outras IES; b- O TCC na PUC-Campinas: propostas de desenvolvimento (2012). Em 2012 e 2013, os trabalhos foram realizados em equipe composta por professores representantes de 4 Centros da PUC-Campinas, permanecendo o CLC sem representante. Nestes dois últimos anos não foi oferecida Oficina para professores orientadores de TCC. Os encontros de orientadores foram em reuniões mensais, quinzenais ou semanais com

os diretores de Curso, Diretores de Centro e IAGs das Faculdades, dependendo da sistemática de reuniões de cada Centro. Desde 2009 o TCC é um componente presente em 33 cursos e apenas 6 não adotam esse componente curricular, embora a avaliação processual do TCC se faça presente em todas as faculdades da PUC-Campinas. em 2013 a primeira atividade foi a elaboração dos slides para uma apresentação abrangendo todo o trabalho de 2012 com o objetivo de socialização para a comunidade acadêmica interna, mas que não aconteceu em 2013. Um panorama do TCC nos cinco Centros da Universidade foi elaborado, avaliando as modalidades dos trabalhos em cada uma das Faculdades participantes. Externamente à PUC-Campinas, foi realizado um levantamento da situação do TCC em diversas Universidades. O grupo constatou que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ter objetivos bem distintos e, muitas vezes, complementares: proporcionar ao aluno um momento de síntese de conhecimentos adquiridos, de estímulo para aprofundar temas de seu interesse, complementar algum aspecto de sua formação ou mesmo introduzi-lo no universo da pesquisa acadêmica. Qualquer que seja o objetivo do aluno, porém, o TCC destaca-se pela sua importância pedagógica e pela possibilidade que tem para dotar o aluno dos instrumentos necessários para a construção de sua autonomia intelectual, o que qualifica e serve de destaque positivo para as Faculdades que o adotam como componente curricular. O Grupo de Trabalho sugere diferentes modalidades de TCC e o perfil de docentes para cada modalidade. Esse estudo foi encaminhado aos Pró-Reitores de Graduação e de Pesquisa e Pós-Graduação para análise e manifestação. Ainda no 1º semestre foi elaborado parecer sobre a viabilidade de aquisição de outro *software* pela Universidade, mas decidiu-se pela continuidade do uso do AVA. Em agosto deu-se início às discussões, formatação e finalização de um questionário a ser enviado aos professores da PUC-Campinas com a finalidade de coleta de informações que possibilitarão avaliar criticamente os pontos positivos do TCC e aqueles que necessitam ser aprimorados, bem como das dificuldades enfrentadas por professores e alunos no processo de criação e geração dos TCCs, visando a sua qualificação. Foi elaborado no ambiente do AVA/SAKAI, facilitando a análise dos resultados e tratamento estatístico dos dados. Aguarda oportunidade para ser enviado aos professores da PUC-Campinas para que, a partir do retorno obtido, o GT possa dar continuidade ao trabalho. Em setembro foi feito um trabalho de revisão, aprimoramento e finalização do artigo que teve início no primeiro semestre; o artigo foi aceito e está aguardando publicação na Revista Série Acadêmica. Ainda em 2013 foram identificadas situações de excepcionalidade quanto à necessidade de envio de projetos de TCC ao sistema CEP/CONEP (Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), de projetos que envolvem populações vulneráveis, do curso e Serviço Social. Para 2014, de acordo com o retorno obtido após aplicação do questionário, o trabalho será direcionado no sentido do aprimoramento deste processo único da graduação que é a geração do TCC. Respeitando as peculiaridades de cada Curso/Centro pretende-se intensificar ainda mais a identificação e dedicação dos alunos aos seus TCCs nas suas mais variadas formas. O alinhamento das visões acerca da importância e da função do TCC no Projeto Pedagógico dos cursos representa um momento crucial para a reflexão sobre a consolidação deste componente curricular como indicador de qualidade da graduação, um dos pilares das Diretrizes da Política de Graduação da PUC-Campinas. Desse modo, é necessário que o TCC se mantenha em permanente revisão e aprimoramento, tanto do ponto de vista do seu funcionamento quanto sobre o seu papel no Projeto Pedagógico. **AVANÇOS:** **Processo de Trabalho:** a) Comprometimento de todos os integrantes do Grupo de Trabalho; b) Intensas discussões apresentando diferentes visões e realidades vividas pelos docentes e alunos que realizam TCC. **Temática:** Reflexões sobre a natureza do TCC na PUC-Campinas sob a ótica de trabalho de graduação. **FRAGILIDADES: Processo de Trabalho:** Dificuldade para agendamento de reuniões, em função dos demais compromissos dos IAGs na Universidade. **Temática:** Pesquisa no TCC: Tema complexo, que envolve várias disposições legais e em normativas, e também diversas instâncias internas e externas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES: Processo de Trabalho:** Continuação de reuniões presenciais quinzenais e reuniões virtuais semanais. **Temática:** Acompanhar os devidos pareceres dos reitores sobre o trabalho apresentado. (PROGRAD nº 22)

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 2		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Graduação		
EXTRATO nº 7A	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: PROGRAD Nº 23.1, 23.2, 23.3, 23.4, 23.5, 23.6, 23.7, 23.8	
1. PROJETOS/OBJETIVOS:		
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, suas habilidades, sua competência para compreender temas específicos de sua profissão e de outras áreas de conhecimento, em 08 cursos de Graduação: Administração com Linha de Formação Específica em Comércio Exterior; Administração com Linha de Formação Específica em Logística e Serviços (Bacharelado), Ciências Contábeis (Bacharelado), Ciências Econômicas (Bacharelado), Direito (Bacharelado), Jornalismo (Bacharelado), Psicologia (Bacharelado), Publicidade e Propaganda (Bacharelado), Turismo (Bacharelado), • Avaliar os resultados constantes no relatório de cada curso, no ENADE/2012, publicado pelo MEC/INEP; Verificar em quais elementos/componentes é preciso aperfeiçoar, bem como subsidiar, estratégias de ação em vista de um melhor desempenho no ENADE 2013. • 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>A partir de 2011, a prova passou a ser aplicada a todos os estudantes concluintes e deixou de ser aplicada aos ingressantes dos cursos avaliados</p> <p>Administração: Comércio Exterior; Administração: Logística e Serviços (Bacharelado) O CPC combina diversas medidas relativo à qualidade do curso: informações de infraestrutura e instalações físicas, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, somado ao desempenho obtido pelos estudantes concluintes no ENADE. A finalidade da aplicação dos Questionários de Impressões e do Questionário Socioeconômico (QSE) foi de apresentar os componentes de avaliação da Formação Geral e de Componente Específico e, ainda, compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, investigando a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e nesta Instituição. A metodologia aplicada contou com o instrumento de questionário com questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional. A prova do ENADE 2012 teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos e um Componente Específico para cada área participante. Para o cálculo do CPC foram considerados na análise os demais componentes: índice de professores doutores e mestres, proporção de professores em regime dedicação integral/parcial, avaliação dos alunos sobre infra-estrutura, plano de ensino e equipamentos. A prova foi resolvida por 587 estudantes concluintes. O conceito ENADE obtido foi 3; a média na Instituição em Formação Geral foi 41,7 e no Brasil foi 42,9. Já em Componente Específico a Média Nacional foi 31,9 e na PUC 30,4. A Faculdade socializará os resultados nas reuniões de Planejamento e com os alunos durante encontros pontuais por classe e</p>		

período. **AVANÇOS:** 1.Maior índice de participação. **FRAGILIDADES:** 1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas. 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1.Trabalho com vinculação direta com as Diretrizes do ENADE; 2.Organização e estruturação dos Planos de Ensino de acordo com a nomeação do ENADE e rerepresentar e repetir o Plano em vários momentos da disciplina; 3.Incentivo ao aprimoramento profissional (titulação). (PROGRAD nº 23.1)

Ciências Contábeis (Bacharelado). A prova do **ENADE 2012** teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos e um Componente Específico para cada área participante. Foi respondida por 80 alunos concluintes e o conceito ENADE obtido foi 3. A média em Formação Geral na Instituição foi 38,3 e no Brasil, 39,5. Em Componente Específico a Média da Instituição foi 35,1 e no Brasil, 32,9. A Diretoria da Faculdade vem se mobilizando para qualificar ainda mais seu processo de ensino e aprendizagem realizando avaliações interdisciplinares junto aos seus alunos para incentivar uma visão mais integrada entre as áreas, além de promover ciclos de estudos e tópicos especiais com os assuntos e temas mais prementes da prática profissional. Os resultados serão socializados com os professores da Faculdade nas reuniões de planejamento e com os alunos durante encontros pontuais. Para os professores serão entregues e enviados o relatório analítico, a prova de 2012 e gabarito para análise. **AVANÇOS:** a) Maior entrosamento e parceria da Diretoria de Faculdade com os professores; b) Atuação eficiente do Integrador Acadêmico em atividades administrativas e pedagógicas. **FRAGILIDADES:** a) Dificuldade de realizar reuniões com todos os membros do NDE; b) Dificuldade de realização de projetos de extensão; **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Socializar as atividades da Faculdade na comunidade universitária. (PROGRAD nº 23.2)

Ciências Econômicas (Bacharelado) A prova do **ENADE 2012** teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos e um Componente Específico para cada área participante. Participaram da prova 184 estudante concluintes, de um total de 326 inscritos. O conceito obtido foi 2; a média em Formação Geral foi 39,5 na Instituição e 43,4 no Brasil. Em Componente Específico a média da Instituição foi 25,3 e a média Brasil 27,0. A Faculdade realizou avaliações interdisciplinares junto aos seus alunos para incentivar uma visão mais integrada entre as áreas, além de promover ciclos de estudos e tópicos especiais com os assuntos e temas mais prementes da prática profissional. Cabe enfatizar, que o desempenho de nossos alunos está no mesmo patamar que a média Brasil. Os resultados serão socializados com os professores da Faculdade nas reuniões de planejamento e com os alunos durante encontros pontuais por classe e período. Para os professores serão entregues e enviados o relatório analítico, a prova de 2012 e gabarito para análise. **AVANÇOS:** 1.Maior índice de participação. **FRAGILIDADES:** 1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas; 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1. Trabalho com vinculação direta com as Diretrizes do ENADE; 2. Organização e estruturação dos Planos de Ensino de acordo com a nomeação do ENADE e rerepresentar e repetir o Plano em vários momentos da disciplina. 3. Incentivo ao aprimoramento profissional (titulação). (PROGRAD nº 23.3)

Direito (Bacharelado) A prova do **ENADE 2012** teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos e um Componente Específico para cada área participante. A prova foi respondida por 330 estudantes concluintes, de um total de 358 inscritos. A média obtida em Formação Geral, na Instituição, foi 48,5; no Brasil, 46,0. Já em Componente Específico, a média da Instituição foi 42,3 e a média Brasil 39,1. A Faculdade realizou avaliações interdisciplinares junto aos seus alunos para incentivar uma visão mais integrada entre as áreas, além de promover ciclos de estudos e tópicos especiais com os assuntos e temas mais prementes da prática profissional. Os resultados serão socializados com os professores da Faculdade nas reuniões de planejamento e com os alunos durante encontros pontuais por classe e período. Para os professores serão entregues e enviados o relatório analítico, a prova de 2012 e gabarito para análise. **AVANÇOS:** 1.Maior índice de participação. **FRAGILIDADES:** 1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas. 2. Número

de titulados (doutores) e em regime de dedicação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1.Trabalho com vinculação direta com as Diretrizes do ENADE , 2.Organização e estruturação dos Planos de Ensino de acordo com a nomeação do ENADE e reapresentar e repetir o Plano em vários momentos da disciplina, 3.Incentivo ao aprimoramento profissional (titulação). (PROGRAD nº 23.4)

Jornalismo (Bacharelado): a prova contou com 136 estudantes concluintes dos 147 inscritos pela Faculdade de Jornalismo da PUC-Campinas, além dos 177 alunos ingressantes no curso que foram inscritos para a realização da prova, mas que teve a participação 159 estudantes. A média ENADE obtida foi 3, o CPC Contínuo 2,84, estabelecido na faixa 3 do CPC. A composição dessa nota leva em conta dados estabelecidos pelo MEC que envolvem oito componentes específicos: professores doutores e mestres, regime de dedicação integral/parcial, infra-estrutura, organização didático-pedagógico, nota dos ingressantes no ENADE e IDD (Índice de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados). Diante desses dados, é possível afirmar houve avanço no CPC Contínuo em relação a 2009, período em que a faculdade ficou com a média 2,62. Essa situação revela que ainda é preciso melhorar o IDD, que ficou em 2,7369, apesar de ser muito superior ao registrado no ENADE de 2009, em 1,71945. Comparação entre o desempenho dos concluintes da PUC e do Brasil: em Formação Geral: PUC registrou 39,0, enquanto que as demais no Brasil ficaram com 42,0; em Componente Específico, PUC obteve nota 47,7 enquanto as demais do Brasil, 46,7. A análise das respostas dos alunos sobre prova ENADE apontou dois motivos para o desempenho não ter sido bom: a- falta de motivação para fazer a prova; b- tempo gasto para concluir a prova: 68% dos alunos da PUC concluíram a prova entre uma e duas horas, enquanto os estudantes do Brasil e da região precisaram de mais tempo. Apesar dessa precipitação, os alunos responderam que estudaram e aprenderam os conteúdos disponibilizados no ENADE (muitos dos conteúdos = 63,6 e todos os conteúdos = 19,0), o que revela que os conteúdos foram ministrados em sala de aula pelos professores. As ações desencadeadas a partir do resultado do ENADE 2012 foram: a- Análise comparativa com as demais instituições de ensino da região e de São Paulo com conceito 3 e 4; b- Divulgação dos resultados ao corpo docente a fim de buscar melhorias no índice do CPC para atingir a média 4 no ENADE de 2015; c- Divulgação dos resultados ao corpo discente a fim de conscientizar os estudantes sobre a importância de se comprometerem com a prova do ENADE. **AVANÇOS:** a- Avanço, ainda que tímido, do CPC em relação a 2009; b- Titulação dos professores doutores e mestres; c- Nota em relação ao regime de dedicação. **FRAGILIDADES:** a- Melhorar a composição do IDD; b- Participação dos alunos na execução da prova. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a- Atuar junto ao corpo docente para aperfeiçoar o sistema de avaliação dos alunos, valorizando avaliações dissertativas com formato parecido ao do ENADE; b- Atuar junto ao corpo discente para conscientizar o aluno sobre a importância do ENADE e o significado da nota para o aluno diplomado na PUC-Campinas; c- Unir esforços acadêmicos para melhorar o IDD e atingir a média 4 em 2015. (PROGRAD nº 23.5).

Psicologia (Bacharelado): A Prova foi respondida por 133 alunos concluintes de um total de 142 inscritos. O conceito ENADE obtido foi 3; a Média em Formação Geral da Instituição foi 39,4 e no Brasil, 42,1. Em Componente Específico a média da Instituição foi 37,0 e a média Brasil, 37,6. A Unidade fez uma análise comparativa dos resultados do ENADE/2006 e ENADE/2009. Além disso, elaborou um questionário aplicado aos professores, para cada uma das disciplinas por eles ministradas. Para socialização dos resultados aconteceram reuniões do NDE com Conselho de Faculdade e inclusão do tema no Planejamento/2014. **AVANÇOS:** Deve ser destacado que os alunos concluintes de 2012, compareceram massivamente ao ENADE, correspondendo às expectativas e esforços de conscientização e incentivo da Direção de curso e portanto os resultados por eles obtidos são consistentes e merecem ser cuidados. Através da Direção do curso, seu IAG, NDE e Conselho de Faculdade, as medidas relativas à atualização e adequação do Projeto Pedagógico têm sido efetivadas: 1-a revisão e acompanhamento sistemáticos dos Planos De Ensino de todas as disciplinas do curso e também um estudo e orientação aos professores quanto ao modelo de avaliação; 2-a reestruturação do Projeto Pedagógico, aprovada pelo CONSUN em setembro/2013, que além de adequar-se às Novas Diretrizes Curriculares, promoveu

alteração de disciplinas, com sua supressão, mudança de ementa, carga horária ou período de oferecimento (considerando as análises do NDE e respostas dos professores ao questionário sobre o ENADE/2012). **FRAGILIDADES:** Todos os dados apresentados levam à conclusão de que, a despeito da avaliação dos professores como sendo de grau médio de dificuldade as questões do ENADE 2012, o desempenho dos alunos não foi satisfatório. Ainda que esse resultado possa ser atribuído ao tipo de avaliação efetivada no curso (modelos diferentes daquele utilizados na prova do ENADE/2012), não se pode ignorar que a absoluta omissão de alguns conteúdos (previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia e acatados no Projeto Pedagógico) pelos organizadores da prova do ENADE 2012, pode influenciar, negativamente, o desempenho do aluno do Curso de Psicologia da PUC-Campinas. Ainda em relação à avaliação utilizada pelos docentes é importante considerar que talvez mais impactante sobre os resultados do ENADE 2012, não seja a diferença nas formas de avaliar-se o conhecimento do aluno, mas sim e principalmente, a dificuldade e mesmo impossibilidade de os professores utilizarem critérios de avaliação eficientes quando as turmas estão com sua lotação máxima. Outro ponto a ser destacado é o fato de muitas questões terem sido identificadas por vários professores de diferentes disciplinas, como pertencentes ao componente curricular por eles ministrados. Isto pode ser indicativo de sobreposição indevida de conteúdo de disciplinas, a despeito do cuidado do Conselho de Faculdade na avaliação dos Planos de Ensino de disciplina, ou seja: os conteúdos programáticos aprovados podem estar sendo alterados sem autorização. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Desenvolver mecanismos mais rígidos e institucionalmente normatizados de acompanhamento sistemático da implantação dos Planos de disciplinas. (PROGRAD nº 23.6)

Publicidade e Propaganda (Bacharelado) A prova do **ENADE 2012** teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos e um Componente Específico para cada área participante, sendo respondida por 164 concluintes, de um total de 173 inscritos (participação de 95% do total, superior o índice Brasil de 77%). No aspecto *Conceito ENADE* a nota dos *concluintes* foi de 2,39, estabelecida na *faixa 3*. Para o cálculo do **CPC Contínuo (2,3468)** e estabelecimento da **Faixa do CPC (3,0)** foram considerados na análise os demais componentes: índice de professores doutores e mestres, proporção de professores em regime dedicação integral/parcial, avaliação dos alunos sobre infra-estrutura, plano de ensino e equipamentos. A média do *Concluinte no Componente Específico* da prova ENADE foi menor (37,1) do que em *Formação Geral (41,2)*, significando que nossos alunos pontuaram menos no componente de maior peso para a composição do *Conceito ENADE (Nota 2,39- Faixa 3,0)*. Cabe ressaltar, que a partir de 2008, o Conceito ENADE do curso é composto pelo desempenho e média apenas dos alunos concluintes, sendo 75% do conceito baseado na média do Componente Específico e 25% da Formação Geral. Comparado a 2009, a média dos concluintes no Componente Específico foi menor, sendo a média naquele ano de 53,2, indicando piora significativa na formação específica de nossos concluintes, segundo os critérios do INEP/MEC. Ainda, o Conceito ENADE do curso de 2,39, estabelecido na faixa 3, é o de referência dos ingressantes na escolha da faculdade, demonstrando que embora competitivos e adequados às exigências da profissão, houve piora em relação ao desempenho dos concluintes do último ciclo avaliativo (2009). Embora esperada a queda no desempenho, em função dos dados já constatados nos demais exames pelos agora concluintes, análise projetada em relatório entregue à PROGRAD, a Faculdade de Publicidade e Propaganda vem se mobilizando para qualificar ainda mais seu processo de ensino. Durante esses anos, a Faculdade realizou avaliações interdisciplinares junto aos seus alunos para incentivar uma visão mais integrada entre as áreas, além de promover ciclos de estudos e tópicos especiais com os assuntos e temas mais prementes da prática profissional. Cabe enfatizar, no entanto, que o desempenho de nossos alunos está no mesmo patamar que a média Brasil, em todos os componentes. Por outro lado, os concluintes de 2013 avaliaram de forma mais satisfatória a infra-estrutura (80,3%) e a organização didático-pedagógica (62%) do curso, se comparado a 2009, 79% e 47%, respectivamente. Assim, nossos concluintes de 2013 saíram mais satisfeitos com esses aspectos do que quando ingressaram em 2009. A Faculdade de Publicidade e Propaganda da PUC-Campinas está na 169ª posição no Conceito ENADE (2,39 / faixa 3) entre as 333 faculdades participantes. Equiparadas estão outras 2 instituições privadas no Paraná e Rio de Janeiro. **AVANÇOS:** 1. Melhor índice de

satisfação do aluno com o curso; 2. Maior índice de participação. **FRAGILIDADES:** 1. Queda no desempenho dos concluintes. 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1. Trabalho com vinculação direta com as Diretrizes do ENADE; 2. Organização e estruturação dos Planos de Ensino de acordo com a nomeação do ENADE e rerepresentar e repetir o Plano em vários momentos da disciplina; 3. Incentivo ao aprimoramento profissional (titulação); 4. Readequação do Projeto Pedagógico; 5. Aprimorar as respostas em questões dissertativas. (PROGRAD. nº 23.7)

Turismo (Bacharelado) A prova do **ENADE 2012** teve duração de 4 (quatro) horas e apresentou um componente de avaliação de Formação Geral, comum aos cursos e um Componente Específico para cada área participante. Participaram 11 alunos concluintes, de um total de 81 inscritos. A média em Formação Geral foi 41,5 na instituição e 44,2 no Brasil; em Componente Específico: 40,2 a média da instituição e 41,3 a média Brasil. A Faculdade realizou avaliações interdisciplinares junto aos seus alunos para incentivar uma visão mais integrada entre as áreas, além de promover ciclos de estudos e tópicos especiais com os assuntos e temas mais prementes da prática profissional. Os resultados serão socializados com os professores da Faculdade nas reuniões de planejamento e com os alunos durante encontros pontuais por classe e período. Para os professores serão entregues e enviados o relatório analítico, a prova de 2012 e gabarito para análise. **AVANÇOS:** 1. Maior índice de participação. **FRAGILIDADES:** 1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas; 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** 1. Trabalho com vinculação direta com as Diretrizes do ENADE; 2. Organização e estruturação dos Planos de Ensino de acordo com a nomeação do ENADE e rerepresentar e repetir o Plano em vários momentos da disciplina; 3. Incentivo ao aprimoramento profissional (titulação). (PROGRAD nº 23.08)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

No ENADE de 2012, participaram 08 cursos da PUC-Campinas e os resultados obtidos foram:

Curso	Nº de alunos	Conc (1 a 5)	Nota IDD (1 a 5)	CPC	Maiores Dificuldades apontadas pelos Cursos
Administração com Linha de Formação Específica em Comércio Exterior; Administração com Linha de Formação Específica em Logística e Serviços (Bacharelado)	954 - insc 587 – part.	3	1,3984	3	1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas. 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação.
Ciências Contábeis (Bacharelado)	153 - insc 80 – part.	3	2,2266	3	1. Dificuldade de realizar reuniões com todos os membros do NDE; 2. Dificuldade de realização de projetos de extensão

Ciências Econômicas (Bacharelado)	326 insc. 184 – part.	2	2,2778	3	1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas; 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação
Direito (Bacharelado)	358 – insc. 330 – part.	3	2,2232	3	1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas. 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação.
Jornalismo (Bacharelado)	147 – insc 136 – part.	3	2,7369	3	1. Melhorar a composição do IDD; 2. Participação dos alunos na execução da prova. 3. Falta de motivação dos alunos para fazer a prova e execução da mesma em tempo rápido
Psicologia (Bacharelado)	142 – insc. 133 – part.	3	2,1549	3	1. Dificuldade e mesmo impossibilidade de os professores utilizarem critérios de avaliação eficientes quando as turmas estão com sua lotação máxima. 2. A despeito da avaliação dos professores, como sendo de grau médio de dificuldade as questões do ENADE 2012, o desempenho dos alunos não foi satisfatório. Ainda que esse resultado possa ser atribuído ao tipo de avaliação efetivada no curso (modelos diferentes daquele utilizados na prova do ENADE/2012), não se pode ignorar que a absoluta omissão de alguns conteúdos (previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia e acatados no Projeto Pedagógico) pelos organizadores da prova do ENADE 2012, pode influenciar, negativamente, o desempenho do aluno do Curso de Psicologia da PUC-Campinas. 3. Sobreposição indevida de conteúdo de disciplinas.
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	173 – insc. 164 – part.	3	2,0209	3	1. Queda no desempenho dos concluintes. 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação.
Turismo (Bacharelado)	81 - insc 11 - part	3	2,0425	3	1. Aprimorar as respostas em questões dissertativas; 2. Número de titulados (doutores) e em regime de dedicação

** FG = Formação Geral; *** CE = Componente Específico; Insc. = Inscritos; Part. = Participantes

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 05		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Política de Recursos Humanos		
EXTRATO nº 09	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: NCD nº 01; PROAD nº 06, 07; PROGRAD nº 19	
<p>• PROJETOS/OBJETIVOS</p> <p>Relatório NCD nº 01 – Plano de Carreira Docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Avaliar e acompanhar o desenvolvimento do Plano de Carreira Docente, bem como as Políticas de RH e as diretrizes, normas e procedimentos da Carreira Docente. <p>Relatório PROAD nº 06– Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Descrição dos trabalhos realizados pelo DEST/DMT para estabelecimento de indicadores e definições de metas ao longo do ano 2014. Através deste trabalho, são apresentados os serviços realizados em campo e administrativos, através de gráficos por tempo, em horas e outros trabalhos mensurados por quantidades para facilitar a quantificação dos trabalhos e profissionais envolvidos. <p>Relatório PROAD nº 07 – Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Ações referentes a: a) Cargos e salários; b) Avaliação de Desempenho; c) A realização de atividades inerentes aos processos de Recrutamento e Seleção (Controle de Vagas); d) Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento; e) Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional; f) Entrevistas de desligamentos; g) Integração de novos funcionários <p>Relatório PROGRAD nº19 – Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP).</p> <ul style="list-style-type: none"> Objetivos: GERAIS: 1.Implementar atividades permanentes voltadas à qualificação pedagógica do corpo docente da graduação com o objetivo de consolidar a qualidade do ensino-aprendizagem; 2.Apoiar a implementação da Política de Graduação da Universidade no que se refere à qualificação pedagógica do corpo docente; 3. Incentivar a capacitação do docente para aprimoramento de seu desempenho na função que ocupa. ESPECÍFICOS: 1. Atender às demandas de capacitação pedagógica, detectadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); 2. Realizar oficinas pedagógicas para o atendimento de necessidades de capacitação didático-pedagógica do corpo docente da graduação; 3.Subsidiar, com elementos teórico-práticos, o processo de reflexão do Projeto Político-Pedagógico dos Cursos; 4. Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para a formação dos estudantes; 5. 		

Construir, incrementar e socializar experiências pedagógicas que contribuam para a melhoria da qualidade da prática educativa nos Cursos de Graduação; 6. Consolidar canais de comunicação e cooperação, entre a PROGRAD e as Direções de Centros e Cursos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os Docentes da Universidade. Os objetivos específicos de cada modalidade de atividade vinculada ao PPCP, a partir de 2013, passam a ser os seguintes: **A - Oficinas Pedagógicas:** 1- Atender às necessidades do docente, tais como, construção do Plano de Ensino da Disciplina e do Plano Orientador de Atividades Acadêmico-Avaliativas, 2- Desenvolver temas que envolvam o cotidiano da relação professor X aluno; 3- Propor ações relacionadas ao perfil do novo universitário. **B – Palestras:** 1-Contribuir para a fundamentação teórico-prática, análise e reflexão da prática pedagógica; 2- Promover discussões que articulem a Universidade às mudanças do mundo em transformação. **C - Encontros Pedagógicos:** (quando vinculados aos períodos específicos do Planejamento Acadêmico-Pedagógico de cada semestre) **e/ou Encontros Temáticos** (quando oferecidos durante o ano) 1-Oferecer fundamentação teórico-prática para a análise e a reflexão da prática pedagógica. 2- **Dimensão Docentes:** Abordar temas relacionados à prática pedagógica em encontros para discussão, debate, mostra de trabalhos, etc., com o objetivo de enriquecer a prática educativa. 3- **Dimensão Gestores** (não ocorreram em 2012): Capacitar os gestores, tanto no que se refere aos aspectos acadêmico-pedagógicos, quanto aos aspectos administrativos da gestão dos cursos de Graduação. **D - Atividades de Participação Voluntária (APV):** (oferecidas durante o ano, a partir de 2013) 1-Promover Encontros Temáticos durante o semestre letivo com temas relacionados à prática pedagógica na relação ensino-aprendizagem;2-Realizar oficinas de capacitação dos docentes na utilização do AVA; 3-Capacitar os docentes que ministram a disciplina PROCAP. **E - Socialização das Experiências** (ocorreram em 2013 através da Mostra de Pôsteres): 1- Ser canal permanente de comunicação entre os docentes, visando a difusão de práticas pedagógicas comprometidas com a qualidade de ensino; 2-Criar uma cultura de discussão da prática pedagógica e valorização das iniciativas dos docentes que contribuam para repensar o cotidiano da sala de aula; 3- Promover a qualidade de ensino: professor o domínio de conhecimento da sua área específica e conhecimento pedagógico necessário ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Plano de Carreira Docente: Acompanhamento dos procedimentos referentes à operacionalização do Plano de Carreira Docente (NCD nº 01)

Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): Ações que fazem parte do projeto: 1- Atividades Preventivas; 2- Acompanhamento da Ginástica Laboral; 3- Acompanhamento da saúde do trabalhador; 4- Avaliação e acompanhamento médico; 5- Atendimento de Urgência e Emergência; 6- Atendimentos assistenciais; 7- Capacitação da Brigada de Emergência; 8- Avaliação de Acidentes de Trabalho; 9- Emissão de laudos ergonômicos e de laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica; 10- Controle de afastamentos médicos; 11- Digitação de atestados por problemas de saúde; 12- Avaliação de atestados médicos de alunos; 13- Integração dos colaboradores admitidos (PROAD nº 06)

Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos: a- **Cargos e salários:** estudo da estrutura atual de cargos e salário; separação dos cargos em grupos ocupacionais; projeção de carreira para os grupos

ocupacionais; estudo de impacto financeiro para a projeção proposta. Todo o processamento é realizado pelo Excel e os níveis ou graus salariais, que ainda estão em estudo, são criados no sistema FATORHWeb. b- **Avaliação de Desempenho:** treinamento dos gestores ainda não capacitados a utilizar a ferramenta; disponibilização da ferramenta (formulário eletrônico) aos gestores de acordo com o mês de aniversário de admissão ou transferência no setor; controle das devoluções; tabulação das pontuações e apresentação ao Coordenador da Divisão de Recursos Humanos, para as eventuais ações que se fizerem necessárias. c- **Recrutamento e Seleção (controle de vagas):** recrutamento e seleção de funcionários através de Processo Seletivo Interno(PSI) ou Externo(PSE), utilizando de sites de busca de currículos ou divulgando as vagas pela Intranet(quando PSI); são realizados testes específicos e avaliações psicológicas (varia com o cargo); controle de vagas através de sistema em ACCESS e também pelo EXCEL. d- **Acompanhamento das Atividades de Treinamento e Desenvolvimento:** através de análise das solicitações das unidades, no que diz respeito à relação do treinamento com as atividades executadas no departamento; proposta de cursos/atualizações em novos processos ou sistemas e também mediante a análise das Avaliações de Desempenho. Todos os cursos/treinamentos são tabulados visando gerar a quantidade de horas/treinamento por funcionários. e- **Elaboração e aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional:** a ferramenta para pesquisa é disponibilizada pela Intranet no final de cada ano. Sem qualquer possibilidade de identificação, os funcionários podem apontar o grau de satisfação nos itens: Interesse Geral, Benefícios, Comunicação, Ambiente de Trabalho, Liderança, Qualidade, Planejamento e orientação do Trabalho e Evolução do Clima. As pesquisas são tabuladas e indicam os *gaps* onde deve haver melhora. f- **Entrevistas de Desligamento:** são realizadas com os funcionários que desejam manifestar alguma informação importante para as ações de Recursos Humanos. Podendo ser identificados ou não, os funcionários são questionados sobre suas impressões e sensações durante o tempo que prestou serviços na Instituição, no que diz respeito a condições de trabalho, relacionamento com chefia e colegas da equipe, benefícios, atendimento de assuntos relacionados a RH, etc. As entrevistas são tabuladas em Excel, visando facilitar a identificação de ações pontuais. g- **Integração de novos funcionários:** é realizada 2 vezes no mês, onde RH, DEST, DMT, DP e SVP mostram aos novos funcionários informações pertinentes a direitos e deveres tanto da Instituição quanto dos funcionários, além de propiciar momentos de conhecimentos sobre a Instituição. (PROAD nº 07)

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP). A proposta do PPCP para 2013 foi estabelecida a partir das necessidades apresentadas pelos Centros, Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE e Equipe da PROGRAD. A PROGRAD, mediante as atribuições previstas para a Coordenação do Programa e dos objetivos estabelecidos para o PPCP, elaborou proposta para o desenvolvimento das atividades, que envolveram o grupo de professores do GT/Dimensão Docentes e se relacionaram à análise documental e oferecimento de capacitações. Em 2012 o sistema de avaliação das atividades foi feito por instrumento impresso e em 2013 houve continuidade do procedimento e o instrumento utilizado (Ficha de Avaliação) foi o mesmo para os dois semestres. Foram elaborados relatórios das participações que geraram Gráficos e planilhas. No 1º semestre foi feita a experiência de obter novas análises, via NTIC, a partir dos dados de participação e, por isso, uma das primeiras atividades do GT foi estudar resultados obtidos no Planejamento Pedagógico de 2012, visando oferecer inovações metodológicas e tecnológicas. Desde novembro de 2012, o GT tem se reunido sistematicamente para discutir o histórico dos oferecimentos de atividades dos planejamentos anteriores e buscou novas alternativas diante de sugestões feitas por docentes nas avaliações. Assim, foi concebido o Planejamento Pedagógico, que teve início no dia 04 de fevereiro, no Auditório Dom Gilberto, do Campus I da PUC-Campinas. (PROGRAD nº19)

3-RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Plano de Carreira Docente: Em 2013 as seguintes atividades foram desenvolvidas e/ou implantadas: a) Colaboração na criação das resoluções normativas: RN – 014/13 (assunto: Pesquisa – Exercício, Acompanhamento e Avaliação de Docentes com Plano de Trabalho de Pesquisa aprovado – Apresentação e Avaliação de Proposta de Novo Plano de Trabalho de Pesquisa) e RN – 013/13 (assunto: Atividade de Pesquisa na PUC-Campinas – Grupo de Pesquisa – Docente Pesquisador – Composição de Carga Horária do Docente Pesquisador); b) Elaboração do Censo 2012 referente ao Corpo Docente e enviado ao INEP/MEC; c) Acompanhamento da Composição de Carga Horária Docente com vistas ao atendimento das exigências internas e externas; d) Levantamento de indicadores relativos ao corpo docente (titulação/jornada de trabalho/tipo de jornada) e sua disponibilização aos gestores da Universidade (Diretores de Centro e Reitoria); e) Suporte aos gestores da Universidade nos assuntos relacionados aos docentes (processos seletivos, composição de carga horária, movimentação na carreira docente); f) Elaboração e encaminhamento à Reitoria de proposta de nova Resolução Normativa que trata de afastamento de docentes das atividades na Universidade. **AVANÇOS:** Capacitação constante. **FRAGILIDADES:** Não observado. **SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES:** Dar continuidade aos trabalhos em andamento buscando melhorias nos processos já implantados. (NCD nº 01)

Avaliação dos Processos de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): Em 2013 foram executadas as seguintes ações: **1- Atividades Preventivas:** a) Palestras que englobam temas como Doenças Ocupacionais, Osteomusculares/Degenerativas e Doenças Crônicas; b) Campanhas de Saúde, realizadas juntamente à SIPAT, com avaliações e orientações sobre Pressão Arterial Sistêmica buscando possíveis pacientes hipertensos, aferição de glicemia capilar para diagnóstico de pessoas portadoras de diabetes, orientações quanto ao Índice de Massa Corporal adequada, Doenças Sexualmente Transmissíveis, hábitos saudáveis de vida e orientações nutricionais; c) Campanha de Vacinação: Realizada em 2013 com 286 colaboradores do Departamento de Serviços Gerais e Departamento de Manutenção e Obras, sendo aplicadas 1199 doses de vacinas incluindo Anti-tetânica, Tríplice Viral (contra Sarampo, Caxumba e Rubéola) e contra a Hepatite B. **2- Acompanhamento da Ginástica Laboral:** Tem o objetivo de promover adaptações fisiológicas, físicas e psíquicas, por meio de exercícios físicos visando diminuir as tensões acumuladas no trabalho, diminuir o sedentarismo e evitar o stress. Foi implantada em 22 diferentes setores da instituição, incluindo todos os campi da Universidade. **3- Acompanhamento da saúde do trabalhador:** Inclui a análise clínica e ocupacional através do cumprimento da RN 07 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este acompanhamento contempla os seguintes atendimentos: a) Exames Admissionais: 390 candidatos avaliados. b) Exames Periódicos: 1902 colaboradores avaliados. c) Exames Demissionais: 154 colaboradores avaliados. d) Exames de Retorno ao Trabalho: 76 colaboradores avaliados. e) Exames de Mudança de Função: 12 funcionários avaliados. **4- Avaliação e acompanhamento médico:** Avaliação de colaboradores que possuem alguma restrição médica no exercício laboral, garantindo plena recuperação ou a continuidade destas restrições. **5- Atendimento de Urgência e Emergência:** realizado através do Procedimento Operacional Padrão nº 05. **6- Atendimentos assistenciais:** O DMT, juntamente com a equipe médica e de enfermagem realiza atendimentos assistenciais aos colaboradores bem como aos alunos em casos de problemas de saúde de menor complexidade. **7- Capacitação da Brigada de Emergência:** Conforme regulamento e exigência do Corpo de Bombeiros, foi realizada entre setembro a novembro, a capacitação da equipe da Brigada de Emergência, com 177 colaboradores. **8- Avaliação de Acidentes de Trabalho:** Todos os acidentes que ocorrem com os colaboradores, sejam eles acidentes no trajeto do trabalho bem como acidentes típicos no ambiente de trabalho, são avaliados pelo DMT. Em 2013 foram avaliadas 90 ocorrências de acidentes. **9- Emissão de laudos ergonômicos e laudos médicos/técnicos para a Coordenadoria Jurídica:** a partir da necessidade do colaborador ou da identificação de problemas em determinadas áreas de trabalho. **10- Controle de afastamentos médicos:** em 2013 tivemos em média 45 colaboradores afastados mensalmente, incluindo funcionários e docentes. **11- Digitação de atestados por problemas de saúde:** O DMT é responsável pela inserção no sistema dos dados de afastamentos emitidos

por médicos ou dentistas, a fim de realização de controle e fechamento de folha de pagamento. Foram inseridos no sistema 11.837 documentos no ano de 2013. 12- **Avaliação de atestados médicos de alunos:** Em 2013 foram avaliados 897 documentos. 13 - **Integração dos colaboradores admitidos:** Quinzenalmente são realizadas orientações aos funcionários recém admitidos quanto as competências do DMT, sendo feita, também, orientação quanto aos procedimentos em casos de urgência e emergência. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** a) Conscientização da comunidade interna quanto à importância da integração dos funcionários terceiros dentro da Instituição; b) Abertura de todos os Centros Acadêmicos, em especial o CCV e CEATEC, para a antecipação do risco no PPRA (principalmente nos laboratórios); c) Controle e monitoramento dos produtos controlados pela Polícia Federal e Civil – regularização do que é declarado para a polícia federal do que existe dentro do campus; d) Equalização do fornecimento dos tipos de EPI's para todos os funcionários, de acordo com os riscos e realização dos devidos treinamentos; e) Conscientização da comunidade interna através de treinamentos (abandono de área, em caso de sinistros-CCV, Praça de Alimentação e Serviços, CCHSA, H0 e H03, com abandono de todos os usuários com participação dos alunos); f) Relatório de acompanhamento junto aos profissionais que necessitam de avaliação médica (funcionários readaptados e com restrições médicas, orientando os encarregados quando do não cumprimento das restrições); g) Maior cobertura dos exames ocupacionais; h) Implantação de atividades preventivas mensais; i) Melhoria na implementação do Procedimento Operacional Padrão para Atendimento Emergencial; j) Melhoria dos processos de controle e acompanhamento dos colaboradores afastados pelo INSS; k) Implantação de planilhas para solicitação de materiais/insumos, buscando um melhor controle de gastos e eliminando a falta ou excesso de materiais; l) Cobertura vacinal total dos colaboradores do Depto de Serviços Gerais; m) Dispersão de kits de primeiros socorros para todos os Centros e grandes departamentos que possuem brigadistas; n) Educação continuada no Campus II quanto à Acidentes com Pérfuro-cortantes. **FRAGILIDADES:** a) Falta de ferramentas para mensuração de dados; b) Infraestrutura física; c) Falta de descrição dos procedimentos administrativos; d) Ferramenta de controle de exames ocupacionais e clínicos (PROAD nº 06)

Avaliação dos Processos da Divisão de Recursos Humanos: a- Cargos e salários: conforme previsto no PDI, existe uma proposta de implantação de um Plano de Cargos e Salários, diagnóstico das áreas que precisam de reformulação, bem como dos cargos que necessitam de revisão. Na estrutura de cargos da Universidade, há alguns casos para os quais foram definidos critérios diferenciados para Jr., Pl. e Sr. Para esses casos, poderá, excepcionalmente, haver promoção com alteração de nível, desde que haja vaga e verba disponível na Instituição. b- **Avaliação de desempenho:** há um processo de Avaliação de Desempenho para ex-Patrolheiros admitidos. São contratados, inicialmente no cargo de Auxiliar de Serviços Administrativos, e, após 06 meses, são avaliados pelo superior imediato. Se a avaliação for satisfatória, recebe um aumento espontâneo, permanecendo no mesmo cargo. Após 06 meses, nova avaliação é feita e, desde que positiva, será promovido para o cargo de origem. Esse projeto é um piloto para a implantação de nossa política de cargos e salários. c- **Controle de vagas e acompanhamento das atividades de Recrutamento e Seleção:** Atualmente os critérios de admissão na Instituição são efetivamente realizados de acordo com procedimentos de rotina, adotado como uma etapa transitória enquanto não se conclui o Plano de Cargos e Salários, para viabilizar a mobilidade dos funcionários nos cargos da Instituição, de forma que eles possam ser beneficiados com a realocação. d- **Acompanhamento das atividades de Treinamento e Desenvolvimento:** As políticas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo são realizadas de forma pontual, sempre analisando a necessidade de curso/treinamento, juntamente com a Unidade solicitante, e verificando os valores do investimento, visando a melhoria do desempenho funcional. e- **Pesquisa de Clima Organizacional:** tem como objetivo ser uma ferramenta para coleta dados, fornecendo informações importantes sobre a percepção dos nossos colaboradores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos. A pesquisa, portanto, possibilita que a Universidade avalie seu momento atual e planeje ações, em um processo de melhoria contínua. Foi realizada pela Intranet,

através de questionário disponibilizado para os funcionários do corpo técnico administrativo, exceto Mantenedora, composto por 52 questões de múltipla-escolha, divididas em 08 grupos, que abordaram várias temáticas. f- **Entrevistas de desligamentos**; com o objetivo de, a princípio, dar apoio ao ex-colaborador (em caso de demissão) e colher o máximo de informações e/ou impressões que ele leva da Universidade, problemas percebidos, sentimentos, contribuindo, assim, para o processo de melhoria da gestão de pessoas. No ano de 2013 foram realizadas 46 entrevistas de desligamento. **AVANÇOS**: a) Aumento do número de horas/treinamento por funcionário; b) Menos tempo na reposição das vagas; c) Progressão no processo para efetivar o Plano de Cargos e Salários; d) Sistematização da Pesquisa de Clima, facilitando a análise dos dados; e) Melhor acompanhamento das causas das demissões, possibilitando ações pontuais, quando necessário. **FRAGILIDADES**: Rotatividade da mão-de-obra que ocupa o grupo ocupacional operacional, gerando bastante demanda da seleção. (PROAD nº 07)

Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP): Para o Planejamento Pedagógico do 1º semestre, o GT PPCP - DOCENTES, depois de muitas reflexões, sugeriu o tema central “Política Educacional e Ensino Superior”. Em função da análise de necessidades e idéias do corpo docente, bem como da disponibilidade de período maior de tempo para o 1º semestre, a reflexão sobre tal temática propiciou o oferecimento das atividades pedagógicas semanais a partir de três momentos, distribuídas em três semanas: Durante a 1ª semana, de 04 a 08 de fevereiro, a PROGRAD ofereceu atividades diárias, desenvolvidas em três períodos e recebeu docentes de diversas áreas que desenvolveram atividades para professores de todos os cursos. Todo o planejamento foi cumprido e, no dia 08, quinto dia, houve a palestra do sócio-diretor da Agência Namosca, especializada em comunicação para o público jovem. O Pró-Reitor de Graduação realizou retrospectiva da semana, citando as palestras ministradas e enfatizou o foco necessário ao ensino-aprendizagem e sua importância para a capacitação docente. Na ocasião, alunos da Faculdade de Educação Física também participaram do evento apresentando atividade corporal e, logo em seguida, uma professora da Faculdade de Educação Física conduziu uma série de alongamentos com a platéia presente. Cabe ressaltar que todas as palestras foram precedidas por apresentações musicais e artísticas com participação de docentes e alunos da Universidade. Na 2ª semana, entre os dias 14 e 15, os Centros se organizaram para planejar atividades do semestre e discutir com seus docentes as estratégias e programações do ano. Na 3ª semana, no período de 18 a 22, as Faculdades tiveram seu momento de reflexão sobre o planejamento pedagógico, tendo a possibilidade de reunir com professores envolvidos nos diversos cursos. Mais uma oportunidade de reflexão coletiva, com possibilidade de diálogo e oportunidade para elaborar juntos os planos, construir os objetivos e viabilizar os desafios dos cursos. No dia 22 de fevereiro houve o encerramento das atividades do Planejamento Pedagógico do 1º semestre, com a palestra proferida pela Profa. Dra. Terezinha Azeredo Rios, com o tema: “Docência no Ensino Superior: A caminho de uma Universidade Pedagógica?”. Após o término desse período, iniciaram-se discussões sobre a metodologia a ser utilizada na avaliação, apresentada por meio do uso de gráficos e planilhas. Dada a riqueza das palestras, ao término do 1º semestre foi idealizada a edição da Revista SÉRIE ACADÊMICA nº 29, que foi divulgada em CD durante o Planejamento Acadêmico Pedagógico do 2º semestre, com artigos escritos pelos envolvidos nas palestras e nos encontros. Durante as atividades ‘virtuais’ os professores do GT elaboraram a síntese dos pôsteres apresentados no Planejamento, a apresentação da Revista, bem como o artigo de autoria do Grupo, assim como discutiram todas as planilhas relativas à avaliação da participação docente e sua avaliação sobre as atividades propostas. Uma das primeiras atividades realizadas pelo GT no 2º semestre foi a de reavaliar as atividades do 1º semestre do Planejamento Pedagógico; como o novo formato foi bem avaliado, a proposta foi de mantê-lo. No 2º semestre o formato e o cronograma do Planejamento foram adequados em função do período ser menor que o do semestre anterior. As estratégias de oferecimentos das atividades foram mantidas, assim como o processo de avaliação das oficinas e encontros foi conservado, porém aprimoramentos foram sugeridos pelo GT ao NTIC. O GT, depois de reflexões, em função da disponibilidade desse período menor, sugeriu a abertura e oferecimentos de alguns

encontros pedagógicos. Foram aprimorados os gráficos disponíveis no Sistema PPCP, no qual constam todas as atividades e dados sobre as participações dos docentes. A plataforma de dados está disponível no *site* da Universidade (Intranet) por meio de relatórios e os lançamentos dos dados foram feitos sob orientação do GT e supervisão da COGRAD. Esse processo permite uma busca mais qualificada dos dados, uma análise quantitativa e qualitativa das atividades e fornece aos interessados um campo de dados sobre a não participação dos docentes nas atividades do planejamento, os quais podem ser acessados por Centro, de três maneiras: ordem alfabética dos nomes dos participantes, gráficos com porcentagens de ausências e presenças por palestras e por nomes das atividades. Manteve-se a forma *on line* para facilitar os acessos e as pesquisas por Centro. Isso possibilitou um controle mais adequado dos oferecimentos das atividades e da avaliação das participações dos docentes.

As capacitações do PPCP oferecidas no 1º e 2º semestres de 2013 foram:

A. 1 Oficina (1 Temática), realizada no 1º semestre, no âmbito do PPCP (Atividade de Participação Voluntária – APV), sendo:

A1. DIMENSÃO DOCENTES

A1.1. Monitoria e Impactos no Processo de Ensino Aprendizagem (1 Oficina)

B. 9 Palestras (9 temáticas), todas realizadas no 1º semestre, no âmbito do Planejamento Acadêmico-Pedagógico, sendo:

B1. DIMENSÃO DOCENTES

- B1.1. Amor e Paixão na Docência (1 Palestra)
- B1.2. Ensino/Aprendizagem no Terceiro Milênio: a excelência e seu avesso (1 Palestra)
- B1.3. A Questão do Fundamento na Docência Universitária (1 Palestra)
- B1.4. Motivação e Saúde Mental dos Estudantes Universitários (1 Palestra)
- B1.5. Educação e Relações étnico-raciais (1 Palestra)
- B1.6. Os Tratados de Direitos Humanos e a Atuação do Professor - (1 Palestra)
- B1.7. O Perfil do Aluno Universitário Brasileiro - (1 Palestra)
- B1.8. Docência no Ensino Superior: a caminho de uma Universidade Pedagógica? - (1 Palestra)
- B1.9. Mesa Redonda: Sustentabilidade e Educação – 1º semestre (caracterizada como Palestra)

C. 28 Encontros Pedagógicos e/ou Encontros Temáticos (19 temáticas), sendo:

C1. DIMENSÃO DOCENTES

- No âmbito do Planejamento Acadêmico-Pedagógico (Encontros Pedagógicos):
 - C1.1. Reflexão sobre Acolhimento e Inclusão – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.2. Uso da Voz na Docência – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.3. Igualdade Racial e Comunidades Quilombolas – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.4. Leitura e Escrita na Universidade – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.5. Novas Tecnologias na Educação: Facilidade X Interatividade – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.6. Parceria MPF/PUC-Campinas: Perspectivas e Projetos para 2013 – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.7. Avaliação do Ensino: Ferramenta para o Aprimoramento do Trabalho Docente – 1º semestre (2 Encontros)
 - C1.8. Uso do AVA para Avaliação da Aprendizagem – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.9. Universidade: Flexibilidade Curricular – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.10. Busca de Informação de Dados para Trabalhos Universitários – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.11. Os Tratados de Direitos Humanos e a Atuação do Professor – 2º semestre (1 Encontro)
 - C1.12. Universidade e Universitários: processo de formação – 2º semestre (1 Encontro)
 - C1.13. Novas Experiências de Ensino Aprendizagem: Didática no Ensino Superior – 2º semestre (1 Encontro)
- No âmbito do próprio PPCP (Encontros Temáticos):
 - C1.14. Avaliação do Ensino – 1º semestre (1 Encontro)
 - C1.15. Socialização do Grupo de Apoio Pedagógico - GAPE – 2º semestre (5 Encontros)

C2. DIMENSÃO GESTORES

- No âmbito do próprio PPCP (Encontros Temáticos):
 - C1.16. Novos Componentes Curriculares – 2º semestre (1 Encontro)

- C1.17. Parceria com a Secretaria Municipal do Verde, do Meio Ambiente – 2º semestre (1 Encontro)
C1.18. Orientações Gerais para Acompanhamento do PPC – 2º semestre (5 Encontros)
C1.19. Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - Programa Ciência Sem Fronteiras – 2º semestre (1 Encontro)

D. 11 Atividades de Participação Voluntária - APV (11 temáticas), sendo todas oferecidas no âmbito do próprio PPCP, durante o 2º semestre:

D1. DIMENSÃO DOCENTES

- D1.1. O aluno e o currículo acadêmico: explorando as múltiplas habilidades (1 APV)
D1.2. Inserção do Aluno na Vida Universitária (1 APV)
D1.3. Os 07 Saberes necessários à Educação do Futuro, na visão de Edgar Morin (1 APV)
D1.4. Programa de Comunidade de Aprendizagem - PROCAP (1 APV)
D1.5. Os Direitos das Pessoas com Deficiência na Perspectiva das Políticas Públicas (1 APV)
D1.6. Núcleo de Acessibilidade o Falar e o Fazer (1 APV)
D1.7. Mesa Redonda: Acessibilidade Desenho Universal e Tecnologia Assistiva (1 APV)
D1.8. A Experiência do Núcleo de Acessibilidade na PUC-Minas (1 APV)
D1.9. O Papel do Intérprete de Libras na Educação (1 APV)
D1.10. Audiodescrição como Ferramenta Pedagógica (1 APV)
D1.11. INTERPET: Socialização das Atividades 2013 (1 APV)

E. 2 Socializações das experiências (2 temáticas), sendo todas oferecidas no âmbito do Planejamento Acadêmico-Pedagógico, durante o 1º semestre, ocorridas na forma de **Mostra de Pôsteres**:

E1. DIMENSÃO DOCENTES

- E1.1. Metodologias de Ensino e Aprendizagem (1 Mostra)
E1.2. Monitoria na Universidade (1 Mostra)

Tabela 1. Número e distribuição percentual de participantes, por Centro, das atividades realizadas pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) – Dimensão Docentes, no âmbito do Planejamento Acadêmico-Pedagógico. PUC-Campinas. Pró-Reitoria de Graduação, 2013.

Nº DE PARTICIPANTES	Universidade/ Geral	CCHSA	%	CCV	%	CEA	%	CEATEC	%	CLC	%
1º semestre	410	93	22,7	111	27,1	54	13,2	93	22,7	59	14,4
2º semestre	309	69	22,3	74	23,9	48	15,5	73	23,6	45	14,6

Nota: Os dados foram extraídos do Relatório do GT - PPCP/Docentes das atividades desenvolvidas em 2013, complementados com informações do Sistema PPCP.

Foram 389 respondentes da ficha de avaliação das atividades realizadas pelo Programa Permanente de Capacitação Pedagógica (PPCP) – Dimensão Docentes, no âmbito do Planejamento Acadêmico-Pedagógico do 1º semestre e, no 2º semestre, 107 respondentes. **Propostas de continuidade para 2014:** 1-O PPCP deverá trabalhar com o intuito de auxiliar a PROGRAD a atingir as metas propostas no Plano Estratégico; 2-Auxiliar na construção de uma grande e duradoura IES e estar dispostos a se empenhar para chegar à liderança; 3-Realizar reflexões sobre valores essenciais e quais os propósitos para a construção de nossa cultura dos próximos anos; 4-Estimular a criatividade e a disciplina caminhando junto com a inovação; 5-Manter um ecossistema criativo para que os docentes sejam atraídos a participarem; 6- Atrair os docentes introvertidos e engajá-los nos movimentos de capacitação pedagógica. As propostas colocadas visam buscar estratégias de envolvimento da grande maioria dos docentes para que possam enfrentar os desafios da sala de aula com alunos de um novo perfil e comportamento diferenciado. A grande maioria dos cientistas das áreas que envolvem educação apontam que o tradicional professor foi deletado e agora há de surgir um novo professor com perfil de tutor, a informação chega muito rápida, mas é necessário ensiná-la como processá-la. O planejamento faz sentido quando participamos ativamente dele e quando o repensamos na vivência de erros e acertos, na busca de ampliação da participação docente. **AVANÇOS:** a) Houve maior

comparecimento dos docentes nas atividades oferecidas; b) O grupo de trabalho conseguiu contemplar os docentes com os temas sugeridos, tais como: prática pedagógica, recursos tecnológicos, relação professor-aluno, entre outros. **FRAGILIDADES:** a) Conseguir a “adesão” dos docentes. Isto ocorre, segundo os próprios docentes, pelo fato de ser “horista” e ter outras atividades, devido à dificuldade de horário, não ter sido avisado com antecedência e muitas vezes o local de oferecimento; b) Horário não adequado; c) A oficina não foi suficientemente divulgada; d) Os professores ingressantes (horistas) têm outros compromissos profissionais fora da PUC-Campinas; e) O tipo de contrato de trabalho (temporário) não envolve os docentes na instituição. (PROGRAD nº19)

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Bolsas Institucionais para Alunos.		
EXTRATO n° 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: NAS n° 01; PROAD n° 02; PROEXT n° 03.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório NAS n° 01 – Bolsas de Inclusão Social.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Atualizar as informações das modalidades de Bolsas de Estudo Não Restituíveis oferecidas pela Instituição visando facilitar a inclusão de alunos carentes na Universidade, bem como, certificar sua Mantenedora como Entidade Beneficente de Assistência Social. 		
Relatório PROAD n° 02 – Bolsas Acadêmicas.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Apresentar aos alunos da Universidade as diversas modalidades administrativas e acadêmicas que tem como vínculo um tipo de Bolsa de Estudo, bem como os Programas de Financiamento Estudantil disponíveis. 		
Relatório PROEXT n° 03 – Acompanhamento das Bolsas de Extensão.		
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos: Qualificar a participação discente nas atividades de extensão vinculadas aos projetos de Extensão contidos nos Planos de Trabalho de Extensão aprovados para o biênio 2012/2013. 		
2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS		
<p>Bolsas de Inclusão Social: Os dados levantados, a forma de processamento e análise são específicos para cada modalidade de Bolsa de Estudo Não Restituível oferecida pela Instituição. Como forma de garantir o acesso ao Ensino Superior e Básico e democratizar a Educação de qualidade, a Instituição ofereceu 04 grandes programas de Bolsas de Estudo Não Restituíveis para os alunos carentes de todos os cursos da Instituição, conforme requisitos da legislação sobre Filantropia no Brasil, apresentada pela Lei nº 12.101/2009 e regulamentada pelo Decreto nº 7.237/2010. 01) Programa Universidade para Todos (PROUNI) – programa regulamentado pelo MEC, com adesão da PUC-Campinas desde 2004. 02) Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social: programa oferecido para os cursos de Licenciatura, de formação de profissionais da Área da Saúde e da Assistência Social. A duração da bolsa é para o curso todo, desde que o aluno mantenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido em lei. 03) Programa Geral - Bolsa de Estudo não Restituível: é uma via complementar para a Instituição cumprir os quesitos legais em relação à sua certificação como Entidade Beneficente de Assistência Social. São oferecidas apenas para o exercício contábil do ano em que são concedidas. 04) Programa Geral – Bolsa de Estudo não Restituível – PIO XII: Programa oferecido exclusivamente para as etapas da Educação Básica: Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esta categoria é oferecida ao aluno para a anuidade, desde que</p>		

o mesmo tenha a sua situação socioeconômica em conformidade com o exigido em lei (NAS nº 01).

Bolsas Acadêmicas: 1- Bolsas de Estudo de caráter assistencial: benefícios destinados a brasileiros, não portadores de diploma de curso superior que, dentre outros requisitos, atendam aos seguintes critérios socioeconômicos: renda *per capita* mensal familiar de até 01 (um) e 1/2 (meio) salário mínimo, para a concessão de bolsa integral, ou de até 03 (três) salários mínimos, para a concessão de bolsa parcial de 50% e patrimônio familiar compatível com a renda *per capita*: **a- Bolsa PROUNI** (Programa Universidade Para Todos). **b- Bolsa Vestibular Social:** benefício destinado a estudantes classificados no Processo Seletivo Social oferecido pela Universidade, com regulamentação própria da PUC-Campinas. **c- Bolsa de Estudo Não Restituível** (com critério socioeconômico do PROUNI): benefício anual destinado a estudantes já matriculados. Regulamentação da PUC-Campinas. (OBS: fazem parte do relatório NAS nº 01)

2. Bolsas de estudo em razão da participação em projetos de ensino, pesquisa ou extensão na graduação e pós-graduação e intercâmbio: **a- Bolsa Cruzada (PIO XII)** - desconto parcial de 50% em cursos de Graduação da PUC-Campinas, concedida a funcionários e docentes do Colégio de Aplicação Pio XII; **b- Bolsa Estágio:** concedido a estudantes matriculados na Universidade que desenvolvem atividades de estágio em Unidades Administrativas da própria Instituição, após aprovação da liberação da cota, observado o disposto na Lei nº 11.788/2008; **c- Bolsa para alunos do Curso de Medicina - Internato:** desconto de 10% do valor da mensalidade, mais o valor compatível com o Vale-Refeição, destinado aos alunos do Curso de Medicina, do 9º ao 12º períodos, por cumprirem atividades do Internato no Hospital e Maternidade Celso Pierro, como previsto no Projeto Pedagógico do Curso; **d- Bolsa Reitoria:** descontos concedidos a seminaristas alunos dos cursos de Filosofia e Teologia, solicitados à Reitoria/Mantenedora pela Arquidiocese de Campinas; **e- Bolsa Estímulo:** concedida aos alunos para desenvolvimento de atividades oferecidas nas unidades internas da Universidade: CIAD (Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente) , CACI (Coordenadoria de atenção à Comunidade Interna) e CCA (Centro de Cultura e Arte), que não possuam características de estágio; **f- Bolsa Monitoria:** regulamentada por meio da RN 013/06; **g- Bolsa Escola da Família:** vinculada ao Programa Escola da Família, regulamentado por meio do Termo de Convênio com o Governo Estadual; **h- Bolsa PET** (Programa de Educação Tutorial): Desde julho/2004, seguindo a orientação do CNAE do MEC-SESU, o programa foi alocado na Pró-Reitoria de Graduação e é regulamentado pela Lei Nº 11.180 e pelas Portarias MEC nº 3.385 e nº 1.632. O Programa é desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do País, cujas Normas, Editais e Orientações básicas estão disponíveis na página da PROGRAD no site da Universidade; **i- Bolsa PARFOR:** Desde 2010 a PUC-Campinas participa do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), ação conjunta do MEC e da CAPES, cuja proposta é apoiar a realização dos cursos de Licenciatura destinado à formação de professores da Educação Básica da rede pública, ensino fundamental e educação infantil, visando promover a melhoria da qualidade da educação; **j- Bolsa PEC-G (Programa de Estudantes Convênio de Graduação):** A PUC-Campinas é parceira do Programa de Estudantes Convênio de Graduação, administrado pelo Ministério das Relações Exteriores e pelo Ministério da Educação, concedendo vagas em cursos da Graduação; **k- Bolsa Extensão:** tem a finalidade estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação na execução de Planos de Trabalho de Extensão vinculados aos Projetos de Extensão dos docentes extensionistas da Universidade; **l- PIC - Programa Integrado de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação:** programa institucional que possibilita o contato direto do aluno de graduação com a atividade científica da Universidade, no contexto dos Grupos de Pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, incentivando a formação de novos pesquisadores e contribuindo para a redução do tempo médio de permanência dos alunos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O Programa oferece três modalidades de bolsas: 02 de Iniciação Científica (IC) e 01 de Iniciação Tecnológica (IT): **1) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq):** Administrado diretamente pela Instituição, com a supervisão do CNPq. **2) Fundo de Apoio à Iniciação Científica (FAPIC/Reitoria):** programa mantido pela Reitoria da PUC-Campinas, com os mesmos objetivos das bolsas de Iniciação

Científica do CNPq. 3) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)**: tem por objetivo estimular as atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. É administrado diretamente pela Instituição, com a supervisão do CNPq; **m- Bolsa CAPES – Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares (PROSUP)**: regulamentado pela CAPES, custeando bolsas de estudo (mestrado e doutorado) para manutenção do aluno e taxas escolares em Instituições Particulares de Ensino Superior; **n- Bolsa CNPq (Mestrado e Doutorado)**: regulamentado pelo CNPq, com recursos financeiros destinados tanto para manutenção do aluno quanto para cobrir parte das taxas escolares; o repasse das taxas escolares é feito diretamente às instituições privadas sem fins lucrativos, exclusivamente para os cursos com conceito superior a 3 (três); **o- Bolsa Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)**: a Reitoria da PUC-Campinas concede bolsas de estudo aos alunos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que não possuam bolsas provenientes das agências federais – CAPES e CNPq e, também, para aqueles que tenham obtido bolsa proveniente da agência estadual FAPESP; **p- Bolsa Licenciatura**: descontos concedidos a todos os alunos dos cursos de Licenciatura nos seguintes percentuais: 10%: Artes Visuais, Educação Física e Pedagogia. 15%: Ciências Biológicas. 25%: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras: Português e Inglês, Matemática; **q- Bolsa de Estudos aos Funcionários e dependentes da Unicamp interessados em Cursos de Extensão e Especialização**: desconto parcial de 10%; **r- Bolsa Fórmula Santander**: O Programa beneficia 300 estudantes de Graduação e de Pós-Graduação Brasil, Espanha e Reino Unido. São 100 bolsas de estudos para cada um dos três países, tendo como prioridade beneficiar alunos que apresentem desempenho acadêmico destacado, condições socioeconômicas desfavoráveis e bons conhecimentos de outros idiomas; **s- Bolsa Santander Ibero-Americano**: iniciativa com 5 anos de duração - 2011 à 2015 - que incentiva e promove a mobilidade de estudantes de Graduação entre Universidades Ibero-Americanas. Em 2013, em sua 3ª edição, beneficiou 800 universitários de 110 Instituições de Ensino Superior; **t- Bolsa Santander TOP China**: iniciativa pioneira do Santander Universidades que promove o intercâmbio entre Brasil e China para o debate de temas de interesse global, beneficiando alunos e professores; **u- Bolsa Ciência sem Fronteiras**: Iniciativa de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e CAPES e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico. O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Ainda, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior; **v- Bolsa Licenciaturas Internacionais**: tem como objetivo elevar a qualidade da graduação, priorizando a melhoria do ensino dos cursos de Licenciatura e a formação de professores, com ênfase no ensino fundamental e no médio. Os estudantes de cursos de Licenciaturas de universidades brasileiras permanecem até 24 meses em uma Universidade de Portugal; **w - Bolsa Intercâmbio Acadêmico**: realizado a partir de Acordos de Cooperação entre a PUC-Campinas e Universidades no exterior. Oferece a possibilidade de estudar em uma instituição estrangeira pelo período de 6 meses a um ano. **3. Bolsas de estudo decorrentes de vínculo empregatício com a Universidade**: **Bolsa Protocolo Salarial**: bolsa de estudo integral, concedida aos professores e funcionários da PUC-Campinas e seus dependentes, de acordo com critérios estabelecidos em Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho. **4. Financiamento estudantil**: **a- APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil)**: Programa de Crédito Educativo da FUNDAPLUB de concessão crédito educativo ao aluno que atenda aos critérios estabelecidos pela Fundação; **b- FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior)**: programa de financiamento do Governo Federal. (PROAD Nº02)

Acompanhamento das Bolsas de Extensão: a) Divulgação do Edital de Bolsas de Extensão 2013; b) Publicação de Edital de para submissão de Planos de Trabalho de Extensão e Edital para Bolsas de Extensão vinculadas ao Projeto “Ações e Serviços Sociais Desenvolvidos na Arquidiocese de Campinas” a serem desenvolvidos por alunos bolsistas; c) Avaliação dos Planos de Trabalhos de Alunos inscritos no Edital; e) Avaliação dos Relatórios Finais dos Bolsistas de Extensão referente ao ano letivo de 2013; f) Elaboração dos Resumos dos Planos de Trabalho dos Alunos de Extensão para o III Encontro Anual de Extensão, ocorrido em 23 de setembro. (PROEXT nº 03)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Bolsas de Inclusão Social: Números de cada Programa:

PROGRAMA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS
Programa Universidade para Todos (PROUNI)	1.642
Programa de Bolsa de Estudo com Ingresso pelo Vestibular Social	1.358
Programa Geral de Bolsa de Estudo	192
Programa Geral de Bolsa de Estudo – PIO XII	83
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	3.275

AVANÇOS: a) Viabilização do Programa Geral – Bolsa de Estudo não Restituível. O processo de classificação dos candidatos à Bolsa para o exercício de 2013 foi realizado no exercício 2012 durante os meses de outubro, novembro e dezembro. b) Aprimoramento da gestão das vagas de alunos bolsistas nos programas: PROUNI, Vestibular Social e Programa Geral de Bolsa de Estudo não Restituível.

FRAGILIDADES: Dificuldade de equacionamento da proporcionalidade legal exigida de 01 (um) bolsista para cada 09 (nove) pagantes, por curso, turno e turma das vagas oferecidas, por programa de Bolsas de Estudo Não Restituíveis. (NAS nº 01)

Bolsas Acadêmicas: Número de alunos beneficiados por tipo de concessão:

PROGRAMAS INTERNOS DA INSTITUIÇÃO:

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Bolsa Cruzada – PIO XII	123
Bolsa Licenciatura	2.424
Bolsa Monitoria	914

Bolsa Internato	176
Bolsa Estágio	108
Bolsa-Estímulo	300
Bolsa Extensão	65

OBS: Bolsa Vestibular Social, Programa Geral de Bolsa de Estudo: ensino superior e médio: dados incluídos no relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social

PROGRAMAS VINCULADOS A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - (DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS)

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos
Bolsa Protocolo Salarial	693

PROGRAMAS COM ACORDOS E PARCERIAS

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Bolsa Reitoria	01
Bolsa Unicamp	85
Bolsa Pós-Graduação	
Bolsa Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)	49
Bolsa CAPES/PROSUP	82
Bolsa CNPq (Mestrado e Doutorado)	24
PIC (Programa Integrado de Iniciação Científica):	
FAPIC/REITORIA	264
PIBIC (CNPq)	173
PIBITI (CNPq)	21

PROGRAMAS VINCULADOS A ÓRGÃOS PÚBLICOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS)

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Bolsa Escola da Família	27
Bolsa PET (Arquitetura/Biologia/Enfermagem)	36
PEC-G (Programa de Estudante Convênio de Graduação):	8*

PARFOR (CAPES)	155
----------------	-----

OBS: Programa PROUNI: dados constam do Relatório NAS nº 01 – Bolsas de Inclusão Social
(*). Destes 8 alunos, um deles, Joan Lazaro Gainza, RA 12638755, teve a bolsa concedida mas não chegou a usufruir do benefício, uma vez que no início de 2013 foi transferido para outra IES

FINANCIAMENTOS

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
APLUB (Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil)	66
FIES (Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior Ensino Superior)	1.588

BOLSAS VINCULADAS AO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EXTERNAS

Tipo de Bolsa	Nº de Alunos Beneficiados
Fórmula Santander; Santander Ibero-Americano; Santander Top China; Ciência sem Fronteiras; Licenciaturas Internacionais; Intercâmbio Acadêmico.	Informações disponibilizadas no Relatório do Departamento de Relações Externas

FONTE: PROAD, PROPESQ, PROEXT, PROGRAD, DRH, DCR, DRE e NAS.

AVANÇOS: O controle da movimentação das Bolsas concedidas (nº de alunos, pagamentos, etc.) está todo sistematizado. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Proposta de disponibilização de dados de frequência/falta dos alunos envolvidos nos *Site* do aluno/ Área logada e no *Site* do docente. Disponibilização de Relatórios de acompanhamento/gerenciais com informações às Unidades envolvidas. (PROAD nº 02)

Acompanhamento das Bolsas de Extensão: 1- Avaliação dos Planos de Trabalhos de Alunos inscritos no Edital: foram inscritos no sistema de Bolsas de Extensão (BEX) 47 propostas de Plano de Trabalho para os alunos, sendo aprovadas 39. A comparação com anos anteriores pode ser vista na tabela a seguir:

Tabela: Relação dos Planos Individuais da Extensão inscritos desde 2011:

	Planos Inscritos	Aprovados	Não Aprovados	% Aprovação
BEX 2013	47	39	08	82,9
BEX 2012	47	32	18	68,0
BEX 2011	44	20	24	45,4

Uma hipótese para explicar o aumento na porcentagem de aprovação dos Planos de Trabalho de Extensão em 2013 pode estar relacionada ao fato de que os docentes extensionistas incorporaram a necessidade de

elaborar Planos de Trabalho para seus alunos com maior qualidade e em conformidade com as exigências do Edital. Em relação aos motivos das reprovações dos Planos de Trabalho inscritos, pode-se inferir alguns motivos: a) não cumprimento das exigências contidas no edital dos Planos de Trabalho apresentados; b) apresentação de dois ou mais Planos de Trabalho Individual idênticos por parte dos professores, não permitindo que fossem discriminadas atividades específicas para cada aluno. **2) Avaliação dos Relatórios Finais dos Bolsistas de Extensão ao ano letivo de 2013:** De acordo com o edital de Bolsas de Extensão, os docentes apresentaram, em Dezembro, nos seus respectivos NUPEX, o Relatório Final de atividades de seus bolsistas de extensão. **Aspectos positivos e de relevância do processo:** O Sistema de Bolsas de Extensão, no ambiente intranet e no sítio do professor, tem permitido que a gestão de todos os processos relativos às Bolsas de Extensão fosse realizada de maneira mais ágil e segura. Outro aspecto positivo foi a realização do III Encontro Anual de Extensão Universitária, em 23/09. A palestra de abertura foi ministrada pelo Sr. Fernando Setembrino Cruz Meirelles, professor da UFRGS, e versou sobre o tema “*Possibilidades de Avaliação da Extensão Universitária*”. Houve apresentação oral de todos os alunos (Bolsistas) com Planos de Trabalho aprovados e cada comunicação foi avaliada por um Coordenador de Nupex diferente do Centro de origem do (a) bolsista, tendo como parâmetro uma ficha de avaliação. O III Encontro Anual de Extensão Universitária gerou uma publicação em formato eletrônico com ISSN (223681-40) passível de ser inserida no Currículo Lattes dos alunos. Outro desdobramento do III Encontro foi o evento de premiação das melhores apresentações orais, no auditório D. Gilberto do Campus I, no dia 25/11, com a presença da Reitora da PUC-Campinas, Profa. Dra. Ângela de Mendonça Engelbrecht. **Aspectos que requerem redimensionamento/revisão:** Não encontrados neste momento do processo, uma vez que todos os objetivos foram plenamente alcançados. Apenas recomenda-se a realização de reuniões dos NUPEX com docentes, para esclarecimentos sobre os Planos de Trabalho de Extensão, para diminuir reprovações. (PROEXT nº 03).

Formulário 5 – versão 4

NÚMERO DA(S) DIMENSÃO(ÕES) DO SINAES A QUE SE VINCULA(M): 03		Formulário 5
DIMENSÃO DO PROAVI PUC-CAMPINAS A QUE SE VINCULA: Responsabilidade Social – Ações Institucionais.		
EXTRATO nº 10	REFERENTE AOS RELATÓRIOS DO PROAVI 2013: CCA nº 01; CIAD nº 01; MUSEU nº 01; PROGRAD nº 08, 12,14,17, 18.	
1. PROJETOS/OBJETIVOS		
Relatório CCA nº 01 – Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas.		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Dar continuidade à difusão artística aos segmentos da comunidade interna (docentes, discentes e funcionários) e à população da Região Metropolitana de Campinas, por meio de uma agenda de apresentações e performances realizadas por seus diversos grupos de Dança, Coral Universitário, Big Band, Teatro e Música de Câmara. 		
Relatório CIAD nº 01 – Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas.		
<ul style="list-style-type: none"> Objetivos: Contribuir para a inclusão social das pessoas com deficiência. OBJETIVOS GERAIS: a) Tornar o Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD) um centro de referência para assuntos relativos à pessoa com deficiência, tanto para a Comunidade Interna da PUC-Campinas, quanto para o público externo; b) Integrar e articular as ações relativas ao trabalho ligado à temática da acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiências, já desenvolvido na Universidade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Trabalhar pela identidade do CIAD interna e externamente; b) Fortalecer a integração do CIAD com as unidades acadêmicas e com os outros órgãos da Universidade; c) Favorecer que o CIAD seja um espaço que contribua para a formação profissional, acadêmica e pessoal dos alunos das diferentes áreas de conhecimento da Universidade; d) Colaborar para o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência; e) Oferecer recursos que favoreçam o desenvolvimento do máximo da potencialidade das pessoas com deficiências; f) Realizar um programa de orientação às famílias, incluindo neste grupo os cuidadores e tutores das pessoas com deficiência que participarem do Centro; g) Propor parcerias e atuar em conjunto com ONGs, órgãos públicos (Secretaria Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, entre outros), associações, outras instituições que atendem pessoas com deficiência e outras que desenvolvam trabalhos semelhantes aos do CIAD, Arquidiocese de Campinas; h) Oferecer assessorias internas e externas relacionadas às áreas de Engenharia, Direito, Educação, Saúde e Trabalho, a pessoas da comunidade, com e sem deficiência e a instituições, pela promoção de projetos especiais, como palestras, seminários, cursos de Extensão, dentre outros; i) Desenvolver novas tecnologias e estratégias de ensino para as pessoas com deficiência, conforme estabelecimento de parceria com as unidades acadêmicas, Pró-Reitorias e equipe do CIAD. 		
Relatório MUSEU nº 01 – Museu Universitário – Ações Desencadeadas		

- **Objetivos:** a) A preservação, organização e curadoria do acervo que se encontra sob a guarda do Museu; b) A realização de atividades de cunho cultural sobre este acervo; c) A realização de atividades de cunho cultural sobre acervos de outras naturezas, como acervos de outros Museus, trabalhos de cooperação técnica com professores da Universidade e artistas da comunidade interna e externa; d) O auxílio à pesquisa sobre este acervo, prestando atendimento de qualidade a qualquer pessoa que solicite; e) O oferecimento de serviços de qualidades no que tange à Educação Patrimonial; f) Tornar o espaço do Museu um lugar de produção de conhecimento e comunicação de informações a públicos acadêmicos, em fase de formação no sistema público e particular de ensino e sociedade em geral e profissionais da área museológica; g) Disseminar, através da Extensão, os valores que norteiam todo o desenvolvimento institucional da PUC-Campinas.

Relatório PROGRAD Nº 08 – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** Induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB e contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica no País, conforme Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica

Relatório PROGRAD nº 12 – Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas.

- **Objetivos: GERAIS:** 1. Melhorar as condições de acessibilidade das pessoas com deficiências na Universidade. 2. Dar maior visibilidade ao Programa de Acessibilidade da PUC-Campinas. **ESPECÍFICOS:** 1. Dar continuidade ao protocolo de atendimento para as solicitações de apoio encaminhadas ao PROACES. 2. Participar das reuniões de planejamento dos Centros/Faculdades conforme solicitação para orientação aos docentes ou durante o semestre, se necessário. 3. Organizar Encontro de Acessibilidade nas Universidades sobre a temática da acessibilidade e Inclusão de alunos com deficiência na Educação Básica e no Ensino Superior. 4. Apoiar e participar do trabalho desenvolvido pelo Coordenador de Ingresso Discente (CID) no que diz respeito ao atendimento a alunos com deficiência inscritos nos processos Seletivos da Universidade. 5. Atender às solicitações de apoio encaminhadas por alunos com deficiência dos cursos de graduação da Universidade conforme protocolo especialmente elaborado para este fim. 6. Apoiar o processo de inclusão de alunos com deficiência matriculados no Colégio Pio XII. 7. Fortalecer e ampliar contato com diferentes setores da Universidade no sentido de melhor atender as necessidades de acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência da Universidade e do Colégio Pio XII.

Relatório PROGRAD nº 14 – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas)

- **Objetivos:** O Programa insere os licenciandos no cotidiano escolar, a partir da realização de atividades pedagógicas previstas nos subprojetos de cada área, sob a coordenação de uma equipe institucional e sob a supervisão de professor(es) da escola pública. Os subprojetos de áreas que atuam em escolas públicas de Campinas articulam os objetivos das diretrizes da Política de Licenciatura da PUC-Campinas, em particular: o incentivo a formação docente, a valorização do magistério, a melhoria da qualidade da escola pública, o trabalho interdisciplinar e articulado, colaborativo e solidário entre diferentes áreas do conhecimento.

Relatório PROGRAD nº 17 – Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPE/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** a) Articulação com as diretrizes das licenciaturas e ações propostas nos projetos de Artes Visuais e Letras e Multidisciplinar: Matemática e Biologia; b) Elevar a qualidade da graduação, tendo como prioridade a melhoria do ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores, por meio da ampliação e dinamização das ações voltadas à formação inicial e implementação de novas diretrizes curriculares para a formação de professores, com ênfase no ensino fundamental e no ensino médio; c) Interação da instituição brasileira com instituição portuguesa, para promover: formação docente de qualidade; melhoria da educação básica; valorização da docência na reflexão sobre ser professor na sociedade contemporânea; interesse e motivação pela docência ao aluno de licenciatura; aprimoramento do ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores; ampliação e dinamização de ações voltadas à formação inicial dos professores; articulação e trocas entre os bolsistas dos programas da CAPES voltados à formação inicial nas licenciaturas da PUC-Campinas – PIBID, visando promover o aprimoramento constante da formação docente no âmbito institucional; d) Oportunidade de inserção de novos licenciandos, oferecendo aprimoramento da formação universitária por meio da realização da “graduação sanduíche”, com dupla titulação.

Relatório PROGRAD nº 18 – Programa Escola da Família (SEESP-FDE/PUC-Campinas)

- **Objetivos:** Fortalecer o desenvolvimento das ações através da realização de atividades socioeducativas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação básica do Estado de São Paulo. Por meio da concessão de bolsas de estudo aos alunos da PUC-Campinas – egressos do ensino médio da rede pública do Estado de São Paulo – os mesmos terão a oportunidade de desenvolver, junto aos estudantes das escolas públicas, atividades compatíveis com a natureza de seus cursos de graduação, com a mobilização de suas habilidades pessoais. O propósito é contribuir para o enriquecimento da formação universitária do estudante, criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social. As ações socioeducativas desenvolvidas têm, também, o propósito de atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar, promovendo a prática da cidadania.

2. PRINCIPAIS PROCESSOS / ESTUDOS AVALIATIVOS OU AÇÕES JÁ REALIZADAS

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: As atividades artísticas do CCA foram desenvolvidas em várias frentes: Arte no Campus, Momento de Acolhida, Momento Artístico, Apresentações para as Comunidades Interna e Externa, Apresentação dos Grupos Artísticos e Atuação nas Recepções Oficiais aos Calouros 2013. Tais frentes foram executadas pelos grupos artísticos do CCA: Dança, Coral Universitário, *Big Band*, Teatro e Música de Câmara. Inicialmente, foi estabelecido um Calendário Anual de Apresentações e um Cronograma de Atendimento às Unidades Acadêmicas e Administrativas, que foi seguido. No final do ano constatou-se que houve ampliação do atendimento às demandas internas da PUC-Campinas e expansão da presença em eventos externos, destacando-se a atuação do grupo de Teatro no Teatro Municipal Castro Mendes e a performance do grupo de Dança em evento dos Correios. Os dois grandes eventos de integração dos grupos (Momento de Acolhida e Momento Artístico), promovidos pela coordenadoria do CCA, tiveram muito bom resultado, com participação dos integrantes de todos os grupos artísticos. (CCA nº 01)

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas: O CIAD acompanhou as transformações sociais e é pioneiro na área de Inclusão Digital e Empregabilidade das pessoas com deficiência; todos os seus movimentos em defesa dos direitos das pessoas com deficiência e sobre inclusão social repercutiram no ambiente da PUC-Campinas (Ensino, Pesquisa e Extensão). A proposta de trabalho do Centro é a de integrar os usuários dos serviços disponibilizados, seus familiares, cuidadores, professores,

funcionários e a comunidade interna e externa, oportunizando informações e conhecimentos, favorecendo o processo de compreensão da questão da deficiência, reafirmando o compromisso da Universidade com a reflexão dos agentes sociais, tendo como finalidade o desenvolvimento das potencialidades, competências e habilidades pessoais, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em busca da superação de obstáculos ao exercício da cidadania, ao respeito, a dignidade e a inclusão social da pessoa com deficiência. São atendidos pelo CIAD, pessoas adolescentes, jovens e adultas com deficiência intelectual, física/mobilidade reduzida, sensorial, mental e transtornos invasivos do desenvolvimento, da comunidade externa, seus familiares e/ou cuidadores, instituições, além da prestação de serviços de assessoria a empresas em processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para quantificar o público atendido e atualizar informações necessárias, a cada semestre é realizado um processo de recadastramento de todas as pessoas que utilizam os serviços do Centro. Ainda, todos os usuários dos serviços do Centro passam por uma triagem, através de entrevista e análise, que é realizada pela profissional da área da psicologia, que atua neste Centro. Em 2013 as seguintes atividades foram realizadas: a) Realização de reuniões com a equipe para reflexão e sistematização de procedimentos administrativos e pedagógicos para qualificação do trabalho; b) Promoção de atividades para atender a integração/reintegração de pessoas com deficiência; c) Realização de palestras informativas sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência, com o objetivo de sensibilizar e orientar a comunidade interna; d) Realização da orientação sobre procedimentos inerentes às contratações de funcionários com deficiência, viabilizando sua adaptação no ambiente de trabalho, na própria Universidade e para empresas que procuram o Centro; e) Triagem de novos alunos, por meio do agendamento de entrevista para acolhimento e avaliação inicial, podendo resultar em orientação e/ou em alocação em um dos programas oferecidos pelo CIAD ou encaminhamento externo; f) Capacitação e atualização constantes do corpo técnico administrativo, bem como dos estagiários e voluntários tornando-os agentes de mudança social; g) Recadastramento dos alunos do CIAD, garantindo a atualização cadastral, caracterização e diagnóstico de necessidades visando a adequação das atividades propostas; h) Realização de reunião com as instituições, com os alunos e seus familiares e com os alunos não institucionalizados; i) Distribuição de bolsa-estímulo aos alunos dos diferentes cursos de graduação da Universidade, a fim de dar suporte aos objetivos traçados para cada programa; j) Realização de reuniões com os Centros, Faculdades e outros Setores da Universidade para proposição e incentivo à participação em eventos relacionados a questões da deficiência; k) Análise de dados: leitura dos relatórios elaborados pelos grupos (professor-coordenador e bolsistas/voluntários), conforme instrumentos de avaliação fornecidos; l) Orientação e encaminhamento de usuários do CIAD e/ou funcionários para cursos de formação a serem oferecidos pela Universidade (CIAD) e/ou outras Instituições (SENAI, SENAC, CEPROCAMP, etc.), tendo em vista sua melhor qualificação. (CIAD nº 01)

Museu Universitário – Ações Desencadeadas: A equipe valeu-se da leitura do relatório referente ao ano de 2012 para realizar reflexões acerca dos processos desencadeados pelo Museu. Também foi levada em consideração a opinião dos visitantes da instituição – público composto pelas comunidades interna e externa. (MUSEU nº 01)

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas) O desenvolvimento das atividades do PARFOR segue o Projeto Pedagógico do curso regular de Pedagogia. Informações sobre o PARFOR constam do Portal da Universidade <http://www.puc-campinas.edu.br/prograd/parfor/informacoes-gerais/>. A PUC-Campinas participa, desde o 2º semestre de 2010, do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), ação conjunta do MEC e da CAPES, cuja proposta é apoiar a realização dos cursos de Licenciatura, destinado à formação inicial dos professores da Educação Básica da rede pública, do ensino fundamental e da educação infantil, com aulas na modalidade presencial, visando promover a melhoria da qualidade da educação para promover

a qualificação dos professores do magistério. (PROGRAD Nº 08)

Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas: Iniciado como um Projeto vinculado à Faculdade de Educação, a partir de 2007 passou a ser um Programa institucionalizado no âmbito da PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação). O enfoque dessa ação desenvolvida na Universidade, sob a Coordenação Geral da PROGRAD, está em consonância com a diretriz XV da política de graduação “Estímulo ao desenvolvimento de projetos de acessibilidade, voltados ao processo de ensino e aprendizagem, visando à inserção dos portadores de necessidades especiais”. O Programa apóia-se na Lei 10.098, 19/12/2000, que “Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências” e na Portaria MEC 3.284, 07/11/2003, que “Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições”. (PROGRAD nº 12).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC/Campinas): A PUC-Campinas participa do PIBID-CAPES desde o segundo semestre de 2010, inicialmente com a participação de 5 áreas de licenciatura e, em 2012 com todas as licenciaturas. Em 2013 a equipe do PIBID/PUC-Campinas atuou em 14 escolas públicas de educação básica de Campinas, pertencentes às redes de ensino estadual e municipal, visando contemplar conteúdos específicos de cada área do conhecimento e a articulação entre as áreas. A proposição e viabilização de atividades interdisciplinares constituíram sempre o grande diferencial e desafio do projeto. A realização destas atividades fez-se possível mediante a inserção de equipes mistas (com bolsistas de diferentes áreas) nas escolas. As ações específicas de cada área foram propostas de forma lúdica e interativa, buscando a motivação e o sentimento de corresponsabilidade por parte dos alunos participantes das escolas, entre elas: reconhecimento do espaço escolar, observação, colaboração, exercício da docência, coordenação de atividades didáticas, ações junto das comunidades escolares, presença em reuniões pedagógicas de ATPC (Atividades de Trabalho Pedagógico Coletivo), de professores e de pais, eventos culturais e festivos. Foram realizadas também atividades que buscaram o aprimoramento da formação docente: palestras, oficinas, participação em eventos científicos, elaboração de relatórios, entre outras. O PIBID tem-se mostrado, cada vez mais, uma concreta oportunidade de articulação entre teoria e prática, além de propiciar uma aproximação efetiva entre a Universidade e as escolas de educação básica. Em 2013 o projeto contou com a participação de 120 bolsistas, sendo 10 das áreas de Artes Visuais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Matemática e Sociologia, 15 bolsistas de Biologia e Letras e 20 bolsistas da Pedagogia. Os bolsistas de Artes Visuais, Biologia, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Sociologia atuaram no Ensino Fundamental (Ciclo 2) e Ensino Médio e desenvolveram as atividades no contra turno. Já os da área de Pedagogia e alguns da Educação Física atuaram no Ensino Fundamental (Ciclo 1) com atividades desenvolvidas de forma articulada com o(a) professor(a) da classe. Os bolsistas integrantes da equipe do PIBID/PUC-Campinas deverão interagir com os bolsistas do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), quando estes retornam da Universidade Portuguesa, com salutar troca de experiências. Os resultados da avaliação do projeto, realizada em 2012, (quando foram aplicados instrumentos específicos avaliando as Direções das escolas, respectivas Equipes Pedagógicas, alunos da educação básica das escolas, pais/responsáveis e bolsistas PIBID) foram socializados na primeira reunião geral realizada em fevereiro de 2013, evidenciando pontos positivos e negativos, o que proporcionou reflexões com o propósito de qualificar as ações específicas e interdisciplinares do Programa. Não foram aplicados instrumentos de avaliação no ano de 2013 e uma reflexão avaliativa aconteceu na reunião de encerramento no dia 04 de dezembro, com depoimento dos presentes. Conforme previsto no novo projeto aprovado para início em 2014, serão elaborados instrumentos de acompanhamento e avaliação das atividades que serão desenvolvidas no PIBID. (PROGRAD nº14)

Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPE/PUC-Campinas): A PUC-Campinas ingressou no PLI em 2012. As ações referentes a 2013 foram realizadas de acordo com o projeto aprovado, considerando o acompanhamento dos bolsistas em Portugal, as missões de trabalho, a participação em reuniões promovidas pela CAPES e a socialização das ações no âmbito institucional através de: reuniões realizadas em conjunto com a Coordenadoria Especial de Licenciatura (CELI/PROGRAD), a participação na 1ª Mostra de Experiências Pedagógicas das Licenciaturas da PUC-Campinas, realizada em Março/2013, com a apresentação de pôster. A renovação do Programa ocorreu mediante o envio do Relatório Parcial para Renovação do PLI para a CAPES. A partir do Edital CAPES 017/2013, de março, diversas ações institucionais foram desencadeadas: reuniões envolvendo o DRE, a CELI e os diretores dos cursos de licenciatura, buscando estabelecer vínculos entre o Projeto a ser apresentado ao PLI pela PUC-Campinas, os Planos de Estudos das licenciaturas envolvidas e as diretrizes do PLI contidas no referido Edital. O resultado foi divulgado em junho e a PUC-Campinas aprovou o projeto multidisciplinar, envolvendo as áreas de Ciências Biológicas e Matemática. O GT - Grupo de Trabalho: Novos Componentes Curriculares e a Internacionalização das Licenciaturas (CELI/PROGRAD) realizou estudo sobre o aproveitamento dos estudos realizados em Portugal a partir da concepção do sistema de créditos europeus (ECTS) e redigiu uma proposta com base nas orientações da Capes e das considerações apresentadas pelos coordenadores e professores das equipes das áreas envolvidas (Artes e Letras). Número de alunos ingressantes no PLI em 2013: 07 bolsistas, sendo 05 de Ciências Biológicas e 02 de Matemática – Licenciatura, todos para a Universidade Nova de Lisboa (em 2012: 07 alunos de Artes Visuais foram para a Universidade de Lisboa e 07 de Letras para a Universidade de Coimbra). Todos os alunos envolvidos têm bolsa. (PROGRAD nº17)

Programa Escola da Família (SEESP-FED/PUC-Campinas) Atendimento às escolas públicas do Estado de São Paulo, por intermédio da concessão de bolsas de estudo aos alunos desta instituição de ensino, classificados no *site* do Programa Escola da Família, para o desenvolvimento de atividades socioeducativas nas escolas abertas nos finais de semana. (PROGRAD nº 18)

3. RESULTADOS GLOBAIS DA DIMENSÃO

Centro de Cultura e Arte – Ações Desencadeadas: A- em relação aos Grupos do CCA:

- Grupo Música de Câmara:** no segundo semestre os grupos foram ampliados, foram criados novos subgrupos artísticos, por meio da formação instrumental de duos e trios, assim houve melhor aproveitamento dos alunos segundo as condições técnicas individuais e organização de mais horários de ensaios e ampliação das possibilidades de atuação artística nos *Campi*, principalmente em atendimento às solicitações de Centros e Faculdades durante os horários diurnos.
- Grupo Teatro:** Ocorreu um entrosamento muito bom entre os integrantes do grupo, permitindo melhor desempenho coletivo e individual, através da concessão pessoal de cada um, na relação.
- Grupo Coral Universitário:** Ao longo do tempo formou-se um núcleo mais estável que, já iniciado nas boas práticas do trabalho, auxilia na preparação dos novos integrantes. Houve preocupação com a relativa escassez de cantores, principalmente homens, mas no início do segundo semestre ingressaram novos membros.
- Grupo Dança:** Teve novamente o seu foco voltado para um dos seus objetivos, que é o exercício de experimentação corporal e criativo, sendo aquele que faz o aluno vivenciar em seu corpo e este passa a refletir e a discutir as questões ligadas aos movimentos que ele conhece. Este ano houve muitas criações coletivas e individuais fazendo o grupo crescer na sua forma de atuar, chegando a executar apresentações fora de seu horário habitual.
- Grupo Big Band:** Esteve bastante motivado e participou de todas as atividades propostas com empenho e dedicação.

B- em relação às várias frentes:

- Arte no Campus:** Por meio de apresentações e performances artísticas rápidas dos grupos durante a pré-aula ou o intervalo das aulas, ocorreram 34 apresentações artísticas rápidas nos diversos campi da Universidade, incluindo o Campus II. Ao longo de 2013, a disponibilidade de transporte fornecido pela Universidade

repercutiu muito positivamente para a boa condução desse projeto, levando-se em conta, inclusive, o grande número de cantores que hoje faz parte do Coral. Foram mantidas, no Campus Central, as apresentações ao ar livre, na área do Pátio Interno. Permanecem como boas opções de locais para as performances em 2014, a Igreja e o palco do Prédio Administrativo, no Campus II, e o pátio em frente ao NUPEX, no prédio do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - CCHSA, no Campus I. **2. Momento de Acolhida** Há vários anos, o CCA vem realizando um evento específico que marca o início dos trabalhos e ensaios dos grupos artísticos possibilitando a integração da equipe técnica e artística com todos os integrantes dos grupos artísticos, além de acolher os novos membros dos grupos. O Projeto foi elaborado por toda a equipe, em reunião ocorrida nos dias 11 e 18 de março e estruturado pelo coordenador do CCA. O evento aconteceu no dia 18 de maio, em diversos espaços do campus central. Para esta atividade, todos os integrantes dos grupos, bolsistas estímulo ou membros da comunidade externa, foram convidados. Participaram desta ação, cerca de 70 integrantes dos grupos, equivalendo mais de 65% de adesão. **3. Momento Artístico:** Ocorreu em 06 de novembro, no Auditório Dom Gilberto, Campus I. O evento teve resultados extremamente positivos, como maior integração entre os vários grupos e a boa presença de público, o que motivou uma atuação de muito bom nível. Como em 2012, houve apresentação do grupo da *Big Band* no *hall* de entrada do Auditório, durante a chegada da platéia. Após a abertura oficial do evento, pelo Professor José Donizeti de Souza, aconteceram as apresentações dos grupos artísticos, intercaladas com os clipes de cenas artísticas de produções cinematográficas. **4. Apresentações Artísticas solicitadas por gestores de Unidades Acadêmicas e Administrativas:** Há vários anos, o CCA atende, na medida do possível, as solicitações de apresentações artísticas de seus grupos e/ou profissionais em eventos acadêmicos produzidos pelas diversas unidades internas da PUC-Campinas (Faculdades, Centros, Unidades Administrativas). As atuações envolvem desde apresentações dos grupos em diversos eventos como Planejamento Acadêmico, Recepção Oficial aos Calouros, Semanas de Estudo, Seminários e SIPAT (Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho), bem como performances ou serviços profissionais dos funcionários artísticos em comissões julgadoras de Festival de Bandas, performances individuais nas Recepções Oficiais de Acolhida aos Calouros, dentre outros. Tais apresentações totalizaram, em 2013, 44 participações nos eventos. No primeiro semestre, deve-se ressaltar a participação dos Grupos de Dança, Teatro, Coral e Big Band para o Centro de Economia e Administração com o convênio firmado entre a PUC-Campinas e a *Mount Royal University* (Canadá), no mês de maio. Cada grupo desenvolveu uma atividade diferente com os alunos canadenses, na semana de 13 a 16/05. Além das várias apresentações para as Unidades Acadêmicas e Administrativas, foram recebidas solicitações de atividades externas como o II Encontro de Corais da Unimed Campinas, Festival dos 30 anos do Madrigal *In Casa*, com a participação do Coral Universitário do CCA e, ainda, da Premiação em Campanha de Vendas dos Correios 2013, que contou com a presença do Grupo de Dança. Em atendimento à solicitação da Reitoria, o CCA contribuiu artisticamente com a Confraternização de Final de Ano, que contou com o Momento Cultural e Religioso de Natal, no Auditório Dom Gilberto, Campus I da Universidade, no dia 20 de dezembro, com cerca de 450 pessoas (professores e funcionários da Universidade). **5. Parcerias Externas:** o Coral Universitário participou dos seguintes eventos: 1) II Encontro de Corais UNIMED Campinas, dia 29/08, no Clube Fonte São Paulo, em Campinas; 2) Festival 30 Anos do Madrigal *In Casa* – 2ª Edição – em 27/10; 3) Projeto Música Coral nos Templos de Campinas, promovido pela RECOAMP (Regentes de Coros de Campinas). Trata-se de projeto de divulgação de música coral em Campinas. Promove breves apresentações de grupos corais da cidade logo após missas ou cultos em diversos locais. Em 2013, o Coral Universitário participou do projeto em 26/05, na Basílica Nossa Senhora do Carmo e em 26/06, na Igreja Santa Izabel, em Barão Geraldo. O grupo de Dança do CCA realizou atividade artística no evento “Premiação Correo” promovido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em 21/11, na cidade de São Pedro (SP). Finalmente, não se pode deixar de frisar uma importante parceria externa construída pela coordenação do CCA com a Secretaria Municipal de Cultura de Campinas: espaços públicos da cidade foram disponibilizados para atuação dos grupos artísticos do CCA. Por problemas de agenda, os grupos de Dança e Big Band não se apresentaram na Concha Acústica do Parque Taquaral da cidade. No entanto, com enorme

sucesso de público (lotação completa), o Teatro Municipal José de Castro Mendes foi disponibilizado para a exibição do Espetáculo Teatral “Brasilidade”, do grupo de Teatro do CCA. **6. Apresentação Anual de cada Grupo Artístico do CCA:**

6.1. Coral Universitário: em 13 de setembro, participou do XXVII Encontro de Corais na Igreja Divino Salvador e no dia 06 de dezembro, do VII Concerto Anual do Coral Universitário na Igreja Basílica Nossa Senhora do Carmo, em Campinas. **6.2. Grupo de Teatro Universitário:** Preparou e apresentou, nos dias 21 e 22 de novembro, o espetáculo “Brasilidade”, em locais diferentes, no dia 21 no Teatro Municipal José de Castro Mendes (Vila Industrial – Campinas) e no dia 22, no Auditório Dom Gilberto, no Campus I da PUC-Campinas. As apresentações obtiveram sucesso total de público, com lotação máxima nos dois dias de apresentação (720 pessoas no primeiro dia e cerca de 500 no segundo), contando com divulgação, inclusive, pelos sites www.campinas.com.br, portal de cultura e turismo de Campinas e região, com dicas de lazer, teatro, shows, passeios, gastronomia, eventos e diversão. A EPTV Campinas divulgou as apresentações.

6.3. Grupo de Música de Câmara Em sua sexta edição, contou com recitais e mesa redonda. A VI Conferência de Orquestras, realizada de 21 a 25 de outubro, teve apresentações de recitais e realização de mesa-redonda. **O Concerto Anual de Música de Câmara** aconteceu em 03 de dezembro, na Área de Convívio do CCHSA, Campus I. **6.4. Grupo de Dança:** No projeto anual optou-se pela continuação com os trabalhos desenvolvidos com pequenos grupos ou em solos e improvisações ou mesmo em conjunto na construção de coreografias que possam ser utilizadas em vários locais e espaços da universidade, facilitando a presença de alunos do grupo em maior número de apresentações. O projeto teve como foco “Os Sentidos do Corpo”, com o objetivo principal de divulgar a arte da dança, ampliar o seu público, popularizar e promover a interação com outras formas de manifestações culturais. O XIV Encontro de Dança PUC-Campinas aconteceu em 26 de setembro, em dois locais: Pátio dos Leões da PUC Central e Praça de Alimentação do Campus I. Participaram do Encontro os seguintes grupos de dança de instituições e profissionais que desenvolvem trabalhos na área em Campinas: a) GRUPO DE DANÇA DO CCA; b) CIA ECLIPSE CULTURA E ARTE; c) CIA DE DANÇA DE CAMPINAS; d) GALPÃO 1 HIP HOP DE INDAIATUBA; e) GRUPO PRIMAVERA; f) PROGINS – PROGRAMA DE GINÁSTICAS INTEGRADAS DA PUC-CAMPINAS. Oficinas de Vivências e Práticas Corporais (Dança circular e Dança de Salão), realizadas na mesma data que o Encontro de Dança. **6.5. Grupo Big Band:** O IV Encontro de Big Bands aconteceu nos dias 26 e 27 de junho, na Praça de Alimentação do Campus I. As apresentações aconteceram durante os 02 dias de evento, por aproximadamente 30 minutos, com a apresentação de duas bandas convidadas: Banda Funplex e Banda Instrumental. O Show Anual da Big Band intitulado “Caleidoscópio” foi realizado no dia 02/12 na Praça de Alimentação, do Campus I. **7. Participação do CCA na Semana de Recepção aos Calouros de 2012:** Durante a semana de 18 a 21 de fevereiro, os coordenadores artísticos do CCA realizaram performances rápidas nos eventos, em parceria com a CACI e o Comitê Permanente de Acolhida aos Calouros. A Recepção aos Calouros do início do ano não foi bem avaliada pela equipe técnica do CCA. O público foi bem reduzido, o evento estava pouco expressivo, se comparada ao ano passado, faltando maior empenho dos Centros nas atividades. Já em 2012, foi sugerido por alguns diretores de Centro que a semana da Recepção fosse realizada na 1ª semana de aula, o que provavelmente acontecerá em 2014. E, igualmente, na semana de 05 a 08 de agosto, ocorreu a Recepção Oficial aos Calouros – Vestibular de Inverno. Os coordenadores, de um modo geral, gostaram muito, destacando a ótima receptividade e animação dos participantes, embora a Recepção aos Calouros do 2º semestre conte com um número reduzido de alunos, o que faz com que o evento seja menos formal e mais direto. **AVALIAÇÃO GLOBAL:** O CCA superou alguns desafios de 2012 e conquistou novas frentes: a- Bom/ótimo público na maioria de seus projetos e apresentações; b- Assertividade na data e local do Encontro de Big Band do ano; c- divulgação do CCA no Planejamento Pedagógico dos docentes da Universidade; d- Parceria com Secretaria Municipal de Cultura e utilização de espaços públicos da cidade, ampliando espaços de apresentação artística; e- Ampliação de espaços internos para performances artísticas curtas no Arte no Campus; f- Apoio da Universidade no fornecimento de transporte para grupos artísticos em apresentações internas do projeto Arte no Campus; g- Manutenção da *home page* do CCA como meio eficaz de divulgação dos eventos do Centro; h- Cumprimento quase total dos

prazos administrativos de inclusão dos eventos no Sistema SESA, com a confecção dos materiais de divulgação nos prazos estabelecidos; i- Boa atuação artística do CCA no Momento Cultural Religioso de Natal, durante a Confraternização de Final de Ano; j- Subdivisão dos ensaios e dos grupos de música de câmara, possibilitando a ampliação do atendimento artístico a eventos institucionais diurnos. Mantêm-se como desafios para 2014: a- Melhorar a divulgação de certos eventos, com vistas a conseguir maior público, buscando novos parceiros publicitários externos; b- Definir melhor as datas e locais de certos eventos com baixíssimo público em 2013; c- Buscar apoio de patrocinadores para alguns eventos; d- Possibilitar parcerias do CCA com comerciantes da região central de Campinas; e- Ampliar a parceria já iniciada com a Secretaria Municipal de Cultura de Campinas; f- Contribuir para a inovação e melhoria do Momento Cultural Religioso de Natal na Confraternização de Final de Ano; g- Inovar os eventos “Momento de Acolhida” e “Momento Artístico”, alterando, substancialmente, o modo como tem sido realizado nos últimos anos, como por exemplo, incluir gincanas de integração no primeiro evento, apresentar o Momento Artístico na Universidade e no Teatro (CCA nº 01)

Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente – Ações Desencadeadas: Foram realizadas ações concretas de apoio referentes às atividades de inserção, permanência e sucesso de pessoas com deficiência nos quadros funcionais da Universidade e do Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP), por meio da realização de Encontros de Sensibilização e Conscientização a respeito da questão da deficiência, desenvolvidos pelo CIAD em parceria com a Divisão de Recursos Humanos (DRH) da PUC-Campinas e com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) do Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP). Foram realizados 29 encontros no Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP), 36 encontros no Campus I, II e no Colégio de Aplicação PIO XII. Em 2013 também aconteceram ações do Programa Espaço Construtivo, uma parceria com o Colégio de Aplicação PIO XII desde 2007, cujo objetivo é viabilizar o desenvolvimento das habilidades pessoais e potencialidades do público atendido pelo CIAD, por meio da realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida cotidiana: socialização, autonomia, auto-cuidado, desenvolvimento da comunicação e de diferentes formas de expressão, da capacidade para resolução de problemas, tendo como referência o desenvolvimento das competências educacionais, pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas do público atendido. Outras atividades desenvolvidas em 2013: a- recepção a alunos que estavam fazendo a Prática de Formação “Acompanhamento Acadêmico do Aluno” (PAAA). Vale ressaltar que diversos acadêmicos que participaram deste encontro apreciaram e se interessaram pela proposta, passando a atuar como bolsistas e/ou voluntários nos programas do CIAD; b- trabalho desenvolvido em parceria com a Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna (CACI): por meio do Projeto Ofici'narte foram realizadas oficinas que colaboram com a melhoria no nível de formação artístico cultural da comunidade; c- Cortejo pelo dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, no Campus I, que contou com a participação da Bateria da Atlético do Centro de Linguagem e Comunicação (CLC), Bateria do Curso de Direito, dos usuários do Centro, seus familiares/cuidadores, professores, acadêmicos dos diferentes Cursos de Graduação e com convidados da comunidade externa. O evento foi encerrado com a Apresentação do Grupo de Dança do CIAD; d) Realização de parceria com a Secretaria Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida (SMPD), cuja missão é trazer um novo olhar para Campinas em inclusão e acessibilidade, e tentando promover o desenvolvimento de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Esta parceria resultou em reuniões, palestras na Universidade e participação em eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Campinas; e) foi selada parceria com Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/Campinas), por meio do desenvolvimento de 2 (dois) “Workshops de Fotografia”, ministrados por professoras do SENAC, no Campus I da Universidade. O evento contou com a participação de aproximadamente 40 (quarenta) alunos do CIAD, seus familiares e/ou cuidadores, estudantes bolsistas / voluntários, além de profissionais do CIAD; f) o grupo de Dança do CIAD realizou 03 Apresentações das Danças: Pano, Tango e o Gaga, no SENAC, com o objetivo de promover a arte da dança

como instrumento de inclusão social; g) foram encaminhados 02 usuários do CIAD para o “Curso de Aprendizagem Gestão de Negócios”, promovido e realizado pelo SENAC, tendo sido um deles contratado no quadro de funcionário da instituição; h) parceria com a Escola SENAI Roberto Mange, com o encaminhamento de 14 usuários do CIAD para o “Curso de Formação Assistente Administrativo” a fim de incrementar habilidade profissional específica de cada sujeito. Os resultados das parcerias acima citadas atenderam às expectativas, obtendo-se um resultado bastante favorável. Seria fundamental para o CIAD mantê-las e continuar a busca por novos parceiros. **Eventos com a participação dos usuários do CIAD:** Festival de FUTSAL *Special Olympics* Brasil; “I Caminhada da Inclusão”; Jogos Escolares Municipais Adaptados - *Special Olympics*; Exposição “O Legado; ida ao Cinemark Shopping Iguatemi Campinas; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Saúde e Esportes; Desafio Ser de Natação; Torneio Rio/São Paulo de FUTSAL. **Eventos Promovidos pelo CIAD:** Encontro Grupo de FUTSAL do CIAD / PAAA – Ciências Sociais; Abertura do Projeto Diversidade e Inclusão; Oficina Aberta de Arranjos Florais Ikebana; Workshop de Fotografia; Apresentação do Grupo de Dança do CIAD; Festa Junina do CIAD; Abertura do 2º semestre do Projeto Diversidade e Inclusão; Oficina Aberta de Fuxico; Cortejo pelo Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência; Festa de Confraternização do CIAD; Oficina de Enfeites Natalinos; Encerramento do Encontro Diversidade e Inclusão do HMCP; Encontro Interdisciplinar “Performance Humana e Inclusão: uma questão de oportunidade”, no Campus I; Palestras: “Deficiência, Inclusão e Acessibilidade”, “Sexualidade e Deficiência”, “Auto Cuidado e Higiene Pessoal”, “Diversidade e Responsabilidade Social: Incluindo a Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho”, “Auto-Estima”. **Eventos Externos com a participação da equipe do CIAD:** I Fórum de Discussão sobre Pessoa com Deficiência e o Mercado de Trabalho: Impactos da Convenção da ONU; XII REATECH: Feira Internacional de Tecnologia em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade; I Caminhada da Inclusão; Palestras: “Pessoa com Deficiência: Além da Lei de Cotas, “Inclusão e os Direitos das Pessoas com Deficiência”; Bate Papo com profissionais que atuam diretamente no atendimento à pessoa com deficiência; I Fórum sobre “Autismo - um olhar para o autismo: conheça, surpreenda-se”; 4º Caravana da Inclusão, Acessibilidade e Cidadania. **Participação Eventos Internos:** “Encontro: Educação e Acessibilidade: Conceito, Perspectivas e Tecnologia Assistiva”. **Participação Evento Científico:** 36º Simpósio Internacional transformando idéias em ações na atividade Ciências do Esporte. **Divulgação TV/PUC:** Gravação do Programa Ponto de Encontro “Luta das pessoas com deficiência”. Para realizar todas as ações o CIAD conta com uma estrutura de recursos humanos que inclui uma equipe multidisciplinar formada por profissionais das áreas: Psicologia, Pedagogia, Terapia Ocupacional, Dança e Educação Física. A proposta para 2014 é ampliar as parcerias com os Centros, Faculdades e outros setores da Universidade, bem como buscar parcerias com instituições externas, por meio do desenvolvimento de ações que ampliem as possibilidades do oferecimento de palestras, oficinas, atividades culturais, exposições, mesas redonda e debates com profissionais especializados que abordem conteúdos e informações importantes e atualizados sobre a área da deficiência e inclusão social. Além da equipe de profissionais contratados e com o trabalho de docentes da Universidade, o CIAD conta com a atuação de estudantes dos diversos cursos de graduação da PUC-Campinas, participantes das atividades como bolsistas, voluntários ou em atividades de estágio acadêmico de áreas específicas. No ano de 2013, houve uma redução das cotas da bolsa-estímulo, com a aprovação de 20 cotas integrais de 24 horas-semanais para distribuição aos estudantes dos vários cursos de graduação que colaboram nos projetos do CIAD, o que acarretou na diminuição do número de estudantes que atuaram nos projetos promovidos pelo Centro. Cerca de 300 estudantes interessados em integrar os programas do CIAD se inscreveram para participar deste processo. Para atender a demanda do CIAD, houve a distribuição das bolsas segundo a necessidade dos projetos e disponibilidade dos estudantes: bolsas dimensionadas em carga-horária de 4, 8, 12, 16 e 24 horas-semanais. A proposta de utilização das bolsas em carga-horária menor possibilitou contar com a participação de estudantes de todos os Centros. Assim, em 2013 o CIAD pode contar com a participação de 79 estudantes, sendo 68 bolsistas, 06 voluntários e 05 com estágio curricular, alunos dos diversos cursos de graduação da PUC-Campinas. Para melhoria da qualidade da participação dos estudantes, é necessário maior estímulo e

comprometimento, pois muitos alunos desistem por motivo de estágios na área de formação e/ou atividade com maior remuneração. As dificuldades encontradas e destacadas nos relatórios dos programas em relação à atuação dos estudantes bolsistas e voluntários são: dificuldades de cumprir o horário e o número de ausências durante o período de provas, o que acarreta transtornos aos docentes e às pessoas atendidas. Quanto à Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foi realizada a monografia “Ponto de ônibus inteligente”, por um acadêmico do Curso de Engenharia Elétrica, que contou com a colaboração de 2 (dois) usuários do CIAD, com deficiência visual, por meio de entrevistas e conversas sobre as dificuldades e as necessidades de cada um. Deve-se destacar o envolvimento, comprometimento e engajamento dos estudantes bolsistas e voluntários das diferentes áreas de conhecimento que atuaram no Programa de Esportes, tanto na participação, elaboração e desenvolvimento das atividades propostas, no reconhecimento das necessidades do público atendido, e na busca incessante de soluções às situações-problema vivenciadas/identificadas durante o trabalho. O presente cenário despertou o interesse dos estudantes na formação de um grupo de estudos, iniciativa que possibilitou a participação dos graduandos no evento científico “36º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte: transformando idéias em ações na atividade física e no esporte”, realizado em São Paulo, e na reunião de socialização interna dos projetos de Esporte, por meio do “I Encontro Interdisciplinar Performance Humana e Inclusão: uma questão de oportunidade”, realizado no Campus I. Cada estudante realizou um levantamento qualitativo sobre o significado da experiência, suas contribuições no CIAD como um ambiente de produção de conhecimento. No que se refere à estrutura física, isto é, espaços e materiais, além do prédio do CIAD e de suas dependências, as atividades são realizadas nos demais locais disponíveis nos Campi da Universidade, como quadras, laboratórios, praça de alimentação, etc. e também no Colégio de Aplicação Pio XII. O CIAD disponibiliza o transporte das pessoas encaminhadas por instituições, seguindo um cronograma próprio. Em 2013, devido ao recurso orçamentário reduzido, não foi possível o investimento na aquisição de materiais, nem de uniformes (os usuários do CIAD participaram de diferentes eventos internos e externos, se todos estivessem uniformizados isso ampliaria a divulgação do trabalho desenvolvido neste Centro). Ainda, o grupo de usuários do Programa de Esportes deixou de participar de 02 (dois) eventos inter-municipais, devido ao alto custo do transporte. Também o Projeto “Inclusão Digital” necessita de maior investimento tecnológico. É extremamente importante pensar em soluções alternativas compartilhadas com outros setores da Universidade e/ou instituições, no que se refere a parcerias e/ou captação de recursos para os diversos projetos do Centro. Um dos desafios para o ano de 2014 é um diálogo mais intenso com o Núcleo de Tecnologia e Informação da Universidade para o desenvolvimento de um Sistema de Banco de Dados, que facilitaria o cadastro de todas as pessoas atendidas e de todos os estudantes bolsistas/voluntários, que passam pelo Centro. Também o prédio do Centro precisa passar por algumas reformas: pintura das paredes externas, aquisição de persianas para o salão e para o Laboratório de Informática. É preciso repensar a viabilidade da piscina do Centro, que ocupa um bom espaço físico, é pouco utilizada e tem um alto custo de manutenção. O ideal seria a construção de um salão ou até mesmo de uma quadra coberta. **ATENDIMENTOS:** o CIAD atendeu semanalmente aproximadamente 250 pessoas jovens e adultas com deficiências variadas, da comunidade externa de Campinas e região. Sob a perspectiva socioeconômica, o público alvo se caracteriza fundamentalmente pelo perfil predominante social e economicamente vulnerável, ou seja, sem acesso ou com acesso limitado aos bens sociais e culturais. Do total de atendidos pelo Centro, 157 eram alunos não institucionalizados, assim entendidos como aqueles que não estão vinculados a nenhuma organização ou instituição que atua no atendimento à pessoa com deficiência e 93 pessoas institucionalizados, ou seja, vinculadas a instituições de atendimento às pessoas com deficiência. É importante esclarecer que as pessoas não institucionalizadas, geralmente participam pelo menos em 3 projetos, o que triplica o número de atendimentos. O levantamento do nível de escolaridade do público atendido aponta expressivo o número de pessoas não alfabetizadas e que não tiveram acesso à Rede Regular de Ensino e conseqüentemente, sem acesso ou com acesso limitado a cultura, apresentando dificuldades para independência pessoal e autonomia. Esses dados serão importantes para nortear as próximas ações do CIAD. Foram atendidas as seguintes instituições:

Associação para o Desenvolvimento dos Autistas de Campinas (ADACAMP), com a participação de 34 pessoas autistas; Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Artur Nogueira, com a participação de 42 pessoas com deficiência intelectual e o Instituto de Pedagogia Terapêutica Professor Norberto de Souza Pinto, com a participação de 17 pessoas com deficiência intelectual. É importante ressaltar que a realização do atendimento a instituições favorece a divulgação do trabalho do Centro externamente possibilita a troca de experiências, informações e conhecimentos. **OFICINAS:** foram realizadas 04, para os usuários, pais, familiares, cuidadores, profissionais de recursos humanos e pessoas já incluídas o mercado de trabalho. **EMPRESAS ATENDIDAS:** para orientação e planejamento para a contratação de pessoas com deficiência: Tetra Pak Ltda.; *Motiva Contact Center*, Brasvalor, CBC, FAG – Soluções em RH, CIT, *Miami Store*, *Pizza Hut*, MQ Serviços RH, Ci&T, *Laborh Ey*, La Basque Prata, Cleanic Ambiental, IBE-FGV, Escola Comunitária de Campinas, Alinutri Refeições para Coletividade, Transportadora Americana Ltda., Matera Systems, Instituto Educacional Imaculada de Campinas, Telemont – Engenharia de Telecomunicações S/A, Mandala Consultoria de Recursos Humanos, Eaton Ltda., FGV RH, Meridional Cargas CPQ, WCA Brasil, Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora. Como **FRAGILIDADE** que acarretou a evasão de alguns alunos atendidos pelo CIAD, foi apontada a não obtenção de vale-transporte gratuito. Mesmo com o fornecimento da declaração de participação nos projetos e de encaminhamentos para área da saúde, muitas pessoas atendidas pelo Centro, não conseguiram a concessão do benefício junto à TRANSURC, o que inviabilizou a participação nos projetos. Os usuários do CIAD com deficiência física e/ou mobilidade reduzida que utilizam os serviços de transporte porta a ponto e ponto a porta, feito com veículos adaptados do Programa de Acessibilidade Inclusiva (PAI), mesmo cumprindo todos os procedimentos exigidos pelo serviço, por muitas vezes, não conseguiram o agendamento do transporte, o que também impossibilitou a participação assídua nos programas do CIAD. **PROGRAMAS DESENVOLVIDOS:** “O Teatro como Forma de Expressão”, “Espaço Construtivo”, “Foco, Aprendizagem, Acessibilidade e Inclusão - (FAAI)”, “Eu, tu, nós”, “Contadores de História”, “Mercado de Trabalho Inclusivo”, “Inclusão Digital”, “Formação de vínculos afetivos com autistas e transtornos invasivos do desenvolvimento”, “Corpo em Movimento”, “Grupo de mães e/ou Cuidadores”, “Esportes: Atividades Físicas e Esportivas”, “Dança”.

Todos os programas profissionalizantes, educacionais, artísticos, esportivos e de saúde desenvolvidos pelo CIAD proporcionaram o desenvolvimento das competências bio-psico-social-afetivo-culturais que refletiram em melhoria na qualidade de vida do público atendido. Para tanto, em todos os programas busca-se priorizar conteúdos que garantam a funcionalidade e que sejam essenciais para identificar as capacidades das pessoas com deficiência e que colaborem com o desenvolvimento da autonomia. Afinal, elas podem fazer suas próprias escolhas, ter as mesmas oportunidades, assumir responsabilidades e tomar decisões, pensar em seu projeto de vida, ter consciência de seus direitos e deveres, praticar o exercício da cidadania, além de oportunizar a convivência com pessoas com realidades semelhantes. As famílias e cuidadores receberam orientações, por meio da realização de reuniões individuais e em grupos, podendo relatar suas experiências, tratar de aspectos relevantes da saúde e encontrar alternativas para problemas comuns. Foram oportunizadas orientações sobre direitos, recursos, programas e projetos voltados às pessoas com deficiência e também em como os filhos poderiam tornar-se mais autônomos dentro de suas possibilidades. Foram também orientadas sobre órgãos de apoio na região. Quanto à atuação dos estudantes bolsistas e voluntários, muitos deles mostraram-se instigados e envolvidos com a proposta de trabalho resultando em iniciativas de provocar discussões nos cursos de graduação pautados nas experiências vivenciadas no CIAD. Como exemplo, destaca-se o comprometimento de um grupo de acadêmicos bolsistas dos Cursos de Engenharia de Telecomunicações e Sistema de Informação, que atuaram no Programa de Esporte: Atividade Física e que mobilizaram-se com a proposta de adaptações de atividades e/ou testes neuromotores que foram identificadas como necessárias para facilitar e/ou otimizar o desempenho dos usuários do CIAD na realização das atividades esportivas. Todas as ações do Centro não configuram apenas como prestação de serviços ou assistencialismo, mas possibilita a visualização da inclusão de uma forma mais abrangente, como

uma ação política, social, educacional e cidadã. É notória a potencialidade do CIAD, sua experiência, a excelência nesse segmento como um dos colaboradores para a consolidação da política de inclusão.

ASSESSORIAS: No projeto “Mercado de Trabalho Inclusivo” está prevista a realização de assessorias com o objetivo de orientar e contratar pessoas com deficiência. Este trabalho é vinculado ao Programa de Empregabilidade da PUC-Campinas, em parceria com a Coordenadoria de Recursos Humanos, cujo objetivo é fomentar o Banco de Currículos da Universidade para colocação dessas pessoas dentro da Instituição, bem como o encaminhamento das mesmas às vagas ofertadas pelos órgãos externos, como empresas e instituições da área de Profissionalização a estes locais, segundo solicitação e em adequação às suas necessidades.

PARCERIAS:

1) COM A COMUNIDADE EXTERNA:

- 1) Secretaria Municipal de Direitos das Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida – Prefeitura de Campinas;
- 2) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)/Campinas;
- 3) Escola SENAI Roberto Mange;

2) COM A COMUNIDADE INTERNA - Administrativos:

- 1) NAS – Núcleo de Ação Solidária;
- 2) CACI – Coordenadoria Geral de Atenção a Comunidade Interna;
- 3) DRH – Divisão de Recursos Humanos – (Capacitação de supervisores e funcionários) ;
- 4) HMCP – Hospital e Maternidade Celso Pierro (DRH) ;
- 5) DCOM – Departamento de Comunicação ;
- 6) Coordenadoria de Relações Corporativas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CENTRO: Ao longo do ano é realizada avaliação das atividades com a equipe (bolsistas, estagiários e voluntários) visando reorientar ações, corrigir rumos e assim retroalimentar a proposta de inclusão no âmbito de cada projeto desenvolvido pelo CIAD, procurando avaliar, corrigir e aperfeiçoar as ações. Este é um procedimento que deve ser feito de modo contínuo, no seguimento das atividades e ao final de cada etapa/semestre/ano. A cada final de semestre os coordenadores de projetos, Assistentes Técnicos e Estudantes participam da semana de avaliação que é realizada logo após o encerramento das atividades com os alunos. Durante o processo são utilizados formulários de avaliação que propõem uma revisão acerca dos principais aspectos que consideramos necessário serem avaliados:

- a- Avaliação individual do estudante, realizado pelo coordenador em conversa particular;
- b- Relatório Geral do Programa, pelo qual o coordenador reúne-se com seu grupo de estudantes para reflexão e debate das propostas elaboradas para o ano, seus resultados, métodos, recursos, etc. A intenção é tornar o processo avaliativo cada vez mais participativo e inclusivo, podendo ser incluídas técnicas inovadoras de coleta de dados envolvendo sempre que possível o público interno e externo para que as atividades do CIAD estejam sempre afinadas com os anseios da comunidade.

Em 2013, iniciou-se um levantamento de dados que visou análise das percepções e atitudes de universitários antes e depois de atuarem em um Centro Interdisciplinar que presta serviços às pessoas com deficiência. Participaram desta proposta 13 estudantes dos Cursos: Educação Física, Artes, Ciências Sociais, Filosofia, Psicologia, Jornalismo, Serviço Social, Economia e Engenharia de Telecomunicações que atuaram como bolsistas nos programas do CIAD e que eram orientados por profissionais do CIAD nas áreas de Educação Física, Psicologia e Terapia Ocupacional. Os dados revelaram uma mudança positiva de percepções e atitudes dos Universitários que favorecem o trabalho com as pessoas com deficiência e promoção da inclusão. A convivência entre universitários e pessoas com deficiência nas atividades orientadas favorecem o processo de formação de profissionais aptos a interpretar e trabalhar com os desafios da inclusão social. Diariamente, os responsáveis por cada programa do CIAD reúnem-se com os bolsistas e voluntários para avaliar a atividade realizada. É elaborado um relatório do qual consta desempenho, desenvolvimento e participação/interação do público atendido durante a realização das atividades. Com isto é possível revisar o planejamento, realizar ações corretivas, bem como motivar e orientar a equipe, a fim de um melhor monitoramento das ações, além da promoção de um aprendizado contínuo. Em virtude do grande fluxo de estudantes e pessoas atendidas que participam dos programas do CIAD, torna-se imprescindível repensar uma nova forma de avaliação dos programas, da atuação dos estudantes e dos indicadores de inclusão das pessoas atendidas pelo Centro, considerando que os mecanismos de avaliação existente mostram-se insuficiente como contributo ao aprimoramento permanente das atividades oferecidas. Quanto aos critérios de avaliação dos estudantes bolsistas e voluntários que atuam nos programas será processual, por meio da produção de relatórios diários; produção de trabalho articulado a vivências; presença colaborativa na

realização das atividades propostas; produção em grupo e individual e auto-avaliação a respeito de seu desempenho na realização do trabalho, identificando fatores favoráveis e desfavoráveis. Quanto ao público atendido é imprescindível a construção de instrumentos indicadores dos resultados alcançados, por meio de coleta de dados, análise de documentos, observação, questionário, entrevistas, entre outros. (CIAD nº 01)

Museu Universitário - Ações Desencadeadas.

3.1. Exposição de longa duração “Arqueologia Brasileira” _Deverá permanecer em cartaz até meados de 2014. Trata-se de uma exposição conceitual, ou seja, o foco da exposição não são os objetos em si, mas o conceito abordado a partir deles, que pode ser feito através de textos e imagens, além dos próprios objetos. A exposição contou com 92 objetos, 21 cartazes e 18 fotografias, além de *banners* e legendas explicativas. Ela foi montada pensando-se em atender principalmente ao público escolar, no entanto, foram poucos os agendamentos realizados, apesar do grande trabalho de divulgação realizado pela equipe técnica do Museu, nenhuma das visitas agendadas chegou a ser realizada, em parte devido às dificuldades impostas pela Prefeitura Municipal para circulação de ônibus fretados na região central da cidade (local onde se localiza o Museu). Por outro lado, a exposição tem tido grande aceitação do público não-escolar (visitas espontâneas): foram registradas 255 visitas em 2013. Desta maneira, entende-se que é necessário focar na diversificação do público-alvo para as exposições de longa duração, visto que as escolas têm encontrado dificuldades para acessar o Museu. Esta diversificação pode ser alcançada com uma maior e mais ampla divulgação – o que já vem sendo feito, em especial em meio virtual, com a criação do site do Museu e a ampliação do público da página do *Facebook*. No entanto, existem alguns entraves para que o aumento do público visitante seja efetivo, a saber: a) Abertura da porta da casa nº 1117 da Rua Marechal Deodoro, o que daria acesso direto ao Museu (atualmente a entrada para o Museu é feita através do Pátio dos Leões). Outras soluções seriam: transformar as exposições do Museu em mostras interativas, com auxílio de recursos tecnológicos, bem como a realização de mais eventos culturais ou, ainda, exposições itinerantes. Isto demanda considerável aumento do orçamento anual do Museu, além da contratação de mais funcionários especializados. O público tem mostrado grande interesse pelo assunto abordado na exposição, o que rende, com frequência, elogios à organização da mostra e ao conteúdo apresentado. Algumas melhorias foram feitas, como a inserção de novas peças e uma nova tiragem de legendas e painéis explicativos. Para fins avaliativos desta exposição em específico, foi instalada no site do Museu uma enquete intitulada “Avalie a exposição”. Até 12/12/013, 95,2% responderam “Gostei muito!”, 4,8% responderam “Gostei” e 0,0% responderam “Indiferente” e “Não gostei”. Em 2014 uma nova exposição de longa duração deverá entrar em cartaz.

3.2. Exposição “Fazendo Cordel – História, Folclore e Fantasia” (evento) Atendendo ao chamado do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, o Museu Universitário da PUC-Campinas organizou uma exposição de curta duração para a participação da 11ª Semana Nacional de Museus, e que teve como tema “Museus (memória + criatividade) = mudança social”. Foi escolhido o acervo de gravuras de cordel, que é do próprio Museu, para a montagem da exposição, juntamente com cartazes contendo diversos poemas de cordel. A exposição ficou em cartaz de 29/04 a 29/05 (09h às 18h), sendo que de 13 a 19/05 funcionou em horário especial (09h às 21.30h), no Campus Central e recebeu 75 visitantes. Teve grande aceitação do público, tendo sido visitada inclusive por alunos do programa de intercâmbio da PUC-Campinas, oriundos do Canadá.

3.3. Mostra Internacional “Falun Dafa – Verdade, Benevolência e Tolerância” (evento) Em Julho, a Fundação Internacional *Falun Dafa* procurou o Museu Universitário da PUC-Campinas para realizar a exposição “Verdade, Benevolência e Tolerância”. A Fundação *Falun Dafa* do Brasil é uma Organização Não-Governamental que busca disseminar a prática “*Falun Gong*”, um método de meditação chinesa com praticantes no mundo todo. A Exibição Internacional de Arte Verdade, Benevolência e Tolerância é composta de 22 pinturas (*giclées*) de 18 artistas da Academia de Artes *Fei Tien*, com sede em New York. Já foi exposta

em mais de 80 países, em cerca de 500 cidades. O local escolhido para a montagem na PUC-Campinas foi a Galeria de Artes do CLC, dado o tamanho e quantidade de obras a serem expostas. O período foi de 07 a 25 de outubro, tendo sido visitada por 178 pessoas.

3.4. 7ª Primavera dos Museus: O Museu planejou, junto com o Instituto Ibaô (ONG de Campinas que busca preservar a cultura afro-brasileira através de várias ações), um evento intitulado “Saberes e Memórias: Ressignificações da cultura afro-brasileira”, para atender chamado do IBRAM de participação da Primavera dos Museus, que ocorre todo mês de Setembro. No entanto, devido a trâmites burocráticos da Universidade, houve demora na aprovação do projeto e, assim, não houve tempo hábil para a execução do mesmo. Como a ação conjunta com o Instituto Ibaô mostrou-se bastante promissora, em 2014 o Museu deverá repetir a tentativa de realizar o evento.

3.5. Visitas e serviços técnicos: Foi dada continuidade aos serviços de atendimento técnico a outros setores da Universidade. Muitos alunos da Faculdade de Arquitetura procuraram o Museu para a realização de visitas guiadas ao Solar do Barão de Itapura (Campus Central). Em Setembro foi oferecido o módulo de Restauração no Museu Universitário, utilizando documentos e fotografias do acervo como ferramentas. A exposição “Imagens de Uma História: os 70 anos da PUC-Campinas” – elaborada pelo Museu para as celebrações do aniversário da Universidade em 2011 – continua montada no prédio da Reitoria.

3.6. Atividades de gestão interna – Conservação Preventiva: As atividades do Setor de Conservação Preventiva do Museu foram parcialmente interrompidas em agosto de 2013, devido ao pedido de demissão da responsável técnica, mas não sofreram interrupção, em especial no Centro Documental (CEDOC) do Museu, através da limpeza e catalogação do acervo documental do Museu. É importante lembrar que o Museu conta com cerca de 15.000 itens documentais entre fotografias, livros, manuscritos, cartazes, discos, fitas VHS e K7, etc. Concomitantemente à atividade de organização do CEDOC, o Setor também realiza a Conservação Preventiva (manutenção) do acervo Museológico, este também um acervo grandioso, formado por cerca de 10.000 itens. O grande avanço desta área em 2013 foi a implantação definitiva de um sistema virtual de organização de dados, elaborado pelo Núcleo Técnico de Informática e Comunicação (NTIC). Este sistema proporciona maior controle sobre o acervo e sobre os procedimentos de conservação, pois dispõe de diversas ferramentas de registro. **AVANÇOS:** a) Concessão de bolsas estágio (duas cotas integrais) aplicadas ao setor de preservação e da biblioteca do Museu; b) Início da organização do acervo bibliográfico do museu; c) Organização do setor administrativo próprio do Museu; d) Abertura em período noturno; e) Aquisição de mais 04 computadores; f) Aquisição de scanner para digitalização de fotos antigas; g) Elaboração de novas fichas de catalogação e diagnóstico de conservação de fotografias e de documentos do CEDOC; h) Inauguração de banco de dados virtual. Através deste sistema buscaremos empreender a dinamização no processo de tombamento, bem como o controle de fluxo do acervo, além é claro de informações técnicas sobre o estado e os cuidados com a conservação das peças do museu feitas periodicamente; i) Aquisição do mobiliário que pertenceu à Reitoria; j) Realização de exposição internacional.

FRAGILIDADES: a) Equipe técnica reduzida (atualmente somente duas profissionais compõem o quadro funcional do Museu, o que reduz em grande escala as possibilidades de aumento de público); b) Dificuldade de acessibilidade para o público com necessidades especiais; c) Distância entre a Reserva Técnica (Campus I) – onde está acondicionado o acervo museológico – e espaço expositivo (Campus Central), exigindo maior estrutura logística institucional durante montagens/desmontagens das exposições para apreciação e interação da comunidade. Em contrapartida, necessidade a médio e longo prazo de intervenção arquitetônica no Campus Central ou no Campus I para instalar o Museu e seu acervo como um todo; d) Sinalização interna e externa (placas) falha e precária; e) Entrada ao espaço ainda se dá pelo Pátio dos Leões, dificultando o acesso do público externo; f) Umidade Relativa do Ar e Temperatura da Reserva Técnica (Campus I) e do Centro Documental (Campus Central): as temperaturas medidas pelo aparelho termo-higrômetro na Reserva Técnica não se encontram dentro dos padrões estabelecidos pelas normas técnicas brasileiras. A média da temperatura e a umidade dentro da Reserva Técnica tem girado em torno dos índices de 25° C e 53%, respectivamente, com muitas oscilações. Tais valores são inadequados, se comparados com a média

indicada, onde é recomendado manter a temperatura o mais próximo possível de 20°C e a umidade relativa de 45% a 50, evitando-se as oscilações de 3°C de temperatura e 10% de umidade relativa. O CEDOC apresenta os mesmos problemas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Contratação de mais pessoal; b) Manutenção do número de bolsas estágio concedidas; c) Instalação de placas de sinalização nas instalações do Campus Central; d) Abertura da porta que dá acesso direto à Rua Marechal Deodoro. Disponibilização de um segurança fixo para patrulhar o Museu/CCA; e) Aquisição de aparelhos de ar condicionado, desumidificadores para controle de clima; f) Aquisição de mesa de higienização, para limpeza adequada de documentação; g) Aquisição de impressora colorida; h) Aquisição de impressora multifuncional. (Museu nº 01)

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/PUC-Campinas) No período de 2010 a 2012 o PARFOR contou com 25 docentes e 246 alunos/professores. A proposta pedagógica foi a mesma do curso regular de Pedagogia. Para o 1º semestre de 2012, a PUC-Campinas disponibilizou 105 vagas do Curso de Pedagogia, sendo 35 no turno Noturno e 70 no turno Vespertino, aos professores da rede pública de ensino que realizaram pré-inscrição na Plataforma Freire do MEC, e tiveram sua inscrição validada pela Secretaria Estadual ou Municipal de Educação. Ao final de 2013 a Universidade contava com 8 turmas em andamento. A previsão é de que ao final de 2014 as turmas do PARFOR/Pedagogia estarão formadas. Conforme artigo publicado na Revista Série Acadêmica n. 30 *“constata-se, a partir da experiência vivenciada desde a implementação do curso de Pedagogia/PARFOR, na PUC-Campinas, que tanto do ponto de vista da Gestão institucional, como por parte dos professores-formadores e dos professores-estudantes há o compromisso com a qualidade do curso, da formação e, conseqüentemente, com a qualidade da Educação Básica.”* Para atuar com docente do PARFOR é preciso participar de processo seletivo organizado pela Universidade por meio de editais públicos. Em 2013 foram publicados nove Editais; foram concedidas 155 bolsas pelo PARFOR/PUC-Campinas (em 2012: 265 bolsas e em 2011: 218 bolsas) **AVANÇOS:** A ação conjunta de oferecimento do PARFOR pela Universidade, em parceria com a CAPES, o governo Estadual e as Prefeituras da Região Metropolitana de Campinas reafirmam o compromisso da Instituição com a Educação Básica. Foi um ganho, tanto para as professoras do curso, quanto para as professoras/alunas, pelas mudanças na maneira de compreender os processos educativos e a formação continuada. **FRAGILIDADES:** Falta maior divulgação do projeto e de seus resultados. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Tendo em vista a importância do PARFOR para a qualificação de professores que já atuam na rede básica, há necessidade de maior divulgação das ações da Universidade na parceria com a CAPES. (PROGRAD Nº 08)

Programa de Acessibilidade (PROACES) – Ações desencadeadas: 1- O trabalho de atualização do protocolo de atendimento aos acadêmicos ingressantes e não ingressantes da Universidade foi realizado com o intuito de esclarecer e indicar os passos necessários às solicitações de apoio bem como a sua concretização, além de definir as responsabilidades de todos os envolvidos. O protocolo foi encaminhado aos alunos que são apoiados pelo PROACES e respectivos cursos para assinatura de todos os envolvidos. 02- A equipe do PROACES participou de reuniões no período de Planejamento Acadêmico Pedagógico, dos Centros e Faculdades, bem como encontros com professores no sentido de esclarecer e orientar quanto às necessidades dos alunos com deficiência, principalmente no que diz respeito ao posicionamento dos professores em sala de aula, necessidade de equipamento de apoio, definição de tempo adicional nas provas e outras necessidades de adaptação conforme a necessidade de cada aluno. A equipe participou também de reuniões pedagógicas no Colégio Pio XII. 03- Diante da necessidade da troca dos computadores, foram realizadas reuniões com o NTIC (Núcleo de Tecnologia da Informação e da Comunicação) visando possibilitar a acessibilidade dos acadêmicos com deficiência da Universidade e Colégio de Aplicação Pio XII. 04- Fortalecimento do relacionamento com a CID (Coordenadoria de Ingresso Discente), por meio da participação direta de pedagoga do PROACES no período de preparação, organização e realização do processo seletivo

propriamente dito, no sentido de melhor atender as necessidades dos alunos com deficiência inscritos nos processos seletivos oferecidos pela Universidade, no final do 1º Semestre (Vestibular de inverno) e no final do ano. 05- Atendimento aos alunos com deficiência realizado durante o ano todo, por meio da presença das pedagogas acompanhando os alunos no tempo adicional de prova, na execução de adaptações de material para os alunos com deficiência visual/baixa visão, presença do interprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) em sala de aula, oferecimento de apoio pedagógico, orientação aos professores e acompanhamento do trabalho dos monitores do setor. 06- O trabalho no Colégio Pio XII foi realizado por duas pedagogas especializadas, uma no período matutino e outra no vespertino, além de reuniões com a equipe pedagógica, coordenação do PROACES, bolsistas e estagiários para acompanhamento e planejamento do trabalho. 07- Para melhor atender às necessidades dos alunos com deficiência da Universidade a colaboração de diferentes setores foi imprescindível, tanto em nível de logística, como em nível da estrutura física (reforma do Prédio e substituição do mobiliário) e infraestrutura tecnológica (manutenção de equipamentos, aquisição de materiais) esclarecimento de dúvidas, dentre outras. 08- Participação em programas a respeito da acessibilidade e inclusão produzidos pela TV-PUC. Entrevistas disponibilizadas no *Youtube* -"Luta da Pessoa com Deficiência"; "Os Desafios da Pessoa com Deficiência"; "Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência". 10- Oferecimento de oficina de Libras para o corpo técnico administrativo da PUC-Campinas, no segundo semestre. 11- Organização, realização e participação em seminários e fóruns de discussão sobre a temática da deficiência, acessibilidade e inclusão: a- "Encontro Acessibilidade, Conceitos, Perspectivas e Tecnologia Assistiva", promovido pelo PROACES; b- Participação nos eventos: "Fórum Permanente: Ensino Superior - Bibliotecas Acessíveis: ações afirmativas para inclusão" (07/03); "Reatech - XIII Feira Internacional de Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade" (19/04); "Fórum Permanente: ensino superior: Inclusão e Diversidade: políticas atuais e desafios para o futuro" (28/06, Unicamp); "Fórum Permanente: Ensino Superior: A educação especial na perspectiva da educação inclusiva" - (28/08, Unicamp)); 12- Produção de material sobre as diferentes deficiências, com informações essenciais e esclarecimentos sobre o relacionamento com as pessoas com deficiências, utilizados em treinamentos realizados com funcionários da Universidade ao longo do ano; revisão do folheto institucional sobre o PROACES. 13- Intensificação da participação da equipe do PROACES nos planejamentos acadêmicos e pedagógicos dos diferentes Centros, Faculdades e Colégio de Aplicação Pio XII. 14- Realização de adaptações curriculares conforme necessidades dos alunos. 15- Acompanhamento dos alunos bolsistas. 16- Apoio ao aluno com deficiência desde seu ingresso até a conclusão do curso: presença de Intérprete (Libras); realização de transcrição de material (livros, apostilas, provas, etc.) em grafia ampliada e em Braille; apoio pedagógico aos alunos com deficiência/mobilidade reduzida da PUC e Colégio Pio XII. 17- Atualização dos recursos em Tecnologia Assistida necessários para o ingresso, permanência e o sucesso na formação de alunos e demais profissionais da Universidade. Fortalecimento dos contatos entre setores da Universidade. 18- Ampliação da interlocução com outras IES que tenham núcleos de apoio à acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência para compartilhamento e troca de experiência que contribuam para atualização e aprofundamento durante o Encontro de Acessibilidade realizado em outubro. **AVANÇOS:** a) Fortalecimento do trabalho conjunto com diferentes setores da Universidade (NTIC, SBI e Centros) e fora dela (Lab - Unicamp, CNRTA (Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva) e NAI (Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais) - PUC - Minas. b) Melhoria na estrutura de Informática e de Tecnologia Assistiva com a aquisição de softwares e equipamentos, necessários à realização do trabalho. c) Publicação da edição revista e atualizada do folheto "Informações para pessoas com deficiências e/ou mobilidade reduzida", em setembro. **FRAGILIDADES:** Instabilidade na permanência e desenvolvimento do trabalho por parte dos bolsistas. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** a) Seria interessante, para contribuir com o PROACES, que houvesse um grupo interdisciplinar contínuo para discussão e qualificação dessas atividades. b) Reconfiguração dos recursos humanos do Programa. (PROGRAD nº 12)

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES/PUC-Campinas) Dentre as

ações realizadas, merecem destaque as ações pedagógicas específicas de áreas e as ações interdisciplinares que foram organizadas em módulos com temáticas emergentes na comunidade escolar, de forma a propiciar a articulação entre áreas e a realização de atividades específicas de cada área do conhecimento. O PIBID/PUC-Campinas constitui uma importante ferramenta de aprimoramento da docência e valorização do magistério e suas ações impactam em diversos âmbitos: 1) Na formação de professores: a) A inserção do licenciando no cotidiano escolar, o contato e a troca de experiências com o professor supervisor, as reuniões conjuntas, o planejamento e operacionalização de estratégias diferenciadas pelos pibidianos, permitiram uma constante reflexão e avaliação acerca da prática pedagógica, acarretando mudanças efetivas em sala de aula; b) O diálogo necessário na proposição, planejamento e execução das atividades interdisciplinares possibilitou a aproximação de coordenadores de áreas, supervisores e bolsistas de iniciação à docência, favorecendo uma atitude colaborativa e solidária entre os membros da equipe; c) A ampliação de oportunidades para o professor da escola básica na sua atuação como co-formador concretizou a valorização do magistério. A abertura de possibilidades extraescola, como a participação de supervisores no PDPP (Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores)/CAPES, certamente impactaram na autoestima do professor, na sua formação continuada e na ampliação de horizontes para a educação. 2) Nas licenciaturas envolvidas: a) O contato dos licenciandos com a realidade escolar traz, para dentro da sala de aula universitária, reflexões e discussões extremamente ricas, o que contribui e impacta diretamente na formação docente, inclusive dos licenciandos não pibidianos; b) A experiência com a atuação interdisciplinar nas escolas gerou uma aproximação entre os pibidianos das áreas do conhecimento participantes, possibilitando o diálogo e uma visão mais ampla e articulada da formação docente; c) As atividades desenvolvidas no programa também instigaram reflexões e uma postura crítica diante das ações realizadas nos estágios obrigatórios, qualificando a ação dos alunos em atuação; d) As socializações das experiências do PIBID em eventos científicos trouxeram um olhar científico para o fazer docente, aliando a atividade de ensino à pesquisa, numa perspectiva de construção e compartilhamento de saberes; e) A integração das licenciaturas também ocorreu nos eventos de socialização do PIBID e de outros programas da Instituição, promovendo o aprimoramento da formação docente também por meio de palestras e oficinas; f) Na perspectiva de incentivar o ingresso nas licenciaturas e valorizar o magistério, o PIBID foi divulgado no evento anual denominado “Mostra de Profissões”, promovido pela Instituição com o intuito de divulgar os cursos aos estudantes do Ensino Médio que estão buscando informações sobre cursos, áreas e opções oferecidas pela PUC-Campinas. Nos *stands* dos cursos de licenciatura, o PIBID é destacado como uma das perspectivas para os licenciandos; g) A divulgação do PIBID junto aos alunos das licenciaturas, buscando valorizar a opção da carreira de professor ocorreu desde o início do curso, junto aos ingressantes, sendo abordado no componente curricular destinado ao acolhimento do estudante na Universidade (Programa de Acompanhamento Acadêmico do Aluno – PAAA); h) A divulgação do PIBID também foi feita nos cursos de licenciaturas, pelos coordenadores das áreas e bolsistas de iniciação à docência, que apresentaram as experiências do programa aos colegas ingressantes; i) A escolha pela carreira docente, após a participação no PIBID também constituiu um impacto importante do programa, pois muitos alunos decidem ser professores, a partir da experiência vivenciada nas escolas. Este impacto evidencia-se considerando-se que, só em 2013, cerca de 15 bolsistas e ex bolsistas iniciaram a atuação no magistério, assumindo aulas como substitutos ou professores eventuais em escolas públicas ou como auxiliares em escolas privadas. Além disso, cerca de 13 bolsistas foram aprovados no concurso público do Estado de São Paulo. A participação no PIBID certamente impactou na permanência dos alunos nos cursos de licenciatura diminuindo, sensivelmente, a evasão. 3) Nas escolas participantes: a) Além do impacto positivo em relação ao aspecto do desempenho da maioria dos alunos participantes, foi notável o impacto positivo que o PIBID trouxe nas relações pessoais, na autoestima e perspectiva de futuro, principalmente nas escolas mais carentes e periféricas; b) A experiência da escola com o PIBID impactou na crença de que é possível a construção de uma nova escola, sentida e vista como um local que é de todos e para todos; c) Muitas das temáticas trabalhadas nas atividades do PIBID visaram refletir sobre o espaço escolar, impactando no

comprometimento com a manutenção do espaço físico, do patrimônio e das relações pessoais; d) A identificação de problemas, de pontos frágeis da gestão escolar e o enfrentamento das dificuldades com atitude positiva, contribuíram ao aprimoramento das ações e também ao crescimento pessoal, ressaltando que o sucesso da escola depende do envolvimento de todos; e) As oportunidades de novas vivências pedagógicas oferecidas pelo PIBID, o contato com a Universidade, através dos próprios bolsistas de iniciação e dos coordenadores e os eventos de socialização operacionalizados, ofereceram novas perspectivas de vida para os alunos das escolas básicas. Além disso, a seleção de uma aluna do ensino médio da EE Aníbal de Freitas para participar do programa: Imersão Científica para Meninas (*Science Camp for Girls*) impactou positivamente não apenas na vida pessoal e profissional da mesma, mas também repercutiu positivamente junto aos demais alunos da escola. O PIBID foi divulgado nos seguintes eventos: 1ª Mostra de experiências pedagógicas das licenciaturas da PUC-Campinas; VIII Seminário da Faculdade de Educação – A construção do saber escolar: Desafio na formação de professores da educação básica; XI Congresso Nacional de Educação – Educere (em Curitiba/PR); Semana de Estudos da Faculdade de Filosofia; 8º Congresso de Educação Física de Jundiá; revista eletrônica desenvolvida pela empresa Layout e Criação; evento de encerramento do projeto, com socialização das ações. **AVANÇOS:** A oportunidade de inserção dos licenciandos na realidade escolar é indiscutivelmente um fator efetivo e determinante para o aprimoramento da formação docente. O conhecimento do ambiente escolar em situação de atuação favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática docente. O enfrentamento das dificuldades e o reconhecimento das possibilidades da escola pública permitem que atitudes como respeito, colaboração, cooperação, responsabilidade, comprometimento e envolvimento ressaltem, não apenas a função formadora da escola, mas acima de tudo o poder transformador da educação. O PIBID resultou numa efetiva e concreta aproximação entre a Universidade e as escolas de educação básica, numa perspectiva solidária, colaborativa e construtiva. Os depoimentos por parte dos alunos das escolas, dos bolsistas de iniciação à docência, dos supervisores e dos coordenadores sempre apontam uma postura de otimismo, de reconhecimento que muito há a ser feito, mas que é possível e vale a pena. O PIBID/PUC-Campinas também tem sido reconhecido por parte da gestão escolar como uma eficiente ferramenta de resgate da autoestima e identidade dos alunos, este fato é evidenciado em todas as escolas participantes, mas, especialmente, nas escolas mais periféricas, nas quais o retorno dos alunos para a escola no contra turno, para participar do PIBID, nem sempre é fácil, mas mesmo assim eles frequentam e valorizam a participação no programa. A possibilidade de trazer para a Universidade, por meio do PIBID, alunos carentes das escolas públicas para participar de eventos de socialização, certamente abre novos horizontes e novas perspectivas de futuro para esses alunos. Vale ressaltar que o PIBID, através da atuação dos supervisores e da ampliação de oportunidades para os mesmos (como o Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores PDPP/CAPEs), concretiza o objetivo da valorização do magistério e da prática docente. Nesse Programa, a PUC-Campinas, de acordo com as condições previstas no Edital CAPES 74/2013, submeteu e aprovou um projeto contemplando as áreas de Pedagogia e Matemática. Duas professoras supervisoras do PIBID nestas áreas participaram do Programa, frequentando um curso em Aveiro – Portugal nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2014. **FRAGILIDADES:** Relacionamos abaixo as dificuldades encontradas para o desenvolvimento das atividades propostas, em diferentes âmbitos. Vale enfatizar, no entanto, que consideramos que o enfrentamento das mesmas é parte essencial na formação do docente e que foram essas dificuldades que geraram valiosas oportunidades de aprendizado e crescimento, tanto pessoal quanto profissional. Sempre há o que melhorar e a busca do aprimoramento deve ser constante e contínua. Dificuldades nas escolas: falta ou mau uso do espaço físico, uso indevido de laboratórios, equipamentos etc., falta de articulação dos supervisores com a gestão escolar, instabilidade no número de alunos participantes no projeto, o que muitas vezes inviabilizou a execução de algumas estratégias pedagógicas planejadas. Dificuldades com os bolsistas: os estranhamentos entre as áreas são continuamente enfrentados e o diálogo nem sempre ocorre como desejado. A falta de clareza do papel do co-formador, por parte dos supervisores, também tem que ser administrada relembRANDO-os que os bolsistas de iniciação estão em formação e não estão prontos para o exercício da docência.

Dificuldades com a utilização da verba: os trâmites necessários para a utilização da verba muitas vezes impedem que boas ideias sejam concretizadas, basicamente por falta de tempo para escolha e aquisição de materiais. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Frente à avaliação das ações realizadas desde 2010, no projeto aprovado para 2014 está prevista a ampliação e maior diversificação das ações nas escolas. Pretende-se também sistematizar algumas ações, tais como: avaliação, acompanhamento dos egressos, maior contato com a comunidade escolar, entre outras, o que certamente enriquecerá a atuação da equipe, estreitando os laços entre universidade e rede pública. (PROGRAD nº14)

Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPE/PUC-Campinas): Os dados quantitativos dos bolsistas fazem parte também dos relatórios PROAD nº 04 (2012 – “Bolsas Acadêmicas”) e DRE nº 01 (2013 – “Consolidação Internacional: Envio/ Acolhida e diversificação de Parcerias”). Na busca pela qualificação constante da formação dos licenciandos, a inserção da PUC-Campinas no PLI oportuniza aos estudantes vivências em programas e instituições com forte caráter formador, visando o magistério. Na Universidade, ele vem sendo operacionalizado por comissão de coordenação e acompanhamento, formada pela Direção e por docentes do curso selecionados conforme critérios apontados no Edital. É importante ressaltar o papel da equipe de acompanhamento (coordenadores e professores) que interage constantemente com os bolsistas em Portugal e que, por ocasião das missões de trabalho, oportuniza discussões visando a solução de problemas emergentes. As ações realizadas para o acompanhamento do desenvolvimento do projeto aprovado para as áreas de Artes Visuais e Letras, conforme Edital 08/2012, constam nos relatórios parciais enviados à CAPES. Em relação à submissão, aprovação e implementação do Projeto Multidisciplinar aprovado em 2013, envolvendo as áreas de Ciências Biológicas e Matemática, foram realizadas as seguintes ações: a) Março a abril de 2013: reuniões conjuntas envolvendo alunos, direção dos cursos e equipe de professores; elaboração do projeto, contato com a instituição portuguesa (inicialmente Universidade de Lisboa) para definição dos Planos de Estudos; b) Julho e Agosto: seleção dos bolsistas (divulgação de edital, entrevistas etc.); providências e encaminhamento da documentação solicitada pela CAPES (abertura de conta, plano de trabalho, termos de compromisso alunos, cartas de aceite da instituição portuguesa, etc.). Em maio/2013 ocorreu desistência, por parte da Universidade de Lisboa, de receber bolsistas PLI/CAPE; todo o trabalho de elaboração dos planos de estudos foi refeito a partir da definição, por parte da CAPES, da parceria com a Universidade Nova de Lisboa; c) Setembro: realização da 1ª missão de trabalho, em Portugal: reuniões com os coordenadores portugueses, reuniões com a CAPES, auxílio na instalação dos alunos bolsistas, adequações dos planos de estudos; d) Outubro a Dezembro: acompanhamento das ações dos alunos, por e-mail e também através da criação de uma sala virtual no AVA. Foi realizada (18/10) reunião com as famílias dos bolsistas, visando maiores esclarecimentos sobre o programa, sobre a atuação dos professores envolvidos e buscando estabelecer uma parceria com as famílias. A participação da PUC-Campinas no Programa constitui um estímulo ao desenvolvimento de projetos de licenciatura que tenham um caráter diferencial e que reafirmem o compromisso institucional com o aprimoramento de seus cursos de formação docente, na perspectiva de uma contribuição eficaz para a melhoria da educação básica brasileira.

AVANÇOS: De modo geral, as equipes de coordenação das áreas participantes têm avaliado a participação dos estudantes da PUC-Campinas no PLI como positiva. Diferentes metodologias e vivências têm contribuído para uma formação onde o “protagonismo” do aluno tem sido incentivado. Este fato pode representar um novo caminho de formação a ser avaliado pela instituição e, se for o caso, aplicado aos demais cursos de graduação. **FRAGILIDADES:** Considera-se que a maior fragilidade deverá ser vivenciada no retorno dos estudantes de Portugal, quando deverão retomar as atividades do curso e nova fase de adaptação será vivenciada. A CELI está elaborando um documento para que o aproveitamento dos estudos realizados em Portugal possa ser encaminhado às instâncias competentes. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** No regresso ao curso, os estudantes serão acolhidos e acompanhados pela equipe de docentes responsáveis, Direção do Curso, PROGRAD, CELI, e receberão apoio total quanto aos esclarecimentos sobre a convalidação dos créditos e sobre a continuidade e finalização do curso de licenciatura. Serão estimulados a

participar de eventos acadêmicos visando a socialização e divulgação dos resultados alcançados, buscando trazer contribuições para o aprimoramento dos currículos dos cursos de licenciatura da PUC-Campinas. As equipes de coordenação do PIBID e PLI/PUC-Campinas, em conjunto com os estudantes, deverão preparar e realizar o Fórum dos Bolsistas CAPES – PIBID e PLI, no sentido de congregar conhecimentos, socializar e divulgar as ações e os ganhos na formação. (PROGRAD nº17)

Programa Escola da Família (SEESP-FED/PUC-Campinas) Convênio com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, iniciado em 2003, tem beneficiado um grande número de alunos:

Tabela 1. Número de alunos da PUC-Campinas beneficiados pelo Programa Escola da Família (2003 a 2013).

ANO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL
Nº DE ALUNOS	40	61	61	48	52	25	25	33	35	31	27	438

Fonte: Relatórios apresentados pelas áreas no âmbito do PROAVI – PUC-Campinas.

Como premissa do Programa, os universitários bolsistas atuam como educadores universitários no espaço físico das escolas públicas aos finais de semana, cujas ações são orientadas e acompanhadas por educadores profissionais, professores da escola básica pública. Participam do programa licenciandos das áreas de: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia. As ações nas escolas têm caráter socioeducativo, buscando atrair os jovens e suas famílias ao espaço escolar e promovendo a prática da cidadania e aproximando a comunidade da escola. A divulgação das ações é um elemento indispensável para o êxito das propostas e envolvimento da comunidade escolar, sendo realizada por meio de cartazes, apresentação em reuniões de pais, diálogo com os alunos. As atividades planejadas são compatíveis com a natureza dos cursos de graduação, visando a mobilização das habilidades pessoais dos bolsistas licenciandos e o enriquecimento da formação universitária, estimulando e criando condições para o desenvolvimento de um trabalho de caráter social. Foram programadas também atividades de socialização e divulgação da experiência em eventos internos da IES, visando integração dos cursos de licenciatura da PUC-Campinas. As atividades, planejadas e acompanhadas na escola pelos educadores profissionais presentes nas unidades escolares, ocorrem sempre aos sábados e domingos, com duração de seis horas diárias. Os bolsistas podem propor atividades no Planejamento Semestral, no entanto, todas as ações propostas devem passar pela avaliação do educador profissional, uma vez que é ele quem orienta as ações que deverão ser operacionalizadas no âmbito escolar. A atuação dos bolsistas foi acompanhada por meio da observação, reuniões e relatórios. As atividades socioeducativas desenvolvidas nas escolas foram diversificadas, buscando atender às demandas da realidade escolar, acatando muitas vezes as sugestões da própria comunidade: a) oficinas de artesanato (pintura em gesso, confecção de panos de prato etc.); b) atividades esportivas (vôlei, ping-pong, futebol, pebolim, xadrez etc.); c) filmes educativos (sessão pipoca e cine debate); d) jogos educativos; e) organização de atividades e eventos em datas comemorativas; f) leitura e contação de histórias; g) reforço escolar em diversas disciplinas. Em relação aos benefícios alcançados, destacam-se: 1) **Para os bolsistas Educadores Universitários:** O Programa contribui para o desenvolvimento da autonomia dos bolsistas, despertando, a partir do acompanhamento dos educadores profissionais, o interesse pela docência. O contato com a equipe gestora da escola e o conhecimento da realidade escolar também proporcionam um aprimoramento da formação docente. A possibilidade de interação com outros grupos que atuam na escola favorece uma atitude colaborativa e de solidariedade. 2) **Para a comunidade escolar:** O sentimento de pertencimento por parte da comunidade a partir da proposição de ações e/ou participação nas atividades realizadas contribui para a

integração escola-comunidade, estabelecendo um vínculo com o ambiente escolar e um sentimento de co-responsabilidade. O oferecimento de atividades para utilização do tempo livre em atividades culturais, de lazer ou de recreação possibilita que os alunos e as famílias ocupem seu tempo de forma positiva e que as carências da comunidade sejam minimizadas. Além disso, as atividades proporcionam o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação do indivíduo e exercício da cidadania, como: criatividade, senso crítico, sociabilidade, sensibilidade etc. **AVANÇOS:** De acordo com a visão dos bolsistas, as ações realizadas no âmbito das escolas atenderam, ainda que parcialmente, às especificidades da comunidade escolar. Eles ainda apontam aspectos importantes que se concretizaram com a atuação no programa, tais como: viabilização da integração entre comunidade/escola; minimização das carências percebidas junto à comunidade envolvida; possibilidade de oferecimento de opções de recreação, lazer e aprendizagem, tirando as crianças e jovens da rua; oferecimento de oficinas aos alunos e pais que podem possibilitar o aprimoramento pessoal e, alguns casos, possibilidades de geração de renda às famílias. **FRAGILIDADES:** Como forma de colaboração ao aprimoramento das ações, alguns bolsistas indicam aspectos que merecem uma avaliação e correção de rumos: número reduzido de bolsistas participantes em cada escola; falta de continuidade em algumas ações e de alguns materiais necessários e também a realização de algumas atividades não relacionadas com a área de sua formação universitária. Ressalte-se que o programa tem sua gestão centralizada na Diretoria de Ensino, por meio de um docente responsável pelo acompanhamento das ações realizadas na unidade escolar, o que dificulta o acompanhamento direto das ações pela IES. Apesar das várias tentativas, o contato com o docente que responde pelo programa no âmbito das Diretorias de Ensino de Campinas tem sido muito difícil. **SUGESTÕES/RECOMENDAÇÕES:** Maior interação da equipe de coordenação ligada às Diretorias de Ensino de Campinas e a IES, visando realizar avaliação conjunta das ações no sentido da qualificação e o aprimoramento das ações (PROGRAD nº 18)